UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.359

Na mensagem que leu hontem ao Congresso, o presidente Roosevelt affirmou a renuncia dos Estados Unidos a qualquer acto de intervenção nas questões internas dos demais paizes da America

ACCENTUAM-SE AS DIFFICULDADES DA POLITICA FINANCEIRA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

A sahida do secretario do Thesouro, sr. William Woodin, avoluma o movimento de opposição aos planos da N. R. A.

Os telegrammas de hontem annunciaram que o secretario do Thesouro de Washington, sr. William Woodin, tornou effectivo o seu pedido de demissão apresentado, ha cerca de dois mezes, ao presidente da Republica, sr. Franklin Roosevelt.

E' assim a segunda personalidade, conhecida pela sua competencia technica, que deixa a secretaria do Thesouro, por absoluta incompatibilidade com o chefe da nação, a proposito dos planos financeiros da N. R. A.

A primeira foi a do sr. Oliver Sprague, assistente do Thesouro, que em carta, que obteve grande divulgação, não somente nos Estados Unidos, como em todo o mundo, demonstrou os perigos do inflacionismo e a sua tremenda repercussão sobre a vida da collectividade americana, cujos interesses ficaram, por uma lei do Congresso, inteiramente á mercê da aventurosa experiencia da N. R. A.

O caso do sr. Woodin assume maior gravidade, por se tratar do proprio secretario, cuja collaboração com o presidente teve de cessar, por força das suas convicções doutrinarias e da sua disposição de não envolver a sua responsabilidade num programma que julga prejudicial aos interesses nacionaes.

A nomeação do senhor Morgenthau Junior, conhecido pelas suas theorias favoraveis ao rebaixamento do valor do dollar, indica que o presidente continu'a firme na sua idéa de elevar o preço das mercadorias, beneficiando, de maneira ficticia, aos oito milhões de productores, que existem na America do Norte, em prejuiso dos quarenta milhões, que tiram os recursos para a sua vida de salarios, soldos, pensões e ordenados, cujo reajustamento ás novas condições economicas do paiz ou não se fará, ou, se se fizer, demorará longo tempo.

O sr. Sprague, á frente dos que combatem o inflacionismo, nega que o preço dobrado da exportação, que será, na esperança dos homens da N. R. A., uma das vantagens da quebra do padrão ouro e da baixa do valor do dollar, possa representar um auxilio real ao pequeno grupo de agricultores, que se dedicam aos productos que se vendem no exterior, como sejam o trigo e o algodão. Porque esses exportadores, que obtém preço dobrado pelas suas mercadorias, são obrigados a pagar tambem preços dobrados por todos os productos de que têm de se prover nas suas fazendas.

E' tambem indubitavel que o preço duplicado das exportações vegetaes e animaes não representaria uma ajuda séria para nenhum lavrador americano. Pelo contrario.

Esse augmento de preço prejudicaria a todos, fazendeiros e não fazendeiros, pela mesma razão de que teriam que dispender muito mais com a acquisição dos generos e machinismos de que necessitam, pois tudo seria majorado proporcionalmente á elevação do valor dos seus proprios productos.

E' tambem inteiramente falso dizer que o augmento dos preços dos productos agricolas, resultante da baixa no valor do dollar, capacitará o agricultor a comprar maior numero de artigos nas praças estrangeiras. E' facil a verificação dessa inverdade.

Transformando-se, por exemplo, dois dollares, obtidos com a venda de um "bushel" de trigo, em "shillings", para adquirir artigos estrangeiros, verifica-se que elles, desvalorizados como estão, produzem exactamente os quatro "shillings" que um dollar só nao depreciado alcançava produzir.

Assim, nem o mercado mundial para as exportações agricolas, nem o poder acquisitivo do agricultor naquelle mercado augmentará de um centavo, pela quebra do valor do dollar.

Apenas succederá isto: o preço americano para taes productos augmentará nos mercados internos e essa vantagem desapparecerá pela alta correspondente no preço das importações.

O sr. Woodin, como o sr. Sprague e tantos outros technicos de economia e finanças, já chegaram a esta convicção elementar.

A opinião publica americana, decepcionada com o augmento dos desoccupados e com a aggravação geral da vida, avoluma o movimento opposicionista ao presidente Roosevelt, em quem depositara tão vivas esperanças.

A escola socialista no Mexico

O parecer votado por uma commissão da Camara dos Deputados e a controversia pelo mesmo provocada em todo o paiz

MEXICO, 3 (H.) — Está suscitando numerosas controversias em todo o paiz o parecer votado por uma commissão da Camara dos Deputados, recommendando que se implante no Mexico, em todas as instituições de ensino, a "escola socialista", como base da educação primaria, elementar e superior, em virtude de não ter o vocabulo "socialista" neste paiz, do ponto de vista educativo, a mesma acepção, que tem, no senso politico.

O parecer preconiza, ademais, que seja prohibido a todas as instituições religiosas e aos ministros de todos os cultos, fundarem institutos de ensino ou prestarem seus serviços, como directores ou professores, em escolas já existentes.

COMO A IDE'A E' DEFENDIDA

As declarações feitas sobre esse assumpto pelos que patrocinaram a iniciativa do parecer não devem ser entendidas ao pé da letra, porquanto foram inspiradas principalmente pela proximidade da eleição presidencial e, por isso, são dirigidas muito mais aos elementos politicos do que á massa popular. Em todo o caso, como são de interesse publico, parece-nos interessante reproduzi-las.

Ei-as: — "Os preconceitos e o fanatismo social ou religioso dividiram a população do paiz e provocaram guerras intestinas, mantendo uma opposição constante a todas as idéas novas ou renovadoras e lutado sem tréguas contra o governo revolucionario. A historia do Mexico resume-se quasi exclusivamente na luta entre os revolucionarios e a colligação dos clericaes, capitalistas e conservadores".

PROVAVEL MODIFICAÇÃO DE UM ARTIGO DA CONSTITUIÇÃO

Como se sabe, o parecer a que nos referimos foi preparado por uma "Commissão Especial", designada pelo grupo que se acha no poder, o Blóco Nacional Revolucionario da Camara, como preliminar para a elaboração de um projecto, modificando o capitulo III da Constituição, que trata da educação, baseando-se no accordo firmado, com respeito á educação publica, pela Convenção de Queretaro, recentemente realizada e na qual o "Partido Nacional Revolucionario" designou para candidato á presidencia da Republica o general Lazaro Cardenas.

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Como geralmente se poderia acreditar que a implantação da escola socialista no Mexico teria como objectivo a propagação dos principios socialistas, entre a infancia e a mocidade mexicanas, é opportuno esclarecer que o intuito dos redactores daquelle voto é inteiramente alheio ás theorias socialistas, do ponto de vista politico, devendo-se entender a palavra no sentido "leigo", de "ensino totalmente livre da influencia da Igreja".

Este plano educativo está em completa harmonia com as idéas esposadas pelos principaes leaders mexicanos, chefiados pelo general Plutarco Elias Calles, que, frequentemente, nas suas manifestações publicas, se tem declarado inimigo do clero e da influencia da igreja na educação publica.

PROJECTO QUE JA' NÃO E' NOVO

Por outro lado, o projecto não é positivamente novo. O coronel Adalberto Tejeda, quando era governador do Estado de Vera Cruz, tratou de eliminar, radicalmente, todo o ensino religioso nos estabelecimentos de instrucção e o Estado de Tabasco, sob o governo do sr. Tomás Garrido Canabal, não somente eliminou os membros do clero de todas as escolas, como tambem de numerosos templos catholicos, que foram convertidos em escolas.

Além disso, indo além da formula conhecida sob o nome de "escola leiga", o Estado instituiu um systema educativo, baseado virtualmente nos principios assentados pelos revolucionarios francezes em 1793, quando instituiram o culto á "Deusa Razão".

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Os meus chapéos duram tres annos: no primeiro anno troco a fita, no segundo troco a carneira...
— E no terceiro?
— Troco-o em um café...

(De Gutierrez).

A tragica situação do Chaco Boreal

O presidente do Paraguay, dr. Eusebio Ayala, fala ao Brasil por intermedio dos "Diarios Associados"

Respondendo promptamente a um inquerito, que lhe foi enviado pelo telegrapho, o estadista declara que a Commissão da Liga das Nações se está esforçando para concertar a paz que, a seu juizo, deve consistir num processo de segurança duradoura, que torne impossivel a renovação do conflicto

A GUERRA DO CHACO POZ EM EVIDENCIA, DE FORMA APRECIAVEL, A SOLIDARIEDADE DAS NAÇÕES DO CONTINENTE

O dr. Eusebio Ayala, presidente do Paraguay, nas circumstancias terriveis em que se encontra, de uma guerra com um paiz mais populoso, mais rico e mais preparado como é a Bolivia, sobresáe entre os estadistas sul-americanos da hora presente, pelas extraordinarias capacidades do seu espirito.

E' um universitario, homem das cogitações de gabinete, professor de sociologia e de philosophia, que deixa de parte essas materias trancendentes em que se comprazia a sua intelligencia, para enfrentar os grandes perigos de conduzir a sua patria, através dos obstaculos de toda a ordem, criados, por uma guerra internacional.

O destino confiou-lhe essa missão excepcional e justo é salientar que o presidente Ayala se tem mostrado á altura das suas immensas responsabilidades. Porque é elle, de facto, pessoalmente, que commanda a guerra. O general Estigarribia no Chaco reflecte o seu pensamento e até as operações de natureza technica, dependem muitas vezes, para a sua realização, do assentimento do chefe do governo em Assumpção. O primeiro magistrado combina perfeitamente as qualidades civis, indispensaveis á gestão dos negocios, que se acham sob a sua guarda, e as virtudes militares, por isso que tem sido um organizador incansavel dos elementos, sem os quaes seria impossivel ao Paraguay manter a sua formidavel resistencia no Chaco e obter as vantagens, de que nos falam os ultimos telegrammas relativos á guerra.

O dr. Eusebio Ayala pertence a uma familia de grande prestigio politico na sua terra, mas as suas actividades, desde cedo, preferiram o campo cultural. Como professor de Philosophia do Collegio Nacional de Assumpção intruiu varias gerações de intellectuaes que viam nelle não só o mestre, como sobretudo o guia para a vida. Na sua cathedra da Universidade, a que ascendeu mais tarde, ensinava sociologia e de preferencia versava os assumptos peculiares ao Paraguay, tendo nesse sentido realizado um trabalho de pesquisa pessoal de primeira ordem. Especializando-se em finanças e Economia Politica, iniciou-se por exigencia do Partido Liberal a que pertence, na carreira politica como deputado. Pouco depois foi eleito para o Senado e escolhido mais tarde para a carteira da Fazenda. Occupou tambem as pastas da Instrucção Publica e das Relações Exteriores e em todos esses postos revelou conhecimentos especializados, que deram grande relêvo á sua figura politica.

Como representante do Paraguay na conferencia da Paz de Haya, em 1907, prestou grandes serviços ao seu paiz e á America, prestigiando as grandes theses pacifistas, que então foram debatidas e a cuja frente e iniciativa se achava Ruy Barbosa. Tambem teve opportunidade de demonstrar a pujança do seu espirito privilegiado na conferencia de ministros da Fazenda, que se realizou em Buenos Aires, depois da qual um orgão da eminencia de "La Nacion", da capital argentina, assegurava que a America do Sul possuia dois grandes technicos financistas, que eram o sr. Suberceaseaux, do Chile, e o actual presidente da republica paraguaya.

De 1922 a 1924, depois de uma grave commoção interna, o dr. Eusebio Ayala foi escolhido para a presidencia provisoria do paiz e dessa espinhosa missão saiu para o posto de ministro em Washington, onde teve opportunidade de defender os interesses de seu paiz, principalmente nas negociações relativas a uma solução para o velho conflicto chaquenho.

Em 1932 foi eleito para a presidencia que está desempenhando. Os dias terriveis da guerra já se haviam iniciado, quando tomou posse e á testa do governo tem dado todas as suas energias de patriota para terminar a situação dolorosa, em que se acha a America, deante desse conflicto.

A todas as iniciativas dos paizes limitrophes, da Liga das Nações ou das republicas americanas em conjunto, para encontrar uma fórmula de pacificação, o dr. Eusebio Ayala tem respondido com inteira solicitude, prompto a collaborar para a mais rapida terminação da luta.

Os "Diarios Associados" acolhem a palavra do presidente do Paraguay com o mais vivo interesse, não esquecendo que nos seus jornaes, por vezes, tem figurado o seu nome, firmando artigos, de grande relevancia para os assumptos financeiros e politicos nelles versados.

Presidente Ayala

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE AYALA

"Tenho o maior agrado em responder ás perguntas que, pelo Telegrapho, me foram formuladas pelos "Diarios Associados". Recordo, com prazer, a minha qualidade de collaborador dO JORNAL, através de cujas columnas, em varias opportunidades, pude entrar em contacto com as grandes massas da opinião brasileira. Infelizmente a guerra no Chaco ainda não está terminada e affirmo que na continuação do conflicto armado, não se acha de nenhum modo empenhada a responsabilidade do Paraguay.

A Commissão da Liga das Nações, a que agora se encontra affecta a contenda internacional, esforça-se para concertar a paz, que, a meu juizo, deve consistir num processo de segurança, que torne impossivel um novo conflicto por um tempo sufficientemente largo, para que desappareçam os resentimentos e prevenções, derivados da luta.

A SOLIDARIEDADE DAS NAÇÕES CONTINENTAES

A guerra do Chaco tem posto em evidencia, de maneira apreciavel, a solidariedade das nações do continente.

O facto de não haver podido o pan-americanismo impôr a cessação das hostilidades aos belligerantes, não significa de nenhum modo, que esse systema de politica internacional do continente, esteja irremediavelmente arruinado.

Eu confio plenamente no pan-americanismo e estou certo de que o futuro lhe reservará grandes triumphos.

Todas as formulas, que como essa, elvolvem os sentimentos de cordealidade e de progresso moral de tantos povos, que vivem no mesmo continente, não podem jámais deixar de produzir os seus effeitos beneficos".

O ARMISTICIO

Entre as perguntas feitas pelos "Diarios Associados", ao presidente Euzebio Ayala, estava esta: "Não seria acaso doloroso para os paizes continentaes, que o armisticio que tanto procuraram obter dos paizes belligerantes, resultasse, afinal, da intervenção de um organismo estranho á America, como é a Liga das Nações"?

"O armisticio, respondeu-nos o presidente da nobre nação vizinha, proposto pelo Paraguay e aceito pela Bolivia, não se deve sómente á intervenção da Commissão da Liga das Nações, mas tambem á gestão do presidente do Uruguay, dr. Gabriel Terra, apoiada pela Setima Conferencia Pan-Americana, que na opportunidade se achava reunida em Montevidéo.

O governo do Paraguay decidiu tomar a iniciativa do armisticio, respondendo aos esforços tambem feitos nesse sentido pelos Estados da America, reunidos na capital uruguaya.

A LEALDADE DAS REPUBLICAS LIMITROPHES

O povo paraguayo tem reconhecido sempre a lealdade e as altas aspirações das nações limitrophes, ao servirem de medianeiras no conflicto.

Quanto á posição do Brasil deante da guerra, é certo que ella esteve sempre em harmonia com a dos paizes vizinhos e de todas as Americas, no esforço constante de buscar uma solução para a luta".

MAIS DE CEM MINEIROS SOTERRADOS, NA BOHEMIA

A TREMENDA CATASTROPHE DA USINA DE OSEK

PRAGA, 3 (Havas) — Produziu-se violenta explosão de grisu' numa usina de Osek (Bohemia). Os poços de extracção e as installações da superficie foram destruidas. Faltam pormenores. Sabe-se porem que, dos 150 mineiros que trabalhavam no momento, nenhum voltou ainda á superficie. Teme-se que seja elevado o numero de victimas.

POUCAS ESPERANÇAS DE SALVAR OS MINEIROS

PRAGA, 3 (Havas) — Os srs. Carny, ministro do Interior e Doalak, tro das Obras Publicas, foram hoje a Osek, dar pessoalmente providencias sobre o accidente occorrido em uma das mais importantes minas daquella região.

Até ás dez horas da noite não fôra retirado da mina nenhum outro cadaver além dos quatro retirados á tarde.

As turmas de salvação estão absolutamente impossibilitadas de penetrar na galeria, onde a fumaça e os gazes são tão intensos que, mesmo no exterior da mina, alguns curiosos ficaram semi-asphyxiados por suas emanações.

Restam poucas esperanças de salvar os cento e dezeseis mineiros que ficaram soterrados na galeria sinistrada.

Desastre ferroviario e mortes, na Colombia

BOGOTA', 3 (A. P.) — Houve um choque de dois trens nas proximidades de Cucuttá, departamento de Santander.

Morreram quatro pessoas e quatro ficaram gravemente feridas.

O NOVO GOVERNO DA CATALUNHA

UM GABINETE DE CONCENTRAÇÃO DA ESQUERDA

BARCELONA, 3 (Havas) — O novo governo da Catalunha está assim constituido:

Presidencia — Companys (ha pouco eleito presidente da Generalidade); Instrucção Publica — Ventura Gassol (da esquerda republicana); Hygiene — José Deneos (esquerda republicana); Trabalho e Obras Publicas — Martin Barrera (esquerda republicana); Interior — Juan Llusi Vilesca (Partido nacionalista das esquerdas); Finanças — Martinez Teves (acção catalã).

Os tres primeiros já faziam parte do Ministerio anterior. O gabinete é de concentração da esquerda.

Os ultimos manuscriptos de Dickens

LONDRES, 3 (H.) — E' muito provavel que os manuscriptos de Dickens sejam muito em breve publicados. Estes papeis pertenciam á filha do celebre romancista, senhora Peregrini, recentemente fallecida, que fez doação delles ao British Museum com a condição de que não fossem dados á publicidade antes da morte do ultimo descendente directo do autor. Ora essa condição desappareceu automaticamente agora com a morte do sir Henry Dickens, ultimo descendente do romancista. Consequentemente o Conselho de Administração do Museu está disposto a publicar o referido manuscripto.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA

OS ENSINAMENTOS QUE "LA PRENSA" TIRA DO EPISODIO VERIFICADO NA FRONTEIRA COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — Em commentario de hoje intitulado "O episodio da fonteira do Brasil e seus ensinamentos", "La Prensa" escreve:

"Dos factos narrados pelos communicados officiaes resulta que o governo federal do Brasil póde impedir facilmente a repetição de attentados similares aos de Santo Tomé e Passo de Los Libres, e que a nossa fronteira com o Brasil, esta desguarnecida para a defesa do territorio contra qualquer especie de ataques".

O QUE DIZ "LA NACION"

Por sua vez, "La Nación" diz:

"E' excusado dizer que da participação dos brasileiros nos desmandos de Santo Tomé não se póde responsabilizar nem o governo nem o povo da nação amiga, pois, a disposição do presidente Getulio Vargas ante a denuncia das occurrencias é plenamente satisfactoria e deixa a reconfortante impressão de que os deploraveis acontecimentos não se repetirão e, nesse caso, deve-se contar como sempre com a lealdade vigilante do Brasil".

ATTITUDE DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — Reuniram-se, na Bolsa do Commercio, os representantes das classes commerciaes e industriaes do paiz os quaes resolveram enviar uma nota ao governo de apoio á politica que vem sendo desenvolvida no terreno economico e financeiro e condemnando os ultimos acontecimentos.

Barão Beyens

O FALLECIMENTO DESSE MINISTRO BELGA

BRUXELLAS, 3 (H.) — Falleceu o barão Beyens, ministro de Estado e antigo ministro dos Negocios Estrangeiros.

Amnistia aos militares

ASSIGNADO O DECRETO DE REVERSÃO DOS OFFICIAES AFASTADOS DAS FILEIRAS

Na pasta da Guerra, o chefe do Governo Provisorio assignou hontem o decreto que dispõe sobre a reversão ás fileiras do Exercito dos capitães e subalternos que foram reformados ou transferidos para a reserva, administrativamente, como envolvidos directa ou indirectamente nos acontecimentos occorridos em nosso paiz, a partir de 1932.

As disposições contidas no referido decreto, adoptadas de accordo com o pronunciamento da Commissão que estudou a materia, encontram-se no despacho a respeito proferido pelo chefe do governo, sr. Getulio Vargas, e publicado no O JORNAL do dia 31 de dezembro do anno findo.

O "CRUZEIRO DO SUL" EM VÔO PARA O BRASIL

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE A MARCHA DO GIGANTESCO APPARELHO

DAKAR, 3 (Havas) — O hydro-avião "Cruzeiro do Sul" foi assignalado sobre esta cidade, a pouca altura, ás 17 horas e 10 minutos.

A'S 23 HORAS

DAKAR, 3 (Havas) — Radio de bordo do "Cruzeiro do Sul" informa que o apparelho se encontrava, ás 23 horas (hora de Greenwich) a 8º 27' de latitude Norte e a 23º 13' de longitude Oeste.

VOANDO A 400 METROS DE ALTURA

DAKAR, 3 (Havas) — Aos 10 minutos da madrugada (hora de Greenwich) o "Cruzeiro do Sul" annunciava estar voando a 400 metros de altura, entre 7º 22' de latitude Norte e 24 grãos e 5 minutos de longitude Oeste.

A'S 2 HORAS

DAKAR, 3 (Havas) — O hydro-avião "Cruzeiro do Sul" informou que ás 2 horas (hora de Greenwich) se encontrava a 4 grãos e 47 minutos de latitude Norte e 26 grãos de longitude Oeste. O apparelho, que viajava em bôas condições, estava a 300 metros acima do nivel do mar.

OS RESPONSAVEIS PELA CATASTROPHE DE LAGNY

O ENGENHEIRO MERLIN E OUTROS FUNCCIONARIOS FERROVIARIOS

PARIS, 3 (Havas) Communicam de Meaux que as seis pessoas citadas como testemunhas no caso da catastrophe de Lagny foram consideradas culpadas pelo magistrado que funcciona no processo. A inculpação é baseada na lei ferroviaria sobre a falta de attenção, imprudencia e inobservancia dos regulamentos.

Os accusados são o engenheiro Merlin, chefe da tracção, o engenheiro Martelot, do mesmo departamento, Montiguall, do deposito de machinas, Mourgeot, controlador technico das secções de material, Pietrement, subchefe do deposito de machinas e Caron, operario do deposito.

O MOMENTO E GRAVE

As esperanças e os commentarios em torno das conferencias entre Mussolini e sir John Simon, relativas ao problema do desarmamento e á reforma da Liga das Nações

Mussolini, num desenho de Gen no para o "Giornale d'Italia"

ROMA, 3 (H.) — Estão previstas duas conferencias entre o sr. Mussolini e sir John Simon, ministro inglez dos Negocios Estrangeiros, a primeira hoje á tarde e a outra amanhã de manhã.

Em rodas officiosas, dá-se a entender que, nessas conferencias, o chefe do governo italiano fará uma nitida exposição de suas idéas com respeito ao desarmamento e á reforma da Sociedade das Nações, tendo grandes esperanças de entrar em accordo com sir John Simon sobre um verdadeiro programma, um programma concreto, que será, depois, submettido ás outras nações.

OS COMMENTARIOS

A esse proposito, considera-se que a actual atmosphera europêa é muito semelhante á que precedeu o famoso encontro do sr. MacDonald com o sr. Mussolini e do qual resultou o Pacto Quadruplo. Hoje, como então, a situação é tão grave, que os Estados responsaveis pela politica geral têm o dever de tomar iniciativas energicas.

Esses commentarios permittem acreditar que o encontro entre os dois estadistas não se limitará a simples troca de impressões e, caso logre exito, fornecerá elementos concretos para a solução dos actuaes problemas, que são o desarmamento e a reforma da Sociedade das Nações.

A QUESTÃO DA S. D. N.

Sobre esse ultimo ponto parece evidente que o sr. Mussolini deseja reforçar e não supprimir a Sociedade das Nações; para isso, considera necessario, em primeiro logar, separar o pacto da Sociedade das Nações dos tratados de paz; em segundo, libertar a Sociedade da clausula inapplicavel que a autorizou e obriga a applicar sancções e, em terceiro, um novo exame do problema da igualdade entre os Estados, de modo a permittir que se forme, no seio da Sociedade, um orgão director, constituído pelas nações que têm responsabilidades superiores.

O DESARMAMENTO

Quanto á questão do desarmamento, ou — seguindo mais rigorosamente os termos do communicado italiano — á questão da revisão dos armamentos, o supremo desejo da Italia seria conciliar os pontos de vista francezes com os allemães; e os meios, que encara para alcançar esse resultado, inspiram-se no principio de que o melhor meio para conter as reivindicações allemãs seria ter confiança na Allemanha.

REALIZOU-SE A PRIMEIRA ENTREVISTA

ROMA, 3 (Havas) — A entrevista entre sir John Simon e o sr. Benito Mussolini foi excepcionalmente longa. O encontro do Palacio Veneza estava marcado para as 16 horas e 30, mas as conversações propriamente ditas, não tiveram inicio senão pouco antes das 17 horas. Sir John Simon só regressou á Embaixada Britannica ás 19 horas e 15 minutos.

Não foi publicado até agora nenhum communicado official, o que só acontecerá depois da ultima entrevista dos dois estadistas. Deverá, com effeito, haver nova conferencia amanhã.

A manifestação ao "duce", que devia realizar-se na Praça Veneza, pelos officiaes das formações vanguardistas, não se effectuou.

O sr. Mussolini offerece, esta noite, um jantar ao secretario do "Foreign Office", que deve deixar Roma na sexta-feira.

PARA A FRENTE

"A civilização não póde retrogradar nem póde permanecer immovel. Eis porque adoptamos methodos novos que devemos ainda melhorar e modificar, desde que isso se torne necessario"

COMO O PRESIDENTE ROOSEVELT, NA MENSAGEM QUE HONTEM LEU AO CONGRESSO JUSTIFICOU OS ACTOS DA SUA ADMINISTRAÇÃO

WASHINGTON, 3 (Havas) — Foi com voz clara e forte que o presidente Roosevelt leu a mensagem com que inaugurou a sessão legislativa. O chefe do Governo accentuou que não comparecia ao Congresso para pleitear a votação de leis especiaes mas para entrar em contacto com os representantes do povo, afim de proseguir, sem espirito de partido, na obra de restauração da prosperidade nacional e da construcção, sobre as ruinas do passado, de uma nova estructura adaptada ás condições da moderna civilização.

O sr. Roosevelt declarou: — "A civilização não póde retrogradar nem póde permanecer immovel. Eis porque adoptamos methodos novos que devemos ainda melhorar e modificar, desde que isso se faça necessario. O essencial é caminhar para a frente. Sem distincção de partidos, a immensa maioria do povo americano reconhece que o bem estar da humanidade não póde ser augmentado por meio de simples materialismo, mas deve progredir graças á honestidade, ao altruismo, ao senso de responsabilidade e á justiça. No correr destes ultimos mezes pedimos a numerosos cidadãos que renunciassem a certos direitos que tinham no dominio economico e em troca lhes offerecemos a protecção do Estado".

RESULTADOS DA PRESENTE ADMINISTRAÇÃO

O presidente resumiu, em seguida, os principaes resultados da sua administração. Disse que o credito do Estado havia sido fortalecido e os bancos saneados e protegidos por um systema de garantia federal para os depositos. Iniciou-se a restauração economica mediante a execução de um programma que deu trabalho a muitos milhões de homens e que permittiu a suppressão do trabalho das crianças e a uniformização das horas do serviço e dos salarios. O Governo se esforçava para impedir a formação de monopolios industriaes e ao mesmo tempo queria pôr termo ás rivalidades ruinosas e brutaes.

O MERITO DA N. R. A.

Embora reconhecendo que o systema de codigos da N. R. A. podia receber emendas, o sr. Roosevelt o apresenta como tendo dado á industria norte-americana uma estructura modernizada, que subsistirá não sob a dictadura arbitraria do governo, mas debaixo da sua vigilancia. A mensagem presidencial assignala depois que a situação creada pelo problemas das dividas internas e particularmente das dividas agricolas havia melhorado sériamente, e que, não obstante isso, a agricultura soffria ainda o peso das suas dividas. A

Presidente Roosevelt

esse respeito as palavras textuaes do chefe da nação foram as seguintes:

"A experiencia que tentamos para estabelecer a balança entre a producção e o consumo, foi coroada de exito e permitte esperar com razão que se chegue ao restabelecimento dos preços agricolas e á paridade com os outros preços. De facto, a prosperidade industrial está em funcção do poder acquisitivo das populações agricolas. E' por esse motivo que se torna necessario restabelecer a harmonia entre as diversas regiões do paiz e as varias formas de actividade. Para esse fim esforçamo-nos por eliminar da cultura as terras pobres e encorajar as pequenas industrias locaes. Esses esforços darão logar a um plano nacional que em uma ou duas gerações compensará largamente os capitaes invertidos na sua applicação."

OS QUE FRAUDAM AS LEIS FISCAES

O presidente passou a fazer um breve exame da situação internacional e voltou depois a tratar dos problemas internos para fazer uma vigorosa ofensiva contra os que fraudaram o espirito e a letra das leis fiscaes; contra os dirigentes dos bancos e sociedades que enriqueceram á custa dos acionistas ou do publico, contra os especuladores cujas operações, frequetemente executadas com o dinheiro dos outrosw destruiram o valor das colheitas e anniquillaram as economias das classes pobres.

CRIMES QUE ESTÃO A EXIGIR A INTERVENÇÃO DO GOVERNO

O presidente Roosevelt verberou o crime dos raptores, os crimes contra crianças e os lynchamentos.

Affirmou que esses crimes exigem a intervenção energica do governo. Observou que a abolição do regimen prohibicionista já tinha vibrado um golpe na criminalidade. Assignalou que para soccorrer os desoccupados preferia obter-lhes trabalho a dar simplesmente esmolas. E concluiu affirmando o seu desejo de collaborar com o Congresso, dizendo que "a letra da nossa Constituição estabelece sabiamente a separação entre os poderes legislativo e executivo, mas as tarefas actuaes exigem a união entre esses poderes e é dentro desse espirito que nos unimos uma vez mais para servir ao povo americano".

SEMPRE FO'RA DAS COMBINAÇÕES EUROPE'AS

Varias passagens da mensagem presidencial foram saudadas com applausos vibrantes. Entre essas passagens destacaram-se aquella em que o presidente dizia que os Estados Unidos renunciavam a augmentar os seus territorios e a intervir nas questões de outros paizes, e a em que o presidente lembrou que a Finlandia fôra o unico paiz a pagar a totalidade das suas dividas aos Estados Unidos, e affirmou que a União estava decidida a não entrar em nenhuma combinação européa, embora se achasse disposta a cooperar activamente na obra do desarmamento.

Assistencia technica

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

As actividades productoras do Brasil resentem-se, grandemente, da falta ou, na melhor hypothese, da deficiencia de um serviço de assistencia technica aos productores.

Graças a isso, apenas dominamos os mercados emquanto não temos concorrentes ou a procura sobrepuja a offerta, e o consumo é obrigado a aceitar os nossos productos taes quaes lh'os impingimos. No regimen da concorrencia somos de uma fraqueza impressionante: attesta-o o que succedeu com a exportação da borracha, do cacáo, das banhas e das carnes congeladas, e estava a caminho de acontecer com o café.

Em relação a este ultimo artigo, viviamos na illusão de que tinhamos "o melhor café do mundo" e de que nenhum outro paiz jamais obteria producção cafeeira em condições economicas capazes de competir com as que desfrutamos — não pela sciencia dos homens, mas por obra e graça da Natureza. E, nessa crença, taes e tantas fizemos com o maravilhoso café, que lhe estimulamos a producção por toda parte e, de 3 ou 4 milhões de saccas que exportavam, passaram os demais paizes a exportar 10.000.000 de saccas por anno...... (10.162.000 saccas de 60 kilos foi a producção estrangeira exportavel, em 1932-33, segundo Laneiville). E o Brasil, ou melhor, os que no Brasil têm ouvidos para ouvir e olhos para vêr, capacitaram-se, então, desta triste verdade: somos os productores de um dos peores cafés do mundo e exportamos annualmente, como café, 150 milhões de kilos de detritos de toda ordem!

E qual a causa real dessa situação? Serão os nossos productores menos probos ou mais desidiosos do que os dos demais paizes? Não, por certo.

A causa é outra, os culpados são outros. Em qualquer colonia ingleza, hollandeza ou franceza, de producção cafeeira diminuta ou incipiente, contam-se varias estações experimentaes e numerosos campos de estudos e demonstrações.

No Brasil, entretanto, nada disso existia, até agora. Chegámos a ter 75 % na producção mundial do café e eramos o unico paiz cafeicultor desprovido de estações experimentaes.

Ainda agora, com a publicação do orçamento paulista, vimos a que absurdos attinge, em nosso paiz, o descaso pelas actividades agricolas.

S. Paulo, o Estado das grandes realizações, tem no trabalho dos lavradores o esteio de sua economia. O valor da producção agricola paulista elevava-se, antes da crise, em 1928, a 3.806.000 contos annuaes. Pois bem: o orçamento paulista para 1934 consigna, para a Força Publica, a verba de 35 mil contos, e para a Secretaria da Agricultura... apenas 27 mil contos.

E' evidente que não cabe a minima parcella de culpa, por esse absurdo, ao actual Governo do Estado, que já encontrou os serviços "organizados" de accordo com a mentalidade que prevaleceu até ha pouco, e mal teve tempo para realizar a proeza, que muito o honra, de apresentar um orçamento equilibrado para o anno em inicio.

O D. N. C., embora amputado de sua Repartição Technica, deliberou montar em S. Paulo uma perfeita estação experimental de café. E' o primeiro passo para a racionalização da maior industria agricola do paiz. Esperemos, agora, que outros sejam dados, nesse caminho, e que, á liberalidade da Providencia, que nos permitte "produzir barato", se allie o esforço dos homens, que nos permitta "produzir bem".

A fixação dos preços do gaz e da electricidade em moeda papel

O texto do decreto regulando a materia

O ministro José Americo submetteu á assignatura do chefe do Governo o decreto abaixo, que estabelece normas para a fixação das tarifas dos serviços da Société Anonyme du Gaz e preços provisorios até a fixação definitiva:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930; e considerando que a clausula XXXV do contracto celebrado entre o governo federal e a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, determinando que o consumo do gaz e energia electrica destinada á illuminação "será pago metade em moeda corrente e metade ao cambio par", incide na prohibição constante do artigo 1.º do decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933;

Considerando que, attendendo, apenas, aos interesses da empresa fornecedora, em detrimento dos da collectividade que deveriam ser, concomitantemente, acautelados, incorre esse dispositivo contractual em nullidade decorrente do motivo de ordem publica, em virtude do que prescreve o art. 7.º do decreto ..... 19.398, de 11 de novembro de 1930;

Considerando que, em vista da invalidade dessa clausula, na parte em que determinava o pagamento ao cambio par de metade do consumo, não pódem ser fixados preços basicos correspondentes em moeda corrente do paiz;

Considerando que essa impossibilidade resulta, principalmente, da propria nullidade da estipulação que continuaria, de facto, subsistente, se fossem mantidos os preços anteriores, representativos, em parte, da moeda ouro, ficando, por essa fórma, frustrada a declaração de sua inexistencia;

Considerando, portanto, que, para a rigorosa observancia do decreto 23.501, devem ser fixados preços invariaveis, em mil réis papel;

Considerando que, na falta de elementos positivos que permittam, desde já, nova composição de tarifas, o criterio mais justo é determinal-as pela media geral das importancias pagas, desde a vigencia do contracto de 1909, até o acto declaratorio de sua nullidade, não se justificando a restricção do calculo a periodo inferior, em attenção ás differenças de cambio, que não poderiam prevalecer em face do citado decreto;

Considerando que os preços unitarios, assim obtidos, ainda que estejam relacionados com os precedentes, não correspondem, por metade, ao valor cambial no momento em que são determinados, constituindo, por isso, base mais racional e conforme com a actual legislação para que se organizem as tabellas provisorias;

Considerando que se impõe a organização dessas tabellas no interesse publico e da propria concessionaria, que ficariam prejudicados na sua economia, com o accumulo de contas atrazadas, dependentes de estudos complexos e demorados, para a exacta fixação dos preços;

Considerando, finalmente, que a contractante, intimada em 28 de novembro de 1933, por determinação do ministro da Viação e Obras Publicas, para apresentar proposta de novos preços, em mil réis papel, dentro do praso de dez dias, não attendeu, até a presente data, a essa intimação,

Decreta:

Art. 1.º — Fica declarada a nullidade, para todos os effeitos, da clausula XXXV do contracto autorizado pelo decreto n. 7.668, de 13 de novembro de 1909, na parte em que prescreve o pagamento ao cambio par, de metade do consumo, no Districto Federal, do gaz e da energia electrica para a illuminação, em conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933 e art. 7.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Art. 2.º — Os preços unitarios dos fornecimentos, a que se refere o artigo precedente, serão fixados em mil réis papel, mediante accordo entre a concessionaria dos serviços e o Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Art. 3.º — Para estabelecer as bases do accordo de que trata o artigo anterior, será nomeada pelo ministro da Viação e Obras Publicas, uma commissão de technicos que procederá ás verificações e exames necessarios, sem qualquer restricção, inclusive na escripturação da sociedade, e terá em vista, na composição dos preços basicos, o custo da producção e uma justa margem de lucros para a remuneração do capital invertido, orientando os seus estudos em harmonia com o novo espirito que regula a concessão dos serviços industriaes do Estado e conciliando, por essa fórma, tanto quanto possivel, os interesses da contractante e dos consumidores.

Paragrapho unico — Se não fôr possivel a fixação dos novos preços mediante accordo, serão estes determinados por arbitramento, observando-se o mesmo criterio estabelecido neste artigo.

Art. 4.º — As tabellas de preços, depois de approvadas pelo governo, serão revistas de tres em tres annos.

Paragrapho unico — Fica extensivo este principio a quaesquer clausulas relativas a pagamento de serviços publicos, contractados com o governo federal, estadual ou municipal, cuja revisão se fará periodicamente, por meio de commissão, pelo mesmo processo, para os preços que poderão variar de accordo com a natureza da exploração.

Art. 5.º — Emquanto não vigorarem as novas tabellas, será pago o consumo do gaz e da electricidade pelo preço unico provisorio que tem sido cobrado desde a vigencia do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933.

Paragrapho unico — Esta tabella provisoria será applicavel ás contas anteriores, ainda não pagas, em virtude do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, de de 1934; 113.º da Independencia e 46.º da Republica."

A revolta de Fu-Kien

TRAVA-SE UMA RENHIDA BATALHA NOS ARREDORES DA CIDADE

CHANGHAI, 3 (H.) — Os meios officiaes reconhecem que a noticia da chegada de Yen-Ping, cidade do centro da provincia de Fu-Kien, sobre o rio Min, pelas tropas nacionalistas de Nankin, é prematura. São todavia certas as informações de que está sendo travada renhida batalha nos arredores da cidade. Affirma-se além disso que a pressão do 19.º exercito na direcção de Wen-Tchou, está sendo contida pelas forças governistas, fortemente entrincheiradas ao sul de Ping-Yang, 30 kilometros ao norte do litoral de Fu-Kien.

Correram de outro lado rumores de que as tropas de Nankin, acantonadas nos arredores de Hang-Tcheu, estariam descontentes.

Tem-se a impressão de que ainda não começaram as operações decisivas contra os rebeldes.

Pu-Yi será coroado imperador da Mandchuria

TOKIO, 3 (A. P.) — Despachos de Chang-Chun (Mandchuria), annunciam que o imperador Henry-Pu-Yi será de facto coroado imperador a 1 de março e que no proximo dia 15 será feita uma declaração official a respeito.

O novo governo mandchu, ao que adiantam as informações, ora está redigindo um novo modelo de imperio japonez, que approvará, aliás, as modificações projectadas.

As vertentes do individualismo americano

S. PAULO, 3 (Pelo telephone) — Na Constituinte de Philadelphia, ao votar-se em 1787 a carta fundamental americana, do embate das doutrinas ali suscitadas surgiram as duas correntes, que ainda hoje nutrem, de modo substancial, o pensamento e o sentimento politico dos Estados Unidos. Os "fathers" lutaram unidos, na epopéa militar para a fundação da independencia. Soada, porém, a hora da construcção juridica, duas mentalidades, duas direcções desde logo se delinearam no seio da Constituinte. Jefferson e Hamilton encarnaram os polos differentes da grande assembléa. O primeiro representava o ideal da liberdade. O segundo o da autoridade. Democratas e republicanos derivam dessas nascentes. Jefferson é descentralizador. A sua ideologia nasce banhada da luz branca da liberdade. O povo menos governado é a collectividade melhor governada. Hamilton, a quem o genio devorante e absorvente de Madison secunda na Constituinte, exige um poder central forte. Os seus quadros politicos são rigidos. O seu sentimento de autoridade reclama um executivo energico, que decida, com todo vigor, o federalismo nascente da nova republica.

Dessa divergencia entre os dois "leaders" nasceram ha 150 annos os partidos historicos da União. Os democratas são os herdeiros da tradição jeffersoniana. Os republicanos descendem em linha recta de Hamilton. O seu centralismo, o seu sentimento de ordem e de disciplina, o seu autoritarismo conservador são especificamente hamiltonianos. São os republicanos os individuos mais profundamente penetrados da imagem tradicional da nacionalidade originada da rica selva anglo-saxonica. A etiqueta republicana marca menos um crente na liberdade do que na autoridade. E' fóra de duvida que o choque entre essas duas tendencias não é phenomeno peculiar dos Estados Unidos. Todos os povos são trabalhados pelo attrito das duas correntes: a que distende e amplia, para melhor unir, e a que cinge e estabiliza, para conter no seu tecido, as tendencias biologicas dos corpos politicos, em marcha para a diversificação e a variedade.

* * *

Neste seculo dois presidentes democraticos galgaram a Casa Branca. Wilson e Roosevelt confessavam-se os porta-bandeiras dos ideaes democraticos: a protecção do individuo contra a absorpção do Estado; a defesa das minorias contra a oppressão legal e social das maiorias; o direito dos Estados particulares resolverem os seus proprios negocios, e a preservação das franquias das unidades federativas contra o poder devorador da União. O liberalismo do seculo XVIII é do mais puro jeffersoniano. E' quasi impossivel constatar a contradicção massiça, que se estabeleceu entre essas duas presidencias e a tradição democratica.

Woodrow Wilson, empossado em 1912, é defrontado em 1914 pela guerra. A opinião americana divide-se entre intervencionistas e não intervencionistas. Wilson tem de transformar o poder em um exercito mobilizado se deseja vencer as peripecias daquelle momento difficilimo. Era, evidentemente, um periodo anormal, reclamando efficiencia maxima dos poderes conferidos pela Constituição ao Governo Federal. O creador da Liga das Nações não titubeou em sacrificar os ideaes organicos do Partido Democratico. Sob a sua gestão, os Estados Unidos testemunharam a maior concentração de poder nas mãos do Executivo Federal, de que ha lembrança até esse periodo. Esqueceu o presidente que a nação era um aglomerado de individuos do "peregrino" e do "pioneiro", florões do tronco individualista inglez, transplantado para o solo "yankee". Triplicou a autonomia dos "States". A Lei de Reserva Federal foi, com effeito, approvada sob a sua direcção. O Departamento Financeiro da Guerra, o da Industria Bellica, a Corporação da Frota de Emergencia, o Departamento de Navegação — todas essas medidas foram incentivadas sob o seu Governo. Telephones, estradas de ferro, telegraphos, ficaram sob controle directo da União. Dir-se-ia que o liberalismo economico agonizava na America do Norte. Mas as forças que animam a tradição de um povo são mais fortes e consistentes do que proclamações revolucionarias de governantes eventuaes. Cessado o conflicto, Wilson foi batido em toda linha, não apenas pelo Senado, que impugnou a sua politica européa, mas tambem pela grande maioria da população estadunidense, que se rebellou contra o centralismo do Governo Federal, que exigiu a restituição dos direitos sagrados do individuo, a cuja vitalidade se deve a grandeza das instituições e da economia do paiz.

* * *

Franklin Roosevelt chegou á Casa Branca em um momento que denomina "periodo de guerra economica". Elle proprio faz derivar o immenso poder com que se dispõe a lutar contra as crises do capital, dos salarios e dos preços, da subtil interpretação de uma lei de guerra, do tempo de Wilson. Em 1933, os Estados Unidos não enfrentam o inimigo externo. Mas o inimigo interno, que era a depressão economica, a desesperança, a perplexidade, affligia, de modo mais inquietador, do que o proprio fantasma da guerra de 1917. Com Hoover occorrera no fim de 1929 a 1933 uma má sorte acabrunhadora. O Partido Republicano symboliza, na geographia economica dos Estados Unidos, os annos das vaccas gordas. Pois que elle é o Partido da expansão e da grandeza capitalistas e do proteccionismo industrial, o seu advento marca os periodos de abundancia e de fartura. Todavia, o presidente republicano Hoover assiste o maior crack da historia americana. Na convicção de sobrepujar as consequencias desse crack, o presidente democratico, que o succede, corta as amarras ao padrão ouro, lança-se á aventura da "inflacção controlada", e o paiz immenso credor de ouro do mundo inteiro, para satisfazer os reclamos da sua producção, abandona o mecanismo do "gold standard" por um dollar de poder liberatorio.

* * *

Roosevelt, tal qual Wilson, para administrar, renegou os ideaes do seu partido. Deixou o credo jeffersoniano para se declarar veementemente ardente da imagem de Hamilton. Se no tempo de Wilson, o governo federal era prepotente, no de Roosevelt acabou por incidir quaesquer veleidades de liberdade dos membros da federação. O Centro dos Estados Unidos é hoje um rolo compressor: obriga os 120 milhões de cidadãos a pensar pela bitola da NIRA, a acatar as ordens do general Johnson, a seguir, como se tivessem a "alma do rebanho", os panurgios theoricos que doutrinam no Parnaso da Casa Branca.

A actual condensação de poder nas mãos de Roosevelt é considerada como equivalente ao estabelecimento da dictadura dos Estados Unidos. O desenvolvimento dado ultimamente á Corporação de Reconstrucção Financeira, á Administração de Reerguimento Nacional, á Administração de Reajustamento Agricola, á Administração Federal de Soccorros de Emergencia, á Administração das Obras Publicas e outras variadas organizações e institutos subsidiarios, marcam a agonia da independencia dos Estados. A União é um Leviathan invencivel e o povo dos Estados Unidos o credor dessa "civilização de termitas", tão criticada por Duhamel, incapaz de fortes e constructivas reacções do individuo contra a hypertrophia do Estado-Moloch.

* * *

Haverá indicio na America do Norte, de que a nação se rebella contra esse desvio da sua rota? Vae o paiz curvar-se, submisso e docil, deante dos decretos-lei do primeiro magistrado? Não se está elaborando um outro dique, talvez mais poderoso do que ao tempo de Wilson, destinado a conter as aguas transbordantes do collectivismo e represal-as, pela intervenção drastica e imperativa da opinião publica? Ha, sim. E ellas repontam com a audacia de uma nação, longos mezes ferida em sua liberdade e que agora volve aos postulados que lhe construiram a prosperidade como se fôra um mundo de naufragos que procuram o porto salvador.

Ouçamos algumas vozes ponderadas do paiz.

Maurice Druesne, economista da Universidade de Columbia adverte:

"Na França, concebe-se que o Estado possua telephones, telegraphos. Mas esta maneira de ver é quasi revolucionaria para o americano ordinario. Durante a guerra européa, o nosso governo tomou conta das estradas de ferro, com resultados que custaram caro aos contribuintes. Finda a sangueira, no entanto, o povo achou que era um precedente perigoso, e o governo teve de ceder os navios a Companhias particulares. O systema economico é uma machina fragil; toda a mudança nos espanta." Adianta:

"A machina colloca certos problemas deante de nós. Para resolvel-os, a evolução é o melhor methodo."

Charles O'Neil, rebellando-se contra o despotismo da NIRA, proclama:

"Os seculos de civilização mundial e um seculo e meio de progresso technologico, dos Estados Unidos não habituaram ao systema actual."

Philip Cabot, publicista e pensador, escrevendo na "Yale Review", adverte a nação do perigo da "ferrugem burocratica", que não é dos menores maleficios já causados pela NIRA:

"Se os principios da NIRA, com o de limitar a producção e fazer subir os preços, se enraizassem, seria a confissão de um tremendo fracasso nacional. Queremos a liberdade individual; mas a lei irradia o controle federal sobre o individuo, até limites que a nação jamais imaginou.

Acreditamos que, em uma democracia, quanto menos governo, tanto melhor será. Não queremos vergar ao peso do fardo burocratico, que ameaça esmagar-nos. O programma de restauração economica, em seu conjunto, acarretará o revigoramento burocratico, que exigirá a ruina da liberdade, que não se poderá imaginar."

E Walter Millis, doutrinando no "Virginia Quarterly", assim aprecia o futuro que, possivelmente, aguarda a acção centralizadora do presidente Roosevelt:

"O presidente Roosevelt pôde escapar á mesma sorte sinistra de Wilson. Mas é preciso que elle não se deixe arrastar. Ha de ser o que pode succumbir de uma fórma ou de outra. E' a consequencia logica da historia, no curso do qual os planos humanos raramente attingem os resultados visados. Os acontecimentos escorregam entre as mãos dos que pretendiam dominal-os."

Se, na esphera nacional, os cerebros pensantes do paiz mostram-se alarmados quanto ao porvir da nação, graças ao quixotismo e ao theorismo dos seus actuaes "condottieri", no campo internacional não é menos instavel a posição dessa democracia. Stuart Chase diz, com effeito:

"A experiencia" Roosevelt emprehendida em "vaso fechado" é concebivel apenas sob esse aspecto, até agora ignorou de proposito as contingencias internacionaes. Aconteça o que acontecer, no interior, póde-se desde já traçar o quadro dos prejuizos que causou no exterior. Desde a primavera, e, sobretudo, depois da Conferencia de Londres, onde a incerteza monetaria foi erigida em systema, assistimos a uma crise aguda do individualismo economico. A estrada da cooperação mundial estava inçada de difficuldades maiores. Os acontecimentos norte-americanos nos fizeram perder em poucos mezes os pequenos progressos realizados em longos annos."

* * *

A vida dos Estados Unidos, depois da tentativa socialista de Roosevelt, é um paradoxo ininterrupto. Paradoxal é a attitude do politico que renega o jeffersonismo e appella para a doutrina da maxima condensação de poder hamiltoniana. Paradoxal é o esforço da NIRA para implantar o diagramma de acção economica collectivista, dictatorial, e a rebellião das forças individualistas do paiz. Paradoxal é a tutella do centro contra a fermentação autonomica dos Estados "yankees". Paradoxal é a tentativa de Johnson para elevar os preços internos, ao passo que elles fogem á tyrannia governamental, porque não ha poder humano nem Estado pharaônico que consiga estabilizar o que é naturalmente movediço. Paradoxal é a predica dos adeptos da "economia-força", affirmando que a economia só se beneficia com a intromissão do Estado, emquanto baixa o padrão de vida nos Estados Unidos e o paiz sente-se desesperançado. Paradoxal é a celeuma de Washington em pontificar que resolverá o problema dos sem-trabalho, e já é hoje uma calamidade nacional. Paradoxal é a comparação entre os problemas economicos da America do Norte, que são uns Hymalaia, reclamando a acção de legitimos "statesmen", e o caracter das medidas até agora exercidas, mais desorganizadoras e perturbadoras do que consolidadoras da força e do poder da maior democracia moderna.

* * *

Os homens que compõem o circulo do "trust da intelligencia" costumam asseverar justificando a absorpção de poderes de Roosevelt, que a sua acção é semelhante á de Poincaré, na França, em 1926. O illustre Loreno, com a "batalha do franco", salvou, como é sabido, a França, possivelmente da ebulição intestina, sem lhe abalar, todavia a estructura constitucional. Ha, de facto, identidade entre a proeza do gaulez e a tentativa do presidente americano?

Na França, quasi tudo é harmonico, conciso, constructivo, dentro de uma consolidação politica e economica. E' um povo de centralização maxima, imposta desde os Bourbons. O paiz é um organismo vivo; quando se approxima a hora do tormento, tudo com um só pensamento, um só desejo, uma só idéa. A sua centralização financeira, a sua unidade espiritual, a sua homogeneidade ethnica, são de um organismo equipado para qualquer campanha de salvação nacional. Poincaré apenas galvanizou um corpo que definhava, á falta de confiança no governo e em suas instituições angulares.

Os Estados Unidos, porém, são o mosaico ethnico, a differenciação regional, racial e legislativa. Não é um organismo acabado: é a mocidade que ainda caminha para a idade adulta, sob a egide do culto individualista. Immensidade de territorio, differença de costumes, porfia pela hegemonia na politica federal, difficuldade de manter o equilibrio entre a autoridade do centro e a dos Estados, impossibilidade da crystalização de uma mentalidade commum — tornam sobrehumana qualquer aventura contemporanea para hypertrophiar o poder federal, em detrimento das forças de toda a nação. Os homens publicos que olvidaram estas questões, tombaram, por isso mesmo, no esquecimento. Seja pelo determinismo dos seus postulados ou da opinião publica, os Estados Unidos serão conduzindo a marcha da civilização "yankee".

* * *

Ninguem discute a sinceridade e a lealdade do presidente Roosevelt. Tardieu, que o conhece ha 25 annos, proclama que a sua politica tem 100 % de americanismo. Mas essa politica destina-se ao fracasso, porque ella não é segura, nem confiante. Encontramos ahi a razão profunda pela qual os Estados Unidos, sob o ponto de vista dos seus interesses e da sua historia, possuem um centro de gravidade constitucional. Tombarão cedo ou tarde as grandes ambições dos que, por bem ou por mal, os ataquem. Roosevelt, apesar do seu generoso e humano individualismo. O arbitrio e a intolerancia destes 10 mezes são de um governo que perderá o rumo e a corrente e retornará á vocação historica.

Assis CHATEAUBRIAND

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O deputado padre Arruda Camara, leader da bancada pernambucana, defendeu o ensino religioso nas escolas publicas — Foi approvado o requerimento pedindo clemencia para Van der Lubbe

Não foi longa a sessão de hontem. Poucos oradores. No expediente só houve um, o sr. padre Arruda Camara, que procedeu á leitura de um discurso sobre as finalidades do catholicismo, eivado de citações philosophicas dos mais variados matizes.

O "leader" pernambucano, em synthese, fez calorosa defesa do ensino religioso nas escolas, insurgindo-se contra o principio victorioso na Constituição de 91, do Estado laico.

Na ordem do dia, tres. Um contra e dois a favor da approvação do requerimento autorizando o presidente da Assembléa a interceder junto ao governo do Reich pela não execução de Van der Lubbe.

Os dois oradores favoraveis, srs. Accurcio Torres e Antonio Rodrigues de Souza, conseguiram arrastar e commover a maioria da casa.

O sr. Antonio Carlos vae, portanto, pela primeira vez, se dirigir a Hitler, pedindo clemencia, em nome dos representantes do povo brasileiro, para o indigitado incendiario do parlamento allemão.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

Lida e approvada a acta, sem restricções, o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao primeiro orador inscripto, padre Arruda Camara, que se occupou da questão do ensino religioso nas escolas publicas.

O "leader" pernambucano leu um longo discurso, em que apreciou, de preferencia, a necessidade de uma base religiosa em todas as sociedades. A proposito do predominio da Igreja e da obra civilizadora do christianismo, citou varios philosophos, exegetas, homens de Estado, entre os quaes Kant, Suarez, Ruy Barbosa, Robespierre e outros que combateram a religião sem se desconvencerem da sua força.

Até o proprio Voltaire, que o padre Camara classifica de "patriarcha da irreverencia", foi citado em favor das theses abordadas pelo orador.

Defendeu as emendas religiosas ao ante-projecto, fazendo em torno das mesmas desenvolvidas considerações.

A certa altura, quando lia o trecho em que tece um verdadeiro hymno á liberdade, viu-se aparteado pelo seu companheiro de bancada, sr. Thomaz Lobo. Este deixara a cadeira de 1º secretario da Mesa, e viera para o recinto, apaixonado, como sempre se tem mostrado, pelas questões religiosas.

Disse:

— V. ex. se esquece que, além de sacerdote, tem responsabilidades como revolucionario de vanguarda. Não ignora, portanto, que um dos postulados da Revolução é assegurar a mais ampla liberdade ao povo. Nestas condições, não podemos instituir, no paiz, a theocracia.

— Nenhum catholico tem esse intuito, retruca o "leader". O que combatemos é a tyrannia do Estado leigo.

E passa a mostrar que, nas modernas constituições européas, o ensino religioso tornou-se materia relevante.

Não comprehende como possa o Estado alheiar-se desse assumpto, mantendo-se num laicismo criminoso.

Novos apartes estrugem, contrariando o orador. Os srs. Thomaz Lobo e Polycarpo Viotti trocam palavras, debaterando argumentos em divergencia.

Ouve-se o primeiro gritar para o outro:

— A primeira victima da intolerancia religiosa foi o proprio Christo!

O orador protesta:

— Não, senhor. Foi a intolerancia athéa!

Entre outros exemplos dados pelo padre Camara, em apoio das suas idéas, figura o de que o marechal Foch só venceu a guerra, porque rezava um terço diariamente.

E o "leader" pernambucano prosegue até o fim da hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente informa que vae submetter á votação dois votos de pezar: um pelo fallecimento do juiz Mello Mattos, requerido pelo sr. Henrique Dodsworth; e o outro em memoria do juiz Leoni Ramos, que foi presidente do Superior Tribunal Federal e falleceu pouco depois da victoria da Revolução, solicitado pelo sr. Lengruber Filho.

Foram ambos approvados.

PARA QUE NÃO SEJA EXECUTADO VAN DER LUBBE

Annuncia, depois, o presidente a existencia de outro requerimento, do sr. Acir Medeiros, autorizando o presidente da Assembléa a que telegraphe ao governo allemão, intercedendo a favor da commutação da pena maxima imposta a van der Lubbe.

Posto em discussão, fala em primeiro logar o sr. Clemente Mariani. O deputado bahiano, estudando, rapidamente, a natureza do processo, acha que o mesmo foi regular, com toda a segurança para os accusados.

— Não houve tal, interrompe-o o sr. Osorio Borba. No curso do processo, o ministro Goering insultou e ameaçou, em varias occasiões, os accusados.

Mas o sr. Mariani, sem responder ao collega, prosegue affirmando que van der Lubbe e os outros implicados no incendio do Reichstag viram-se cercados de todas as garantias.

Entende que o presente requerimento não é identico ao que foi votado pela Assembléa sobre o caso dos politicos cubanos. Este tratava-se de crime politico, emquanto que o outro não passa de crime commum.

— Como não é politico? — indaga o sr. Thomaz Lobo.

E ajunta:

— Tanto é, que o processo correu num ambiente de paixões extremadas.

O orador, que tambem não respondeu a esse aparte, pouco depois concluia, dizendo que a sua impressão é de que em Berlim ainda ha juizes.

Segue-se o sr. Accurcio Torres, que se mostra favoravel á approvação do requerimento.

Se nenhuma influencia exerceu esse appello no espirito do governo allemão, pelo menos valeria — e não era pouco — como um projecto do povo brasileiro contra a pena de morte.

— Muito bem, apartêa o sr. Fernando Magalhães. E' preciso que se saiba lá fóra que somos, por indole e tradição, contrarios á pena de morte. Ouvem-se palmas nas galerias e tribunas.

O orador que retoma o logar do deputado fluminense foi o sr. Antonio Ridrigues de Sousa, deputado trabalhista, que pediu que a Assembléa acceitasse o requerimento, que clasificou de humanitario.

APPROVADO POR QUASI UNANIMIDADE

Encerrada a discussão, e submettido ao plenario, o requerimento é approvado por quasi unanimidade.

O deputado Cairão, que é conego, ergueu-se da sua cadeira e fez uma declaração de voto. Confessa que deu seu assentimento, movido por um sentimento de piedade christã.

O sr. Guaracy Silveira, pastor protestante, endossou os termos dessa declaração.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão.

O MOVIMENTO DO MEZ PASSADO NA BIBLIOTHECA

Foi o seguinte o movimento durante o mez de dezembro findo, da bibliotheca da Assembléa Nacional Constituinte, a cargo do sr. Antonio Salles:

Frequencia, 101 pessoas, sendo: deputados, 96; funccionarios da casa, 2, e pessoas estranhas, 3.

Foram consultadas 139 obras, sendo: de direito, 104; diccionarios, 14; revistas, 12; historia, 4; litteratura, 3; grammatica, 1, e sociologia, 1.

Foram adquiridos 10 livros, sendo 8 por doação e 2 por compra.

No mesmo mez, foram expedidas 23 cartas para o interior do paiz e 2 para o estrangeiro.

Minas Geraes

A presença do sr. Percival Farqhuar na capital mineira — Conferencias com os membros do governo sôbre o problema siderurgico

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Percival Farqhuar, que veiu a Bello Horizonte para prestar ao novo governo mineiro esclarecimentos sobre o contracto da Itabira Iron, depois de sua primeira entrevista com o sr. Israel Pinheiro, voltou hoje cedo á Secretaria da Agricultura, onde se deteve longo tempo.

Esteve, á tarde, em palacio, em visita de apresentação e cumprimentos ao interventor federal com quem palestrou cerca de 10 minutos.

Amanhã, segundo estamos informados, o sr. Percival Farqhuar terá terminado as suas conversações com o governo do Estado, regressando ao Rio pelo nocturno.

O SR. OROZIMBO NONATO TOMOU POSSE DO CARGO DE ADVOGADO GERAL DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Perante o presidente do Tribunal da Relação, tomou posse, hoje, ás 13 horas, do cargo de advogado geral do Estado, para o qual fôra recentemente nomeado por acto do interventor federal, o dr. Orozimbo Nonato da Silva, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas e advogado nos auditorios desta capital.

Ao acto compareceu crescido numero de collegas, amigos e admiradores do professor Orozimbo Nonato, notando-se entre os presentes os desembargadores Custodio Lustoza e Viotti de Magalhães, dr. Milton Campos, ex-advogado geral do Estado, deputados Pedro Aleixo e José Maria de Alkimin, drs. Antonio Martins Villas Boas, procurador geral do Estado e Alberto Fonseca, sub-procurador, drs. Jair Lins, Jonas Castello Corrêa, Felicissimo Carvalho Britto, Motta Moreira, Heitor de Souza, Noronha Guarany, coronel Raymundo Nonato da Silva e muitas outras pessoas gradas.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal removeu, por acto de hontem, a pedido, para a comarca de Leopoldina, o juiz de direito da comarca de Patos, bacharel Sebastião de Souza.

No requerimento em que o dr. Benedicto José dos Santos pediu exoneração do cargo de director da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, o interventor exarou o seguinte despacho: — Indeferido. Merece a confiança do governo.

O SR. EPHYGENIO SALLES FALA AO "DIARIO DA TARDE" SOBRE O MOMENTO POLITICO

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje a esta capital o sr. Ephygenio Salles, ex-deputado federal e ex-governador do Amazonas, que, inquerido sobre o panorama actual da politica, entreteve a seguinte palestra com o reporter do "Diario da Tarde":

"Não tomo nota do que vem acontecendo no terreno politico brasileiro. Estou completamente alheio a tudo e inteiramente afastado da politica. Agora estou tratando unicamente da minha vida commercial, de modo que este negocio que se dá actualmente no Rio, para mim é o mesmo que se desse na Europa, em qualquer um dos velhos paizes.

Bem humorado, declarou o senhor Ephygenio Salles: — Estou olhando do lado de fóra, estou vendo como os outros jogam, isto é, "sapelo" o jogo... E não entendo nada, porque é mesmo de difficil comprehensão.

E accrescentou:

— "Este é o xadrez mais difficil de se jogar, porque ninguem conhece o valor das peças."

A paz universal e os esforços da Hespanha

O sr. Alexandre Lerroux, presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, enviou ao presidente Franklin Roosevelt, dos Estados Unidos da America, o seguinte telegramma:

"O Governo hespanhol se inteirou com vivo interesse das nobres palavras proferidas por v. exa. no discurso sobre a paz do mundo. A Hespanha vem esforçando-se, de ha muitos annos, em collaborar com toda a sua bôa vontade em tudo quanto contribue para organizar e assegurar a paz no mundo, por entender que esse deve ser o primeiro objectivo da politica internacional de todo povo, que sinta no momento actual sua responsabilidade perante a historia. As nações americanas, cujos ascendentes procedem da Peninsula Ibérica demonstraram em diversas occasiões partilhar inteiramente desse criterio. Um grupo dellas acaba de firmar, recentemente, o Tratado Anti-Bellico, documento do mais alto valor moral, cujo espirito coincide com as normas directivas da nossa politica internacional e com as aspirações mais fundas do povo hespanhol e das nações da sua estirpe. Portanto, as palavras de v. exa. estabelecem um ponto a mais de estreitissimo contacto entre os sentimentos do povo norteamericano, que tão acertadamente interpretou v. exa., e o espirito dos povos hispanicos que pelas grandes semelhanças que os unem permittem esperar que hão de figurar entre os primeiros paizes que vão supprimir entre si e para com os demais toda possibilidade de conflicto guerreiro.

Tambem significam as palavras de v. exa. uma coincidencia com as nações que, no mais alto instituto internacional, se esforçam em procurar soluções de conciliação a quantas divergencias possam surgir entre ellas. Por tudo isso, permitto-me felicitar cordealmente v. exa., na segurança de que suas palavras hão-de constituir um novo vinculo de approximação entre as nações. (a.) Lerroux".

O ministro Helio Lobo foi posto em disponibilidade remunerada

Terá certamente sympathica repercussão na opinião publica do paiz o recente acto do Governo Provisorio, mandando considerar em disponibilidade remunerada o ministro plenipotenciario Helio Lobo, que havia sido afastado das suas funcções diplomaticas o anno passado, em consequencia da revolução constitucionalista.

A reparação da injustiça praticada contra esse diplomata, que sempre servira ao paiz com dedicação e efficiencia, ainda mais se impunha agora, tendo-se em vista os declarados propositos do poder discricionario de tornar sem effeito as medidas de excepção tomadas em 1932 contra militares e civis.

A resolução governamental de hontem é, pois, um passo expressivo no sentido de apagar resentimentos. No caso do dr. Helio Lobo, essa orientação ainda se torna mais apreciavel, tratando-se de um elemento que só póde honrar e ser util ao nosso corpo diplomatico.

Entretanto, para tornar mais equitativa essa providencia, o governo está no dever de mandar reverter á carreira o secretario de legação Mario Guimarães, que servia com o ministro Helio Lobo na Haya e, como elle, foi afastado das suas funcções na mesma época, por identico motivo.

Sómente agora o governo colloca o antigo ministro na Haya em situação comparavel aos militares de patentes superiores reformados em 1932, que ficaram percebendo os soldos integraes.

Um famoso "scroc" embarca para a America

PARIS, 3 (H.) — Hoje de tarde corria na Prefeitura de Policia que o famoso "scroc" Stavisky tinha embarcado em Lisboa com destino á Venezuela.

Supprindo o Thesouro Nacional de 300.000:000$000

O Diario Official de hontem publica o seguinte decreto, referendado pelo senhor José Bellens de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda:

"Decreto numero 23.665, de 30 de dezembro de 1933.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1.º, do decreto numero 19.398, de 11 de novembro do 1930, e attendendo ao que lhe expoz o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda a contractar com o Banco do Brasil, em favor do Thesouro Nacional, a abertura de um credito, pelo prazo de dois annos, até o maximo de trezentos mil contos de réis.

Art. 2.º — A utilização desse credito far-se-á por meio de promissorias do Thesouro, de prazo não excedente a seis mezes.

Art. 3.º — As promissorias serão descontadas pelo banco, á taxa de 6 por cento, e poderão ser por elle levadas á Carteira de Redesconto, independente do limite estabelecido para as operações da mesma carteira.

Art. 4.º — O regimen do credito autorizado será contractado de modo a ser elle reduzido de uma metade, pelo menos, no fim do primeiro anno, e ficar extincto a 31 de dezembro de 1935.

Art. 5.º — Fica assegurado ao Banco do Brasil o direito de agenciar nos mercados internos operações de credito destinadas ao antecipado resgate parcial ou total da divida do Thesouro, decorrente da execução deste decreto.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica.

Getulio Vargas — José Bellens de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda."

AS BOAS INICIATIVAS

Uma importante firma commercial offerece a opportunidade para que cada brasileiro tenha a sua casa

Sempre foi difficil ás classes menos favorecidas da fortuna accommodar dentro dos seus orçamentos o sorvedouro dos alugueis de casa.

No Rio, então, como nos grandes centros, o problema se aggravou na proporção do desenvolvimento da população, creando, periodicamente, crises agudas.

Iniciativas particulares e mesmo officiaes se têm feito sentir, sem resultados apreciaveis, no emtanto.

Só agora, com a comprehensão que vae tendo o brasileiro, do cooperativismo — já tão diffundido efficientemente nos mais adeantados paizes do mundo — parece que o problema da habitação particular, da casa propria, com todas as suas vantagens, se resolverá.

Como iniciativa padrão, apresenta-se, no momento, com as melhores credenciaes garantidoras da sua idoneidade e segurança, a organização cooperativista da firma Angelo M. La Porta & Cia., nome que ha longos annos vem se impondo nos meios commerciaes e financeiros do Brasil, especialmente no Sul, no Rio Grande e em Santa Catharina, e no Norte, em Sergipe, onde mais se popularizaram os seus emprehendimentos.

E' a sociedade para financiamento de construcções, com posse antecipada sem juros e com sorteios, sob a denominação de "A Economisadora do Lar", patenteada no Ministerio da Fazenda e já funccionando na Capital da Republica e alguns Estados.

Installaram os srs. Angelo M. La Porta & Cia. a sua organização, provisoriamente, á rua do Rosario, 87 — 1º, andar, esquina de Quitanda, telephone 3-0770, emquanto se fazem as obras de adaptação da rua do Ouvidor, 64, (Casa Bancaria "Economisadora do Lar"), onde vão funccionar os escriptorios.

Nos prospectos explicativos que a sociedade está distribuindo para todos os pontos do paiz, encontra-se cousa inteiramente nova nos planos cooperativistas: a bonificação de sorteios trimestraes que muito auxiliam aquelles que só podem dispor de pequenas quantias nas suas despesas mensaes.

A leitura desses prospectos, que pódem ser enviados pelo Correio, mostra com abundancia de detalhes e luxo de minucias, o que é a organização, os seus fins, a sua simplicidade, a absoluta correcção e segurança, contendo até copias dos contractos, para perfeito conhecimento dos interessados.

Pódem os srs. Angelo M. La Porta & Cia, cuja firma e cujos socios são solidaria e individualmente responsaveis pela organização, vangloriar-se de terem vindo facilitar aos que lutam para a acquisição das suas proprias casas, desafogando-os de uma enorme difficuldade.

Falleceu o primeiro Juiz de Menores do Brasil

Quem era o dr. Mello Mattos

A camara ardente armada no Juizo de Menores

A morte do dr. Mello Mattos, occorrida, hontem, pela madrugada, vem privar a sociedade brasileira de uma das suas grandes figuras.

O illustre morto, que era o primeiro juiz de menores do Districto Federal e, portanto, do Brasil, abre, com o seu desapparecimento, um grande claro na vida mental e social do paiz.

Homem de pensamento claro e culto e de um coração bonissimo, a derramar beneficios moraes e materiaes durante toda a vida, o dr. Mello Mattos encerrou o seu cyclo de actividades na terra enriquecendo, sobremodo, o patrimonio de nobreza da nossa gente com realizações philantropicas da mais alta significação.

Nascido na capital da Bahia a 19 de março de 1864, revelou José Candido de Mello Mattos, desde a juventude, a sua acalorada vocação pela carreira paterna, pois era filho de um outro grande cultor das letras juridicas, o fallecido desembargador Carlos Espiridião e Mello Mattos, magistrado, como o filho depois, de alta envergadura e dignidade, que foi membro dos corpos judiciarios, seguidamente, dos Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Sergipe, Parahyba, etc.

O curso juridico do dr. Mello Mattos foi feito, com excepcional brilho, nas tradicionaes Faculdades de Direito de S. Paulo e Recife. Muito cedo entrou elle para o Ministerio Publico, servindo como promotor na comarca mineira de Queluz, de onde veiu para o exercicio de identicas funcções nesta capital.

A passagem do dr. Mello Mattos pelo Ministerio Publico do Districto Federal ficou assignalada pelos mais elevados e brilhantes debates na tribuna juridico-criminal do Rio de Janeiro, servindo ainda hoje os seus discursos, produzidos no Tribunal do Jury e conservados nas collecções mais selectas de Direito, como paradigmas e guias dos profissionaes mais habeis e cultos que frequentam, naquella côrte de justiça democratica, as duas tribunas antagonicas — accusação e defesa.

Depois de muito produzir em defesa da sociedade e ensinar na tribuna judiciaria, o dr. Mello Mattos foi seduzido pela tribuna parlamentar, deixando o Ministerio Publico. Duas vezes eleito, em legislaturas continuas, para a Camara dos Deputados, ali confirmou elle as suas aptidões de jurista e sociologo, quer nas luzes que distribuia, como orador agil e convincente, quer como elaborador de leis que se ajustam admiravelmente ás condições sociaes do então e que ainda hoje, algumas com ligeiras modificações, estão em plena vigencia e vital efficiencia.

E' desde então, com as suas proposições de leis de saude e melhoramentos da cidade; com os seus projectos de reforma da policia e do Codigo Penal e, sobretudo, de assistencia e protecção á infancia indigente — que o nome do dr. Mello Mattos passa a interessar, já não apenas aos circulos nacionaes, mas a autoridades estrangeiras nessas materias, que o citam, sempre com maior frequencia, como autor de reputação.

O ramo do Direito attinente ao amparo dos menores apaixonou e absorveu por inteiro os ultimos annos desse coração immenso, que teve em sua dignissima consorte, d. Chiquita de Mello Mattos, a piedosa e dedicadissima companheira na cruzada laico-vicentina do seculo XX, em que secundaram os seus esforços especializados.

O ante-projecto do Codigo de Menores, elaborado pelo dr. Mello Mattos, já depois de desilludido elle da politica, de depuração numa vida que para ser fôra escolhido senador da Republica, e, quando, retornado á sua vocação de sempre, exerceu essa paternal judicatura no Districto Federal, apontou-o a "Société des Juges de Mineurs", a mais autorizada organização mundial sobre o assumpto, como digno de occupar-lhe a cadeira de vice-presidente.

Como Juiz de Menores da capital da Republica, os inapreciaveis serviços prestados á sociedade pelo dr. Mello Mattos, como preciosissima foi a sua actuação na creação de varios abrigos e asylos de crianças, entre os quaes se incluem a Casa Maternal Mello Mattos, o Recolhimento Infantil Arthur Bernardes, a Casa das Mãesinhas, para as parturientes, e um internato para menores vagabundos, em Inhauma.

O dr. Mello Mattos deixa viuva a exma. sra. d. Francisca Elisa Barroso Mello Mattos, essa d. Chiquita que tão alto colloca o coração da mulher brasileira e que foi sua inestimavel auxiliar na realização dessa obra de piedade e patriotismo que deu paes amantissimos a centenas de desgraçadinhas creaturas humanas.

O extincto era irmão do dr. Hygino de Albuquerque Mello Mattos, do dr. João Baptista de Albuquerque Mello Mattos, do coronel Christovão Colombo de Albuquerque Mello Mattos e da exma. sra. d. Maria Christalá de Queiroz Ferreira, casada com o sr. Alexandre Queiroz Ferreira.

O dr. Mello Mattos deixa uma parentela numerosa, muito relacionada na sociedade carioca, sendo seu cunhado o dr. Zozimo Barroso do Amaral, director do "Diario da Noite", membro da cadeia dos "Diarios Associados".

A camara ardente do Juiz de Menores do Districto Federal foi armada na Casa Maternal Mello Mattos, á rua Faro 80, no Jardim Botanico, onde tem sido enorme o movimento de visitantes de todas as classes sociaes e de onde sairá o enterro, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO FORAM SUSPENSOS OS TRABALHOS

Aberta a sessão, o presidente communicou sentidamente o fallecimento do Juiz de Menores, exmo. sr. dr. Mello Mattos, que funccionava presentemente na Corte de Appellação.

O desembargador Alfredo Russell, em nome dos seus collegas, historiou a vida do saudoso magistrado Mello Mattos, enaltecendo-lhe não só as virtudes civicas e moraes como tambem os excellentes dotes de cultura e talento. Com o assentimento unanime dr. Corte, incluiu-se na acta um voto de profundo pezar, sendo suspensa a sessão em memoria do illustre extincto.

Como interprete do Ministerio Publico, fallou ainda o desembargador Goulart de Oliveira e o dr. Vasco de Lacerda Gama usou igualmente da palavra como representante da classe dos advogados.

Representando a Corte de Appellação nos funeraes do provecto Juiz, comparecerão os desembargadores, Moraes Sarmento, André Pereira, Alfredo Russell e Ovidio Romeiro.

A Corte resolveu ainda depositar uma corôa no feretro, como homenagem da Magistratura da 2.ª instancia.

Encerraram-se os trabalhos ás 13 horas. Os feitos da pauta serão julgados na proxima sessão ou nas seguintes.

A HOMENAGEM DOS ESTABELECIMENTOS DE MENORES

O ministro da Justiça, ao ter conhecimento do fallecimento do juiz de Menores, determinou que, em homenagem ao illustre extincto, os estabelecimentos de menores, Escola Quinze de Novembro, Instituto Sete de Setembro e a Escola João Luiz Alves, tomassem luto por tres dias, conservando o pavilhão nacional em funeral.

Associando-se ás manifestações de pezar, os directores daquelles estabelecimentos resolveram acompanhar os actos funebres, comparecendo pessoalmente e acompanhado de commissões de alumnos dos mesmos.

— O sr. Antunes Maciel, mandou depositar uma corôa sobre o ataúde do sr. Mello Mattos, comparecendo ao enterro, com os seus officiaes de gabinete.

Medidas mandadas adoptar, no R. G. do Sul, pelo Chefe do Governo Provisorio

INFORMAÇÕES ENVIADAS PELAS AUTORIDADES BRASILEIRAS, — PRESOS QUE SERÃO EMBARCADOS PARA O RIO

Logo que teve conhecimento das ultimas occurrencias verificadas na fronteira do extremo sul do paiz, o chefe do Governo Porvisorio determinou providencias, no sentido de ser mantida a neutralidade do Brasil, evitando-se, outrosim, as incursões dos revolucionarios argentinos no territorio do Rio Grande do Sul.

Com esse intento foram transmittidas recommendações ao interventor federal e ao commandante da região militar naquelle Estado, tendo sido enviada a esta autoridade o seguinte telegramma:

"General Franco Ferreira — Porto Alegre — Governo brasileiro empenha-se vivamente em evitar e reprimir qualquer tentativa de organização de rebeldes argentinos, foragidos em nosso territorio, para perturbar a tranquillidade e a ordem naquella Republica. Essa attitude nos é imposta não só por compromissos resultantes de tratados e leis internacionaes, pelos deveres de boa vizinhança, como pelas tradicionaes relações de amizade que nos unem e que desejamos manter com aquelle paiz. Nestas condições, dispondo das forças federaes e estaduaes que, conforme informação do interventor desse Estado, foram collocadas á vossa disposição, deveis adoptar providencias, enviando para a zona de fronteira com a Argentina o general Bordini ou qualquer outro official superior, de vossa confiança, para assumir a direcção daquella fronteira, proceder ao desarmamento de quaesquer grupos e remetter para esta capital os rebeldes argentinos exilados em nosso territorio que tenham tomado parte nesses movimentos subversivos, bem como documentos e armas apprehendidos. Deveis, tambem tomar medidas energicas que vos pareçam mais efficazes para neutralizar a acção de elementos nacionaes, autoridades ou particulares que tentarem amparar, com a sua cumplicidade, esses elementos rebeldes. Cordiaes saudações. —(a.) Getulio Vargas."

As informações das autoridades brasileiras declaram sem fundamento a noticia da existencia de grupos armados proximo ao rio Uruguay, entre a barra do Quarahy e São Borja.

Todas as ordens transmittidas pelo commandante da região, aos commandos das primeira e segunda divisões de cavallaria foram cumpridas, mantendo-se rigorosa vigilancia ao longo da fronteira, desarmando-se e prendendo os revolucionarios que a transpuzeram.

Acham-se recolhidos ao 8º regimento de cavallaria, em Uruguayana, o major do exercito argentino Juan Aridon Gonzalez e o capitalista Raul Barondeza, e mais quatorze revolucionarios, que serão mandados para Porto Alegre e ali embarcados para esta capital.

Os detalhes acima nos foram fornecidos de fonte officiosa.

Destruida pelo fogo uma valiosa tela de van Dick

OTTAWA, 3 (H.) — A Agencia Reuter noticia que um incendio que irrompeu na residencia do collecionador John Gleeson destruiu numerosas obras de arte, entre as quaes um quadro de van Dyck, avaliado em 150.000 dollars.

Solucionando o problema dos predios escolares

Como se desenvolveu a palestra do interventor federal com os representantes dos jornaes junto ao seu gabinete

ONDE SERÃO CONSTRUIDOS OS 12 PRIMEIROS PREDIOS

A convite do sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, estiveram reunidos, hontem, na Municipalidade, os representantes dos jornaes cariocas junto ao seu gabinete.

Depois de cumprimentar os jornalistas e formular votos de felicidades no anno que se iniciou, o interventor, secundado pelo sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal, fez uma exposição dos estudos e actos de sua administração, concernentes aos problemas da educação e, em especial, da construcção de predios escolares.

Foram estas as palavras do sr. interventor:

"De todos os problemas do Districto Federal, os de Educação e de Assistencia são os que absorvem, realmente, a minha attenção. A um e outro tenho procurado dar o desenvolvimento que impõem o progresso do Rio de Janeiro e os imperativos da politica revolucionaria.

O systema de educação popular do Districto Federal passou, assim, por importantes modificações, tendentes a conduzil-o ao nivel de organização e efficiencia, a que vae chegando, graças a essas medidas e ao labor intelligente de seu professorado.

O PROBLEMA DO PREDIO ESCOLAR

A despeito, porém, de todas essas medidas e do empenho de progresso e aperfeiçoamento que anima o magisterio, o abandono em que successivas administrações vinham deixando o problema do predio escolar, determinava uma reducção acabrunhadora nos fructos colhidos de tão salutares e ardentes esforços.

O problema, de administração a administração, vinha sendo ventilado com a periodicidade de uma crise, que para o pouco a pouco, ganhasse os caracteristicos de um mal chronico e irremediavel.

Com effeito, á medida que passavam os annos, mais se accumulavam as necessidades de predios, e, portanto, mais difficil se tornava resolver o problema, que, afinal de tudo, desafiava os recursos financeiros da Prefeitura.

O EXAME DA QUESTÃO

Determinei, na minha administração, o exame aprofundado da materia. O Departamento de Educação procedeu a estudos dos predios existentes, proprios e alugados, desvendando a situação precarissima em que nos encontravamos. Traçaram-se, a seguir, os planos de reforma, suppressão e construcção dos predios escolares para as necessidades actuaes.

Do novo se revelou aos olhos do governo, em face desse balanço, a extensão da responsabilidade da actual administração por não ter havido um programma de construcções que se viesse desenvolvendo, continuamente, nos periodos anteriores. Cabia-se, porém, aceitar os encargos, em sua totalidade, buscando satisfazel-os, ainda que tivessemos, por isso mesmo, de reduzir a amplitude do programma de cada construcção, de executal-a em parcellas e estricta economia.

Foi essa a razão por que procurei apalpar a solução, agora aceita e approvada, da execução do plano de edificações escolares, base dos estudos e projectos que o acompanharam.

A CONSTRUCÇÃO ECONOMICA DOS PREDIOS

— Graças a isto e á collaboração do Conselho Consultivo, repetidamente ouvido sobre o assumpto, podemos assignar um contracto para a construcção de predios escolares, projectados em condições economicas e technicas que permittem a realização progressiva de todo o plano de edificações.

Os projectos de predios obedecem, realmente, a condições de economia que sem lhes tirarem a efficiencia,

Um dos modelos de predios escolares adoptados

denotam, todavia, a firme convicção, em que me acho, de que nenhuma superfluidade póde ser admittida por quem, como as administrações do Districto Federal, se encontra tão atrazado no cumprimento de suas obrigações para com a criança carioca. Porque o predio não deve ser considerado apenas um melhoramento material, mas a condição mesma para se realizar o programma educativo. A efficiencia social e intellectual da escola não está assegurada, se lhe faltam as condições de edificio e de installação sem as quaes não será possivel a obra de instrucção.

Assim, vamos construir os predios, não com a idéa de erguer monumentos materiaes para ornamentar a cidade, mas com o proposito de estabelecer as condições minimas em que a educação escolar deve ser ministrada, sob pena de se tornar um esforço inutil ou contraproducente.

UM PLANO REGULADOR DAS EDIFICAÇÕES

— Com a importancia de onze mil contos de réis, obtidos dentro das proprias rendas normaes da Prefeitura, e sem appellar para recursos de credito, deveremos levantar cerca de trinta edificações escolares, modestas mas efficazes, esforçando-nos, deste modo, por demonstrar a viabilidade, tanto pelo lado economico quanto pelo lado technico, do plano total de construcções escolares de que precisa o Districto Federal. Não quiz construir, tão sómente alguns predios que marcassem a administração actual, mas apontar a solução total e offerecer uma demonstração de como póde ser a mesma executada em toda a sua extensão, se houver continuidade de orientação e acção.

O plano regulador das edificações que vae ser approvado por decreto, é uma prova de que estamos empenhados num programma systematico de soluções para o problema educacional e não em realizações intermittentes e fragmentarias. Absolutamente, convencido de que o problema educacional é dos que predominam pela sua complexidade e extensão, não posso deixar de buscar para elle soluções systematicas, organizadas e progressivas.

Com o contracto de predios, ora assignado, e com a approvação do plano regulador das edificações escolares, damos os passos iniciaes para a solução gradual desse grave problema.

A PARTE FINANCEIRA

— "A 4 de setembro deste anno mandei ao Conselho Consultivo as minutas do contracto lavrado com a Sociedade Anonyma Constructora Commercial e Industrial do Brasil, para a construcção de predios escolares, resultante da concorrencia publica para tal fim aberta. Eram indispensaveis algumas modificações para que o contracto merecesse approvação. Assim é que o valor das obras a contractar foi reduzido a dez mil contos de réis, tendo por outro lado sido augmentada a cautela assecuratoria da execução do contracto. As demais clausulas tambem foram alteradas de forma vantajosa para a Municipalidade.

O Conselho Consultivo, em parecer datado de 13 de novembro, approvou então as minutas, nos seguintes termos:

Considerando que as novas minutas de contracto de empreitada com a Sociedade Anonyma Constructora Commercial e Industrial do Brasil e de financiamento com a casa bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Cia., restringem as proporções da empreitada e da operação de credito que lhe é concernente e asseguram medidas que alteram as clausulas das minutas primitivas, tornando os contractos aceitaveis e compativeis com as actuaes condições financeiras da Prefeitura.

Resolve approvar: a lavratura do contracto da empreitada com a Sociedade Constructora Commercial e Industrial do Brasil, para a construcção de predios e outras obras escolares, no valor de 10.000:000$000 (dez mil contos de réis), do qual são partes integrantes os artigos sobre "Especificações" e "Natureza dos Materiaes", mencionados no edital de concurrencia publica de 10 de agosto de 1931, e a "Tabella de Preços Unitarios", constante da proposta apresentada pela contractante a essa concurrencia, encerrada em 10 de setembro de 1931, e a do contracto do financiamento dessas obras com a casa bancaria Custodio de Almeida Magalhães & C., e a emissão de 61.900 (sessenta e uma mil e novecentas) apolices ao portador, no valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, vencendo juros de 7 °|° (sete por cento), ao anno, para o pagamento das mesmas obras, tudo de accordo com as minutas respectivas que acompanham o officio do interventor federal, n. 4.650, de 21 de setembro do corrente anno, e annexas ao relatorio n. 60 deste Conselho.

Conselho Consultivo, 13 de novembro de 1933 — (aa.) Raul Leitão da Cunha, Napoleão de Alencastro Guimarães, Francisco de Oliveira Passos, Herbert Moses, Alberto Avelino Framback, Braulio Eugenio Muller, Mario Zeferino Barroso, José Quixadá Aragão e Arthur Martins Sampaio."

— "Resolvi, entretanto, não me utilizar da autorização para fazer uma operação de credito, determinando as necessarias modificações nas minutas, afim de que as construcções fossem pagas em moeda corrente.

"E esta medida trouxe á Prefeitura, além das vantagens já obtidas nas minutas approvadas pelo Conselho Consultivo, a economia de 3 °|° sobre o valor da divida da Prefeitura no caso das construções serem pagas em titulos do typo 32 e mais, o abatimento de 7 °|° sobre os preços approvados da proposta vencedora na concorrencia publica."

OS DOZE PRIMEIROS PREDIOS A CONSTRUIR SERÃO OS SEGUINTES

1 — Avenida 28 de Setembro (terreno do I. João Alfredo) — Villa Izabel.

2 — Praça 20 de Setembro — Leme.

3 — Avenida Fonte da Saudade e rua Grenaught — Humaytá.

4 — Rua Cosme Velho — Cosme Velho.

5 — Rua Coronel Rangel — Cascadura.

6 — Rua Padre Januario — Inhaúma.

7 — Praça Belmonte — Olaria.

8 — Rua Marquez de Aracaty — Irajá.

9 — Praça João Esberard — Campo Grande.

10 — Bairro Maria da Graça — Del Castilho.

11 — Terrenos da Companhia Immobiliaria — Realengo.

12 — Braz de Pinna — Braz de Pinna.

Um novo contingente de officiaes aperfeiçoados na technica militar moderna

Os primeiros fructos da Escola da Arma de Engenharia — A cooperação efficiente do 1.o B. E. e o que foi a primeira jornada de ensino

Grupo de officiaes da Escola, vendo-se ao centro o commandante coronel Hantz

A mais nova das escolas technicas reunidas na Escola das Armas, a Escola da Arma de Engenharia, restituiu ao seio do Exercito os primeiros officiaes que nella ingressaram e acabam de concluir o seu curso.

Como já temos noticiado, a Escola das Armas é uma das consequencias da ultima reforma do ensino militar que extinguindo a antiga escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, criou aquelle estabelecimento que agrupa as escolas de infanteria, cavallaria, artilharia e engenharia, tendo, porém, cada uma dellas, vida propria.

A Escola de Engenharia traduzia antiga aspiração dos elementos dessa arma. Assim o seu primeiro anno de funccionamento vinha sendo acompanhado com vivo interesse, maximé tendo attrahido ao seu seio um grupo de ardorosos e enthusiasticos officiaes engenheiros que sempre se destacaram em trabalhos dessa especialidade.

Encerrando o primeiro anno lectivo, o commandante da Escola, tenente-coronel Arnaldo Hautz, teve ensejo de fazer uma synthese das vantagens da criação desse estabelecimento de ensino, que tinha como director de estudos, um dos mais proficientes membros da M. Franceza, o commandante Brigoo que dentro de poucos dias regressará definitivamente á França.

UM INICIO ANIMADOR

Encerrando esse primeiro periodo de actividade escolar, assim se expressou o tenente-coronel Hautz:

"Encerrando-se hoje o primeiro anno de funccionamento do Curso de Officiaes desta Escola, sinto-me no dever de dirigir algumas palavras aos meus camaradas e commandados, no momento em que d'aqui partindo levam em suas bagagens intellectuaes os fructos sazonados que aqui colheram.

Não é demais exalçar as vantagens advindas da criação da Escola de Engenharia para o nosso glorioso Exercito.

Visando o aperfeiçoamento de conhecimentos já adquiridos, tornando-os mais solidos e mais amplos, o Curso de Officiaes desta Escola tem por fim principalmente o preparo para a guerra.

Confiados na sabedoria e experiencia de seus chefes, os soldados, sem exitar, obedecerão, já na construcção de pontes, muitas vezes sob o fogo do adversario, já na abertura de estradas e pistas ou na construcção de abrigos especiaes, no manuseio delicado dos instrumentos de engenharia ou no preparo cuidadoso das destruições, emfim, nas multiplas modalidades de emprego da nossa Arma.

A arte da guerra exige, em todos os escalões de commando, ao par de uma grande envergadura moral, o perfeito conhecimento do terreno e dos meios a empregar.

A execução de um plano de operações necessita, como sabemos, o concurso harmonico dos executantes, empregando seus esforços para a obtenção da victoria, de accordo com as directivas do commando.

E a victoria exige de todos os combatentes o mesmo esforço, a mesma energia, os mesmos sacrificios e o mesmo heroismo.

Assimilando o caso á nossa Escola, a victoria alcançada neste primeiro anno de sua vida, pertence a todos nós que, conscientes das responsabilidades, imbuidos no mesmo ideal, conhecedores da situação, fomos avançando em lances successivos até a implantação deste primeiro marco que ora assignalamos, declarando em Boletim Escolar, o encerramento dos cursos A e B deste primeiro anno, com o maximo aproveitamento de todos os officiaes.

Graças á orientação sadia da direcção de Ensino, a essa pleiade de instructores que, pelo saber e extremado amor ao trabalho, honra a qualquer Exercito do mundo, á cooperação efficaz, brilhante e efficiente do 1º B. E., com o seu operoso commandante á frente, e bem assim á conducta irreprehensivel dos srs. officiaes alumnos, já sob o ponto de vista da disciplina consciente, já da correcção de attitudes impeccaveis, a ponto de se não registrar um só attricto, mesmo comesinho, durante o anno, facilitando assim a bôa marcha da nossa jornada, em busca do cumprimento do nosso dever, attitude essa que é bem o indice norteador dessa officialidade moça que deseja um Exercito respeitado e forte.

E o nosso Boletim de hoje é um mixto de congratulações e de saudades: de um lado o terdes concluido o curso desta Escola e o de terdes ampliado o campo de vossos conhecimentos technico-militares; e, de outro, o de sentir a Escola o vosso afastamento, depois deste anno lectivo, todo uma convergencia de harmonia e patriotismo, de trabalho e crenças profissionaes.

A Escola da Arma de Engenharia que se organizando e se abrindo em 1º de junho deste anno, por força do decreto n. 22.350 de 12 de janeiro de 1933, que a creou, sente-se orgulhosa de ter abrigado em seu primeiro anno de vida um grupo de officiaes de elite, sedentos de se aperfeiçoarem na arte militar moderna, e felicita a nossa Arma e quiçá o Exercito pelo retorno dos mesmos ás suas actividades profissionaes, onde cada um levará um forte contingente da technica militar moderna, e, como factor activo, levará um sopro mais vivificante, mais reparador e mais criador, tirando a nossa Engenharia desse torpor, para um dinamismo que se compadeça com a sua grande e reconhecida finalidade, dentro do Exercito e na Nação.

Despedindo-me, assim, da turma de officiaes, desejo que essa união mantida aqui, com tanto vigor, se prolongue por ahi afóra e se transmitta a todos os camaradas, porque, como disse festejado escriptor militar patricio, "o Exercito, este grande laboratorio de patriotismo e sacrificio, terá que vencer não sómente pela força, mas, principalmente, pelo valor e exemplo dos quadros, pela diffusão da ordem e da cohesão de todos os seus elementos".

Pugnemos todos pela paz, pela disciplina consciente, pelo trabalho honesto e productivo, e em uma concordancia de aspirações attingiremos o ideal de todos nós: a grandeza do Exercito e a felicidade da Nação".

A VOZ DE UM MESTRE

A Escola da Arma de Engenharia reune um grupo de officiaes de escól á frente de sua administração e ensino. São homens sempre voltados inteiramente para a sua profissão. Como sub-commandante tem o major José Faustino que, com o tenente coronel Hantz, forma a sua alta administração. No ensino, além do technico francez, quatro officiaes brasileiros, nomes em evidencia na arma. O major Nestor Figueira Pegado, sub-director do ensino, accumulando com a instrucção do emprego tactico da Engenharia, os capitães José de Lima Figueiredo, chefe do curso de officiaes subalternos e instructor de technologia dos materiaes, electricidade, pontes de circumstancias e de equipagem; Antenor de Alencar Lima, auxiliar de instructor; Aurelio de Lyra Tavares, adjunto do sub-director de ensino.

O curso para sargentos está entregue á competencia do capitão José Luiz Betannio Guimarães, que tem como auxiliares os 1os. tenentes Gleber de Araujo e Aristobulo Rocha.

O que foi o ensino e as difficuldades e obstaculos que se depararam aos instructores, o capitão Lima Figueiredo recordou na ceremonia do encerramento.

Esse joven official, depois de dizer do contentamento que o possuiu ao ser convidado para as funcções que exerce na Escola, confessou que, durante o anno, poude realizar mais ou menos tudo que pensara, não executando completamente a idéa que tinha, por falta absoluta de meios materiaes.

Assim — disse — pensava fazer um reconhecimento de um curso d'agua, para em seguida, em face desse reconhecimento, executar uma marcha com a companhia de equipagem, organizar os canteiros de trabalho e construir uma ponte de uma situação tactica. Por falta de animaes e arrelamentos, não pude realizar esse bello exercicio.

Tambem, por falta de tempo, accrescentou, não pude explorar as bellas idéas e concepções dos meus camaradas Antenor e Lyra.

E proseguiu:

— "Disse alguem que a turma de 1933 serviu de cobaia, de campo de experimentação. Eu concordo, porque esse alguem que citei acima, sou eu proprio. Mas muito lucrou a turma de 1933, pois tudo que foi dado e ensinado, foi feito com um carinho e uma dedicação de instructores, que se entregaram de corpo e alma á missão que lhes estava affecta.

Toda a documentação que os instructores possuiam era transformada em conferencias escriptas e distribuidas aos alumnos, destruindo a mentalidade de que cada um cuida de si. Muita gente na ansia de esconder a sua documentação, dá aulas enygmaticas e guarda o que sabe mais seguro do que os thesouros do Ali Babá. Nós murmuravamos aqui o celebre "Abre-te Cesamo" e iamos distribuindo em profusão os polygraphos, como verdadeiras metralhadoras de ensinamentos.

Essas notas serão as cellulas dos manuaes da arma azul turqueza e irão mostrar aos que nos accusam de paisanos que somos não só militares, mas militares animados e enthusiasmados por tudo que se relacione com a nossa profissão.

A manobra de Pinheiro collocou os officiaes do curso em condições de commandar uma companhia de ponteiros em qualquer situação tactica ou technica.

As visitas que em grande numero fizemos augmentaram consideravelmente o cabedal de conhecimentos de cada um."

Proseguiu na citação dos ensinamentos mencionados, tendo sempre em mente viver casos brasileiros, insistindo nas suas idéas de integralismo e brasilidade, mostrando em todos os problemas quão grande, sob todos os aspectos, é o nosso paiz.

Depois de se extenuar ainda em outra serie de considerações, assim concluiu.

Estamos no fim da jornada e uma pergunta nos vem a mente: — será que a Escola de Engenharia pagou os juros da verba empregada na sua organização? Respondo, senhores, convictamente. Pagou, porque aqui incutimos o enthusiasmo pelas cousas do Exercito. Pagou, porque aqui augmentamos o prestigio do ensino. Pagou, porque, emfim, puzemos em evidencia sua utilidade real, melhorando as condições de cada alumno, para vencer na luta gigantesca em que irão viver, cumprindo gostosamente as missões arduas e espinhosas que lhes apparecem no decorrer da carreira armada que abraçaram.

UMA COLHEITA FARTA E SEMENTES SÃS

Entre os officiaes alumnos está o tenente coronel Mendes Teixeira. Culto, conceituado entre os seus camaradas, esse official superior, interpretou a opinião da turma que concluiu o curso.

Disse elle:

— "A colheita foi farta e produziu sementes sãs, que, certamente, vão multiplicar-se em messes abundantes através dos corpos e serviços da nossa arma, onde tivermos de actuar, augmentando-lhe a efficiencia, permittindo-lhe occupar o logar que lhe compete no rythmo da vida do Exercito. Pois é bem verdade que o curso que acabamos de terminar constituiu um aperfeiçoamento primoroso da nossa mentalidade profissional. Além de accrescer nossos conhecimentos com os ensinamentos da grande guerra, disciplinou o nosso espirito dentro da unidade de principios e de methodos, favoravel condição para o rendimento na cooperação.

Seu cunho eminentemente pratico teve a virtude de focalizar, desde logo, a generalidade dos problemas que se apresentam á engenharia em campanha, estudando-os em seus detalhes e offerecendo-lhes soluções diversas e felizes. Muitas dessas soluções, apresentadas em Pinheiro, — para passagem dos cursos d'agua e destruições — e na Villa, relativas á organização do terreno, abrigos, etc., deram a todos a impressão de que a E. E. foi a escola de arma que mais trabalhou e mais produziu no anno lectivo que hoje finda."

O coronel Mendes Teixeira findou a sua oração despedindo-se dos instructores e enaltecendo as qualidades de chefes do tenente-coronel Hontz e do major Faustino, homens talhados para commandar.

OS ELEMENTOS DA TURMA

Concluiram o curso o tenente-coronel Mendes Teixeira, majores Helio Gonzalez e Nestor Rodrigues da Silva, capitães João Tavares de Mello, Jorge de Oliveira Tinoco, Arthur Levy, Raul Guimarães Regadas, Adalberto Mendes da Silva e Raul Miranda Leal, e 1ºs tenentes Haroldo Mattoso Maia e Rubens Noronha Miranda.

Approvado o Codigo de Caça e Pesca

Na pasta da Agricultura, foi assignado decreto federal approvando o novo Codigo de Caça e Pesca.

Premiando o trabalho

ADMISSÃO DE UM NOVO SOCIO NA EMPRESA "A CAPITAL"

A firma S. Carvalho & C., proprietaria da conhecida casa "A Capital", vem de demonstrar, mais uma vez, sua notavel orientação commercial, admittindo como novo socio o sr. Adolpho Quixadá Aragão, e, assim, reconhecendo e premiando os esforços que tem elle desenvolvido ha longos annos em prol da acatada empresa.

Fica evidenciado, com esse nobre acto de justiça, que tanto exalta o espirito largo de iniciativas da firma S. Carvalho & C., a capacidade de trabalho e a efficiente operosidade do novo membro social, sr. Adolpho Quixadá Aragão, perfeitamente integrado no espirito de cooperação norteador dos outros auxiliares daquella organização.

Aliás, o facto se torna ainda mais

Sr. Adolpho Aragão

notorio porque é o terceiro socio admittido durante o anno proximo findo na importante casa commercial.

Incentivando e premiando, assim, o esforço, o sr. Milton Carvalho dá o melhor exemplo de apoio á sua laboriosa classe em que tanto se distingue pela constante operosidade e orientação, além de preparar a prosperidade da empresa que dirige, cuidando tambem da prosperidade de seus servidores.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

MAIS UM PASSO

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem o decreto, que manda reverterem aos quadros activos do Exercito os rapazes que foram delle afastados, em virtude dos acontecimentos revolucionarios de S. Paulo.

A medida, porém, não é completa e, por isso, não satisfaz integralmente a opinião publica.

O que o Brasil tem reclamado, por todos os seus orgãos respeitaveis, não é que o governo, affectando clemencia, absolva este ou aquelle dos individuos que tomaram parte na revolução constitucionalista, mas que decrete uma amnistia ampla e incondicional, que permitta a todos, sem distincção de patente ou de posto civil, regressarem ás mesmas situações e com as mesmas vantagens, que tinham antes do episodio paulista.

Emquanto houver uma só pessoa, seja qual fôr a sua posição, soffrendo pena, aqui ou no exilio, pelas responsabilidades que acaso tenha no movimento de S. Paulo, o povo brasileiro reclamará do Governo Provisorio ou da Assembléa Nacional que estenda até esse a absolvição plena da amnistia.

Não ha nenhum motivo aceitavel para explicar as preferencias do Governo por determinado grupo de individuos, quando insiste em deixar outro fóra do Exercito ou das funcções publicas civis.

Os tenentes e capitães, que ora retornam ás fileiras, fazem-no constrangidos, vendo que companheiros seus, muitos dos quaes sem maior responsabilidade na revolução, continuam fóra dellas.

Os majores, coroneis e generaes, reformados administrativamente, têm direito aos beneficios do decreto que o chefe do Governo hontem assignou.

Muitos funccionarios, que perderam os empregos, por terem assumido attitude sympathica á causa constitucionalista, ainda se acham afastados, passando privações injustas, considerando-se que, já agora, não póde haver argumento que justifique essa preterição.

O Governo deve dar mais um passo adeante, decretando a readmissão ao Exercito dos militares de patentes superiores, que foram reformados administrativamente em 1932 e repondo nos seus cargos os funccionarios civis, que os perderam, pela mesma causa.

Essa é a justiça completa, que a opinião publica espera, em homenagem á politica de conciliação e harmonia, que convem ser praticada, quando estamos ás vesperas de ingressar em um novo regimen legal.

PREDIOS ESCOLARES

O problema dos predios escolares vinha constituindo, ha muito tempo, um assumpto de especial relevancia para a administração municipal, que se via impossibilitada de levar a effeito um plano efficiente de reforma do ensino pela inexistencia de apparelhamento material apto a comportar a modernização dos methodos de instrucção.

O adeantamento das idéas educacionaes já não admite as velhas soluções simplistas que imaginavam, num devaneio lyrico, que a questão do ensino se póde resolver apenas com bôa vontade e intuitos philantropicos, preparando-se o espirito da criança em qualquer parte, sem os recursos da technica escolar, na variedade dos seus aspectos.

Pela sua feição objectiva, o ensino moderno exige uma apparelhagem adequada aos seus fins e, sem ella, todo esforço seria inutil ou contraproducente, como bem accentuou ainda ha pouco, em entrevista concedida a O JORNAL, o sr. Anisio Teixeira.

Nesse conjunto de preciosas observações sobre a tarefa educacional a realizar-se no Rio, o director do Departamento de Educação teve ensejo de frizar o perigo que representam as "favellas escolares", disseminadas infelizmente na capital do paiz, pela interpretação inexacta que se dava á missão do instructor, acreditando-se na possibilidade de combater o analphabetismo com elementos incapazes de installação moderna.

A orientação do sr. Anisio Teixeira acaba de concretizar-se num emprehendimento de incontestavel vulto, no plano de construcção de predios escolares que foi approvado pelo interventor no Districto Federal.

O valor dessa iniciativa se affirma no simples facto de que, dentro em breve, 28 mil crianças poderão frequentar novas escolas municipaes, dotadas todas ellas de recursos bastantes para que se appliquem os methodos mais adiantados de educação, já traçados pelo director do citado Departamento.

Embora não se possa considerar completa essa solução, que attende apenas em parte, na exiguidade das possibilidades financeiras da Prefeitura, a esse problema de tão grande interesse, é justo salientar que se deu agora um passo significativo no solucionamento de uma questão que ha tanto tempo vinha pedindo providencias decisivas.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A Sub-Commissão Legislativa, encarregada de elaborar o projecto de concessão de garantias á propriedade industrial, comprehendendo privilegios de invenção, modelos de utilidade, desenhos industriaes, marcas de industria e commercio, nome industrial, bem como os casos de concorrencia desleal, acaba de terminar o seu trabalho, que se encontra publicado, na integra, no "Diario Official" de 14 de dezembro proximo passado. A lei n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, que regula o assumpto, já não corresponde ás necessidades do momento e dahi a conveniencia de modifical-a de accordo com os ensinamentos da legislação moderna.

Ha, porém, no projecto modificações profundas que não nos parecem aceitaveis porque viriam difficultar a marcha dos processos, e gravar as partes de maiores despesas provenientes da nova forma por que se devem promover os recursos, interpostos da decisão do director da Propriedade Industrial, que conceder ou negar o privilegio requerido em qualquer de suas modalidades. Pela lei vigente, dos despachos finaes daquella autoridade podem recorrer os interessados para o ministro, que decide o caso e encerra a instancia administrativa, restando ás partes, dahi em deante, a acção judiciaria.

A acção do ministro, pelo projecto, desapparece; os recursos são, desde logo, uma vez negado ou concedido o privilegio pelo director da Propriedade Industrial, interpostos do despacho deste para o juiz substituto federal a quem couber por distribuição alternada e obrigatoria, com recurso de aggravo para a Junta de Juizes Federaes, que deve ser composta de tres membros, secretariada pelo escrivão designado pelo Governo. Cada juiz receberá 50$000 por sessão, o escrivão 20$000, cabendo ao juiz substituto federal custas em dinheiro na fórma do decreto n. 10.291, de 25 de junho de 1913.

Difficulta-se, deste modo, o andamento normal dos recursos, supprime-se a ultima instancia administrativa e á acção natural do ministro se interpõe a da justiça, obrigando-se as partes a recorrer ao judiciario com os encargos decorrentes da marcha dos processos forenses, e as delongas que lhes são peculiares. Para isso a taxa de 10$000 que se cobra, hoje, pela interposição do recurso, será elevada a 50$000, além das custas devidas ao juiz substituto perante quem fôr interposto.

A innovação não diz respeito apenas aos recursos relativos a privilegios de invenção; abrange tambem os referentes a marcas de industria e commercio e ás garantias de nome industrial e commercial, louvavel creação da reforma. Actualmente, do despacho do director da Propriedade Industrial cabe recurso para o ministro, podendo a parte, não se conformando com a decisão deste, tentar acção perante a justiça em defesa de seus direitos. O projecto priva o interessado daquelle recurso e o remette logo para o judiciario.

E' mister não esquecer, entretanto, que o processo que o projecto estabelece para o julgamento dos recursos da propriedade industrial, subtrahindo-o da instancia administrativa para entregal-o á judiciaria, embora sob nova fórma, já foi usado entre nós e a pratica demonstrou a sua inconveniencia.

DEMORA PREJUDICIAL

Até agora os rapazes que frequentaram as escolas de instrucção militar e terminaram, este anno, os seus respectivos cursos, encontram-se sem as suas cadernetas de reservista.

Os exames que deviam ter sido feitos até 18 de dezembro passado, não se realizaram, como tambem não se cumpriu a promessa da approvação por medias, na qual os futuros reservistas depositavam as suas esperanças.

Sem as provas, a que todos se teriam submettido com prazer, e sem a passagem por medias, os alumnos das escolas de instrucção militar, que frequentam tambem cursos academicos, acham-se impossibilitados de gozar as suas ferias, porque têm de permanecer no Rio, até que seja dada uma solução para o seu caso.

Soffrem desse modo grande prejuizo de ordem physica, visto que não podem afastar-se da cidade, afim de repousar no campo, das canseiras escolares, além do desgosto que representa para todos não receberem, ao tempo em que acreditavam que iriam fazel-o, a caderneta de reservista, justo premio dos seus esforços patrioticos.

Accresce que a concessão das cadernetas, por media, seria uma providencia equitativa, pois que identico criterio foi adoptado pelo governo para as escolas Militar e Naval.

Innumeros moços, que se acham nessa situação, appellam, por nosso intermedio, para as autoridades competentes, afim de que a approvação se dê pelo aproveitamento do anno e que isso se verifique, no mais breve prazo, de maneira a que possam aproveitar o tempo das ferias fóra do Rio de Janeiro.

O anniversario de "La Nacion"

Assignala hoje a imprensa continental uma ephemeride de larga expressão, registrando-se o anniversario de "La Nacion", o grande batalhador do periodismo argentino, que já se illustrou de tão brilhantes tradições normalisticas na sua carreira fecunda e galharda.

Constituindo, desde a sua fundação, uma tribuna de doutrina e um apparelho admiravel para o progresso sul-americano, através de empolgantes campanhas, o seu nome se impoz de tal fórma á admiração, que hoje pode ser considerado o paradigma da realização, tanto no vigor da sua critica impessoal como na vivacidade das suas modernissimas reportagens.

Ligado desde o inicio ao nome illustre de Bartholomeu Mitre, a sua vida de mais de meio seculo tem marcado com perfeita justeza o movimento das idéas e o surto dos acontecimentos continentaes, procurando sempre defender a nitidez do espirito sul-americano contra as deformações tendenciosas.

Ao mesmo tempo que se constitue o paladino intrepido das mais legitimas tradições do continente, "La Nacion" foi revelando, no curso da sua existencia, uma rara preoccupação para integrar-se nas idéas novas, tornando-se um instrumento precioso para a divulgação de conceitos adeantados e [illegible] modo a apparecer agora como um exemplo de jornal [illegible].

E' licito salientar ainda que "La Nacion" sempre se collocou ao lado dos que pleiteam uma cooperação mais intensa, no sentido da concordia, de todas as nações sul-americanas, manifestando sempre a maior sympathia pelo Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA AGRICULTURA — INSPECÇÃO PERMANENTE E PREROGATIVAS PARA VARIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando 2º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos o 3º official Luiz Gonzaga Marcondes dos Reis; e promovendo a 3º official, por merecimento, o 4º Luiz Felippe de Castro e Silva.

Nomeando inspector interinamente e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario: Aberbal Ramos da Silva, em Santa Catharina; José Verissimo da Costa Ferreira, no Districto Federal; Alberto Porto da Silveira, no Districto Federal; Theodosio Rosa Machado, no Pará.

Nomeando: em virtude de concurso o engenheiro de minas e civil José Carlos Ferreira Gomes para professor cathedratico da segunda parte da cadeira de geologia, comprehendendo geologia estratigraphica e paleontologia da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro; o engenheiro Alvaro Pereira de Souza Lima, em commissão, as funcções de inspector da Escola de Engenharia "Mackenzie College"; em virtude de concurso, o docente livre da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho para professor cathedratico da cadeira de direito judiciario civil da mesma Faculdade; o auxiliar de laboratorio de anatomia pathologica do Hospital de S. Francisco de Assis, Sebastião Coutinho da Silveira para auxiliar technico do Pavilhão de Molestias Tropicaes do mesmo Hospital durante o impedimento do effectivo dr. Carlos Chagas Filho; e o dr. Zama Maciel, para exercer interinamente, e em commissão as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Minas Geraes, durante o impedimento do effectivo Adelio Maciel.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação de Francisco Pereira da Silva para o cargo de fiscal federal junto á Faculdade de Direito do Amazonas.

Concedendo aposentadoria ao dr. João Braz de Oliveira Arruda, no cargo de professor cathedratico da Faculdade de Direito do Estado de S. Paulo.

Nomeando, em virtude de concurso, Natal Palladini, para professor cathedratico da XV cadeira, construcção civil, architectura, da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Concedendo inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento de ensino secundario, ao Collegio Assumpção, desta capital; ao Gymnasio Municipal de Alfenas, de Minas Geraes; ao Externato São José, desta capital; ao Gymnasio São Bento, do Districto Federal; ao Externato e Semi-externato Santo Antonio Maria Zacharias, desta capital; ao Gymnasio Piracicabano, de São Paulo; ao Gymnasio Nogueira da Gama, de Guaratinguetá, São Paulo; ao Gymnasio Municipal de Pindamonhangaba, São Paulo; ao Gymnasio São Paulo, na capital de São Paulo; ao Gymnasio Nossa Senhora do Carmo, na capital de São Paulo; ao Lyceu Coração de Jesus, na capital de S. Paulo; ao Lyceu Nacional Rio Branco, na capital de S. Paulo; ao Gymnasio das Chagas de Santo Agostinho, na capital de S. Paulo; ao Externato e Semi-externato Santo Ignacio, desta capital; ao Collegio São Luiz, na capital de São Paulo; ao Collegio Aldridge, desta capital; ao Gymnasio Salesiano do Sagrado Coração, de Recife; ao Gymnasio Municipal Carangolense, Estado de Minas; ao Gymnasio Municipal de Campo Grande, Matto Grosso; e ao Gymnasio S. José, desta capital.

Criando, sem augmento de despesa, um logar de segundo official na Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Concedendo auxilios a instituições dos Estados do Amazonas, Pernambuco, Sergipe, Districto Federal, Paraná, Minas Geraes, Matto Grosso, Maranhão, Ceará, Alagoas e Estado do Rio.

Na pasta da Agricultura:

Modificando o decreto n. 20.275, de 6 de agosto de 1931, que transfere para o Estado de Pernambuco varios serviços regionaes que se achavam a cargo do Ministerio da Agricultura, ficando excluidos destes os serviços transferidos, a Fazenda Modelo de Criação em Tigipió, com os seus immoveis, installações, material permanente e animaes.

Abrindo o credito especial de 200:000$ para pagamento de liras 242.500, contribuição devida pelo Brasil no corrente exercicio, ao Instituto Internacional de Agricultura, de Roma.

Exonerando Manoel Cavalcanti Lins de fiscal de pesca da terceira secção technica da Directoria de Plantas Textis, por ter sido contractado para outro cargo.

Declarando sem effeito a nomeação de Mario Mello para auxiliar de 4ª classe da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal, e nomeando-o para identico cargo na Directoria de Fomento da Producção Animal, [illegible].

Nomeando: o assistente technico da Directoria de Aguas, o engenheiro civil [illegible] de Oliveira, para assistente-chefe da secção de Legislação da mesma Directoria [illegible] do Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil [illegible]; o agronomo Joaquim de Almeida Leite, [illegible] Inspectoria Regional em Campo Grande; [illegible] e o capataz rural [illegible] Chaves, interinamente, para auxiliar technico da Inspectoria Regional em Campo Grande.

Reuniu-se o Conselho Technico da Agricultura

Reuniu-se hontem no Ministerio da Agricultura, sob a presidencia do titular dessa pasta, o Conselho Technico da Agricultura. Nessa reunião tratou-se do projecto de regulamento de uma carteira de Credito Agricola, [illegible] do Banco Rural. Tratou-se tambem da organização de diversas cooperativas a serem criadas nesta capital e nos Estados.

Esse conselho voltará a se reunir hoje, ás 11 horas, por não ter sido resolvido o assumpto, em definitivo.

Para a reducção do quadro de auxiliares de consulado

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto no Ministerio do Exterior, estabelecendo providencias sobre a reducção do quadro de auxiliares de consulado, devendo as vagas que occorrerem nesse quadro ficar automaticamente extinctas, [illegible] os respectivos logares, até o quadro ficar reduzido a [illegible], conforme foi estipulado no artigo 13 do decreto n. 19.597, de 15 de janeiro de 1931.

A situação politica

Chega hoje ao Rio, o capitão Juracy de Magalhães — A proxima reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista — Os trabalhos desenvolvidos em torno da annunciada recomposição ministerial — Os candidatos á interventoria cearense — As conferencias de hontem no Ministerio da Justiça — Declarações dos srs. Antunes Maciel e Armando de Salles Oliveira

A julgar pela agitação que se observava, hontem, em todos os sectores politicos, parece não haver mais duvida de que as "demarches" para a solução da recente crise politico-ministerial attingiram a sua phase culminante.

Apesar do mundo official nada ter adeantado de positivo á imprensa sobre a situação, sabe-se que foram chamados ao Rio os interventores do Rio Grande do Sul, da Bahia e de Pernambuco, para resolverem certas difficuldades que surgiram em meio das confabulações indispensaveis á recomposição ministerial e á escolha do novo "leader" da maioria na Assembléa Constituinte.

Diversos elementos da chamada "ala esquerda revolucionaria" já manifestaram publicamente a sua hostilidade á fórma por que se resolveu escolher o novo "leader" da maioria, estando, nessas condições, dispostos a votar, se tiverem elementos, a eleição do sr. Medeiros Netto, para aquelle elevado cargo, não porque o "leader" bahiano não seja digno da investidura, mas tão sómente porque a sua escolha não obedeceu aos methodos convenientes aos interesses politicos da dita "ala revolucionaria".

Dos elementos mais exaltados na defesa desses principios, destaca-se parte da bancada pernambucana com o sr. João Alberto á frente; a quasi totalidade da bancada carioca e do Estado do Rio, além de outras figuras de menos projecção no scenario da politica nacional.

A presença nesta capital do general Flores da Cunha, do sr. Lima Cavalcanti e do sr. Juracy Magalhães é considerada, assim, de grande importancia, e mesmo decisiva para a solução dessa nova crise que se esboça nas hostes revolucionarias. Escolhido o "leader" da maioria, num ambiente de maior serenidade, poder-se-á tratar, por fim, da recomposição ministerial.

O GENERAL FLORES DA CUNHA E' ESPERADO, HOJE OU AMANHÃ, NO RIO

Chamado, hontem, á tarde, pelo chefe do Governo Provisorio, deverá chegar, hoje, em avião especial, ou amanhã, em avião da carreira da Panair, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

CHEGARA', HOJE, O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

Tambem a chamado do chefe do governo, deverá chegar, hoje, em avião da Condor, o interventor Juracy Magalhães.

CONFERENCIA NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Succederam-se, hontem, as conferencias no Monroe. Pela manhã estiveram em conferencia com o titular da pasta da Justiça os deputados [illegible] os srs. Protogenes Guimarães e Juarez Tavora, e o sr. Armando de Salles Oliveira. Apesar de haverem tambem ali comparecido os srs. Leonidas de Mattos, interventor federal em Matto Grosso e Agenor do Monte, "leader" da bancada do Piauhy, não falaram elles ao ministro Antunes Maciel, [illegible] quando viram entrar o interventor paulista e o titular da pasta da Marinha.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA FALA AOS JORNALISTAS

Deixando o gabinete ministerial, o sr. Armando de Salles Oliveira não escapou á interpellação dos reporters que ali trabalham. E, com habilidade, satisfez a curiosidade de todos, informando que tratara com o titular da pasta da Justiça de assumptos administrativos.

Estabeleceu-se, então, animado dialogo entre o interventor paulista e os jornalistas que o crivaram de perguntas.

Alguem indaga se elle fôra convidado para occupar a pasta da Fazenda em substituição ao sr. Oswaldo Aranha e quando isso se daria.

— Não sei — diz o sr. Armando de Salles — isso não passa de uma boa esperança.

Os jornalistas insistem e falam da recomposição ministerial. [illegible]

— Isto não é commigo. Eu só entendo de administração. [illegible]

[illegible] o sr. Armando de Salles Oliveira despede-se dos seus [illegible].

PELA RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Os srs. Arthur de Souza Costa, almirante Protogenes Guimarães, commandante Ary Parreiras e major Eduardo Gomes [illegible]

Fazenda continuará como "leader" da maioria na Assembléa Constituinte.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, esteve hontem em conferencia e despachou com o chefe do Governo o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Em conferencia foram recebidos, pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil, e o sr. Carlos de Figueiredo, director [illegible] da Carteira Cambial do mesmo Banco.

PORQUE NÃO SE REALIZOU A REUNIÃO DOS "LEADERS"

Deixou de se realizar, hontem, a annunciada reunião dos "leaders" das diversas bancadas, convocada pelo sr. Antonio Carlos, para a escolha do "leader" da maioria, sabendo-se que o sr. Medeiros Netto [illegible] desse assumpto sem que estivesse definitivamente resolvida a recomposição [illegible], já assentada pelo sr. Getulio Vargas.

O "leader" bahiano teria accentuado que ninguem mais do que elle e sua bancada deseja a volta do sr. Oswaldo Aranha ás funcções que occupava. Dado o trabalho que se desenvolve com o objectivo de congraçamento das forças uteis da Revolução, tinha fundadas esperanças de que tudo, afinal, se resolveria patrioticamente.

O sr. Medeiros Netto, segundo informações que colhemos, teria mesmo manifestado o desejo de que não proseguissem nessas "demarches", afim de que a bancada bahiana não fosse incluida [illegible].

Nessas condições, não se realizou a reunião, [illegible] examinado essas ponderações junto de outros "leaders" de bancadas estaduaes.

O SR. MEDEIROS NETTO E A "ALA REVOLUCIONARIA"

A chamada "ala revolucionaria", tendo á frente o capitão João Alberto, vem desenvolvendo grande campanha contra a investidura do sr. Medeiros Netto nas funcções de leader da maioria da Assembléa Nacional.

Justificando essa attitude, os constituintes capitaneados pelo ex-chefe de policia dizem que o sr. Medeiros Netto [illegible] politico da Republica Velha.

E' uma injustiça que praticam os que assim combatem a eleição do leader bahiano para a vaga aberta com a renuncia do sr. Oswaldo Aranha. Não foi o sr. Medeiros Netto um revolucionario, effectivamente. Nunca, porém, foi defensor da situação passada, pois não exerceu qualquer cargo publico ou mandato legislativo no regimen deposto pela revolução. Figurou sempre, ao contrario, na opposição ao seu Estado.

O primeiro cargo publico que veiu a exercer na Bahia não chegou o sr. Medeiros Netto a nelle empossar-se. A revolução encontrou-o convidado para chefe de policia do Governo Pedro Lago.

A REUNIÃO DE AMANHÃ DO P. P.

Por convocação do sr. Antonio Carlos, a commissão Executiva do Partido Progressista de Minas Geraes, deverá reunir-se amanhã nesta capital, na séde do Instituto Mineiro do Café [illegible] a escolha do novo "leader" de sua bancada na Assembléa Constituinte, [illegible]

[illegible]

O objectivo de uma reunião convocada para esta capital parece ser o de furtar os membros da Commissão Executiva da influencia da opinião publica [illegible], acaso a reunião tivesse lugar no ambiente da propria terra.

[illegible]

A BANCADA GAUCHA E O SEU DESEJO DE QUE O SR. OSWALDO ARANHA RETORNE AO SEIO DO GOVERNO

Numa roda em que se encontravam varios deputados gauchos, [illegible] o sr. Oswaldo Aranha [illegible] pasta da Fazenda.

Todos eram accordes em manifestar o desejo e a esperança de que o governo do sr. Getulio Vargas não fosse privado do concurso do ex-titular.

O senhor Demetrio Mercio Xavier, representante do P. R. Liberal, declarou:

"O Rio Grande não póde comprehender que a Revolução marche para a consecução de seus fins ideaes, sem a presença, no seio do Governo Provisorio, da figura do grande animador da Revolução".

E accrescentou:

"Felizmente, parece que o patriotismo está inspirando os nossos homens publicos, no sentido do congraçamento da familia revolucionaria".

Ao que parece, o general Flores da Cunha virá agora ao Rio. A sua presença, nesta capital, trará [illegible] effeitos para a realização desse objectivo, [illegible] do bloco responsavel pelo movimento de outubro.

E' de notar, aliás, o maior desejo do senhor Getulio Vargas e do general Flores da Cunha".

A CONFERENCIA DO SR. JUAREZ TAVORA COM O SEU COLLEGA DA PASTA DA JUSTIÇA

Depois de ter conferenciado com o almirante Protogenes Guimarães, o ministro Antunes Maciel recebeu, em seu gabinete, o major Juarez Tavora.

O titular da pasta da Agricultura, [illegible] nada quiz adeantar aos jornalistas, sobre a conferencia, quando se retirou.

Mais tarde, porém, soubemos que a visita ao titular da pasta da Justiça fôra para tratar da questão da interventoria cearense, por isso que o capitão Carneiro de Mendonça, que actualmente occupa aquelle cargo, tem o firme proposito de abandonal-o, caso o Governo Provisorio não lhe dê um substituto até os 15 do corrente.

Ha entre o major Juarez Tavora e a bancada cearense uma profunda divergencia nessa questão.

O titular da pasta da Agricultura tem candidatos seus, — os senhores Antonio Alves Fernandes Tavora e Joaquim Freitas, majores do Exercito, e o desembargador Gabriel Cavalcanti, da Suprema Côrte de Justiça do Estado.

Nenhum delles, porém, satisfaz á bancada cearense, que apresentou, nessa emergencia, a candidatura do desembargador Daniel Lopes.

E as discussões, agora, se travam em torno destes quatro nomes, os quaes ainda hontem foram objecto de exame na conferencia do senhor Juarez Tavora com o senhor Antunes Maciel.

O QUE TERIA SE PASSADO NA REUNIÃO DA BANCADA PERNAMBUCANA

A bancada pernambucana esteve secretamente reunida, após a sessão de hontem na Assembléa.

Compareceram todos os seus elementos, entre elles os srs. João Alberto, Solano da Cunha e Arruda Falcão.

Terminada a reunião, procuramos saber os motivos da mesma, com os primeiros que appareceram, e que foram os srs. Agamemnon Magalhães e José de Sá.

Ambos deram a mesma informação. A bancada tinha se reunido para examinar assumptos constitucionaes.

Alludimos, então, ao facto de ter o sr. Solano da Cunha exigido a saida do sr. João Alberto, que estava na sala. [illegible] modesto funccionario".

Mas os dous deputados reconfirmaram a informação, [illegible]

Entretanto, apuramos, mais tarde, o seguinte: [illegible] que a bancada só se envolveria nos problemas [illegible], depois de ouvir o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, cuja viagem para esta capital [illegible].

Teria sido, igualmente, examinada a situação do sr. João Alberto, [illegible]

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso não regressou, hontem, ao Rio, conforme alguns jornaes annunciaram. [illegible] o ministro da Guerra encetou uma viagem de inspecção, passando hontem, ás 13 horas, por Tres Corações com destino a Pouso Alegre, onde está aquartelado o 8º R. A. M.

Dahi regressará a Tres Corações, visitando o 4º R. C. D., seguindo, depois, para Itajubá, em inspecção ao [illegible], finalmente, a Juiz de Fóra, séde da quarta Região Militar.

Cumprido esse programma, o ministro Espirito Santo Cardoso regressará ao Rio na proxima semana.

NA RESIDENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA

A' residencia do sr. Oswaldo Aranha continuam comparecendo amigos seus e politicos de projecção na vida nacional.

Entre outras pessoas, ali estiveram hontem os deputados Argemiro Dornellas, da bancada gaucha; general João Francisco; [illegible] Mello Franco, Arthur de Souza Costa e Roberto de Alencastro Guimarães.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do sr. Washington Pires, ministro da Educação, [illegible] Clemente Medrado e José Braz, e o sr. [illegible], secretario particular do sr. Antonio Carlos.

O MINISTRO DA AGRICULTURA NA VIAÇÃO

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do titular da pasta da Viação, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, que conferenciou largamente com o sr. José Americo.

UMA HOMENAGEM DE JORNALISTAS AO EX-MINISTRO DA FAZENDA

Os representantes da imprensa carioca, que trabalham junto ao Ministerio da Fazenda, homenagearam hontem o ex-ministro Oswaldo Aranha, [illegible], incorporados, á sua residencia.

Manifestando o sentimento geral, falou o [illegible] collega Alcino Bahia, [illegible] o seu afastamento daquella pasta.

O ex-titular da Fazenda respondeu agradecendo a homenagem e [illegible] a collaboração leal e desinteressada dos manifestantes.

POLITICA DO PIAUHY

O deputado Hugo Napoleão recebeu os seguintes telegrammas:

"THEREZINA, 1º — O [illegible] Progressista [illegible], reunido em reunião plenaria, resolveu, unanimemente, applaudir a attitude de vossa bancada no incidente provocado pela bancada socialista, reaffirmando absoluta solidariedade e confiança [illegible]. Cordiaes saudações. — (a.) Desembargador Arêa Leão, vice-presidente em exercicio".

"THEREZINA, 2 — A delegação de Therezina do Partido Progressista Piauhyense por meu intermedio hypotheca absoluta solidariedade [illegible] Saudações. (a.) Raymundo de Arêa Leão, presidente da delegação".

"THEREZINA, 2 — Autorizados pelos mesmos companheiros que assignaram [illegible]

(Continua na 16ª pag.)

A caminhada bandeirante

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Quem aconselhava os homens a não [illegible] no mesmo logar, [illegible] a vida...

Após a revolução de outubro, formaram-se no Rio Grande novos partidos. Minas tambem assistiu á formação de novas entidades partidarias. Em S. Paulo tal não aconteceu [illegible] da tempestade revolucionaria, disposto a defender o seu patrimonio ameaçado. Os dois partidos existentes, Democratico e Perrepista tomaram a resolução de viver em frente unica, tanto mais que, como uma escandalosa violencia, [illegible] na Barão de Itapetininga, a famosa Legião Revolucionaria. [illegible]

Aliás, a hora não era propriamente partidaria. [illegible]

Não obstante, os partidos [illegible] que se processava na essencia da vida collectiva de S. Paulo. Desabrochara-se, vigorosamente, [illegible] nos negocios publicos. [illegible] dos detentores de interventorias.

O phenomeno germinava com força, como uma decorrencia natural da vitalidade bandeirante. Por isso, em 1932, S. Paulo [illegible] que se manifestou pelas armas em 9 de julho e depois politicamente na luta para a Constituinte.

Os velhos partidos pouco faziam. O que trabalhava era a alma paulista, era a consciencia de um povo forte que se sentia no direito de reivindicar as suas prerogativas juridicas. [illegible]

Não surgiram novos partidos como no Rio Grande e Minas. Mas, evidentemente, o quadro paulista é novo. Os partidos, [illegible] Em S. Paulo, [illegible] nas suas mais graves responsabilidades, viveram juntos, hombro a hombro, advogados e engenheiros, operarios e patrões.

Por isso mesmo, [illegible] em S. Paulo marcha fiel a essa nova atmosphera. O actual interventor [illegible] cuidado, tendo em conta os interesses supremos do Estado, sem [illegible] os sacrificios anteriormente feitos.

Tudo caminha para o mesmo sentido. Podem os homens traçar planos contrarios a isso. Tudo será em pura perda. [illegible] aguas canalizadas da enchente revolucionaria [illegible] numa nova paisagem politica.

Boletim Internacional

O GOLPE DE SINAIA

A Rumania é um dos paizes europeus de mais agitada vida politica.

Com cerca de 17 milhões de habitantes, numa área de 300.000 kilometros quadrados approximadamente, não lhe faltam recursos naturaes, como o petroleo, e iniciativa individual para os explorar.

Mas a situação internacional lhe é especialmente difficil. Neutra, no principio da guerra européa, tomou logo depois partido contra os imperios centraes. A defecção russa favoreceu a victoria bulgaro-allemã de 1918, coroada, pelo tratado de Bucarest, com a cessão de territorios como a Dobroudja e o desfiladeiro dos Karpatos. Vencedores os alliados em 1919, entrou a Rumania na posse desses e de outros territorios. Assim annexou a Bessarabia, a Bukovina, o Banat, a Transilvania. Allemães, russos, hungaros, ukranianos, cada qual com sua civilização, seus costumes, sua religião, passaram em consequencia a viver sob a soberania rumena, donde os conflictos e as difficuldades occorrentes na vida nacional.

Internamente, essa situação se complica tambem como consequencia do estado de desordem espiritual predominante no mundo. O assassinio do presidente do Conselho não passa de um reflexo da luta entre os processos de governo autoritario e a defesa dos velhos principios liberaes, em crise hoje nalgumas nações da Europa. Duca era um velho liberal, da escola de João Bratiano, com profundas raizes na opinião nacional. A mão que o abateu inspirava-se no regime nazista, que já na Austria tentou assassinar Dolfuss.

Não que haja talvez a cumplicidade nazista allemã como no caso austriaco; mas existirá pelo menos a indirecta pelo sentimento, pela palavra, o exemplo. Não foi decisão judiciaria prussiana lembrada agora por occasião do julgamento Van der Lubbe, a cumplicidade chamada espiritual? Ha, nalgumas partes do Velho e do Novo Continente, uma tendencia acentuada para a copia das camisas pardas ou pretas. Pois não temos já o integralismo? Esquecem os enthusiastas de taes regimes que, se prevalecem e realizam, devem isso a condições especiaes de cada paiz e que não são mais que soluções de emergencia, nunca de continuidade. Baseando-se, sobretudo, no arbitrio de um só homem, em vez do jogo livre de instituições, elles nascem com um vicio de difficil eliminação.

Alliada, póde dizer-se, da França — com a Yugo-Slavia e a Tcheco-Slovaquia, — á Rumania podem advir consequencias graves. E' provavel um profundo resentimento popular, mas a crise economica que obrigou o governo até a suspender o pagamento das suas dividas externas, póde levar a conclusões fóra de todo vaticinio. A hora é de transes materiaes, tem a preferencia o estomago sobre o cerebro. Em todo o caso, a Rumania e seus vizinhos já nada ensinam ao mundo. Os Balkans eram outróra synonimos de desordem politica, quando não de desgoverno financeiro e violencia arbitraria. Paiól da Europa, assim se denominavam, e foram na verdade. Mas ha acaso nelles hoje nada, sobre que nos possamos instruir?

H. L.

O orçamento de São Paulo

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Causou excellente impressão nos meios economicos de S. Paulo o orçamento elaborado pelo sr. Salles de Oliveira. A exposição de motivos dessa notavel obra financeira mereceu elogios francos, não sómente pela justeza das apreciações sobre a situação economico-financeira estadual, como sobretudo pela franqueza das declarações. Para o sr. Salles de Oliveira, estivemos por largo tempo no regimen das mystificações orçamentarias. Veja porque interessava aos dirigentes dar á collectividade, no começo de cada exercicio, impressão de agradavel bem estar, pela elaboração de orçamentos apparentemente equilibrados, ou seja ainda porque os technicos financeiros daquella época olhavam as possibilidades fiscaes com as lunetas augmentadas de Pangloss, o facto é que havia sempre despesas subestimadas e receitas superestimadas. Assim, de facto, era possivel fazer orçamentos equilibrados. No fim do exercicio, entretanto, a realidade vinha á tona, quer quizessem ou não os optimistas profissionaes.

O sr. Salles de Oliveira agiu de modo diverso. Fez jogo franco. De nada adeantam mystificações. O publico paulista já passou da época da pedra lascada, para não discernir onde as coisas andam á matroca, ou onde caminham normalmente. Agindo com esse espirito remoçado do "fair play" o actual interventor de S. Paulo mostrou aos paulistas a situação real das finanças estaduaes. Poz as cartas na mesa. A tactica é, sob o ponto de vista estrictamente politico, algo perigosa. De facto, não ha muitos chefes de Estado que tenham a coragem necessaria de dizer a verdade. Vae-se adiando a situação anormal á espera de alguma coisa excepcional, um "Deus ex-machina" dramaticamente salvador. Mas sob outros pontos de vista acertou o sr. Salles Oliveira. De facto, os paulistas não se atemorizam com a realidade, ainda que, em certos casos, como nas finanças do Estado, a situação fosse algumas vezes realmente séria. Não temem essa realidade, porque a coragem de trabalhar e realizar ainda está na fibra bandeirante. O sr. Salles Oliveira comprehendeu essa caracteristica paulista e fez jogo limpo e franco. Disse a situação real do Estado. Demonstrou que se S. Paulo quizer de facto ter orçamento equilibrado satisfazendo todos os compromissos de sua divida interna e externa carecerá de uma receita de quasi .... 800.000:000$000.

Dizer a verdade, e ficar parado, á espera das taboas de salvação, é coisa facil. Mas applicar os remedios que o caso exige com decisão, coragem e rapidez, é coisa muito diversa. O interventor paulista fez ambas ao mesmo tempo. Quem se der ao trabalho de examinar o espirito de sua exposição dada á imprensa paulista, encontrará em todas as suas palavras, não sómente a coragem de affirmar, mas a vontade de agir.

E' por isso que o orçamento causou excellente impressão. Tivesse partido de um ou tres grupos a mesma exposição, e de certo o ambiente seria bem diverso. Porque São Paulo sabe que ha pessoas que promettem por que isso lhes é conveniente e ha pessoas que promettem e cumprem o que dizem, porque, acima de tudo, estão vizando o bem e os interesses supremos da collectividade. Apesar do orçamento de 1934 representar maior carga sobre a collectividade, São Paulo está satisfeito porque tem a certeza de que isso é absolutamente necessario, e porque os sacrificios que certamente ha de supportar representarão realmente beneficios immediatos e futuros.

O sr. Salles Oliveira confia em São Paulo. Na sua capacidade de restauração financeira, porque mais do que ninguem conhece a capacidade de renovação economica do seu meio. As suas affirmações não são nem Pangloss, nem Cassandra, mas serena apreciação da realidade, financeira e economica de São Paulo. E' por esse equilibrio de observações que a exposição do sr. Salles Oliveira tanto agradou a São Paulo.

Papel moeda existente em circulação a 31 de dezembro ultimo

De accordo com o balanço feito na Caixa de Amortização, era a seguinte a importancia em papel moeda em circulação, a 31 de dezembro ultimo:

Emissão do Banco do Brasil — 592.000:000$; 2.965.197 notas de 1$, 2.965:197$; 1.632.656 notas de 2$, 3.265:312$; 7.497.872 1|2 notas de 5$, 37.489:362$500; 6.052.819 1|2 notas de 10$, 60.528:195$; 4.639.156 1|2 notas de 20$, 92.683:730$; 3.374.099 notas de 50$, 168.719:950$; 3.027.177 notas de 100$, 302.717:700$; 1.853.055 notas de 200$, 370.610:600$; 2.361.493 notas de 500$, 1.180.749:000$; ...... 165.000 notas de 1:000$, 165.000:000$. Total — 33.610.758 1|2 notas: réis 2.977.679:316$500.

Em 30 de novembro, existia em circulação 2.982.352:159$500, apparecendo, em dezembro, a differença para menos de 4.672:313$; esta differença resulta do accrescimo de 1.327:320$ correspondente á emissão para troco de notas da extincta Caixa de Estabilização, contra a amortização parcial de 6.000:000$ da emissão autorizada pelo decreto numero 21.717, de 10 de agosto de 1932, e 1:33$, de desconto das notas em recolhimento.

Disposições para a exportação do côco secco

Foi assignado decreto federal, na pasta da Agricultura, dispondo sobre a exportação do côco secco, vulgarmente chamado côco da praia (cocus nucifera L.), a qual só poderá ser permittida quando descascado e escolhido; não sendo comprehendido o côco secco e com casca, quando se destina ao plantio. Para os fins da exportação, fica estabelecido como padrão de uso obrigatorio o sacco de setenta kilos, com a classificação de typo de primeira quando contiver o sacco de 100 côcos para menos, e typo de segunda, quando contiver quantidade superior a 100, devendo trazer os saccos a marca correspondente ao typo de classificação a que pertencem.

Novos professores cathedraticos para as escolas superiores

Pelo chefe do Governo Provisorio foram assignados decretos, na pasta da Educação, nomeando, em virtude de concurso, o engenheiro de minas e civil José Carlos Ferreira Gomes, para professor cathedratico da segunda parte da cadeira de geologia estratigraphica e paleontologica da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro; em virtude de concurso, o engenheiro Natal Palladini, para professor cathedratico da XV cadeira, construcção civil, architectura, da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, e, ainda em virtude de concurso, o livre docente da Faculdade de Direito de São Paulo, dr. Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho, para professor cathedratico da cadeira de direito judiciario civil da mesma Faculdade.

Chegará ao Rio amanhã a sra. Bertha Lutz

Pelo avião da Panair, deverá chegar amanhã, de Montevidéo, a senhora Bertha Lutz, que ali fora como membro da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana.

A missão da presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino foi assignalada com a approvação unanime das delegações das reivindicações femininas, constantes em abolir todas as restricções á capacidade juridica e politica da mulher.

Como foi noticiado preliminarmente, foi apoiada pela declaração official dos Estados Unidos e de outros governos a these da senhora Bertha Lutz sobre a "Nacionalidade da Mulher Casada", assim como a these da doutora Orminda Bastos, sobre "Os Direitos Civis e Politicos da Mulher".

Compulsoria na Prefeitura

ASSIGNADO O RESPECTIVO DECRETO

O interventor Pedro Ernesto assignou o seguinte decreto:

Art. 1º — Os funccionarios municipaes que tiverem mais de 25 annos de serviços ou mais de 60 annos de idade poderão ser aposentados a requerimento seu ou administrativamente e ex-officio, sempre a juizo do chefe do executivo municipal.

Art. 2º — Os funccionarios que forem aposentados na conformidade do art. 1º terão na inactividade todas as vantagens dos cargos que vinham exercendo, inclusive gratificações addicionaes.

§ 1º — Nos vencimentos de aposentadoria dos fiscaes de districtos e dos cobradores da Directoria Geral de Fazenda Municipal, serão levadas em conta, pela média do ultimo anno, as respectivas percentagens, até a importancia correspondente á dos vencimentos dos cargos.

§ 2º — Os funccionarios administrativos da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal terão na inactividade os vencimentos e vantagens assegurados no art. 27 das consolidações approvadas pelo dec. 4.335, de 15 de agosto de 1933, fixados para o pessoal technico, os vencimentos da aposentadoria e quatro vezes os vencimentos fixos dos respectivos cargos.

Art. 3º — Os funccionarios municipaes que por motivo de molestia ou outro relevante não exercerem a contento as suas funcções, poderão ser postos em disponibilidade com todos os proventos dos respectivos cargos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

O capitão Dulcidio Cardoso voltou ao Collegio Militar

O capitão Dulcidio Cardoso, que acaba de deixar a direcção da Directoria Geral de Educação, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, tendo, depois, se apresentado ao commandante do Collegio Militar desta capital e reassumido o exercicio de suas funcções de professor desse estabelecimento de ensino.

Em visita ao Instituto Mineiro do Café

O MINISTRO DA AGRICULTURA APRECIOU A ORGANIZAÇÃO CAFEEIRA DO GRANDE ESTADO MONTANHEZ

Um aspecto por occasião da visita do ministro Juarez Tavora

O ministro da Agricultura, sr. Juarez Tavora, visitou hontem, pela manhã, a séde do Instituto Mineiro do Café, em companhia dos srs. Rogerio Camargo, director da Secção Technica do Café do Ministerio da Agricultura, e Barros Alcantara, chefe da Secção Industrial, da mesma directoria.

A's 10 horas em ponto, era recebido esse titular no salão da presidencia do Instituto, pelos srs. dr. Jacques Maciel, presidente; Stockler de Queiroz, director superintendente; dr. Mauro Roquette Pinto, membro do Conselho dos Lavradores, representante da 5.ª Zona Cafeeira; Arthur Botelho Junqueira e Sadock de Souza, directores, respectivamente, do Banco Mineiro do Café e Companhia Cafeeira.

Após ligeira palestra, foi o ministro convidado a percorrer o edificio e suas diversas secções.

Indo directamente ao 11.° andar, passando pela residencia do chefe geral da portaria, ahi localizada, s. excia. apreciou do "terrasse" o bello panorama da nossa bahia que dali se divisa.

Em seguida desceu ao 10.° andar o visitante, para percorrer a secção de classificação.

NA SECÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

O ministro, chegando á secção de classificação, foi recebido pelo chefe do serviço, sr. Americo Monteiro, e seu auxiliar, sr. Manoel Azurem Costa.

Assistiu, em primeiro logar, á torração de uma amostra de café, de procedencia sul-mineira, em torrador proprio para provas technicas, assim como a respectiva moagem. Admirou a combinação do machinario idealizado por technicos americanos, tornando facil as provas de torração e bebida, que os mercados consumidores exigem para a acquisição de café.

Apreciou tambem a cafeteira brasileira de construcção genuinamente nacional, donde verificou que o systema primitivo de fazer café, acompanhando os aperfeiçoamentos da época, ainda é o modo mais efficiente para se obter a verdadeira bebida do nosso principal producto.

Teve o ministro Juarez Tavora opportunidade de constatar que a installação technica do Instituto acha-se perfeitamente em condições de obter-se de prompto as descripções dos cafés que os productores mineiros possam necessitar a qualquer momento.

O dr. Rogerio Camargo, director da Repartição Technica do Café, e que o acompanhava, tambem se manifestou satisfeito, deante daquellas installações, transmittindo logo ao ministro da Agricultura, a sua impressão.

Visitou após o sr. Juarez Tavora a sala de classificação, onde lhe foram mostradas varias qualidades de cafés mineiros de diversas zonas, entre elles despolpados e terreiro, secção esta que está preparada para classificar e descrever todos os cafés remettidos pelos lavradores mineiros em seus menores detalhes, e orientando-os sobre o modo da melhoria do seu producto, tornando desta forma o café de procedencia mineira bem recebido nos mercados consumidores.

NA SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

O ministro da Agricultura visitou em seguida a secção de Censo e Estatistica, de que é chefe o sr. José Eustachio de Miranda, onde teve opportunidade de verificar a maneira segura e efficiente como é feito o serviço do censo caféeiro do Estado de Minas. Ali lhe foram mostrados os dois grandes livros de Registro dos Lavradores Mineiros, onde estão annotados os nomes de mais de setenta mil productores de café, com todas as informações referentes aos mesmos, taes como numeros de caféeiros, areas das propriedades, quantidades produzidas, etc.

Viu tambem o grande archivo, onde se acham devidamente catalogadas as declarações autographas de todos os productores de café inscriptos no Registro, de modo a se poder fazer, em poucos minutos, a verificação dos dados referentes a qualquer delles. Mereceram, igualmente, a sua attenção, os trabalhos estatisticos, relativos aos embarques de café nas diversas estradas de ferro, ás entregas mensaes de café ao mercado livre em todos os portos de exportação, ao movimento dos armazens reguladores, etc.

NO SALÃO DOS LAVRADORES

Ingressando no salão dos Lavradores Mineiros, onde periodicamente se reune o Conselho dos Lavradores, o ministro recebeu os cumprimentos de todos os chefes de secção e funccionarios do Instituto. Passando pelo busto de bronze do saudoso presidente Olegario Maciel, demorou-se por algum tempo, relembrando a figura daquelle estadista.

NA COMPANHIA CAFE'EIRA

Em seguida, os visitantes desceram ao 2° andar, percorrendo as dependencias da Companhia Caféeira de Minas Geraes, destinadas á exportação directa de cafés mineiros das zonas productoras aos mercados consumidores.

NO BANCO MINEIRO DO CAFE'

Finalmente, o ministro Juarez Tavora teve occasião de apreciar as installações do Banco Mineiro do Café, cujas operações com os lavradores deverão ter inicio em breves dias.

Em palestra com os srs. Jacques Maciel, Mauro Roquette Pinto e Arthur Botelho, manifestou a sua opinião sobre o credito agricola e hypothecario em geral e o Banco Rural e suas relações com as classes productoras.

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO

A' porta, ao deixar o Instituto, acompanhado por todos os directores, tivemos a opportunidade de solicitar do major Juarez Tavora as impressões da sua visita.

— Não seria possivel dal-as em poucos minutos. Entretanto, expressando-me de um modo geral, posso affirmar-lhe que a minha impressão foi optima. Mesmo que o senhor, traduzindo o meu pensamento, queira exaggerar o que disser, ficará aquem do que poderia eu dizer, pois a minha espectativa foi francamente excedida.

OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO NAS TORREFACÇÕES E MOAGENS DE CAFE' FICARÃO SUBORDINADOS AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Solicitámos ainda do ministro um esclarecimento sobre os novos serviços da Repartição Technica do Café na sua passagem para o Ministerio da Agricultura, notadamente a parte referente á fiscalização das torrefacções e moagens de café. Esse serviço, até agora executado pelo D. N. C., segundo fomos informados, não passaria para o Ministerio da Agricultura.

O ministro respondeu: O decreto é claro e delle consta a fiscalização das torrefacções e moagens de café como fiscalização de embarques.

— Mas o presidente do Departamento é de opinião que esse serviço seja desempenhado debaixo da orientação do D. N. C.

— Não importa. Quem manda é o Governo.

Aggrediram o operario

O operario José Rodrigues de Mello, brasileiro, casado, com 33 annos de idade, residente á rua Costa Rego n. 9, foi hontem aggredido com um assucareiro, por um desconhecido, no botequim da rua Senador Pompeu, esquina da rua do Costa.

Recebendo ferimentos na cabeça, a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

O aggressor, praticada a scena, evadiu-se. Rodrigues apresentou queixa á policia do 8° districto.

A guarnição militar ao chefe do Estado Maior do Exercito

Discursos trocados entre os generaes Alvaro Mariante e Andrade Neves

O Estado Maior do Exercito quebrou, hontem, durante alguns instantes, a quietude que lhe é peculiar, de casa de estudo e meditação.

Uma banda marcial enchia o ambiente de sons festivos, ao mesmo tempo que uma grande multidão de officiaes se concentrava no salão contiguo ao gabinete de trabalho do chefe desse departamento, o general Eurico de Andrade Neves.

Aquella visão invulgar que se offerecia a todos, era proporcionada por uma gentileza da guarnição militar carioca áquelle chefe.

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª R. M., fazendo-se acompanhar pelos generaes Parga Rodrigues e Almerio de Moura, todos os commandantes de unidades e chefes de serviço, foi ao Estado Maior levar os cumprimentos da guarnição ao general Andrade Neves pela entrada do anno novo.

Reunidos todos naquelle salão, o general Mariante, saudando aquelle seu camarada, disse que a um espirito atilado como o delle, não deve ter escapado o interesse carinhoso com que os mais representativos elementos do Exercito têm accorrido ao Estado Maior para levar-lhe os votos de felicidades no decorer do anno novo e hypothecar a confiança que depositam na sua acção, affluencia que explica em uma melhor comprehensão da parte dos que combatiam esse orgão, da finalidade do mesmo, que não é uma repartição decorativa, destinada a abrigar pretenciosos e doutrinadores como alguns propalavm.

O tempo e a experiencia — accrescentou — têm desfeito essa falsa impressão. A influencia technica do E. M. sobre o Exercito se dilata cada vez mais, sendo de esperar que no corrente anno os beneficios alcançados pela sua actuação sejam maiores.

Depois de resaltar a finalidade do Estado Maior, os trabalhos que vem desenvolvendo, os resultados obtidos, o general Mariante diz que aquelle orgão, multas vezes calumniado e até ridicularizado, nunca deixou se extinguir a chamma da nossa doutrina de guerra, que lhe compete guardar.

Refere-se ás obras concluidas em 1933 e diz que a acção dos chefes militares está sendo não só prestigiada pelas altas autoridades mas tambem pela opinião publica brasileira, através de seus mais autorizados jornaes.

E concluiu:

"Muitas medidas uteis e indispensaveis estão a exigir do tirocinio do Estado Maior do Exercito solução immediata, taes como, entre outras, a regulamentação do movimento dos quadros, legislação do accesso nos quadros, planos racionaes e progressivos de trabalho, etc.

Fóra de qualquer duvida, é o Estado Maior do Exercito que deve tratar dessas magnas questões de ordem geral.

E' o orgão mais infenso ás paixões, mais alheio aos interesses pessoaes e, portanto, o que se acha mais apropriado para tratar das elevadas necessidades geraes do Exercito.

Como vêdes, senhor general, mal disfarçamos os nossos proprios interesses pessoaes. A nossa mentalidade, porém, traz a doutrina aqui emanada, em que um dos pontos cardeaes é collocar os interesses do Exercito acima de tudo.

Partimos daqui esperançados porque vemos á testa de uma pleiade de officiaes brilhantes e abnegados a figura de relevo de v. ex., pelo seu diamantino caracter e, por isso mesmo, prestigiado e prestigiador de bons emprehendimentos."

O DISCURSO DO GENERAL ANDRADE NEVES

Depois de uma longa salva de palmas e de ter abraçado o seu camarada que o saudou, o general Andrade Neves, que fora surprehendido com essa demonstração de amizade, improvisou um agradecimento, dizendo que a homenagem que recebera visava, antes de tudo, o prestigio do mais elevado orgão technico do Exercito, malsinado pelos que desconhecem a obra que vem realizando.

Sentia-se satisfeito por ter sido o interprete dos manifestantes o seu camarada general Mariante, cujo espirito disciplinador tem se evidenciado no decurso de sua carreira militar e que agora vem realizando no commando da primeira Região uma obra devéras notavel sobre todos os aspectos.

O Estado Maior continuará, como até aqui, absorvido no cumprimento dos seus deveres funccionaes, congregados todos os elementos que nelle labutam, visando a grandeza da Patria e alheios por completo ás lutas das facções e dos interesses pessoaes. Para isso, porém, faz-se mistér um ambiente de ordem, que só pode resultar do apoio leal e desinteressado á autoridade constituida.

Soldados da ordem, disse, continuaremos a trabalhar pelo engrandecimento do Exercito, á profissão, dedicando exclusivamente a nossa intelligencia e a nossa actividade, fóra das competições partidarias que, ás mais das vezes, descambam para o terreno de uma verdadeira acrobacia politica, a qual a nossa mentalidade não póde e não quer comprehender.

O general Andrade Neves concluiu affirmando estar certo de que o commandante da Região, assistido pela leal collaboração dos seus commandados, asseguraria a ordem tão necessaria ao Exercito, para o bem do Brasil.

Bateu em um poste e caiu do trem

O OPERARIO TEVE MORTE INSTANTANEA

Entre as estações de Penha e Olaria, bateu com a cabeça num poste e caiu á linha, morrendo instantaneamente, o "pingente" de um trem da Leopoldina Railway, de nome Antonio Augusto Valentim, de 16 annos de idade, brasileiro, operario, filho de Manoel e Thereza Valentim, moradores á rua Ernestina n. 214.

Communicado o facto á delegacia do 22° districto, o commissario Jefferson tomou as necessarias providencias e enviou ao local o "promptidão", soldado n. 13 da 2ª companhia do 6° batalhão da Policia Militar.

O cadaver do infeliz menor, com guia da delegacia acima, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Prisões effectuadas no 23° districto

Pelos investigadores Lauro Campos e Mineiro foram presos na jurisdicção do 23° districto os conhecidos e perigosos ladrões João José Marques, vulgo "Onça"; José Cavalcanti, vulgo "Zebú", e Domingos da Silva, vulgo "Papa Terra"., e Eulalio Vieira da Silva, especializado, este, em promover desordens.

Os larapios foram recolhidos ao xadrez, onde aguardam remoção para o destino conveniente.

O novo Consultor Juridico da Associação Commercial

TOMOU POSSE HONTEM O DR. FAUSTO DE FREITAS CASTRO

A mesa que presidiu á sessão de posse do novo consultor juridico

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a ceremonia da posse do dr. Fausto de Freitas Castro, no logar de Consultor Juridico daquella aggremiação.

Assumindo os trabalhos, o presidente da Associação, sr. Pedro Vivacqua, fez o elogio do dr. Fausto de Freitas Castro, pondo em relevo os seus titulos de jurisconsulto, professor de direito e jornalista, e os seus dotes pessoaes de energia, caracter e operosidade.

O DISCURSO DO NOVO CONSULTOR JURIDICO

Em seguida, o sr. Pedro Vivacqua deu a palavra ao novo Consultor da Associação, que iniciou o seu discurso estabelecendo um parallelo entre as suas forças intellectuaes e as difficuldades da missão que lhe fôra confiada. Promettia compensar com a sua dedicação e o seu esforço o que não lhe fosse possivel realizar com a intelligencia. Não o assustavam, accrescentou, as perspectivas da luta. E' a luta o seu ambiente. Seu temperamento combativo repugna a trégoa, a estagnação das horas paradas. Discorrendo sobre os ideaes da Associação Commercial, o orador frizou que elles se resumem na defesa dos altos e legitimos interesses do commercio e no desenvolvimento das relações economicas entre os povos. Nesse sentido, o caminho a percorer é bastante longo, pois todos sabem que no tereno mercantil tudo está ainda por fazer em nosso paiz. Nossa legislação fiscal reclama uma reforma ampla e profunda. O commerciante, no conceito do Estado, não passa de um contribuinte faltoso, não passa do homem sempre disposto a burlar a lei, em beneficio dos seus interesses privados. Essa mentalidade politica não pode subsistir, e o unico meio de corrigirmos essas e outras falhas será a reforma da nossa incrivel legislação commercial. O Codigo em vigor, monumento de sabedoria juridica, honrava a nosa cultura quando foi promulgado, mas já não pode satisfazer ás exigencias da vida actual. Nestes ultimos quarenta annos, soffremos a mudança de regimen, da Monarchia para a Republica, sentimos os reflexos da guerra européa, que accelerou a marcha universal, e, finalmente, fomos surprehendidos com uma revolução politica de numerosos effeitos sociaes. A legislação oriunda desse periodo de poderes discricionarios ampliou realmente o que existia, mas não resolveu coisa alguma. O dr. Fausto de Freitas Castro detem-se na analyse da situação do Brasil em assumptos economicos e commerciaes. Demonstra que as nossas leis referentes ás sociedades anonymas, cooperativas, syndicatos, armazens geraes, emissão de cheques, debentures, trabalho nas fabricas, não passam de um amontoado de dispositivos sem unidade, esparsos, contradictorios e cahoticos. Ora, tudo isso impõe a remodelação radical do nosso Codigo, projectada, aliás, no inicio da Republica, mas até hoje sem solução em virtude do indifferentismo dos nossos legisladores por essa questão capital para o Brasil. O orador examina, a seguir, o momento politico e social que atravesamos, focalizando as nossas tradições democraticas, em flagrante antagonismo com o que se discute na Assembléa Constituinte. Os nossos corpos deliberantes padecem infelizmente, de defeitos innatos, e, assim, o orador julga imprescindivel a modificação do nosso apparelho legislativo, se quizermos tornar mais efficiente a sua acção. Devemos, por exemplo, reduzir o numero dos membros do poder legislativo, pois não ha necessidade alguma do numero exaggerado de representantes que conta a Camara dos Deputados. Sabemos que as grandes bancadas possuem tres ou quatro membros que trabalham effectivamente, resignando-se a maioria á tarefa material de votar as medidas de accordo com as indicações dos respectivos leaders.

O dr. Fausto de Freitas Castro explana depois a questão dos partidos politicos nacionaes, desenvolvendo considerações curiosas e interessantes. Estranha que o governo actual não tivesse promulgado o Codigo Commercial, e nessa ordem de idéas salienta que a Associação Commercial representa no momento uma força de innegavel prestigio na opinião publica e na vida administrativa do paiz. E assim conclue: "Sois chamados a intervir na elaboração das leis. A dedicação, a imparcialidade, o criterio superior com que vos tendes conduzido, indicam-vos o dever de firmar o vosso prestigio. A' Associação Commercial compete pleitear todas as medidas reclamadas pelas circumstancias, cabe defender os interesses das classes economicas, trabalhando assim pela grandeza do nosso paiz. E tereis conquistado a benemerencia publica, tornando esta casa uma collaboradora do governo".

A SAUDAÇÃO DO SR. RAUL BONJEAN

Findo o seu discurso, o dr. Fausto de Freitas Castro foi cumprimentado por todas as pessoas presentes a ceremonia. A seguir, usaram da palavra o dr. Raul Bonjean, que em nome dos advogados da Associação felicitou o novo consultor juridico, resaltando as suas qualidades moraes e intellectuaes, e o sr. J. de Souza, que em nome dos socios da mesma agremiação de classe se congratulou pela escolha do dr. Fausto de Freitas Castro para o desempenho de tão altas funcções, transmittindo o pensamento e as aspirações das classes conservadoras do paiz.

Por fim, usou da palavra o presidente da Associação, sr. Pedro Vivacqua, apoiando os conceitos emittidos pelo novo consultor juridico, relativamente á necessidade de uma reforma da nossa legislação commercial, onde tudo é confuso e obscuro, reaffirmando os elogios com que apresentou aos membros da Associação a figura do dr. Fausto de Freitas Castro.

Pereceu afogado no rio Maracanã

O ENCONTRO DO CORPO, PRESO AO LODO

Conforme noticiámos, hontem, perecera afogado no rio Maracanã Manoel Xavier dos Santos, com 26 annos, solteiro e residente á rua Delphina n. 77.

O corpo do infeliz operario, que se achava preso ao lodo, só hontem, ás 10 horas, foi encontrado pelos alumnos do Collegio Pedro II José Armando e Moacyr Ribeiro, moradores á rua Pinto Guedes numero 142.

Retirado dagua, o cadaver foi entregue ao soldado n. 173, da 2ª companhia do 6° batalhão da Policia Militar, que em seguida communicou o facto ao commissario Brandon, de serviço no 16° districto policial.

Com guia dessa autoridade, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Um menor perdido na rua D. Manoel

Na rua D. Manoel, hontem, á tarde, o inspector do trafego n. 116, encontrou, perdido, o menino Roque, que declarou ser filho de Pedro Amarante e ter sete annos de idade.

Conduzido á delegacia do 1.° districto policial e apresentado ao commissario Carlos Laet de Carvalho, o menor não soube dizer onde residem os seus progenitores.

A PEDIDOS

A SANTA CASA DE SANTOS

A Santa Casa de Misericordia da cidade de Santos é uma instituição cujas administradoras, irmãs religiosas, têm tido posto á prova de todas as adversidades, seus intuitos piedosos. Obstinadas na renuncia com que juraram trocar as seducções do mundo pela gloria interior de viver á cabeceira dos indigentes que soffrem e dos que em nome de Deus batem ás portas daquella casa de caridade á procura da saude perfeita, nem por isto sua provação é menor e, talvez, se caracterize tanto para que essas missionarias do bem e do amor ao proximo tenham, algum dia, seus nomes escriptos na lista dos santos e dos martyres compensados pela justiça divina. Ainda não vae longe aquelle dia em que o Monte Serrat desabou sobre as enfermarias do hospital, que se mantém á custa do altruismo dos paulistas de bom coração. Não vale a pena relembrar o que foi essa tragedia, e quanto custou em vidas e prejuizos materiaes. Desde então, sempre lutando com difficuldade, a respectiva provadora appella para uns e para outros, e agora pleiteia junto ao governo do Estado que permitta a reabertura dos casinos e balnearios santistas, onde se praticava o jogo, afim de que possa recolher, através dos impostos correspondentes, a receita necessaria á sua manutenção. O interventor paulista difficilmente encontrará fundamento para indeferir a supplica, excepto se abrir o credito sufficiente, como seria mais licito e de seu dever. Desde que o não faça, mande franquear os salões onde os ricos irão perder e ganhar, emquanto os enteados da sorte madrasta e inclemente, continuarão a desfrutar as vantagens da assistencia em via de desapparecer. No Brasil, para usar de uma expressão popular, só não se joga pedra nos altares, e, se o panno verde não é uma creação repugnante, tanto que o regulamentaram, de onde terá vindo esse zêlo que o considera asqueroso no caso particular de proporcionar o caldo e o remedio aos moribundos? Santos é um porto movimentado, uma estação de villegiatura e póde ter como nas outras de seu genero, as diversões predilectas dos gozadores. E logo agora, depois do decreto de reajustamento...

(Transcripto do "Diario da Noite").

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amando, na Zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

O imposto sobre riqueza movel

Um memorial dirigido pela Associação Commercial ao interventor solicitando a revogação do decreto 4.120

Noticiámos opportunamente, que a Associação Commercial dirigira um memorial ao interventor Pedro Ernesto, solicitando a revogação do imposto sobre riqueza movel.

Hoje podemos dar aos nossos leitores a integra do memorial em questão, que está assim redigido:

RIQUEZA MOVEL

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro e as demais associações de classe que esta subscrevem, vêm pedir a attenção de v. excia. para as considerações que abaixo apresentam, solicitando a revogação do imposto criado pelo decreto municipal 4.120, de 31 de dezembro de 1932 e regulamentado pelo decreto 4.487, de 10 de novembro de 1933:

O primeiro aspecto em que nos collocamos para representar a v. excia. contra esse imposto é o da sua inopportunidade no actual momento, em que o commercio, a industria e todos os demais contribuintes do Districto Federal se acham assoberbados por numerosos tributos e taxas de toda a natureza, quer federaes quer municipaes, a ponto de, o proprio sr. ministro da Fazenda, no relatorio que vem de apresentar ao chefe do Governo Provisorio, reconhecer expressamente que o contribuinte do Districto Federal é o que mais concorre para o erario publico, estando, na sua estatistica, calculada a contribuição per capita no Districto Federal, em rs. 494$630, ou seja sete vezes mais do que o contribuinte do Estado de S. Paulo, que paga 66$584.

Mas, além desses onus de natureza tributaria, que hoje assoberbam o contribuinte do Districto Federal, vem sendo elle attingido, de 1930 para cá, por numerosas outras leis, chamadas de protecção ao trabalho, que o obrigam a maior despesa com salarios, pagamentos de férias, horas supplementares de trabalho, contribuição para as caixas de Aposentadorias e Pensões e muitos outros encargos de naturesa semelhante.

Por outro lado, é facto notorio que a desorganização economica mundial muito se tem reflectido no Brasil, já reduzindo a sua exportação, já encarecendo a acquisição das mercadorias importadas, o que tudo significa um maior onus sem a correspondente receita.

Dahi, como é tambem facil de verificar, **o grande numero de fallencias** e concordatas que, ha tres annos, se vem succedendo numa avalanche assustadora, abalando as casas commerciaes mais solidas e arrazando innumeras outras, com perdas totaes.

E', pois, neste ambiente de torturantes duvidas sobre os dias incertos que a desorganização economica mundial nos reserva, que o contribuinte municipal se vê, de um momento para outro, sobrecarregado com mais um pesadissimo tributo que, além de constituir uma repetição do imposto federal do sello, tem um ambito de incidencia muito maior que o alludido imposto federal.

Reclamações constantes e as mais justas nos têm sido apresentadas, desde a criação do imposto, por todos os que vão ser por elle attingidos: — os bancos e casas bancarias, em longo memorial que nos dirigiram, salientam não só os effeitos do novo imposto sobre as operações de credito, como as injustiças, sob o ponto de vista fiscal, que elle acarreta, collocando o contribuinte do Districto Federal em situação muito mais difficil do que a dos contribuintes dos Estados. Assim é que os titulos de credito aqui negociados ficam sujeitos ao imposto, o mesmo não acontecendo áquelles que são sacados de outra praça para serem pagos aqui. Frisando innumeras outras desvantagens de ordem economica, e as difficuldades que o imposto vae acarretar, os bancos e as casas bancarias do Districto Federal tambem pleiteam a suppressão do imposto.

No mesmo sentido se manifestaram ainda a Sociedade União Commercial dos Varejistas, em nome de uma classe que será das mais sacrificadas pelo imposto; a Associação Immobiliaria do Brasil que estudou os ruinosos effeitos do tributo sobre a locação de predios, hoje já altamente onerados por impostos federaes (sêlo, renda) e mais o imposto predial, taxa sanitaria, calçamento, além das demais despesas que oneram os proprietarios, como sejam a conservação, os premios de seguros contra fogo, etc., o que tudo contribue para tornar ainda mais precaria e onerosa a situação dos proprietarios, forçando-os a arcar, elles proprios, com tão variados onus, que não poderiam ser compensados numa majoração de alugueis, que o momento não comporta.

Commungando com as mesmas idéas, o Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro nos offerece uma longa exposição em que é estudada a situação do seguro em face do novo tributo e pela qual se evidencia que o imposto vem ferir profundamente a instituição do seguro, hoje por demais sobrecarregado de impostos federaes: sêlo, imposto sobre premios, industrias e profissões e imposto municipal de licença.

E', portanto, deante da gravissima situação do contribuinte do Districto Federal, incapaz de supportar novos onus, que nos abalançamos a fazer a v. ex. a presente exposição, deixando de parte o exame da propria legitimidade do imposto, em face da Constituição Federal, aspecto este que foi abordado pelo prof. J. Mendes Pimentel, no parecer de que juntamos cópia, fazendo nossas as suas razões.

Estamos certos de que v. ex., deante do justo pedido que lhe é enderecado por todos os contribuintes municipaes, por suas associações de classe, abaixo assignadas, determinará a revogação do referido decreto e a abolição do imposto no proximo orçamento para 1934."

Actividades escolares

EXAMES

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para hoje:

Provas oraes — Primeira série — Francez — (Turmas B, D, E, F, G e H) — Commissão examinadora: Profs.: A. Delpech, Othelo Reis e Carneiro Leão. Supplente: Octavio de Castro — Sala 4, ás 9 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 63 — 184 — 210 — 227 — 280 — 442 — 534 — 578 — 698 — 704 — 711 — 720 — 779 — 858 — 915 — 925 — 984 — 1010 — 1.034 — 1.082 — 1.144 — 1.184 — 1.223 — 1.312 e 1.342.

Sciencias physicas e naturaes — (Turmas E, F e G) — Commissão examinadora: profs. George Summer, Venancio Filho e Waldemiro Potsch. Supplente: Luiz Pinheiro Guimarães — Sala 5, ás 9 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1.435 — 1.437 — 1.438 — 1.439 — 1.440 — 1.441 — 1.442 — 1.443 — 1.444 — 1.446 — 1.451 — 1.483 — 1.557 — 1.561 — 1.566 — 1.578 — 1.580 — 1.585 — 1.592 — 1.600 — 1.603 — 1.604 — 1.605 — 1.707 — 1.610 e 1.611.

Sciencias physicas e naturaes — (Turmas B, E, G e H) — Commissão examinadora, a mesma acima, sala 5, ás 14 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 3 — 113 — 186 — 227 — 280 — 463 — 534 — 578 — 698 — 704 — 711 — 858 — 1.082 — 1.239 — 1.318 — 1.432 — 1.591 — 1.594 — 1.595 — 1.596 — 1.598 — 1.599 — 1.600 — 1.610 — 1.611 — 1.613 e 1.614.

Francez — (Turmas B, D, E, F, G e H) — Commissão examinadora: profs. A. Delpech, Othelo Reis e Carneiro Leão. Supplente: Octavio de Castro — Sala 8, ás 14 horas — Deverão comparecer os alumnos ns.: 1.347 — 1.383 — 1.418 — 1.419 — 1.423 — 1.429 — 1.432 — 1.438 — 1.437 — 1.439 — 1.440 — 1.446 — 1.449 — 1.451 — 1.444 — 1.558 — 1.592 — 1.600 — 1.602 — 1.603 — 1.604 — 1.606 — 1.607 — 1.612 — 1.615 e 1.885.

Quarta série — Mathematica — (Turma C) — Commissão examinadora: profs.: Agliberto Xavier, Julio Cesar de Mello e Souza e Alcino Chavantes. Supplente: Aldimir S. Paulo. — Sala 27, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de n. 641.

Portuguez — (Turma C) — Commissão examinadora: profs. J. Oiticica, A. Nascentes e Clovis Monteiro. Supplente: Tristão da Cunha — Sala 29, ás 14 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 625, 668 e 737.

Nota — Não haverá segunda chamada para esses exames.

Primeira série (3º turno) — Mathematica — (Turmas A e B) — Commissão examinadora: profs. Cecil Thiré, Octavio de Castro e Alcino Chavantes. Supplente: Enoch Rocha Lima — Sala 8, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 1.625 — 1.629 — 1.638 — 1.641 — 1.648 — 1.652 — 1.655 — 1.661 — 1.664 — 1.668 — 1.671 — 1.684 — 1.686 — 1.694 — 1.695 — 1.697 — 1.707 e 1.708.

COLLEGIO MILITAR

Exames para hoje:

Exames escriptos (ás 11 horas) — 2º anno — Arithmetica — Banca: drs. Serra, Contra e Toscano.

2º anno — Arithmetica — Para os alumnos dependentes que faltaram por motivo justificado. Banca: drs. Serra, Cintra e Toscano.

4º anno — Algebra — Banca: drs. Alonso, Agricola e Godoy.

3º anno — Graphico desenho — Banca: drs. Armando, Paulino e B. Pinto.

5º anno — Geometria — Banca: drs. Pires, Arruda e Astorico.

6º anno — Philosophia — Banca: drs. Calo, Maurillo e Jonas.

Exames oraes (ás 11 horas — ponto para mathematica ás 9 horas).

1º anno — Arithmetica — Oral, para os alumnos ns.: 551 — 768 — 1.074 — 1.290 — 1.446 — 1.493 — 1.494 — 1.520 — 1.523 — 1.525 — 1.526 — 1.528 — Supplementares ns.: 1.530 — 1.532 — 1.534 — Banca: drs. Buys, Reis e Velloso.

Geographia — Oral, para os alumnos ns.: 367 — 409 — 426 — 444 — 464 — 696 — 650 — 951 — 1.091 — 1.125 — 1.137 — 1.139 — 1.229 — 1.244 — 1.487 — Banca: drs. Palm, Monteiro e Leopoldo.

Francez — Oral para os alumnos ns.: 181 — 274 — 333 — 354 — 477 — 537 — 643 — 667 — 1.482 — 1.487 — 1.504 — 1.507 — 1.508 e 1.509. Supplementares: 1.145 — [illegible] — Banca: drs. Pimentel, Berzelios e Mario Coutinho.

Francez — Oral para os seguintes numeros: 75 — 84 — 164 — 680 — 717 — 748 — 858 — 1161 — 1397 — 1448 — 1449 — 1452 — 1501 — 1555. Supplementares numeros: 657 — 673. Banca: drs. San Juan, Sovilha e Puccini.

2º anno — Inglez — Oral para os alumnos ns.: 75 — 164 — 232 — 1220 — 1288 — 1304 — 1305 — 1309 — 1323 — 1356 — 1357. Banca: drs. Wanner, Miragaya e A. Medeiros.

Francez — Oral para os alumnos ns.: 119 — 121 — 136 — 144 — 421 — 1036 — 1170 — 1208 — 1249 — 7279. Banca: drs. Milton, Doria e Anthero.

3º anno — Portuguez — Oral para os seguintes alumnos ns.: 95 — 277 — 703 — 974 — 978 — 1032 — 1107 — 1117 — 1193 — 1207 — 1292 — 1300 — 1342. Banca: drs. Santos Lima, Jarbas e Alcides.

Portuguez — Oral para o alumno dependente n. 281. Banca: drs. Santos Lima, Jarbas e Alcides.

EXAMES POR DECRETO

Pede-se o comparecimento, com a maxima brevidade, á rua Buenos Aires 62, 1º andar, sala 1, nos dias uteis, de 12 ás 16 horas, de todos os srs. estudantes secundarios, sob o regimen de preparatorios dos decretos 11.530 e 5.303 A, respectivamente, de 18 de março de 1915 e 31 de outubro de 1927, que tenham, directa ou indirectamente, requerido ao Departamento Nacional do Ensino, de 1º de janeiro a 24 de dezembro de 1930, a expedição habil de mais de quatro certificados de habilitação, em exame, por decreto de 24 de novembro de 1930 (18.426), para tratarem, collectivamente, de interesses dos mesmos.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

A secretaria do Collegio Sylvio Leite communica aos paes de alumnos e interessados que, conforme determina a lei, os estudantes que não derem os cursos secundario e commercial pódem prestar exames em segunda época, para o que está funccionando nesse educandario um curso de ensino intensivo revisão aos mesmos exames, podendo ser frequentado por alumnos transferidos de outros collegios e dependentes de algumas materias.

Para os exames de admissão de fevereiro proximo está tambem funccionando um curso especial, com o fim de facilitar a approvação dos candidatos estranhos e do collegio.

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola os alumnos: Evangelina Barbosa da Silva, Linneu Maria Vieira e Oracyr Souza Oliveira.

ESCOLA ROYAL DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se no dia 7 a entrega dos diplomas aos novos dactylographos, durante uma vesperal dansante no Club Guanabarense, na ilha do Governador.

Eleição na U. G. dos F. C. do Brasil

A's 20 horas de hoje, na séde da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, reunem-se em assembléa geral extraordinaria os seus associados para o fim de ser procedida eleição para o preenchimento de vagas existentes no Conselho Deliberativo da referida instituição.

As vagas são em numero de 10, devendo tambem serem eleitos 10 associados para supplentes daquelle Conselho.

THEOSOPHIA

Nas Lojas "Orfeu" e "Perseverança", da Sociedade Teosophica no Brasil, respectivamente, á rua Tavares Macedo, 188, Icarahy, Nictheroy, e á rua 13 de Maio 33, 4º andar, Rio, realizam-se, hoje, ás 20 horas, conferencias publicas, sendo a entrada franca.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão, hoje, summariados nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Alcides Gonçalves Marques, Antonio Domingues, João Soares dos Santos e Francisco de Paula Brandão Rangel.

Na Segunda — Aurelio Ribeiro, Augusto Pereira, Justiniano dos Santos Mesquita, Bady Mitre, Joaquim Ruas e João Ferreira Junior.

Na Terceira — Manoel da Silva, Antonio José da Silva Junior e José Francisco Gomes.

Na Quarta — Zoroastro Alves de Mello.

Na Quinta — Plinio Vargas e José Pires.

Na Setima — José Calazans de Souza, Norival Lopes e Gervasio Nolasco Pinto.

Na Oitava — Gaspar de Jesus Carvalho, José Pinheiro Alonso e Victor R. Pinheiro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE AMANHÃ

A sessão de amanhã terá a seguinte ordem do dia:

Appellações civeis

(Julgamentos adiados da sessão de 29 de dezembro ultimo)

N. 4.031 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; embargante, The Royal Mail Steam Pakect Co. Ltd; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.265 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Artur Ribeiro e Costa Manso; appellante, The Leopoldina Railway Company, Limited; appellada, Amelia Domingos e outros.

N. 5.280 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Arthur Ribeiro; embargante, a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro; embargado, dr. José Atilio da Gama.

Appellações civeis

N. 3.631 — Espirito Santo — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Rodrigo Octavio; embargante, Societé Minère et Industrielle Franco-Bresillienne; embargados, P. S. Nicholson & Cia.

N. 3.572 — Districto Federal — Relator, sr. ministro Costa Manso; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros; appellantes, Mello Sampaio & Cia; appellada, Companhia Fornecedora de Materiaes.

N. 3.962 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o juiz federal dr. Octavio Kelly e o ministro Bento de Faria; appellantes, os syndicos da fallencia de Motta & Cia; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5.026 — Paraná — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Rodrigo Octavio; appellante, o juiz federal; appellada, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

N. 5.367 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Rodrigo Octavio (art. 9º, § 1º, do decreto 20.106, de 1931); embargante, coronel Julião Freire Esteves; embargada, a Fazenda Federal.

N. 5.514 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola — embargos — embargantes, João Antonio dos Santos e sua mulher; embargada, The São Paulo Tramway Light and Power Company, Limited.

N. 5.851 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; embargante, o Estado de Minas Geraes; embargados, E. G. Fontes & Cia.

N. 5.857 — Matto Grosso — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo; appellantes, o juiz federal e a União Federal; appellado, João Basilio Nogueira.

N. 6.129 — Bahia — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros; appellantes, dr. José Eduardo Freire de Carvalho e outros; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 6.151 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio; embargantes, Ignacio Pereira da Costa; embargada, a União Federal.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(SESSÕES ÁS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÁS 12 HORAS)

Sob a presidencia do ministro marechal Caetano de Faria, presentes os ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro, Tasso Fragoso e o procurador geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello, ás 12 horas foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 6933 — S. Paulo — Relator, o ministro general Ribeiro da Costa; paciente, Aurelio Paulino da Silveira, praça do 2º R. C. D. — Negou-se a ordem.

N. 6921 — Estado do Rio — Relator, o ministro almirante Barros Barreto; paciente, Sebastião André de Jesus, sorteado pela 2ª C. R. — Concedeu-se a ordem, tão sómente para que o paciente não seja processado por crime de insubmissão.

N. 6940 — Capital Federal — Relator, o ministro Bulcão Vianna; paciente, Benigno Cavalcanti de Albuquerque, musico de 1ª classe do 2º batalhão da P. M. D. F. — Preliminarmente, o Tribunal, contra os votos dos ministros Alarico Silveira, Barbosa Lima, Tasso Fragoso e Cardoso de Castro, conheceu do pedido; "de meritis", concedeu a ordem, sem prejuizo, porém, do processo. Usaram da palavra o advogado Mario Gameiro e o procurador geral.

N. 6928 — S. Paulo — Relator, o ministro Cardoso de Castro; paciente, Antonio Marcondes Rocha, sorteado pela 4ª C. R. e encostado ao 4º B. C. — Negou-se a ordem.

N. 6857 — Matto Grosso — Relator, o ministro general Tasso Fragoso; paciente, Bartholomeu Pereira Lins, praça do 16º B. C., addido ao 18º da mesma arma — O Tribunal decidiu que fossem solicitadas novas informações.

N. 6954 — Estado do Rio — Relator, o ministro Barbosa Lima; paciente, José Figueira, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 2º R. A. M. — O Tribunal decidiu que fossem solicitadas informações.

N. 6925 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin; paciente, José Farias, marinheiro nacional, preso no C. M. N. — Não se conheceu do pedido.

N. 6931 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Bulcão Vianna; paciente, Miguel Archanjo Ferreira, 3º sargento do 12º R. C. I., preso no 15º B. C. — Não se conheceu do pedido.

N. 6945 — Estado do Rio — Relator, o ministro Barbosa Lima; paciente, Pedro Bento da Rocha Peixoto, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 2º R. I. — Não se conheceu do pedido, contra o voto do ministro Cardoso de Castro.

Recurso de alistamento militar

N. 1047 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin; recorrente, a J. R. S. da 1ª C. R. M.; recorrido, Arnaldo Ribeiro de Andrade, sorteado militar — Confirmou-se a decisão da Junta.

O ministro general Tasso Fragoso não tomou parte no julgamento do recurso de alistamento militar numero 1047 e no dos "habeas-corpus" ns. 6954, 6925 e 6931.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, realizou-se, hontem, ás 12.30 horas, a sessão da Côrte plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Alfredo Russell, Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, José Antonio Nogueira e Goulart de Oliveira.

Por proposta do desembargador Alfredo Russell, foi incluido, na acta, um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Mello Mattos e suspenso o julgamento dos feitos constantes da pauta, em homenagem á memoria do saudoso extincto.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accórdão publicando

Na Reclamação numero 603, em que são reclamantes Sotto Mayor & Cia., e reclamado o juizo da quinta Vara Civel.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da primeira Camara Criminal, 3.ª de Appellações Civeis, 5.ª de Aggravos e do Conselho de Justiça.

PAUTA DA QUINTA CAMARA

Carta Testemunhavel

N. 1354 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Supplicantes, M. Edals & Cia.

Aggravo de Instrumento

N. 1348 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Cia. Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes.

Aggravos de Petição

N. 8817 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, João Baptista R. Paiva Junior e sua mulher.

N. 8943 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Massa fallida da Cia. Agricola e Pastoril Santa Cruz.

N. 8914 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, d. Gertrudes Thum, etc.

N. 8922 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, J. R. Azevedo, etc.

N. 8930 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Mica Sierac, Ltda.

N. 8937 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, dona Palmyra dos Santos Leite e outros.

N. 8960 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Vieira Cunha & Companhia.

N. 8834 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Antonio Domingos de Carvalho.

N. 8895 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, João Damasceno Patricio.

N. 8900 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Carlos Gallo de Oliveira.

N. 8911 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Sociedade Anonyma "Lar Ideal".

N. 8916 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Roderico de Campos Miranda.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Rectificação

O bacharel Antonio Gonçalves Leite, dado como classificado em decimo primeiro logar entre os candidatos que concorreram ao concurso para pretor, não obteve classificação.

Só os dez primeiros candidatos estão habilitados á nomeação, segundo a ordem de classificação que hontem publicámos.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

PRIMEIRA

Fallencia de Abrahão Soibelmann & Nathan. — Aguarde-se o julgamento do credito de Aurelio Silva.

Fallencia de Manoel da Rocha Leitão. — Julgados os creditos não impugnados.

Reivindicação de N. Cosentino & Cia., na fallencia de A. J. Garcia. — Sellados, á conclusão.

Habilitação de Geraldo Penna, na fallencia de Lourenço & Brito. — Na fórma do parecer.

Prestação de contas de Manoel Salgado Guimarães, na fallencia de Vicente Pelosi. — Baixados os autos em diligencia.

SEGUNDA

Fallencia de Costa & Coelho. — Ao syndico para proceder na fórma da promoção do dr. curador.

Fallencia de Amadeu Augusto Pego. — Sellados e preparados á conclusão para julgamento.

Fallencia da União Exportadora de Fructas do Brasil Ltd. — Julgada encerrada a fallencia.

Fallencia de J. Soares & Irmão. — Diga o dr. liquidatario.

P. de contas de A. Cardoso & Filho, ex-syndicos da M. Fallida de Manoel Baptista. — Diga o fallido e o liquidatario sob as penas da lei.

TERCEIRA

Fallencia de José de O. Lopes. — Deferida a petição de fls. 37.

Fallencia de A. Scheer & Irmão. — Na fórma do officio supra.

Fallencia de F. Peixoto. — Nomeado syndico Maria Julia Braga.

Fallencia de Tacito R. de Gomes. — Homologada por sentença a concordata de fls. 247 offerecida por Henriqueta de Jesus, socia solidaria da firma Tacito R. Gouvêa & Cia.

Fallencia de Gabriel do Nascimento & Cia. Homologada por sentença a concordata de fls. 83, offerecida por Gabriel Nascimento e Silva, socio solidario da firma Gabriel & Cia.

Fallencia de Alvaro Ariani. — Designado o dia 16 do corrente, ás 13 hs., para a assembléa dos credores.

Reivindicação de Mayrink Veiga & Cia., na concordata de M. P. de Magalhães & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de G. Waldeck Pinto, Massa Fallida de Jayme & Carvalho. — Ao dr. 1º curador das M. Fallidas.

Reivindicação de Alfredo J. Ribeiro, M. Fallida dos Irmãos Lerrer. — Ao dr. 1º curador das M. Fallidas.

Reivindicação de Felizola & Cia. M. Fallida de Antonio Cardoso Andrade Gouvêa. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Joaquim Irmãos & Comp., M. Fallida de O. Japulo. — Ao dr. 1º curador das M. Fallidas.

Reivindicação de Gonzaga Lopes & Cia., M. Fallida de Hitre Carneiro & Cia. — Subam os autos á Superior Instancia.

P. de contas do ex-syndico da fallencia de J. A. Bento (Palacio das Noivas), Costa Pacheco & Cia. — Na fórma do parecer supra.

P. de contas do ex-syndico da fallencia de Maximino P. Alves, Sociedade de Emprestimos Populares S. A. — Julgadas bôas e bem prestadas.

Pedido de fallencia de Rocha & Locovo (Solar dos Barrigas). — Diga o dr. 1º curador das M. Fallidas sobre a petição de fls. 9.

QUARTA

Fallencia de João José de Araujo. — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de João José de Araujo. — Mantida a sentença que julgou nullo o processo de reivindicação de Manoel Duarte.

Fallencia de Theresa Blanco da Silva. — Excluido o credito impugnado da Prefeitura do D. Federal.

Fallencia de Candreva & Andrade. — Incluido o credito impugnado da Prefeitura do D. Federal.

Fallencia da Companhia Caminho Aereo P. de Assucar. — Incluidos os creditos impugnados da Empresa Universal, Cicero Bastos, Lavanderia Cooperativa Responsabilidade Ltd.

QUINTA

Fallencia de A. Martins da Costa — O dispositivo invocado pelo dr. curador se refere á quitação total da divida. E' preciso que o peticionario se manifeste a respeito.

SEXTA

Fallencia de F. Farah & Cia.: — Diga ao dr. 2º curador das Massas Fallidas, sobre o pedido de fls. 498, como póde o dr. liquidatario a fls. 500 e tendo em vista a certidão de fls. 502.

Fallencia de Aggel & Picallo: — Decorrido o prazo legal para o socio Luiz Eggel, que declarou ter citado a fls. 24, requerer o que entender de direito (art. 8º, parag. 3º do decreto n. 5.746 de 1929), voltem á conclusão, sellados e preparados.

P. de contas de M. Elias & Cia. na fallencia de F. Farah & Cia.: — Julgadas bôas e bem prestadas as contas de fls. 3 a 7.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz, dr. Duque Estrada. Escrivão, B. James.

Inventarios — Guiomar da Cunha Torres: — Na fórma do parecer do dr. procurador.

Francisco Alves Valladão: — Julgando o calculo.

Maria Christina Lustosa Carvalho: — Julgado o calculo.

Adelaide Aguiar M. e Albuquerque: — Ao contador.

Benjamin Rooke: — Procede a duvida do sr. escrivão; junte-se a caderneta.

Desquites — Lois Le Roy Gray e sua mulher: — Nomeados os drs. Carlos Laet de Carvalho e Victor de Lamare S. Paulo.

Oscar Ribeiro Porto: — Deixa de tomar conhecimento da petição de fls. 24, em vista do parecer do dr. curador das Massas.

Ordinaria — Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções S/A — Moinho Fluminense — Nomeado em substituição o dr. Octavio Saramago Fonseca.

Executivas — Banco dos Funccionarios Publicos — Antonio Alves da Silva: — Subam os autos á superior instancia.

Ervin Weinrich — Eugenio & Rudolpho Ltd. — Deferiu o pedido de fls.

Emilio Frediani — Francisco Pinto Soares: — Sellados e preparados.

Vicente Durante — João José Coussa — Prosiga-se.

Jean Bidart — Feliciana Maisonette — Deferido.

C|de sentença — Dr. Djalma Côrtes — Espolio de Marcelino A. P. Felippo — Prosiga-se.

Embargos — Joaquim Simões Estrela — José de Carvalho — Sellados e preparados á conclusão.

AUTOS COM VISTA

Deposito — Maria Candida Machado Seabra — Camilla Rodrigues Dantas — Ao dr. José Ferreira de Souza.

Summaria — João Antonio Nunes — Edgard da Silva Oliveira: — Ao dr. José Leal de Mascarenhas.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Saboia Lima.

Escrivão — Frederico de Castro.

Inventario — Antonio Joaquim Borges — Na fórma da promoção do dr. Curador.

Inventario — Leopoldina do Amaral Teste — Ao Procurador Municipal.

Inventario—Maria Lopes de Abreu — Ao dr. Curador de Ausentes.

Inventario — Luiza Bohn Martins — Homologada a partilha.

Inventario —Manoel Oliveira Veiga — Julgado por sentença o calculo de adjudicação.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Neto.

Escrivão — Ary Galvão.

Embargos de terceiros em autos afastados —Homero Gomes de Moura — Vicente Duarte credor hypothecario de Anna Martins Vianna. Recebidos os embargos de fls. para discussão e prova.

Executivo hypothecario —Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul-America, autora; dr. Aristarcho Paes Leme e sua mulher, réos — Julgados não provados os embargos e subsistente a penhora.

Reclamação para destituição de inventariante — Rubens Augusto de Mello e Nelson Augusto de Mello — Celina de Mello Andrade e outros — Mantido no cargo a mesma inventariante.

Executivo hypothecario — Pedro José de Oliveira — Maria Augusta Dias de Campos — Julgado por sentença e subsistente a penhora.

Desquite amigavel — Amed Razuch — Zita Moraes Razuch — Na forma do officio supra.

Iventario — Laudovig Gasperino Oswald — Deferida a petição retro.

Sumaria para dissolução e liquidação — Alfredo da Fonseca —Antonio Ferreira da Rocha — Diga o supplicante de fls. 2 sobre a petição de fls. 17.

Autos com vistas

Ao dr. Cid Braune.

Ordinaria — Francisco Martinelli — S. A. Martinelli.

— Vista em cartorio por 20 dias aos drs. Arthur Machado de Castro, José de Souza Rosas, Alvarenga da Fonseca e Antonio Martins do Rego.

— Ordinaria — Antonio Palmeira — Jos' Pereira e outros.

— Ao dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho (Vista por 48 horas) — Ordinaria — Celso Carlos Souza e Silva — Cia. Viação Brasil.

QUARTA

Juiz — Dr. M. G. F. Pinheiro.

Escrivão — Dr. E. Cardim.

Executivo — Manoel Dias de Seixas, autor; Manoel Peixoto Coelho, réo — Prosiga-se.

Ordinaria — Wilfredo Roussouliers e outros, autores; Cia. Cervejaria Brahma, ré — Deferido o pedido de fls.

José Rocha Pereira, autor; Corrêa & Santos, réos — Mantida a decisão aggravada.

Carta testemunhavel — Cia. Nacional Ind. e Commercio, testemunhante; o Juizo, testemunhado — Mantida a decisão aggravada.

Denuncia — Ministerio Publico, autor; Antonio Mello Bittencourt e outros, réos — Prosiga-se.

Inventarios — Joaquim Peixoto Coelho — Completem-se as declarações de fls.

Anna Silveira Bastos Monteiro — Junte a certidão de obito do marido da inventariada e do nascimento do supplicante.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Radagazio Muniz Freire: Ordinaria — Magno José Moraes, autor; Light and Power, ré.

QUINTA

Juiz — Dr. Antonio Vieira Braga.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Dejanira Lessa de Vasconcellos Pilar — Satisfaçam-se as exigencias do dr. procurador dos Feitos.

Antonio Affonso Ferreira — Ao dr. curador de orphãos.

Anna Pereira da Silva — Sellados e preparados.

Alvaro da França Mascarenhas — Diga a inventariante.

Dissolução — Juliani, Guimarães & Cia. — Intime-se na fórma requerida.

Acção ordinaria — Angelina Costa — Espolio de Alberto Isaias dos Santos e outros — Certifique-se se o Diario da Justiça publicou a noticia da consignação do prazo e em que data.

Executivo hypothecario — Lourenço Ferreira Valle — Espolio de Cypriano Godofredo Teixeira Mendes — Deferido o pedido de fls.

Deposito — Vitalis Galano — Alberto Nunes Sá e outros — Informe o escrivão em que phase se acha o processo executivo a que se refere o peticionario.

Executivo hypothecario — Albino Antonio Ferreira — Maximiano de Souza Barros — Indeferida a petição de fls.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — Olympia Bittig Borges — S. A. Bôa Esperança — Vista ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo.

Fallencia — Banco Popular do Brasil S. A. — Vista ao dr. Octavio Monteiro da Silva.

SEXTA

Juiz, dr. Frederico Sussekind.

Escrivão, J. S. Pinto Junior.

Petição por Linha — Nos autos de executivo hypothecario de Arnaldo Pereira Braga contra José Foley. Corte-se a linha. Indeferido porque o despacho de fls. 353 é aggravavel, desde que não negou a defesa do réo.

Petição — nos autos de prestação de contas de Francisco Vieira de Souza contra o dr. Custodio F. de Almeida Rego — Cumpra-se o despacho retro, designando-se dia e hora, por estar findo o prazo improrogavel concedido a fls. 81, o que deverá ser certificado nos autos.

Inventario de Mariano Rodrigues Neves da Silva — Sobre o calculo, digam os interessados.

Arresto de Eduardo Fernandes contra a Companhia Brasileira de Exploração de Portos — Mantida a decisão aggravada, reemttam-se os autos á Egregia Camara da Côrte de Appellação.

Executivo por duplicata — De Georges Leonardos contra Moreira Barbosa & Cia. — Subam os autos á superior instancia (despacho do dr. juiz da terceira vara civel).

Ordinaria de Vicente Balthazar Sodré contra Americo Pinheiro da Cunha e outro — Prosiga-se, nos termos do artigo 308 do Codigo de Processo, feita antes a rectificação do processo de fls. 25 em deante.

Ordinaria de Firmo Soares Leitão contra Joanna Leonidia — Prosiga-se nos termos do art. 308 do Codigo do Processo.

Processos com vista:

Ao dr. Aurelio Silva, os autos de acção ordinaria de João Affonso de Albuquerque contra a Companhia Sul America Terrestres e Maritimos e Accidentes.

PROVEDORIA E RESIDUOS

1º officio

Juiz, dr. Ribeiro da Costa.

Escrivão, Trajano de Faria.

Testadora — Emilia da Fonseca Pinheiro — Defiro a petição de fls.

Testador — Joaquim Alves da Rocha — Digam os interessados.

Testador — Manoel da Rocha Gomes Filho — Julgado por sentença o calculo do imposto de folhas 129.

Testadora — Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva — Digam os interessados.

Extincção de usufruto:

Testador — Luiz de Queiroz Coutinho Mattoso Perdigão — Julgado por sentença o calculo de extincção de fls.

Subrogação:

Testador — Julio Pedroso de Lima — Satisfaça-se.

2º OFFICIO

Juiz — Dr. Ribeiro da Costa.

Escrivão interino — Dr. Hemeterio F. de Queiroz.

Despachos

Inventarios — Fallecido, Braz Lopes Pereira — Proceda-se ao esboço.

— Fallecida, Emilia Jordão Pereira de Souza — Designo o dr. procurador dos feitos.

— Fallecido, Bernardino Rebello da Silva Oliveira — Digam os interessados.

— Fallecida, Rachel Ribeiro Menna Barreto — Diga o dr. curador de residuos sobre o pedido de fls. 108.

— Fallecido, João Martins — Digam os interessados.

— Fallecida, Carolina Candida Gomes de Kalden — Vista ao dr. curador de residuos.

— Fallecida, Adelaide de Moraes Moreira — Digam os interessados.

— Fallecido, Manoel de Oliveira Brandão — Prosiga-se.

— Fallecida, Maria Philomena de Barros Delgado Moreira — Nomeio inventariante a requerente de fls. 10, assignando esta o compromisso legal.

— Fallecida, Karl Keller — Prosiga-se.

— Fallecido, João Thomaz Alves — Prosiga-se.

— Fallecido, João Faria Guimarães — A requerente de fls. 82 não póde ser representada em Juizo senão por advogado, devidamente inscripto na Ordem. O seu pedido fica sem objecto até que satisfaça aquella exigencia legal.

— Fallecido, João Faria Guimarães — Defiro o pedido de fls. 80 a 82, observada a exigencia do parecer de fls. 84 a 85.

Testamento

Testadora, Maria Augusta Monteiro de Faria — Vista ao dr. testamenteiro judicial.

Acção Ordinaria

Fallecido, Jacyntho Ferreira de Mello — Remettam-se os autos independentemente do desentranhamento ordenado, até ulterior deliberação do Egregio Tribunal.

Extincção de usofruto

Testador, visconde de Beneventa — Faça-se o additamento requerido a fls. 46.

Reclamação de divida

Supplicante, Lourenço da Costa Amaral — Prosiga-se de vez que o proprio interessado é o signatario do pedido de fls. 2. E' praxe que está verticalmente aceita, em Juizo administrativo, só não se admittindo a representação por procurador que não seja advogado inscripto na Ordem. Voltem, assim, ao honrado dr. 3º procurador dos feitos.

Autos com vista

Vista ao advogado dr. Alceu de Carvalho, nos autos de acção ordinaria para nullidade do testamento de Joaquim da Silva e Sá; ao dr. Guilherme Gomes de Mattos, nos autos de inventario da finada Veronica Belmiro da França, e ao dr. Mario de Aquino, nos autos de inventario de Adelaide de Moraes Moreira.

1.ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

2.º Officio

Juiz em exercicio, dr. Serpa Lopes; escrivão, dr. Renato Campos.

Extincção de usofruto — Manoel Joaquim da Costa — Espolio de Manoel Joaquim Teixeira Pinto Costa — Deferido o pedido de fls. 23, nos termos do officio de fls. 30 v.

Inventario — Maria Leal de Souza Salgado Braga — Deferido o pedido de fls. 125.

Destituição de curador — Custodio Francisco de Almeida Rego — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á superior instancia.

Tutellas — Edgard Almeida Rabello Filho — Nomeada tutora Maria José de Assumpção Almeida Rabello.

Laurita Lucia Vieira, menor — Na forma do officio.

Lais, menor — Na forma do officio.

Requerimentos — Dr. 2.º curador de Orphãos — Rubens, Nadir e Hilton, menores — Deferido o requerido a fls. 36 verso.

Gustavo Soares Campos — Na forma do officio.

Henrique José da Costa — Ao dr. curador, deferido o item "b" do officio.

Damiana Lopes de Oliveira Senig — Ao dr. curador.

Antenor Fulche — Na forma do officio.

Armando Bastos — Nomeado tutor, Lucinio da Silveira.

Officio — Juizo de Accidentes no Trabalho — João Gonçalves Pereira — Deferido o pedido de fls. 4.

Inventario — Marcos Cardoso — Distribuido e autuado a conclusão.

2.ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

2.º Officio

Juiz dr. Oliveira Figueiredo; escrivão, G. Barbosa.

Inventarios:

Rosalina Carvalho Bittencourt — Digam os interessados.

Maria de Albuquerque Tinoco — Defiro o pedido de fls. 184.

Romeu Placido Nabuco Araujo — Defiro o pdedio de fls. 430.

Castorina Maria Ferreira Bastos — Defiro o pedido de fls. 174.

Abrahão Augusto Pinto — A' partilha.

Maria Aguiar Cunha — A' partilha.

José Simões Figueira — Defiro o pedido de fls. 93.

Pedro Santerre Guimarães — Intime-se o inventariante a proseguir sob as penas da lei.

Domingos Antonio Ventura — Expeça-se o alvará requerido.

Deolinda Maria de Jesus — Digam os interessados.

Domingos Ferreira — Officie-se relativamente ao imposto de Renda.

Epiphanio Francisco de Souza — Ao dr. contador.

Marcellino Pita da Rocha Lima — Defiro o pedido de fls. 152.

Manoel José de Andrade — Sellados e preparados.

Virgilio Marones de Gusmão — Defiro o pedido de fls. 172.

Augusto Nunes da Fonseca — A' avaliação.

João Antonio da Costa — Ao esboço da partilha.

Francisco Velasco Nogueira da Gama — Sellados e preparados.

José Carlos de Figueiredo — Sellados e preparados.

Gabriel Marques da Silva — Defiro o pedido de fls. 18.

Flory Anna Nunes Menezes — Sellados e preparados.

Amalia de Jesus Araujo — Proceda-se ao esboço.

José Luiz Sarmento — Defiro o pedido de fls. 127.

Octacilio Coelho — Ao dr. curador de Orphãos.

Diversos:

Maria Teixeira Lopes — Distribuido, voltem.

Ernani de Mesquita Santos — Sellados e preparados, voltem.

Amando Soares Junior — Como pede o dr. curador.

Julio Teixeira Junior — Sellados e preparados, voltem.

Manoel Piedras Martinez — Como requer o dr. tutor Judicial.

Felix dos Santos Cruz — Defiro o pedido de fls. 243.

NOTICIAS

UM ALMOÇO AO PROMOTOR ROBERTO LYRA

No cartorio do 2.º officio do Tribunal do Jury, do qual é titular o dr. Henrique Meyer, encontra-se a lista de adhesões ao almoço que os amigos e admiradores do dr. Roberto Lyra, 4.º promotor publico, lhe offerecerão em regosijo pelo brilhantismo do seu concurso para livre docente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

José Corrêa do Nascimento, sargento do Exercito, foi denunciado no juizo da 2ª vara criminal porque, exercendo as funcções de almoxarife e pagador do Quartel General, em janeiro de 1931, falsificou a rubrica do capitão Armando Dubois Ferreira, em cheques do Banco do Brasil, dando um desfalque de 160:071$326.

— O dr. Barros Barreto, juiz da 2ª vara criminal, condemnou José Moraes a 3 mezes de prisão porque, dirigindo elle um omnibus, na rua Dias da Cruz, foi de encontro a um bonde, do choque resultando a morte a Innocencio dos Santos Oliveira.

QUARTA

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Candido Lobo, recebeu a denuncia apresentada contra Alfredo dos Santos que, em 14 de dezembro proximo passado, foi á casa da rua Constante Ramos, 146, e, dizendo-se encarregado da Inspectoria de Aguas e Esgotos, examinou o encanamento e propoz, em seguida, a substituição do hydrometro, encontrando meio de [illegible] sendo preso nessa occasião.

— O dr. Ary Franco, juiz da 7ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia contra Edgard José de Oliveira, como autor da seducção da menor [illegible].

— O mesmo juiz condemnou José Rodrigues Barroso a 1 anno de prisão, por ter [illegible] uma menor em maio de 1932.

— No juizo da 7ª vara criminal, foram denunciados Saturnino Fernandes por ter atropelado e morto, na avenida Atlantica, com um omnibus, a 2 de dezembro passado, a [illegible]; Abilio Nicolau da Silva, accusado de haver infelicitado uma menor em maio do anno passado, e Walter Teixeira, que atropelou e matou em 19 de outubro de 1933, quando dirigia um omnibus pela rua 24 de Maio.

OITAVA

O juiz dr. Edgardo Limoeiro, juiz da 8ª vara criminal, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de João Ferreira de Almeida Gama, que allegava constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigações.

NOS MEIOS OPERARIOS

O 3º ANNIVERSARIO DA ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA I. DE CONSTRUCÇÃO CIVIL

Terá logar no proximo dia 6 do corrente, ás 20 1/2 horas, em sua séde social, á rua Camerino 66, a solemnidade commemorativa do 3º anniversario da Alliança dos Operarios na I. da Construcção Civil.

Na mesma occasião será empossada a nova directoria da associação operaria.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official: Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.75	25.62
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	8.75
American Smelting & Refining Co.	44.75	45.50
American Telephone & Telegraph Co.	116.62	118.50
American Tobacco Company	66.50	67.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.50	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.50	57.27
Atlantic Refining Co.	28.87	28.00
Baldwin Locomotive Works	11.75	11.75
Bethlehem Steel Corporation	37.37	37.12
Burroughs Adding Machine Co.	15.57	15.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	11.00	11.00
Canadian Pacific Co.	13.25	13.12
Caterpillar Tractor Co.	23.25	23.50
Chrysler Corporation	55.25	55.62
Consolidated Gas Co.	38.50	38.50
Corn Products Refining Co.	74.25	74.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.50	95.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	80.75	81.25
Electric Bond & Share Co.	13.25	13.25
General Electric Company	20.00	19.75
General Foods Corporation	35.25	35.25
General Motors Company	35.50	35.87
Gillette Safety Razor Co.	9.50	9.50
Goodrich (B. F.) Co.	13.87	13.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	33.00	33.87
Ingersoll-Rand Co.	62.50	62.75
Internat'l Business Machines Corp.	143.50	144.50
International Cement Corp.	S|cot.	30.00
International Harvester Co.	40.12	40.38
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.87	22.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.75	15.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.62	23.00
National Cash Register Co. (The)	18.50	18.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	33.25	33.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	163.00
Radio Corporation of America	7.00	7.00
Standard Brands Inc.	21.75	22.00
Standard Oil Co. of California	41.00	42.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.37	46.12
Studebaker Corporation	5.00	4.50
Texas Company	24.00	24.37
United States Rubber Co.	15.63	16.12
United States Steel Corp.	48.37	48.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.25	38.37
Woolworth (F. W.) & Co.	42.75	43.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	127.00	126.00
Chase National Bank, N. Y.	20.00	19.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	250.00	253.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canada	128.00	123.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921|41	21.00	21.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.25	19.75
6 1|2 %, 1926|57	20.25	20.00
6 1|2 %, 1927|57	20.25	20.00
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.50	18.65
Paraná, 7 %, 1958	7.12	7.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	19.12	19.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.00	18.75
São Paulo, 8 %, 1921|36	17.12	18.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	14.50	14.50
São Paulo, 7 %, 1926|66	13.00	13.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	12.50	13.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	66.00	64.12
Municipal		
São Paulo, 6 %, 1952	27.12	26.12

Mercado — Apenas estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES		
Funding, 5 %	87.10.0	87.10.0
Novo Funding, 1914	72.0.0	72.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.0.0	27.0.0
Funding 1931, 5 %	60.10.0	60.10.0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	40.10.0	40.10.0
Minas Geraes (E. do), 1928|58, 6 1|2 %	26.0.0	26.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. do), 1928, 7 %	9.0.0	10.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921|36, 8 %	21.0.0	21.0.0
São Paulo (Est. do), 1926|66, 7 1|2 % (Inst. de Café)	38.0.0	39.0.0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterworks)	16.0.0	16.0.0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Est. do), 1929|40, 7 % (Sob gar de café)	74.0.0	74.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	38.0.0	38.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 6 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7½ %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ.	0.7.3	0.7.3
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.00	11.00
Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.5.0	10.5.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.7½	1.12.4½
Leopoldina Railway Co., Ltd.	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.3	2.16.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.0	1.18.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 % 1927|47	101.12.6	101.7.6
Consols, 2 1|2 %	74.2.6	74.2.6

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, durante o mez de dezembro de 1933

(Organizado pelo Centro do Commercio do Café)

America do Norte:		
Nova York	31.279	
Nova Orleans	12.623	
Sao Pedro	8.118	
S. Francisco	6.029	
Houston	3.413	
Baltimore	1.475	
Portland	1.320	
Vancouver	530	
Norfolk	525	
Seattle	500	
Philadelphia	250	
Los Angeles	50	66.108
Europa		
Hamburgo	9.574	
Stambul	9.061	
Havre	9.446	
Trieste	8.774	
Antuerpia	8.033	
Pireus	7.890	
Helsiaki	7.638	
Leixões	2.820	
Stockolmo	2.752	
Lisbôa	2.236	
Kotka	2.043	
Tariot	2.041	
Amsterdam	2.039	
Rotterdam	1.963	
Napoles	1.910	
Oslo	1.757	
Viborg	1.553	
Copenhague	1.499	
Abo	1.111	
Genova	1.274	
Dantzig	957	
Gothemburgo	814	
Gefle	802	
Londres	773	
Methovik	654	
Veneza	644	
Fiume	602	
Gijon	599	
Salonica	569	
Marselha	533	
Patras	500	
Gibraltar	469	
Palermo	426	
Ancona	409	
Santander	348	
Kolmar	276	
Messina	264	
Sudsvall	263	
Constanza	187	
Vupuri	175	
Bauno	175	
Hermocead	138	
Karlskrona	138	
Cakarhan	125	
Nikobing	125	
Odynia	125	
Avilles	125	
Dabroovinik	125	
Trendjam	119	
Palma	113	
Bari	88	
Dramas	63	
Reykjavick	35	
Malta	31	
Galata	25	
Liverpool	30	
Dunquerque	25	
Ornakeldvik	24	
Helsingfors	21	
Huelva	5	98.143
America do Sul:		
Buenos Aires	27.078	
Rosario	6.380	
Valparaiso	1.303	
Montevidéo	1.275	
Talcahuano	395	
Magallanos	300	
Puert Mutt	50	
Cerral	50	36.831
Africa:		
Capetown	6.113	
Algoa Day	4.520	
Alexandria	4.228	
Durban	2.278	
Mossel Day	1.901	
East London	1.804	
Tunis	1.277	
Oran	1.169	
Casa Blanca	925	
Alger	831	
Las Palmas	825	
Teneriffe	702	
Port Said	513	
Lourenço Marques	393	
Mellila	356	
Dakar	250	
Tripoli	213	
Bono	169	
Walfinish Day	159	
Mostegama	138	
Sousse	125	
Sfam	76	
Sousac	63	
Bizerto	63	
Luderitz Day	60	
Funchal	50	
Tanger	50	
Suez	38	
Ceuta	33	33.201
Asia:		
Smyrna	1.191	
Jaffa	371	
Marsina	250	
Lanarca	137	
Alexandretta	132	
Trebizonda	63	
Beyrouth	26	
Haiffa	6	2.176
Cabotagem:		
Portos do Sul	3.288	
Portos do Norte	1.731	5.019
		237.584

Communicam-nos do Departamento Nacional do Café:

Eliminação de café no Brasil, até 31 de dezembro de 1933

LOCAL	Até 15-12-1933	Durante a 2ª quinzena de dezembro de 1933	TOTAL
S. Paulo	14.658.894	234.191	14.893.085
Santos	8.139.319	288.879	8.428.198
Rio e Nictheroy	1.520.543	—	1.520.543
Victoria	633.506	—	633.506
Entre Rios	237.698	—	237.698
Cysneiros	122.122	—	122.122
Paranaguá	120.504	—	120.504
Theophilo Ottoni	46.194	—	46.194
Aymorés	5.885	34.861	40.746
Cruzeiro	5.009	—	5.009
São João Nepomuceno	3.910	—	3.910
Angra dos Reis	2.581	—	2.581
Campos	801	—	801
Juiz de Fóra	644	—	644
Merity	323	—	323
Lavras	250	—	250
Itaperuna	68	—	68
Carangola	22	—	22
Total	25.507.273	557.931	26.065.204

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta de 7 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.55	6.48
Para maio	6.70	6.63
Para junho	6.85	6.77
Para setembro	6.95	6.87

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com alta de 1 a 5 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.53	6.48
Para maio	6.65	6.63
Para julho	6.78	6.77
Para setembro	6.90	6.87
Vendas do dia	20.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	10.000 sacs.	

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 3 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.13	9.09
Para maio	9.29	9.26
Para julho	9.43	9.38
Para setembro	9.75	9.7

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 6 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.03	9.09
Para maio	9.20	9.26
Para julho	9.33	9.38
Para setembro	9.65	9.70
Vendas do dia	15.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	20.000 sacs.	

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Feriado, hoje, nesta praça.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1|2	9 1|2
N. 7	9	9
Do Rio:		
N. 6	8 3|4	8 3|4
N. 7	8 3|8	8 3|8

(Continua na 15ª pag.)

Uma familia inteira queimada numa explosão

Dona Lucinda, portugueza, com 39 annos de idade, residente á rua dos Invalidos, numero 189, hontem, quando pretendia queimar umas baratas, com um feixo acceso de jornaes, derrubou uma garrafa de gazolina, que estava proxima, produzindo violenta explosão.

A senhora recebeu queimaduras de terceiro grão por todo o corpo.

Ficaram tambem queimados seus filhinhos: Romeiro, de quatro annos de idade, e Ary, de seis, os quaes se encontravam ao seu lado, e o jovem Elias, tambem seu filho, de 21 anos, que havia corrido para soccorrel-a.

Todos ficaram seriamente queimados.

Solicitada a Assistencia, uma ambulancia compareceu promptamente, prestando seus serviços medicos.

Com excepção de Lucinda, que foi internada no H. P. S., as demais victimas retiraram-se.

No local estiveram o delegado Guerreiro de Castro e os commissarios Virgilio dos Passos e Agenor Ramos.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente do extremo norte do paiz, chegou, hontem á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair.

No areoporto dessa empresa, na ilha dos Ferreiros, desembarcaram os seguintes passageiros: procedentes de Los Angeles e Miami, Paulo Espindola de Aquino; de Belém do Pará, Elliott N. Park e senhora; de Aracaju', Durval Cruz; e de Victoria, dr. Alvaro Senna Valle, dr. João Pereira Netto, Celso Garcia Lacroix, Fernando Wanderlye de Carvalho e senhora, e o secretario do Interior do Espirito Santo, dr. Fernando Duarte Rabello e senhora.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, em que partem, entre outros, para Paranaguá, Francisco de Paula Assis; para Buenos Aires, Edward Tomlinson, dr. David B. Wilson, Alexandre Navarini e senhora.

Edward Tomlinson, jornalista e conferencista norte-americano, especialisado em assumptos economicos e politicos dos paizes do nosso continente, acaba de passar uma semana no Rio de Janeiro. Ha quasi dez annos que elle percorre, periodicamente, os paizes da America do Sul, reunindo os elementos para os seus artigos e conferencias. Esta é a segunda vez que elle percorre as Americas exclusivamente por via aerea, tendo estado em Montevidéo durante a 7.ª Conferencia Pan-Americana. Regressa agora aos Estados Unidos seguindo a rota do Pacifico da Pan American Airwayas System.

Ante-hontem, o jornalista Tomlinson esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo dr. Herbert Moses.

PASSAGEIROS VINDOS DO SUL

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem ao Rio o avião "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotado pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Santos, o sr. Carlos Clerco; de Paranaguá, os srs. Anton Retschek e Maria Retschek; de Florianopolis, o sr. Antonio Aders; de Porto Alegre, os srs. Antonio Lemos Bastos e Carlos Lemos Bastos.

VIAJAM PARA O NORTE

O avião "Tapajós", do Syndicato Condor, que segue hoje para Natal e escalas, conduz os seguintes passageiros: para Caravellas, o revdo. Hilario e sr. Raul Barros; para João Pessoa, os srs. Octaviano Figueiredo e Hilton Figueiredo; para Natal, o sr. Carlos Clerco (transito de Santos).

Além desses passageiros, o "Tapajós" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

O NATAL DOS NECESSITADOS

A SRA. GETULIO VARGAS EXPRESSA OS SEUS AGRADECIMENTOS A' IMPRENSA

A festa de Natal dos necessitados, patrocinada pela exma. sra. d. Darcy Vargas, alcançou, como nos annos anteriores, successo extraordinario, motivo por que a esposa do chefe do governo, por intermedio da imprensa, que, a seu ver, "está sempre prompta a auxiliar desinteressadamente a caridade", envia seus agradecimentos a todos quantos a auxiliaram no nobre movimento de generosidade.

A sra. Getulio Vargas dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

"Abusando da proverbial amabilidade e da gentileza do digno presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a elle me dirijo para o tornar "porta-voz" de meus agradecimentos a todos que generosamente, se prestaram a cooperar para o exito da festa de Natal dos necessitados. Desejo, em primeiro logar, testemunhar minha gratidão á imprensa carioca, sempre prompta a auxiliar desinteressadamente a caridade.

Aos bons serviços do jornalismo, o Natal deste anno deve sua feliz realização. Especialmente agradeço, aqui, ao activo e incansavel presidente da A. B. I., cujo dynamismo e boa vontade para tudo são incomparaveis. Igualmente grande foi a gentileza do sr. Emilio Poito, a quem devo grande parte da boa aceitação do commercio local, facilitada por sua iniciativa e espontaneidade.

Quero registrar tambem o generoso acolhimento que tive nas fabricas de tecidos "Nova America" e "America Fabril". Por preços especialissimos as directorias dessas fabricas forneceram innumeros metros de fazenda de primeira qualidade, destacando-se ainda a "America Fabril", que, gratuitamente, offertou tres fardos de retalhos em optimas condições.

Junto remetto algumas notas referentes a fabricas e particulares, que, de motu-proprio ou a pedido enviaram offerendas para o Natal. A estes peço tornar publicos meus agradecimentos. Falta ahi a nota correspondente á Fabrica Bhering, cujo donativo constou de 1.500 pacotes de balas e que peço não esquecer. Estendo meus agradecimentos ás senhoras, senhoritas e cavalheiros que gentilmente prestaram seu concurso no dia da distribuição; em especial á turma de rapazes do Departamento Nacional do Café, que auxiliaram activamente. Terminando, agradeço á imprensa, representada em seu illustre presidente, mais esta amabilidade. Fazendo-lhe e á sua senhora votos de um Anno Novo muito feliz, subscrevo-me muito grata. — (a.) Darcy S. Vargas."

As firmas comerciaes a que se refere a carta de mme. Vargas são as seguintes, além da Fabrica Bhering: Aranha, Goetze & Cia. — que offereceu duas caixas com oitenta pacotes de um kilo contendo banha marca "Aliança"; Caldeira & Cia. — que para as compras effectuadas concedeu o preço do custo; a fabrica de biscoitos Aymoré Ltda. — que concedeu um desconto de 887$000; as fabricas Columbia Ltda. e S. A. Orion — por mercadorias fornecidas abaixo do custo; e a Metallurgica Matarazzo S. A. — que, além de fornerecer brinquedos pelo custo, concedeu ainda o desconto de 803$; França & Cia. — que remeteram 10 kilos de biscoitos e dez kilos de balas sortidas; da Padaria Colombo — cincoenta kilos de biscoitos; do Casino Copacabana — doze pacotes de brinquedos; de José Brunet Castro — duas latas de biscoitos Leal Santos & Cia.; da Companhia Adriatica de Seguros — a importancia de 350$000, remetida por intermedio de "O Globo"; e da Baroneza de Bomfim — quarenta peças de roupa para crianças."

O anno novo no Exercito

O commandante do Batalhão Escola, major Izidro Caldas, e demais officiaes dessa unidade, foram á séde do 2º B. I., na Villa Militar, cumprimentar o general Guedes da Fontoura, pela entrada do anno novo.

Durante o acto tocou a banda marcial do batalhão, tendo tambem apresentado cumprimentos áquelle general o coronel Heitor Borges, commandante da Escola de Infantaria, e o coronel Gustavo Cordeiro de Faria, sub-director de ensino da Escola das Armas.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Sylvia Mattos, no dia do seu casamento com o sr. Mario Padrão, cercada de pessoas das respectivas familias, em "pose" para O JORNAL

Espectaculo de elegancia

Não pensem que foi nenhum "reveillou" de São Sylvestre. Não foi tambem nenhuma reunião diplomatica do fim da estação. Nem "meeting" mundano, nem festa frivola. Foi apenas a ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Os medicos brasileiros pódem sorrir satisfeitos, que deram naquella noite uma alta demonstração publica de cultura e de elegancia espiritual. Digo-lhes mais: ha muito tempo eu não tinha noticia de espectaculo tão bello e emocionante como aquelle!

* * *

O ultimo pleito eleitoral, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, teve uma vivacidade inesperada. Despertou grande interesse e agitou de modo excepcional as opiniões. Na noite da eleição, porém, no meio de uma ordem perfeita, o dr. Maurity Santos foi eleito presidente da Sociedade por uma maioria consagradora. Eu não me surprehendi com a victoria do dr. Maurity, que foi um acto elementar de justiça. O dr. Maurity é uma gloria authentica da moderna cirurgia nacional. Honra e dignifica a sua classe pela cultura, pela intelligencia e pela honestidade profissional. E é sem duvida um dos orgulhos grandes da sua geração. Mas não me espantei tambem do calor e do enthusiasmo com que os seus adversarios o combateram: elle, sobre ser um valor affirmativo e atrevido, é um espirito inquieto e pugnaz.

* * *

Agora, o que me surprehendeu, confesso, foi o bello espectaculo da noite do ante-hontem. Ao assumir a presidencia, o dr. Maurity Santos pronunciou um admiravel discurso, que é modelo de tacto, de intelligencia, de harmoniosa e envolvente elegancia. Estendeu a mão serena e cordeal para os que lhe combateram a candidatura, e pediu-lhes a sua cooperação e o seu estimulo. As palavras do dr. Maurity foram bellas, incisivas e generosas — e foram sobretudo uma nobre lição de elegancia moral.

* * *

Resultado: com brilhante "fair-play" — raro, aliás, entre nós, — os seus competidores, a começar pelo professor Barbosa Vianna, applaudem calorosamente a inesperada attitude do novo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, dando-se dest'arte o immediato congraçamento da familia medica, n'um ambiente de serena cordialidade e geral confiança.

* * *

E aquelle puro espectaculo de elegancia intellectual termina de modo tocante: os adversarios do novo presidente promovem uma grande, uma eloquente homenagem ao velho professor Silva Santos, pae illustre do dr. Maurity e que foi mestre querido de todos nós. Creio que ao coração desse velhinho illustre — que, depois de ter ensinado anatomia a tantos mestres de hoje, se recolheu ao silencio do seu gabinete para... estudar ainda mais — eu creio que ao coração desse cordial e sabio velhinho nenhuma homenagem podia acaso ser mais grata do que aquella da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que confundiu no mesmo enthusiasmo consagrador pae e filho. Confesso que essa festa — em que palpitaram os rythmos do coração e da intelligencia — me deixou os olhos humidos.

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Em Hollywood, Greta Garbo continu'a a ser o mais alto padrão do talento e da celebridade. Dahi ser o termo de comparação que a critica cinematographica utiliza, para consagrar os "astros" que surgem.

Ultimamente, todas as novas "estrellas" apparecidas em Hollywood foram comparadas a Greta Garbo. Marlene Dietrich foi a primeira victima desse cotejo imprudente. Em seguida, foi Katherine Hepburn. Depois foi Mae West.

Todas ellas foram consagradas com a mesma phrase inevitavel: "eis a nova Garbo que surge".

Entretanto, a verdade é que todas ellas têm personalidade e dispensavam de bom grado a comparação.

Esse systema de cotejar artistas é sempre precario e traiçoeiro. Mas é ainda muito utilizado em Hollywood e noutros logares. Porque a critica, lá, como em toda parte, se caracteriza pela falta de imaginação.

A propria Greta Garbo deve ficar amolada com essa mania de máo gosto dos criticos do Hollywood.

Letras e Artes

Houve um pequeno engano na nota que demos hontem sobre o novo romance de Enéas Ferraz: não é, como se disse, "Uma familia brasileira" o seu titulo, mas sim — "Uma familia carioca".

* * *

Acaba de apparecer mais um numero excellente da "Revista da Escola Militar". E' uma authentica expressão cultural da juventude militar do Brasil. E prestigiada pela collaboração das figuras mais illustres e representativas das nossas letras.

Anniversarios

Faz annos, hoje, o commendador Arthur de Castro, individualidade de destaque nos circulos commerciaes e industriaes desta capital e no seio da colonia portugueza, onde é muito relacionado.

— Faz annos hoje a menina Hilma, filha do cirurgião-dentista, sr. Raymundo S. Lima, e da senhora Elisa Chipetta Lima.

— Faz annos hoje o sr. Alberto Ascaris.

Fizeram annos, hontem:

A senhora Isaura Reis Braga, esposa do dr. Paulo de Campos Braga; a senhora Leonidia da Fonseca Lessa, esposa do doutor Mauricio da Fonseca Lessa; o doutor Antonio Augusto Mattos Mendes; a senhorita Cléa Rodrigues Chaves, filha do sr. Irineu Rodrigues Chaves; a menina Maria Augusta, filha do sr. Augusto de Castro Brown, funccionario municipal.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Iracema de Mattos Guimarães, filha do commerciante Oscar de Mattos Guimarães, o senhor Walter de Lima e Silva, filho do professor João de Castro Lima e Silva, fallecido.

— Contractaram casamento o sr. E. Ferreira Rebello, filho do general José Camillo Rebello Junior e da senhora Branca da Costa Rebello, e a senhorita Lygia Lemos Neves, filha do sr. Albino Ribeiro Neves, do alto commercio, e da senhora Laura Lemos Neves.

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Zani, filha do industrial Cesare Zani e da senhora Angelina Zani, com o chimico-industrial Julio Bonhote Junior, director technico da Empresa Metallurgica Santa Cruz, filho do engenheiro Julio Bonhote e da senhora Gertrudes Bonhote.

O acto civil effectuou-se ás 12 horas, na 5.ª Pretoria, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Julio Bunhote e a senhora Gertrudes Bunhote, e do noivo o sr. Joaquim Freitas e a senhora Ruth Freitas.

O religioso foi celebrado na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 18 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Guerino Zani e a senhora Lina Zani Grangé; e por parte do noivo, o sr. Joaquim Freitas e a senhora Adolphina Freitas.

Baptisados

Realizou-se, na matriz de Nossa Senhora da Luz, o baptisado da galante Elza, filha primogenita do casal José de Almeida-Antonieta Serra de Almeida.

Foram padrinhos os seus tios, dr. Carlos Alberto Franco e senhora professora Maria Serra Franco.

Festas

A directoria do Club de Natação e Regatas realizará, no proximo domingo, das vinte ás vinte e quatro horas, uma festa dansante, em homenagem ao presidente honorario do club, sr. Carlos de Medeiros.

— Realiza-se hoje, 4, no gymnasio do America F. C., a primeira batalha de confetti da série organizada pelo seu Departamento Social, em homenagem aos clubs co-irmãos, começando pelos sympathicos Club S. Christovão e S. Christovão A. C.

— No proximo domingo haverá uma animada domingueira dansante, na séde do Gremio Recreativo da Casa do Estudante, no Largo da Carioca, 11.

Serão executadas todas as musicas do Carnaval de 1934. Os socios entrarão com o recibo 1 e carteira de identidade.

Os permanentes do anno passado ainda terão valor. Trajo de passeio.

Almoços

Os amigos e admiradores do nosso collega dr. Odylo da Costa Filho vão offerecer-lhe, por motivo de sua formatura em sciencias juridicas e sociaes, um almoço, hoje, ao meio dia, na Confeitaria Paschoal.

A essa commemoração de intelligencia, que foi promovida pelos srs. Abellard França, Fernando de Castro Rebello, Francisco de Assis Barbosa e Donatello Grieco, já adheriram os senhores Felix Pacheco, Herbert Moses, R. Magalhães Junior, Peregrino Junior, João Lyra Filho, D. Martins de Oliveira, Joaquim Ribeiro, Luiz Martins, Dante Costa, Castro de Souza Filho, Candido Duarte, Affonso Costa, Heitor Beltrão, Waldeck Sampaio, Jayme Grabois, Henrique Cartens, J. M. Brinemann, Adalberto Coelho, Maximo Domingos, C. da Veiga Lima, Ribeiro Soares, Ismar Pereira da Silva, Augyone Costa, Carlos Sussekind de Mendonça, Buglia Brito, Gentil de Castro e outros.

Homenagens

Realiza-se no dia 6 de janeiro, na Colombo, o almoço com que os membros politicos do Partido Nacional Evolucionista e os amigos do tenente Rubens Ribeiro dos Santos festejarão a passagem do seu anniversario.

— Para o dia 13 do corrente foi transferida a sessão de homenagem ao ministro A. Pedroso Rodrigues, antigo consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, a qual será realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, promovida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

Hospedes e viajantes

Regressou a esta capital, após curta ausencia, o dr. Jan Wagner, encarregado de Negocios da Polonia, que fez uma excursão ao Sul, por occasião da vinda, ao Brasil, do navio-escola polonez "Dar Pomozar", surto no porto de Paranaguá.

— Regressam á Bahia, a bordo do "Zeelandia", o senhor Julio Corrêa e sua esposa e cunhada, que acabam de realizar uma viagem de recreio, que estenderam até esta capital.

Em acção de graças

Os cantores e amigos do maestro João Raymundo Rodrigues farão celebrar, no dia 6, ás nove horas, na igreja da Conceição e Bôa Morte, missa em acção de graças pela passagem do seu anniversario natalicio.

Estranho assassinio no Hospital da Marinha

Um fuzileiro enfermo morto quando dormia, recolhido á 10ª enfermaria — Era o criminoso, até a vespera, o melhor amigo da victima — Capturado o culpado — Ignora-se o movel do crime

O criminoso, fuzileiro Mario Fonseca, ao chegar preso ao Arsenal

Ante-hontem, ás 22,45 horas, conforme noticia que divulgamos em nossa edição de hontem, mas a que a carencia de tempo não nos permittiu dar o conveniente desenvolvimento, occorreu um crime de morte, no Hospital Central de Marinha, onde um fuzileiro naval enfermo tombou baleado por um seu collega. Até agora não ficou esclarecido o movel do crime, que se deu em circumstancias inesperadas, visto como o criminoso, até á vespera, considerava-se o melhor amigo da victima. O inquerito militar, entretanto, que sobre o caso foi já instaurado, apurará sem duvida a causa geradora do gesto brutal, de cujos antecedentes o desenrolar damos a seguir pormenorisados detalhes.

ENFERMO

O fuzileiro naval João Nepomuceno, n. C. E. 240, rapaz de 18 annos e filho do sub-official aviador naval Abelardo Nepomuceno, ha pouco mais de quatro mezes deu baixa ao Hospital Central de Marinha, accommettido de uma pneumonia. Seus padecimentos aggravaram-se, fazendo-se a cura cada vez mais problematica, dado um processo incipiente de tuberculosa pulmonar.

João Nepomuceno, como era natural, recebia sempre collegas e amigos, desde que ficou doente. Entre os seus collegas um visitava-o com invulgar assiduidade, em demonstração de completa amizade. Era o fuzileiro n. C. E. 183, de nome Mario Fonseca.

Quasi diariamente Mario Fonseca ia ter com o seu amigo, a quem presenteava a meudo com fructas, doces, jornaes, etc. A todos agradava aquella amizade.

O CRIME

As circumstancias que acima expuzemos tornam singularmente inexplicavel o crime hontem occorrido na 10 enfermaria do Hospital da Marinha. Precisamente ás 22,45 horas appareceu ali o fuzileiro Mario Fonseca. Ninguem o notára antes, sendo estranha a sua entrada ali áquella hora. Suspeita-se que haja penetrado durante o dia e aguardado, escondido, a noite.

Mario Fonseca, entretanto, ao entrar na enfermaria, levava já empunhado o seu revolver. Alguns poucos enfermeiros que o viram não tiveram tempo de interceptar-lhe os passos. Dirigindo-se rapido ao leito n. 1, onde dormia José Nepomuceno, visou-o e attingiu-o com toda a carga de cinco tiros. Em seguida, como allucinado, o criminoso se poz em fuga.

Os estampidos acordaram todos os enfermos, medicos, enfermeiros, academicos, etc., que, attonitos, procuravam saber o que se passara.

Ninguem poude deter o criminoso, nem mesmo a sentinella do estabelecimento hospitalar, a qual, querendo interceptar a marcha do assassino, foi por este, que tinha ainda o revolver em punho, ameaçada de morte, se não o deixasse passar.

A MORTE DA VICTIMA

João Nepomuceno poucos minutos mais teve de vida. Quando os medicos tentavam prestar-lhe soccorros, exhalou elle o ultimo suspiro. A morte, póde-se dizer, foi instantanea.

A PRISÃO

Mario Fonseca, o criminoso, foi preso, momentos após, por uma patrulha do Corpo de Fuzileiros Navaes, commandada pelo 2º sargento José Maria Menezes. Essa patrulha, que havia saido antes do Corpo, foi avisado de que o criminoso se homisiara no predio n. 62 da rua Acre, e para ali se dirigiu, logrando capturar o fuzileiro desvairado. Este foi conduzido então á presença do official de estado no Arsenal, capitão-tenente Francisco Pinheiro Novaes, que o enviou ao Corpo de Fuzileiros Navaes, onde o capitão de mar e guerra Milciades Portella Ferreira Alves, respectivo commandante, fez autuar o assassino em flagrante.

No inquerito vão depôr outras praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, devendo igualmente ser ouvido o criminoso, para esclarecimento do movel do crime.

Accusado de haver recebido 40:000$000

PRESO NO 30.º EVADIU-SE

Apresentou queixa ao delegado Ascanio Accioly, do trigesimo districto, contra Octacilio Pinto, residente á rua Dona Clara, numero 158, João Leite Martins, morador á praia da Ribeira, numero 91, na ilha do Governador.

O queixoso affirmou que Octacilio recebera 40:000$ do British Bank para iniciar uma transacção de determinado terreno, por intermedio do corrector Jordano Bismark, domiciliado á praia de Botafogo, numero 118.

A D. G. I. destacou investigadores para apurar o facto, já tendo sido preso Bismark, que, recolhido a uma sala do trigesimo districto, conseguiu evadir-se, illudindo, assim, a vigilancia policial.

O delegado Accioly está apurando o facto.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em audiencias foram hontem recebidos, pelo chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, o conde Matarazzo Junior, o sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club, e o sr. Andrade Queiroz.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete, afim de se apresentar ao chefe do Governo e agradecer a sua recente promoção, o capitão de mar e guerra Egas Muniz Barreto de Aragão.

— O sr. Achilles Barcianu, encarregado de Negocios da Rumania, nesta capital, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde foi agradecer ao chefe do Governo Provisorio o ter-se feito representar nas exequias mandadas celebrar pelo passamento do presidente do Ministerio do seu paiz, sr. Juan Ducca.

EXTERIOR

O ministro Amaral Murtinho, apresentou, ante-hontem, as suas credenciaes ao presidente da Republica do Equador.

— Por ter de partir, para assumir o seu posto em Buenos Aires, apresentou, hontem, as suas despedidas, ao encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores, o secretario Vasco Leitão da Cunha.

— Apresentou-se, hontem, ao encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores, o dr. João de Lourenço, assessor technico da Delegação brasileira á VII Conferencia Internacional Americana.

— O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs.: J. B. Hubrecht, ministro dos Paizes-Baixos; Luiz Robalino Davilla, ministro do Equador; Vicente Salles, ministro da Hespanha; Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia; Alberto Ulloa, delegado plenipotenciario do Perú, e Achille Barcianu, encarregado de negocios da Rumania.

— Por portaria de 3 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi removido da Embaixada em Paris para a Legação em Haya, o primeiro secretario de Legação, Caio de Mello Franco; foi removido da Secretaria de Estado para a Embaixada em Paris, o 2.° secretario de Legação, Afranio de Mello Franco Filho; foi concedida licença de tres mezes, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, de accordo com o art. 16 do decreto n. 14.663, de 1.° de fevereiro de 1921, e em prorogação, a que lhe havia sido concedida, de accordo com o art. 3.° do mesmo decreto, ao consul de 1.ª classe, Mario de Castello Branco; e foi concedida licença, de um mez, de accordo com o art. 8.°, n. 1, do decreto n. 14.663, de 1.° de fevereiro de 1921, ao 2.° secretario de Legação, Pedro de Paranaguá.

— A' 2 de janeiro corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi assignado um decreto estabelecendo providencias sobre a reducção do quadro de auxiliares de consulado.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Requerimentos despachados:

Joaquim Xavier Villaça, ex-escrivão da Collectoria Federal de Pará de Minas, pedindo sua reintegração — Indeferido.

— Companhia Administrativa e Constructora, concessionaria da carta-patente n. 92, pedindo reconsideração do despacho, proferido no processo n. 46.502, de 1933, que indeferiu um pedido de approvação de plano de distribuição de premios: — Satisfaça a exigencia da ultima parte do parecer.

— Antonio Gambagorte, pedindo seja mandado sustar um executivo fiscal movido contra o requerente: — Tratando-se de executivo, já ajuizado, indeferido.

— José Baptista Linhares, pedindo permissão para importar da Italia material destinado á montagem de uma fabrica de phosphoros: — A Fazenda não se oppõe. Deve, entretanto, o pedido ser attendido pelo Ministerio do Trabalho.

Expediente do director geral:

Ao director da Casa da Moeda communicou que o ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Guerra, resolveu autorizar a Casa da Moeda a mandar preparar o cunho da "Medalha Mallet", da qual deverão ser fornecidos dois exemplares ao Estado Maior do Exercito.

— Ao delegado fiscal em Matto Grosso declarou que resolveu mandar archivar o processo, relativo ao requerimento em que o 1° escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Malvino Britto de Oliveira, actual inspector, em commissão, da Alfandega de Corumbá, pede reconsideração do despacho pelo qual lhe foram glosados, em 1930, tres mezes de vencimentos como 1° escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz.

MARINHA

Pelo ministro da Marinha foram designados, afim de constituirem a Junta Medica que deverá inspeccionar os candidatos a matricula no Curso da Escola Naval, no anno vindouro, os seguintes officiaes medicos: capitão de corveta dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho, capitães-tenentes drs. Hidio Corrêa de Oliveira Lyra e Heriberto de Paiva, e primeiros tenentes drs. Mario Ferreira da França e Sabino Lopes Ribeiro Junior.

— O almirante Protogenes Guimarães submetteu á consideração do ministro da Justiça os papeis que versam sobre o acto de abnegação praticado pelo capitão-tenente Gabriel dos Santos Almeida, salvando a vida do menor Pedro Ivo dos Santos, prestes a perecer afogado no porto de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, no dia 20 de novembro do anno passado, fazendo jus á concessão da medalha de humanidade a que se refere o decreto n.° 58, de 14 de dezembro de 1889.

— Ao seu collega da pasta da Fazenda o ministro da Marinha restituiu, devidamente informado, o processo pertinente ao pedido que faz a Companhia Argentina de Navegação Wibanvick Limitada, no sentido de que sejam seus navios dispensados do imposto de pharol no porto de Corumbá, allegando a existencia, ali de apenas uma boia illuminativa, e não de um pharol, no sentido vigoso deste vocabulo.

— Ao titular da pasta da Guerra o mistro da Marinha communicou haver designado o capitão de corveta Sostenes Barbosa para ficar á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, afim de fazer parte da commissão incumbida de elaborar o Regulamento do Serviço Militar.

— Ao director Geral do Pessoal o ministro da Marinha declarou ter resolvido mandar desincorporar da esquadra o navio auxiliar "José Bonifacio", que ficará subordinado á Directoria de Navegação, sendo classificado como navio Hydographo.

GUERRA

Foram designados: o capitão Hugo de Alvarenga Peixoto, chefe do 4° grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; capitão Gilberto de Araujo Cavalcante, auxiliar do gabinete technico do A. G. do R. J.; 1° tenente Levi Ribeiro Bittencourt, adjunto interino do S. M. B. da 5ª R. M., sem prejuizo das funcções no C. P. O. R. da mesma região; 1° tenente Francisco de Araujo Machado Filho, adjunto do grupo da F. P. S. F.; coronel Alcebiades Dracon Barreto, para collaborar nos trabalhos da Commissão de Avaliação do Districto Federal.

— Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o 1° tenente José Anchieta Paz, devendo ser indicado um official da reserva para encarregado da secção de munições do S. M. B. da 3ª R. M.

— Foram classificados os primeiros tenentes Ary Presser Bello, Synval de Castro e Silva Filho, José Moitinho dos Reis, Carlos Cyro de Miranda Corrêa e Vicente Cavalcanti de Aragão, no Q. S. da arma de aviação.

— Foram transferidos os primeiros tenentes Nero Moura, do Q. O. para o supplementar, por ser subalterno do Departamento de Aviões, o Miguel Lampert, da E. A. M. para subalterno do 3° regimento de aviação (8ª R. M.).

— Foi dispensado o capitão de fragata Octavio Mathias Costa das funcções que exerce de official de ligação entre o Estado-Maior do Exercito e da Armada.

— Veiu de Manaus, em gozo de férias, o tenente-coronel Mario Magalhães Cardoso Barata, commandante do 26° B. C.

— Foi classificado, por conveniencia absoluta do serviço, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, o 1° tenente contador Custodio Armelin Guanais, ultimamente promovido.

— Foi transferido, tambem por conveniencia absoluta do serviço, do Collegio Militar do Rio de Janeiro para auxiliar da Contadoria da Directoria de Engenharia, o 1° tenente contador Amaro Guilherme de Barros Azevedo.

— Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra o 2° tenente reformado Manoel Alves Cavalcante, afim de tratar de assumpto do seu interesse.

JUSTIÇA

PEDIDOS DE AUGMENTOS DE VENCIMENTOS

O Ministro da Justiça, no pedido de Antonio Soares e outros, motoristas da Policia Civil desta Capital para equiparação de seus vencimentos aos dos seus collegas da Policia Maritima, declarou não ser opportuno o momento para cogitação sobre augmento de vencimentos.

— No requerimento de Augusto Gomes da Veiga e outros, revisores da Imprensa Nacional, pedindo augmento de vencimentos, mandou-se que sellasem devidamente a mesma petição.

Para os cumprimentos do Anno Novo. Os commandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros estiveram hontem, respectivamente ás 11 e as 12 horas, acompanhados da officialidade dessas corporações, no palacio Monroe, onde apresentaram cumprimentos ao titular da Justiça, pela entrada do novo anno.

POLICIA CIVIL

Está de serviço, hoje, na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, 3.° delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Na Inspectoria de Policia Maritima, está de dia, hoje, o sub-inspector Severino Rocha.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

UNIFORME 6.°

Superior de dia cap. Odorico; official de dia ao Q. G. cap. Astolpho; medico de dia cap. dr. Cartaxo; medico de Promptidão 1.° ten. dr. Noronha; Pharmaceutico de dia cap. graduado Aguiar; dentista de dia 2.° ten. Manhães; ronda 1.° B. I. — 2.° ten. Nobre — 6.° B. I. 2.° ten. Walter e asp. Travassos — R. C. 2.° ten. Blanco; motocyclista de dia: soldado Santos; guarda da Policia Central 2.° ten. Dimas; guarda da Moeda 1.° ten. Firmino; guarda do Thesouro 2.° ten. Jacintho; ronda especial sargentos — João do 6.° B. I. e Santos do R. C.; ronda de empregados sargentos — Barbosa da A. P. e Atayde do R. C.; aux. do of. de dia ao Q. G. sargento — Ferreira Santos — A. P. a do 1.° B. I.; musica de promptidão a do 1° B. I., piquete ao Q. G. 2 corneteiros do 6.° B. I.; ordens á A. P.: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

PROMPTIDÃO DE DIA

No 1.° batalhão cap. Pessôa, asp. Allrio; no 2.° batalhão 1.° ten. Principe, 2° ten. Gamaliel; no 3.° batalhão 1.° ten. Sobrinho, 2.° ten. Jacarandá; no 4° batalhão cap. Mello Moraes, 2.° ten Siqueira; no 5.° batalhão cap. Chignall, 2.° ten. Lopes; no 6.° batalhão cap. Verneque, 2° ten. J. Azevedo; no Regto. de Cavalaria cap. Cruz, asp. Araci; no C. S. auxiliares 1.° ten. Moraes; Junta de inspecção de saude cap. dr. Cartaxo, 1.° ten. dr. Ribeiro Dias e 1.° ten. dr. Martin.

POLICIA CIVIL

Actos do chefe de Policia — O capitão Filinto Muller baixou uma portaria designando o commissario Guilherme Cruz para exercer em commissão, as funcções de commissario inspector do 8° districto policial, durante o impedimento do effectivo, João Alves Pereira, que se acha em gozo de férias regulamentares.

AGRICULTURA

O ministro indeferiu o requerimento em que Nelson Sampaio pede melhoria de classificação no concurso realizado para 3° official da Directoria de Expediente e Contabilidade, "visto ter sido procedida revisão das provas, não cabendo ao requerente melhoria de classificação".

VIAÇÃO

O sr. José Americo encaminhou ao seu collega da Fazenda o processo de pagamento do Estado de Santa Catharina, mandatario da ferrovia do mesmo nome e da secção de navegação fluvial, da quantia de .... 57:101$607, de medição de serviços executados em agosto de 1930.

— O ministro mandou transmittir ao Departamento de Portos e Navegação o projecto e orçamento para as obras de melhoramentos do porto de Belmonte, no Estado da Bahia.

— O sr. José Americo remetteu á Secretaria das Finanças do Estado de Minas copia do aviso em que o ministro da Fazenda juncta os necessarios esclarecimentos a proposito do cancelamento dos debitos daquelle Estado provenientes de requisições militares dirigidas á Central do Brasil, no periodo de 5 de outubro a novembro de 1930.

— O ministro, atendendo ao que propoz o director dos Correios e Telegraphos, resolveu prorogar por mais 10 dias o prazo previsto no edital de convocação da concurrencia para fornecimento e installação de estações radio transmissoras e receptoras, para telegraphia a alta velocidade e telephonia, na parte relativa á classificação e publicação das propostas.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 77 passagens, na importancia de 4:286$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 2 passagens, na importancia de 232$400; Ministerio da Marinha, 1, por 61$000; Ministerio da Justiça, 3, na quantia de 286$800; Ministerio da Agricultura, 3, no valor de 197$700; Ministerio da Educação, 6, na somma de réis 818$300, e Ministerio do Trabalho, 62, num total de 2.867$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, attingiu, no dia 2 do corrente, á importancia de réis 1.109:785$600, para mais 219:382$700 sobre igual data do anno anterior.

— Foram restabelecidas as communicações telegraphicas, no trecho de Corintho a Diamantina, da Central do Brasil, que, devido aos grandes temporaes, estava interrompido ha dias.

No local da ponte de Roça de Brejo, os passageiros dos trens de carreira fazem baldeação até segunda ordem, em canoas e botes.

— O engenheiro Otto Ribeiro, do Districto do Norte, no ramal de São Paulo, da Central do Brasil, communicou á administração daquella ferrovia que o movimento inaugurado, para os trens de carga, na variante do Poá, foi executado na mais perfeita regularidade.

— Foi a seguinte a estatistica do movimento telegraphico da Central do Brasil: durante o mez de dezembro proximo passado: telegrammas transmittidos pela sala de apparelhos, 12.494, com 660.217 palavras; recebidos, 10.625, com 372.660 palavras; em transito, 7.086, com 234.223 palavras, na importancia total de 86:120$300.

Serviço Radio — Transmittidos 597 radiogrammas, com 25.519 palavras; recebidos, 1.376, com 44,902 palavras; em transito, 1.969, com 70.274 palavras, na importancia total de 2:551$900.

PREFEITURA

O interventor assignou os seguintes actos:

Criando, na Directoria Geral de Fazenda Municipal 48 logares de lançadores, divididos em duas classes: 1ª e 2ª. A primeira classe conta com 36 e a segunda 12; estes logares serão preenchidos entre os 1°, 2° e 3° officiaes da mesma Directoria;

Criando o quadro de sub-inspectores de Fazenda da Directoria Geral da Fazenda Municipal em numero de oito. Estes logares serão preenchidos dentre os funccionarios da Directoria Geral de Fazenda, com mais de dois annos de serviços effectivos.

Abrindo o credito de 4.200:000$000 para a construcção de predios escolares.

Nomeando na Directoria Geral de Fazenda Municipal lançadores de 1ª classe:

Primeiros officiaes: André da Silva Miguez, Agenor Gonzaga do Amaral, Leopoldino dos Santos Freire do Amaral, Antonio Benedicto Pires da Silva, Raul Duprat, Lindolpho Nigre, Virgilio de Magalhães Rodrigues Alves, José Barbosa Rodrigues, Augusto de Andrade Cavalcanti, Ignacio Nelson de Castro, João Alvarez de Azevedo Lemos, José Serpa Monteiro Junior, Clementino de Lima Velasco, Alvaro Xavier, José Vieira Machado Junior e Thyrso de Castro Amorim;

Segundos officiaes Miguel Alves da Fonte, Octavio Maria de Albuquerque, Sebastião Meira, Rubens do Monte Lima, Isaias Ferreira Maia, Pedro Francisco Borges, Manoel Bernardino, Eduardo Marcellino de Castro, Henrique Morrot, Alvaro Gurgel do Amaral, Raul Alves de Carvalho, Antonio Alves Filho, Domingos da Rocha Maia, Jurandyr de Andrade Pinheiro, Trajano de Oliveira Faria, Luiz Cancio Pereira Soares, Arthur de Araujo Oliveira, Antonio Avelino de Andrade Junior, Gaspar Martins de Lima e o 3° official Osmundo Pimentel Filho.

Lançadores de 2.ª classe:

Segundos officiaes Domingos Corrêa de Sá, Hilario de Avellar Calvet, Apollinario Barbosa de Oliveira e Arnaldo Braga;

Terceiros officiaes Carlos Olympio Ferraz, José Lourenço Corrêa, Aristides da Rocha Bastos, Euclydes Martins Gonçalves, Gabriel José de Azevedo, Luiz Santos Freire do Amaral, Moacyr do Noronha Santos e Oswaldo Cirne de Almeida.

Para o cargo de sub-inspector de Fazenda, os seguintes funccionarios da mesma Directoria:

1° official — Jeronymo da Costa Couto.

2° official — Adherbal Albano Prudente.

2° official — Fernando Pacifico Duarte Gameleira.

3° official — bacharel Jacyntho Santoro.

3° official — Oswaldo Ortman Soares.

4° official — Mario Cussem Saldanha da Gama.

4° official — bacharel Alcides Correa Borges.

4° official — bacharel Ruy Barbosa dos Santos.

Promovendo, na Directoria Geral da Fazenda Municipal:

A primeiros officiaes, por merecimento, os segundos — Odilon Couto, Lauro Correa de Brito e Juvenal Colares Chaves.

Por antiguidade, os segundos officiaes: Paulo Pinto Gomes, Alberto Raboeira.

A segundos officiaes, por merecimento, os terceiros — Virgilio Apollinario da Silva, João Ferreira da Gama, Ernesto Cony Filho, Octavio Chaves Machado, Alaor de Albuquerque, Lino Garcia da Silva, Eduardo Carneiro da Costa Guimarães, Milton Gonçalves Caldas Barroto, José Bento Vidal, Annibal da Silva Carneiro, Heitor Henrique Relham, David Correa Vargas e Luiz Vinhaes.

Por antiguidade, os terceiros officiaes — Octacilio Bernardino Paranhos da Silva, Dermeval Faustino Gonçalves, Carlos de Souza Pinto, Alberto Soares de Oliveira, Jeronymo Ferraz Villela Tavares, Americo José Ribeiro.

A terceiros officiaes por merecimento, os quartos: — Nerses Reis Alves, Manoel da Silva Corrêa, Newton Brasil do Carmo, Bartholomeu Cesar Brasil, João do Espirito Santo, eRnato Teixeira da Rocha, Attila Onefre de Barros Renato Tourinho, Gabriela, Tavares, Maria Gareau de França Domingos da Fonseca Meirelles, Herman von Doellinger, João Muniz Pereira, Laurindo de Lima Macedo Cardoso, Lygia de Mendonça Casald Barreto, José Lourenço Rosa, Heitor Capello Barroso, Arlindo Rodrigues Pinheiro;

Por antiguidade, os quartos officiaes — Benjamin Ferreira Marinho, Arthur Alberto Duarte Silva, Luiz Gonçalves Nogueira, Carlos de Albuquerque Maranhão, Oswaldo Pereira da Silva, Luiz de Oliveira Amorim, Aurelio Gomes de Oliveira, Paulo Ramos de Paiva, João Patrocinio da Cunha Pereira.

A quartos officiaes, por merecimento, os praticantes de official: Maria Adelia Scassa, Henrique de Segadas Vianna, Esmeraldo Leocadio da Conceição, Geraldo Savio Freire, José Joaquim Corrêa, Altair Werneck, Odette da Costa, Alda Schmidt Caldeira, Adelaide Moreira da Silva, Esther de Aragão Braga, Arceu da Motta Guimarães, Francisca de Assis Baner Carneiro, Nair Fagundes Bacaria, Gustavo do Rego Macedo Filho, Annita Marques de Oliveira, Mercedes Fernandes Camarate, Julio Maria Xiezé de Oliveira, Maria Guiomar Jardim, Milton Poncio da Costa Haddad, Emilia José da Silva, Iracema Pisco;

Por antiguidade, os praticantes de official: — Tasso da Silva Amaral, Nadir de Oliveira, Carmelita de Uchôa Cintra, Stella Rios, Margarida Barrafato Zicári, Antonieta Castriota Pereira Coutinho, José Pierre Carneiro Junior, Dinorah de Souza, Diva Angelo de Miranda Freitas, Ary Neves de Souza, Murilla Marques de Oliveira.

Effectivando na mesma Directoria, no quadro de praticantes de official, os praticantes interinos: — Geraldo Gonçalves dos Santos Jacintho, Advilles Gaudie-Ley, Floriano Pinto Peixoto, Rosa Angelica Fabrizzi Sá Fortes, Waldyra Uzêda de Azevedo, Maria Thereza da Motta e Albuquerque, Diana de Alvear Magalhães, Zilda Gonçalves da Rocha, Alfredo de Andrade Falcão, Dionysio de Oliveira Franchini, Jorge Guilherme Braaninger, Regina Ramos Mello, Odette Monteiro da Luz Cardoso, Edgard Soares de Souza Mello.

Nomeações: — Foram nomeados para o cargo de praticantes de official da Directoria Geral da Fazenda Municipal o auxiliar de 1ª classe da mesma Directoria;

Candido de Souza Andrade. Os auxiliares de 2ª classe da mesma Directoria: Paulo Gonçalves de Albuquerque, Arthur Monteiro de Magalhães, Antonio Luiz Teixeira de Azevedo, Agenor Teixeira da Motta, Henrique de Souza, Jayme Comes de Oliveira, João Pereira Collecta, Ludovico Telles de Almeida, Luiz de Pinho Vinagre, Manoel Pereira Collecta Filho, Santiago Monteiro Villalba, Walter Ferreira de Mello, João Seraphim de Azevedo. O auxiliar de 2ª classe da mesma Directoria: Procopio Ernesto de Oliveira. As dactylographas da mesma Directoria: Nadyr Xavier Gomes, Maria da Gloria Abreu. A dactylographa extranumeraria da mesma Directoria: Alice Barros de Azevedo. Os auxiliares extranumerarios da mesma Directoria: Francisco Lima, Antonio do Nascimento Guedes, Ary Kerner Soutinho, Aguinaldo Monteiro da Cruz, Celio de Oliveira Caldas, Edy de La Cerda, Oswaldo de Almeida Barbosa, Delcio Muniz, Maria Alcina Guimarães, Georgina Teixeira de Magalhães, Dilza Muniz, Cacilda Vieira da Cruz, Alvaro Lyrio de Siqueira Junior, Acylio Guimarães de Alvarenga, Talitha Velloso Alves, Raymundo Rodrigues de Souza, Paulo Barbosa do Nascimento, José Maria de Azevedo, Francisco de Paula Pessoa, Nevaldo Telles, Oswaldo Moutinho Maia, Felippe Pires Louzada, Edmundo Dardeau Vieira, Nicanor Alves Mendes, Luiz G. Pereira Baptista, Lucilia Guimarães, Jorge Soares da Fonseca, Gentil Pereira Belem, Almir Penha, Henrique Serqueira, Dalino Saint'Leger Nigro, Olinda Monteiro, Armando Collares Chaves, Ubirajara Walker, Maria da Gloria Galbraith Gomes da Cruz, Déa Guimarães Rega, Nestor Zenobio da Costa, Adosinda Freirato, Arnoldo Romero, Josephina Fraga Moreira Pinto, Conceição Pinto da Costa, Maria Altair Leão. Os escripturarios da Thesouraria da mesma Directoria: Paulo Munis, Alexandre Thibaut, Eduardo dos Santos Maia. Os auxiliares de 3ª classe, interinos, da Directoria Geral de Engenharia: Aldrovando Soares, Edith de Azevedo, Eduardo de Castro Menezes, Humberto Brandi, Marina Martins da Silva, Nair Maurity e Osmar Palhares de Pinho.

— Aposentando, nos termos do decreto 4.622, de 3 de janeiro de 1934, o adjunto de procurador, da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, Alexandre Ludolf, e o fiscal de theatros e diversões, da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Jayme Martins.

— Transferindo o sub-director administrativo da secretaria geral do gabinete do prefeito, bacharel Leurival Fontes, para o cargo de adjunto de procurador da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, e o delegado florestal, da Directoria Geral de Mattas e Jardins e Agricultura, José Rodrigues Pinto, para o cargo de fiscal de theatro, da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

— Nomeando delegado florestal o sr. Alfredo Sayão.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS ASSIGNADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes decretos:

Nomeando Antonio Pinto Duarte para o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Iguassú.

— Declarando que será encerrado no dia 31 do corrente, em todos os departamentos administrativos do Estado, o exercicio financeiro de 1933, não sendo permittida, desta data em diante, a realização de nenhum recebimento de renda, nem pagamento de despesa, relativa no citado exercicio.

— Determinando que passará a ser de dois o numero dos agentes fiscaes, em exercicio na Collectoria de Iguassú.

FIXANDO, PARA 1934, A COMPANHIA DE BOMBEIROS DE NICTHEROY

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto fixando a Companhia de Bombeiros da Força Militar desse Estado em seis officiaes e cincoenta e quatro praças.

Acompanha esse decreto uma tabella de vencimentos dos officiaes e praças, os quaes terão direito, quando em diligencia fóra de Nictheroy, ás mesmas diarias abonadas aos officiaes da Força Militar.

Dispenderá o Governo com a Companhia de Bombeiros, annualmente, a importancia de 266:327$, sendo .. 230:200$ com pessoal; 23:519$, com material e conserva do quartel ... 9:000$ com addicional e 13:608$ com fardamento.

EM FE'RIAS O JUIZ DE ITABORAHY

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio concedeu permissão ao bacharel Gastão de Castro Pache de Faria, juiz de direito da comarca de Itaborahy, para gosar 30 dias de férias regulamentares, a contar do dia 2 do corrente.

O CENTENARIO DA IMPRENSA FLUMINENSE

Um communicado da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Communica-nos a Secretaria da Associação de Imprensa do Estado do Rio:

"Commemora-se, hoje, 4 de janeiro, o centenario do "Monitor Campista", diario que se publica em Campos, Estado do Rio de Janeiro, sendo, em antiguidade, o terceiro do Brasil, pois o decano é o "Diario de Pernambuco", do Recife, e o segundo o "Jornal do Commercio", do Rio.

O "Monitor Campista" é o resultado da fusão que, em 1840, fizeram "O Monitor" e "O Novo Recopilador Campista", dois bi-semanarios que circulavam naquella importante cidade fluminense. "O Novo Recopilador Campista" substituiu "O Recopilador Campista" que, por sua vez, foi a continuação de "O Campista", surgido a 4 de janeiro de 1834. Entre esse ultimo jornal ("O Campista") e "O Novo Recopilador Campista" não houve, absolutamente, solução de continuidade, sendo contados, para o "Monitor Campista", todos os annos dos tres jornaes que o precederam. Dahi a commemoração de hoje.

O decano da imprensa fluminense era bi-semanario, tornando-se diario na setima decada do seculo passado.

A A. I. E. R., commemorando a grande data, organizou o seguinte programma:

A's 14 horas: — Palestra sobre a data centenaria da imprensa fluminense, pelo jornalista Eduardo Gomes Filho, ao microphone da Radio Educadora do Brasil.

A's 20 horas: — Sessão solemne no salão nobre da Associação Commercial de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Thomé Guimarães, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, com a presença do interventor federal e demais membros do Governo e do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Falarão, nessa occasião, os srs. drs. Thomé Guimarães, na qualidade de presidente daquella associação de classe; Mario Alves, como leader da imprensa fluminense; Herbert Moses, em nome da entidade maxima representativa da classe e o dr. Manoel Bernardino, que fará uma palestra sobre a vida do "Monitor Campista".

A's 20 horas: — Concerto musical, com programma seleccionado, na Praça Martim Affonso, pela banda do Patronato de Menores.

A's 21 horas: — Irradiação, pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, de uma saudação á imprensa do Brasil, pelo jornalista José Eduardo de Prado Kelly.

FOI CONSIDERADO LICENCIADO

O secretario do Interior do Estado do Rio declarou licenciado, para tratamento de saude, o sub-inspector de alumnos da Escola do Trabalho, José Motta.

PROMOÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

O interventor federal assignou o decreto promovendo, por merecimento, a 1° e 2° officiaes, respectivamente, do Departamento de Expediente e Contabilidade, o 2° official José Antonio Soares de Souza e a 3° Hildegarda Valle, ambos da extincta Directoria de Obras e Fiscalização.

— Foram promovidos: a chefes de secção, na Secretaria de Finanças, os primeiros officiaes Alonso Araujo da Veiga Cabral, Ernesto Gonçalves Bastos, Henrique Soares de Magalhães, Joaquim da Costa Mello, Nelson Pereira da Fonseca e Julio Teixeira de Carvalho; a primeiros officiaes, os segundos Aydano de Almeida Pimentel, Floremil Rouro da Silva, José Augusto de Faria, Ayres Duarte e Silva e Ernesto Gomes Mourão; a segundos officiaes, os terceiros Mario Braga, Joaquim Nabuco de Araujo, Aroldo Nunes da Silveira, Rosendo Quaresma de Moura e Nicio de Lima Vieira; a conferentes da Inspectoria das Rendas, os terceiros officiaes Nelson Fernandes da Costa e Paulo Gouvêa.

ADIADAS DUAS PRAÇAS DE CONCURRENCIA PUBLICA

Communicam-nos:

"Foram adiadas para o dia 8 do corrente, ás 14 horas, a pedido de diversas firmas, as duas praças de concurrencias publicas abertas para as obras de accrescimo, concerto e limpeza do Lyceu "Nilo Peçanha", nesta capital, e para a construcção do pavilhão para uma fabrica de formicida na ilha do Carvalho, no municipio de São Gonçalo, praças estas que, conforme os editaes publicados, respectivamente, nos dias 21 e 22 de dezembro findo, deviam ter-se realizado hontem, 2 do corrente, na Directoria de Obras e Fiscalização do Estado do Rio de Janeiro."

FACTOS POLICIAES

ANALPHABETO, QUERIA CERTA COLLOCAÇÃO A TODO CUSTO

E como não fosse attendido, aggrediu o industrial

O sr. Alfredo da Silva Maciel, industrial, residente á rua Presidente Pedreira n. 45, procurou as autoridades policiaes desta cidade para apresentar a seguinte queixa: disse elle que, ha dias, o individuo Christiano Miguel, operario da Usina S. Pedro e morador á travessa Saramago, sem numero, o procurou para lhe pedir um lugar de ensacador no seu estabelecimento industrial. Como o candidato não soubesse ler nem escrever, o sr. Maciel lhe teria promettido um outro lugar, o que levou o homem a procural-o, para tal fim, umas duas vezes.

Hontem, pela manhã, Miguel voltou á presença do industrial e como este não lhe désse uma resposta favoravel sobre a collocação, que ainda não estava ainda arranjada, o candidato discutiu com o queixoso e de tal modo inconveniente se tornou que, depois de dizer pesados insultos, acabou quebrando uma cadeira, com cujos destroços aggrediu o industrial, fugindo, em seguida, para lugar ignorado.

O sr. Alfredo Maciel foi submettido a corpo de delicto, sendo aberto inquerito a respeito.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

Apresentando forte contusão do quadril, em consequencia de uma queda que deu quando trabalhava na praia de Icarahy, trepado a uma arvore, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario da Prefeitura Municipal Francisco Gomes, de 26 annos, solteiro e morador á rua Tiradentes sem numero.

Informações dos Estados

SÃO PAULO

LIMEIRA

Praga nos laranjaes

LIMEIRA, janeiro (Do correspondente) — Causou profundo alarma a noticia de que os laranjaes do Estado do Rio estavam atacados de uma praga mortal, o "pseudococcus cryptus", que destróe implacavelmente as plantações em que se installa. Como plantadores paulistas, especialmente no valle do Parahyba, teriam importado mudas fluminenses para a formação dos seus pomares, temia-se que o flagello já houvesse invadido as nossas fronteiras, pondo em perigo a citricultura paulista.

O Instituto Biologico não participa do panico. O "pseudococcus cryptus" já foi identificado ha mais de 15 annos em São Paulo, nas raizes dos cafeeiros sem causar damnos aos laranjaes. Portanto, o mais provavel é que a praga apparecida no Estado do Rio seja outra.

Mas, sendo outra, nem por isso deixa de ser perigosa. Portanto, vigilancia nas fronteiras. E, caso já tenha havido infiltrações, adoptem-se medidas radicaes. O stephanoderes e a lagarta rosada ahi estão, dentro de São Paulo, para prova de que não somos invulneraveis e para estimulo dos responsaveis pela nossa defesa vegetal.

SANTOS

Anno Novo

SANTOS, janeiro, 2 (Do correspondente) — A passagem do Anno, a despeito da chuva incessante que ainda cae sobre a cidade, decorreu, assim mesmo, bastante animada.

Onde, porém, os festejos attingiram o maximo grão de enthusiasmo, foi nos clubs e associações locaes, em que se realizaram concorridos bailes, prolongando-se as dansas até a madrugada de hoje.

LINS

Sorvete dansante

LINS, janeiro (Do correspondente) — Realizou-se, no ultimo domingo, nos salões do Club Linense, o annunciado sorvete dansante, sob os auspicios de distinctas senhoras da nossa sociedade, em beneficio das obras da matriz local.

MIGUELOPOLIS

Pelo ensino

MIGUELOPOLIS, janeiro (Do correspondente) — Deverá ser augmentado, em 1934, o numero de classes do grupo escolar desta cidade, cujo pequeno numero tem trazido enormes aborrecimentos aos habitantes do logar.

AMPARO

Imprensa local

AMPARO, janeiro (Do correspondente) — No dia 30 de dezembro ultimo commemorou, com edição especial, o seu 8° anniversario o "Amparo-Jornal", folha hebdomadaria desta cidade.

ITU'

Posse do Conselho Consultivo

ITU', janeiro (Do correspondente) — Tomou posse, no dia 30 de dezembro passado, o novo Conselho Consultivo do municipio, constituido pelos srs. dr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, dr. Servulo Corrêa Pacheco e Silva, Joaquim Luiz Bispo, Antonio Peres Guimarães e Joaquim Ferreira Lisbôa.

Falaram, nessa occasião, o dr. Luiz Gonzaga Novelli Junior e sr. Joaquim Luiz Bispo, saudando o prefeito local, dr. Braz Bicudo de Almeida, tendo este agradecido.

GUARARAPES

A safra de algodão e cereaes

GUARARAPES, janeiro (Do correspondente) — Apesar da prolongada secca, vae ser grande a producção de algodão neste municipio. Os lavradores desta zona não desanimaram deante da baixa do café. Plantaram em larga escala o algodão e, graças á fertilidade das terras, terão uma optima safra.

A safra de cereaes neste municipio, principalmente de arroz, promette bastante. Calcula-se uma colheita em 50 °|° superior á do anno passado. Caso o tempo o permitta, a colheita será iniciada em fevereiro.

DESABOU, SOBRE S. CARLOS, VIOLENTO TEMPORAL

FORAM DESTRUIDAS TRES PONTES E DAMNIFICADAS VARIAS RUAS

S. CARLOS, janeiro (Do correspondente) — Como era facil de se prever, são consideraveis os prejuizos soffridos pela municipalidade, com o temporal aqui desabado no dia 25 ultimo. Nada menos de tres pontes foram destruidas pelas aguas, estando as communicações com cidades vizinhas, pelas estradas de rodagem, interrompidas. Comquanto a Prefeitura local já tenha suas attenções volvidas para esses pontos, as suas condições financeiras não permittem que ella possa resolver, sózinha, esses difficeis problemas. As obras que foram destruidas exigem, para a sua reconstrucção, elevada somma em dinheiro.

Para que não venha o nosso progresso a ser prejudicado, urge que o governo estadual tenha immediata intervenção na situação da cidade, auxiliando, financeiramente, a municipalidade. Tres pontes necessitam ser reconstruidas incontinenti. Uma dellas, a da rua São Carlos, fica aquem da necropole, cerca de 400 metros, na baixada. Os enterros todos param no ponto interrompido, sendo os caixões levados a mão, até ao cemiterio, passando pelo riacho por uma passagem construida provisoriamente, com taboas, á direita do caminho, cuja situação já se vem tornando intoleravel. A outra ponte liga São Carlos a Araraquara, Ribeirão Bonito, Barretos, Bebedouro, etc., e sendo caminho muito transitado, tem immediata necessidade de ser reconstruida. A terceira ponte, situada na rua D. Pedro II, quasi no centro da cidade, tem, como as outras, a mesma urgencia de reconstrucção.

Afóra esses estragos causados pelo temporal, muitas ruas foram damnificadas, sendo os parallelepipedos, guias, mosaicos de calçada, etc., arrastados pelo rio. A ponte da rua José Bonifacio, entre as ruas Geminiano Costa e Jesuino de Arruda, tambem foi em parte destruida. Com a pressão das aguas, ruiu a abobada, ficando o rio a descoberto. A prefeitura já iniciou os serviços de reparações; entretanto, suas condições não permittem que sejam executados os serviços necessarios, a menos que sejam feitas novas pontes acanhadas, frageis, sem vasão sufficiente, para serem arrastadas ao primeiro temporal.

MINAS GERAES

UBA'

A enchente do rio

UBA', janeiro (Do correspondente) — A chuva, que tem sido intensa neste municipio, produziu a enchente do rio Ubá, resultando o desmoronamento de varias casas.

Festas escolares

UBA', janeiro (Do correspondente) — Brilhantes festas foram realizadas aqui, no fim do anno, nos estabelecimentos de ensino da cidade. Na Escola de Pharmacia e Odontologia de Ubá, na Escola Normal, no Gymnasio Mineiro Raul Soares, no Gymnasio S. José e na Escola de Commercio, os festejos ultrapassaram, no corrente anno, a espectativa, pelo brilhantismo com que se revestiram. Foram respectivamente paranymphos dos que terminaram os cursos superior, gymnasial, normal e commercial, os drs. José Rodrigues de Andrade, Gorasil Brandão, Everardo Backeuser, Agostinho Martins de Oliveira, prof. Antonio de Souza Rende e dr. Manoel Marques Lopes.

Enfermo

UBA', janeiro (Do correspondente) — Acha-se gravemente enfermo, inspirando cuidados o seu estado de saude, o estimado cavalheiro sr. Affonso Defelippe, presidente da Sociedade Italiana de Ubá e cidadão muito bemquisto nesta cidade.

ARAXA'

Fruticultura

ARAXA', janeiro (Do correspondente) — A nossa actual producção fruticultora accusa um grande augmento sobre as anteriores, evidenciando o cuidado que a nova industria vem dispensando os nossos municipes que fizeram, este anno, vendas consideraveis.

JANUARIA

Urbanismo

JANUARIA, janeiro (Do correspondente) — As autoridades municipaes cogitam de realizar um largo plano de reformas nos jardins da cidade, calçamento a parallelepipedos e arborização da parte urbana.

ESTADO DO RIO

ITAPERUNA

A unificação das classes productoras

ITAPERUNA, janeiro (Do correspondente) — Prosegue com enthusiasmo a campanha iniciada ha semanas em prol da unificação das classes productoras do Estado do Rio de Janeiro, concitando-as a reconstituirem em associações de classes nos seus municipios, para em seguida ser fundada em Nictheroy a Confederação que será o orgão maximo dessas classes.

A Confederação terá tantos membros quantos sejam as associações que se fundarem e se installará logo que consiga numero que represente a metade e mais uma dos municipios do Estado.

Em seguida ao lançamento desse grande plano, que importará na emancipação das classes que trabalham e produzem na terra fluminense, a Associação de Itaperuna nomeará uma commissão de membros da classe para percorrer o Estado em propaganda desse plano e auxiliar a fundação das associações regionaes.

CANTAGALLO

Cooperativismo

CANTAGALO, janeiro (Do correspondente- — Visando amparar a producção do municipio, alguns lavradores pretendem fundar aqui uma Cooperativa de Fruticultura, idéa que está ganhando tereno e já conta com valiosas sympathias em cidades vizinhas.

S. JOÃO DE MERITY

Alphabetização

S. JOÃO DE MERITY, janeiro (Do corespondente- — Desenvolve-se aqui intensa propaganda de alphabetização. Numerosas figuras de relevo em nossa sociedade, industria e commercio dirigirão ao Interventor commandante Ary Parreiras um memorial solicitando a criação, nesta cidade, de mais um grupo escolar e escolas publicas primarias.

CAMPOS

O monumento a Benta Pereira

CAMPOS, janeiro (Do corespondente) — A idéa de um monumento a Benta Pereira, a ser inaugurado em 1935, anno do centenario de Campos, toma vulto. No saguão da Associação Commercial será inaugurada a exposição dos premios da tombola-monstro, cujo producto reverterá em beneficio do monumento, a que a Prefeitura auxiliará sensivelmente. Modestino Kanto, aqui nascido, está sendo esperado com a "maquette", pois foi elle o escolhido para executar o monumento campista.

As obras da Cathedral

CAMPOS, janeiro (Do correspn dente) — As obras de construcção da Cathedral continuam com muita animação. A Asociação Commercial ofereceu um vitral no valor de dez contos de réis.

O novo relogio da Cathedral foi inaugurado, dando as 12 badaladas que annunciavam a entrada do Anno Novo.

CAMPOS

O monumento a Benta Pereira

CAMPOS, janeiro (Do correspondente) — A idéa de um monumento a Benta Pereira, a ser inaugurado em 1935, anno do centenario de Campos, toma vulto. No saguão da Associação Commercial será inaugurada a exposição dos premios da tombola-monstro cujo producto reverterá em beneficio do monumento, a que a Prefeitura auxiliará sensivelmente. Modestino Kanto, aqui nascido, está sendo esperado com a "maquette", pois foi elle o escolhido para executar o monumento campista.

AS OBRAS DA CATHEDRAL

CAMPOS, dezembro (Do correspondente) — As obras de construcção da cathedral continuam com muita animação. A Associação Commercial offereceu um vitral no valor de dez contos de réis.

O novo relogio da cathedral foi inaugurado, dando as 12 badaladas que annunciam a entrada do Anno Novo.

MATTO GROSSO

ORÇAMENTO

CUYABA', dezembro (Do correspondente) — A "Folha Official" publica o orçamento da receita e da despesa calculado para o anno de 1934, que importa em 9.108:818$100. Esse orçamento deixa um saldo positivo de 16:181$900.

ORÇAMENTO

CUYABA', dezembro (Do correspondente) — A "Folha Official" publica o orçamento da receita e da despesa calculado para o anno de 1934, que importa em 9.108:818$100. Esse orçamento deixa um saldo positivo de 16:181$000.

Grande parte da despesa é destinada aos serviços de saneamento que o governo pretende executar nos municipios mais sujeitos a surtos epidemicos.

BELLA VISTA

Festa da padroeira

BELLA VISTA, janeiro (Do correspondente)—Revestiu-se de muito brilhantismo a tradicional festa de homenagens que todos os annos a nossa população faz em honra á padroeira local.

RIO GRANDE DO NORTE

MACAHYBA

A fundação do directorio do Partido Social Nacionalista

NATAL, dezembro (Do correspondente) — Na vizinha cidade de Macahyba teve logar a fundação solemne do directorio municipal do Partido Social Nacionalista.

O acto realizou-se num dos salões do Centro Operario São José, com a presença de mais de duzentas pessoas e muitas familias, reinando o maior enthusiasmo.

Aberta a sessão pelo advogado Theodorico Freire, este explicou os fins da mesma, lendo os Estatutos do P. S. N.

Em seguida foram acclamados para compor o directorio os seguintes correligionarios: Theodorico Freire, José Maria de Magalhães, Balthazar Marinho, Alberto Ferreira da Silva e José Adolpho.

Recebida por uma prolongada salva de palmas a composição do directorio, discursaram os srs. Joaquim Gomes, Francisco Xavier e advogado Theodorico Freire.

A sessão foi encerrada sob vibrantes acclamações aos proceres revolucionarios.

NATAL

Manifestação a um facultativo

NATAL, dezembro (Do correspondente) — Em Areia Preta, onde tem sua residencia de verão o conceituado facultativo dr. Ricardo Barretto, um grupo de funccionarios da Companhia Força e Luz promoveu-lhe expressiva homenagem, offerecendo-lhe artistico retrato em signal de gratidão pelos serviços do alludido medico na assistencia medica daquella empresa.

O celibato das professoras

NATAL, dezembro (Do correspondente) — O celibato das professoras, idéa defendida pelo director da Educação, vae dando margem a procedimentos reprovaveis. Aqui em Natal, no theatro Carlos Gomes, um conferencista, tratando do assumpto, usou de termos descortezes para com os cidadãos casados com professoras, chegando ao ponto de fazer allusões a pessoas que só lhe deviam merecer respeito e acatamento. Agora chega a noticia de que outro orador, em São José de Mipibu', em uma festividade em beneficio da igreja (que sacrilegio!), escolheu o mesmo thema para dissertar, edificando o auditorio com um estudo pathologico, com toda a symptomatologia, dos phenomenos da gravidez. E nesse quadro vivo, em que a mulher deve apparecer aos olhos do homem nimbada por uma aureola de veneração, o conferencista apresentou a professora como um ente repugnante, da qual devem fugir apavorados, recelando o seu contacto, os pobres alumnos indefesos.

CEARÁ

AS OBRAS DO PORTO

FORTALEZA, janeiro (Do correspondente) — Deverão ter inicio dentro de alguns dias as obras do porto desta capital que estão sendo esperadas com visivel interesse, pois será empregado grande numero de pessôas que se encontram, no momento, descollocadas, em vista da crise. E' grande a alegria que se nota nos meios commerciaes pela proxima execução da idéa por que ha annos se vinham batendo as nossas classes.

O PREDIO DOS CORREIOS

FORTALEZA, janeiro (Do correspondente) — Encontra-se, aqui, o dr. Freitas da Cunha, funccionario do Ministerio da Viação, que vem dirigir os serviços de construcção do novo edificio dos Correios e Telegraphos que, espera-se, será inaugurado por todo esse trimestre. E' um predio de grandes proporções, situado na parte mais central da cidade e no qual foi despendida somma relativamente pequena.

INVERNO

FORTALEZA, janeiro (Do correspondente) — De diversos pontos do interior do Estado chegam noticias alvicareiras sobre o inverno que se annuncia promissor.

Nos municipios de Varzea-Alegre, Lavras e Crato tem chovido ultimamente com abundancia, preparando-se os agricultores para grandes plantações.

MARANHÃO

DESCOBERTA UMA MINA DE PEDRAS PRECIOSAS

SÃO LUIS, janeiro (Do correspondente) — Telegrapham de Coroatá informando a descoberta, nas propriedades do coronel Ferreira de Amorim, de uma mina de pedras preciosas, tendo sido classificado o primeiro diamante. O alludido veio foi descoberto ha varios mezes, mas o coronel Amorim, na duvida de tratar-se de pedras preciosas, guardou reserva até que chegasse do sul o resultado do exame dos peritos a quem quiz ouvir.

ESPIRITO SANTO

REUNIÃO DE LAVRADORES

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — Annuncia-se para breve, em Alegre, uma importante reunião de lavradores em que serão estudados os problemas referentes á vida agricola capichaba e especialmente um plano de amparo á lavoura que venha collaborar com os desejos do governo em desenvolver as nossas producções.

ESTRADAS

GUARAPAY, janeiro (Do correspondente) — Na proxima semana a Prefeitura atacará a construcção da rodovia que liga este municipio a Vianna, cidade com que mantem accentuado intercambio commercial.

ESCOLAS

GUARAPAY, janeiro (Do correspondente) — A população aguarda que o Interventor federal melhore as nossas possibilidades educacionaes, augmentando o reduzido numero de escolas que funccionam aqui com frequencia excessiva e lutando com a necessario apparelhamento.

BAHIA

PUBLICADO O ACTUAL ORÇAMENTO

SÃO SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Está publicada a "lei de meios" do Estado, para o proximo exercicio. Nelle, está a despeza ordinaria fixada, para 1934, na quantia de 68:834:781$300, distribuida da seguinte maneira pelas Secretarias do Interior, Justiça, Instrucção, Saude e Assistencia Publica, 19.567:808$000, pela Secretaria de Policia e Segurança Publica, 11.644:[illegible]; pela secretaria da Agricultura Industria, Commercio e Obras Publicas, 11.270:160$100; pela secretaria da Fazenda e Thesouro 26.352:423$300. [illegible] em apreço, E' que a receita, para 1934, está orçada em 68.870:000$000, isto é consoante o publicado do "Diario Official", a receita está orçada com importancia superior á despeza de 35:218$700.

FOI PROMOVIDO A COLLETOR

SÃO SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Acaba de ser nomeado collector de Esplanada, sr. Armando de Azevedo Machado foi promovido a collector da mesma cidade.

NOMEADO O PREFEITO DE SANTA IGNEZ

SÃO SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Acaba o Governo do Estado de nomear prefeito municipal de Santa Ignez o dr. Carlos Cajazeira, que é muito acceito, gosando de muito a sympathia daquella localidade.

PAGINA FEMININA

Elegancia -- Belleza -- Perfeição

PARIS — Janeiro — (Correspondencia de Maryse Cheny, especial para O JORNAL) — A elegancia dependerá da perfeição do corpo, da belleza do rosto, das ricas "toilettes"?

Technicos subtilissimos gastam litros de tinta e resmas de papel na discussão deste importante problema, que uma vez resolvido trará beneficios incalculaveis á mulher, pois só assim ella terá um rumo certo para fazer sua escolha, desviando uma quantia maior de seu orçamento, para vestidos, Institutos de Belleza ou Institutos de Gymnastica.

Os costureiros affirmam dogmaticamente (e que ninguem lhes contradiga!) que a belleza depende apenas do vestido. Uma bôa tesoura consegue disfarçar as deformidades mais absurdas, com pregas, "volants", "plissés", e outros recursos da alta costura. Por seu lado, os cabelleireiros explicam que uma cabeça bem penteada chama attenção dos homens para o rosto, passando assim, automaticamente, o corpo e o vestido para plano secundario. Justamente o contrario ensinam os culturistas: "um corpo bonito embelleza qualquer especie de "toilette", mesmo as mais simples e mais baratas". Opiniões contrarias e não menos exclusivistas possuem sapateiros, massagistas, chapeleiros, etc.

No "metier" acontece qualquer coisa de semelhante ao que assistimos nas Universidades. Uma vez tentei aprender uma profissão solemne qualquer, depois que completei o meu curso de collegio secundario. Consegui com certa facilidade, matricula na Faculdade de Medicina de Paris. No inicio do anno, porém, quando fui assistir a abertura dos cursos, cheguei a comprehender, pelo discurso inaugural dos sete sabios que regiam as sete cadeiras da primeira série, que apenas a cadeira leccionada pelo lente em questão era importante... as outras não passavam de disciplinas secundarias...

Ao fim do segundo dia, portanto, tinha na memoria sete opiniões contradictorias — e por isso desisti da Medicina e fui tentar coisa mais pratica.

— "Em moda, apesar do que dizem os grandes especialistas, temos que adoptar uma opinião eclética. Tudo tem importancia, em conjunto — nada tem importancia, separadamente.

Explico-me: "Uma mulher elegante deverá cuidar com attenção de todos os elementos "favoraveis" de seu corpo, procurando realçal-os convenientemente, tratando ao mesmo tempo de encobrir os elementos "desfavoraveis". Assim se faz em biologia (aprendi isto na minha curta estadia na Faculdade) — assim devemos fazer em tudo, na vida.

Bellos chapéos, penteados que se adaptem ao typo de nosso rosto, vestidos cuja tonalidade e córte tambem sejam realizados em harmonia com o todo (altura, côr dos cabellos, côr dos olhos e epiderme e peso). "maquillage" conveniente e scientificamente preparada — etc. e tal. E ninguem se esqueça da gymnastica quotidiana, pois um corpo bem proporcionado e flexivel, melhora cem por cento qualquer "toilette".

— "Isto posto, supponho que de quando em quando, uma chronica de belleza ficará sempre bem collocada dentro de uma secção de elegancia feminina.

Porque, em these, está perfeitamente estabelecido que os paramentos impostos pelas sociedades civilizadas (ainda não chegamos, e provavelmente nunca chegaremos á época do nudismo integral urbano), são feitos para "melhorar o conjunto", antes de servirem para encobrir o corpo, em nome da Moral. Ora, o conjunto sendo bom, se o melhorarmos com o auxilio dos costureiros, chapeleiros e sapateiros, elle será, ao fim das contas, optimo. Dahi não podermos sair.

Resolvida a primeira questão, cahimos numa segunda, tão complexa quanto a primeira: "Em que consiste a belleza?"

Ella está sob a egide não sómente de uma das musas, mas de oito, de dez, de vinte, cujos ensinamentos se inspiram nas mais recentes descobertas da sciencia.

Centenas de sabios, em todo o mundo, trabalhando com materiaes os mais diversos, na physica e na chimica, buscam continuamente substancias novas que beneficiam a mulher, embóra consigam sempre amenizar as bolsas dos maridos, dos paes... e do resto.

Ouvimos portanto falar continuamente em hormonios, em vitaminas, em "terras raras", em apparelhos complicados que emittem os mais variados raios-vitalizantes, estimulantes ou simplesmente "tostantes" — todos dependentes da electricidade, em seus mais variados aspectos.

A chimica é solicitada a todos os instantes, para cremes odorantes e de surprehendentes virtudes; para liquidos que dilatam ou que fecham os poros e que transformam a epiderme; em tinturas para bocca, olhos, face, e unhas. Em tudo é auxiliada grandemente pela physiologia que leva ao microscopio cada pedaço de pelle, cada fragmento de musculo... E com isto, como estamos longe das ingenuas infusões de hervas que usavam as nossas avós!

E acima de tudo está a cultura physica, a cultura da saude, pois sem isto nada se consegue. Os simples productos de belleza dos laboratorios, isoladamente nada conseguem, tal como o antiquissimo Juvenal já explicava a uma dama qualquer de seu tempo, reprovando sua "maquillage" exagerada nos seguintes termos: "Tua belleza está encerrada em cem potes diversos e teu rosto não se deita nunca comtigo".

— "A saude, pois, como diz muito bem Marie-Claire Duchenne, torna-se actualmente "une de nos principales coquetteries". E as palavras "saude" e "belleza" cada vez se aproximam mais como se fossem irmãs irreparavelmente siamezas...

Em tudo notamos que ha uma intima correlação entre as duas coisas, e até a moda acaba por se inclinar ante o inevitavel desta aproximação. A vóga periodica da côr bronzeada, no rosto, não é mais que a adopção de um resultado inevitavel das manhãs passadas debaixo do sol causticante das praias. E' que se ella não recomendasse a pelle tostada, ninguem mais se privaria do prazer da heliotherapia para seguir dogmas atrazados de technicos de gabinete.

Terminou já a época artificial dos laboratorios fechados, onde a mulher se encerrava para debilitantes banhos de vapor. O ar livre entra na cogitação de todos os tratados modernos de belleza. Salmos dos "boudoirs" para os campos de tennis e nacelles dos aviões — e a formosura hoje em dia é sadia e nada mais possue daquella "hypocrisia perversa" dos tempos antigos.

Isto não significa que se deva desprezar o Instituto de Belleza. O aformoseamento individual, repetimos, é uma sciencia verdadeira e uma arte subtilissima. Da sala de cultura physica onde se obtem saude, com o funccionamento perfeito de todos os orgãos, e uma maior perfeição plastica, devemos passar ás mãos de um especialista competente.

Ha um tratamento previo, scientifico, de laboratorio, com os banhos de parafina, as mascaras de lama, os raios violetas, e finalmente, em certos casos, a cirurgia esthetica. A seguir a "maquillage" artistica.

— "Ah! a "maquillage" moderna! Que de complicações infinitas!

Complicações de côres as mais diversas! Complicações de desenhos para augmentar a largura do rosto, para afinar a physionomia, para augmentar o tamanho da bocca, para diminuil-a, para disfarçar as "pomettes" exageradamente salientes, para augmentar o tamanho do queixo, para... emfim, para conseguir a muito desejada belleza.

Todas as épocas possuiram um "canon" immutavel de perfeição. Por elle todas as mulheres se deveriam guiar. Houve mesmo um periodo aureo — o grego — em que as estatuas deveriam ser copiadas servilmente. Venus constituiu por muito tempo o modelo maximo de belleza perfeita, sendo imitado até hoje pelos pseudos especialistas. Depois surgiram modelos peculiares a cada paiz.

Quando olhamos para uma tela antiga, por exemplo, não sabemos muitas vezes se temos diante de nós Ninon de Lenclos ou mme. de Sevigné — mme. Pompadour ou melle. Olarion... Tudo isto por que? Simplesmente porque ha uma imitação flagrante entre as mulheres daquellas épocas denominadas "brilhantes".

Hoje em cada typo, uma "maquillage". Cada physionomia exige estudos concentrados dos artifices que lhes devem recommendar pinturas que só nellas ficam bem.

E ainda se fala em estandardização — do seculo XX...

— "Concluindo — a elegancia depende de multiplos factores. Cada um delles coopera para o mesmo fim que é tornar a mulher sempre mais bonita, sempre mais attrahente. O resto é literatura, é exclusivismo, é tolice. Nada no mundo é bom isoladamente, pois a vida é de uma infinita complexidade em suas diversas manifestações. Nada encontramos que dependa unicamente de um unico factor.

Cuidemos de nossos vestidos, mas cuidemos, principalmente, de nós mesmas".

Marion.

Aqui temos um vestido typo marinheiro em tres peças com diversas modificações. Na primeira temos a toilette armada com um paletot 1906, de amplas mangas "bouffant"; no segundo, somente com blusa e echarpe; e no terceiro com um paletot "trois quarts" muito elegante

Tres interessantes modelos para verão, muito "jovens" e alegres. Possuem os dois primeiros gollas "pierrot" e o terceiro manguinhas com babados plissados. As saias são sempre do mesmo feitio, muito simples e com grande amplitude

Tres modelos differentes, que seguem a mesma linha moderna. O primeiro em crepe da China estampado, em duas peças: vestido e capa. O segundo possue mangas originaes em pregas soltas. O terceiro, finalmente, tem um bolero feito em pregas bem marcadas como se fossem largas dragonas. Ao lado, croquis das costas dos mesmos.

A SCIENCIA DA BELLEZA

Como deve ser feita a lavagem da cabeça?

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Tem grande influencia sob o ponto de vista esthetico o modo pelo qual o couro cabelludo deve ser lavado. A sabia natureza dotou certas partes do corpo com pellos afim de servirem de protecção não só contra as variações de temperatura, frio ou calor, como tambem preservarem as partes que cobrem das pancadas, attenuando a intensidade dos choques. Sendo assim, nada mais justo do que cooperarmos com a natureza, esforçando-nos para que permaneçam no nosso corpo os elementos de defesa com que ella beneficou o ser humano.

Infelizmente, muita gente vae de encontro ao presente que nos deu a natureza e pela má lavagem da cabeça concorre para a perda de muitos cabellos.

E' prejudicial a lavagem energica e constante dos cabellos, pelo facto de que elles se desengorduram e, assim sendo, começa logo em seguida o seu desapparecimento.

Convem fazermos excepção para os casos de seborrhéa, caspa, etc, em que aconselhamos a lavagem frequente e com bastante força.

O couro cabelludo normal deve ser lavado duas vezes por semana. Diariamente os cabellos devem ser penteados, empregando-se, entretanto, uma escova que não seja muito dura.

E' indispensavel cuidar da cabeça com o emprego do pente, escova, sabão e uma bôa loção capillar. Esses factores combinados conservam em excellente grão de actividade os cabellos.

Como medicamento para o couro cabelludo é conveniente usar um de accordo com o caso que se tem em vista, sabido que ha substancias desinfectantes, antipruriginosas, tonicas ou hyperemizantes.

Os elementos constitutivos das loções para o couro cabelludo devem ser aconselhados, como já falamos, tendo-se sempre em vista o facto que se quer resolver e tambem o medicamento que se vae receitar.

CORRESPONDENCIA

Mme. Silva (E. do Rio) — O regimen deve ser feito de accordo com seu estado. No geral, a obesidade provem de uma perturbação glandular e por esse motivo devemos aconselhar medicamentos que regularizem o funccionamento dessas glandulas.

Mlle. Lima Couto (Paraná) — Os pellos do rosto constituem uma molestia perfeitamente curavel pela electricidade. E' um processo novo, sem cicatriz e inteiramente sem dôr. Não deve usar depilatorios pois os pellos augmentarão com toda certeza.

Mlle. Almeida (Ceará) — Tome Dragefer, todos os dias. Para sua pelle, use o Dissolvente Natal, que acabará com os cravos e póros abertos.

Sr. Luiz Lopes (S. Paulo) — Contra a caspa, use a Loção Natal. Lave o rosto com o sabonete Pelsan.

Mme. Laís Faria (Porto Alegre) — A agua morna e o sabonete de enxofre são bem indicados para sua cutis.

Mlle. M. N. P. (Florianopolis) — Escrevenos: "Com seus conselhos d'O JORNAL fiquei livre das manchas côr de café com leite que, ha cinco annos, existiam no meu rosto. Desejava saber se..."

Com toda certeza.

Mme. L. Braga (Santos) — O pó de arroz Natal é scientifico e é indicado para as pelles sensiveis.

Mlle. L. O. Lima (Belém) — A pellada encontra um optimo meio de cura na lampada de Aromayer, associada aos outros meios de therapeutica já conhecidos.

Mme. Vasconcellos (Recife) — O Pulmonal é indicado. E' um producto medicinal de inteira confiança. Quanto á outra questão, use Parasitina.

Mme. Bermudes (Petropolis) — São essas as indicações para o seu caso: 1º) Lavar a pelle com agua fria, pouco sabonete; 2º) uma ligeira camada de creme Natal, afim de preservar a cutis da acção do tempo; 3º) maquillage; 4º) ao deitar, limpar a pelle com Dissolvente Natal.

Chegou a pianista Ophelia do Nascimento

PASSAGEIROS QUE O "FLANDRIA", VINDO DO PRATA, DEIXOU NESTA CAPITAL

A applaudida pianista Ophelia do Nascimento, que, a convite do general Flores da Cunha, foi ao Rio Grande do Sul, realizar uma série de concertos, chegou hontem ao Rio, pelo "Flandria".

Sobre a sua temporada nos Pampas sulinos, a nossa entrevistada não quiz informar, de viva voz, ao reporter curioso, tendo entretanto fornecido para O JORNAL, um recorte da "Federação", em que Angelo Guido, o critico musical do importante orgão da terra gaucha, disse o seguinte:

"Ophelia Nascimento realizou, hontem, o seu concerto no Theatro São Pedro. A notavel pianista não nos surprehendeu com a grandeza das suas interpretações, pois, que, o seu renome, as referencias enthusiasticas da critica européa e o que da sua arte cheia de nervos e de alma já conheciamos, haviam preparado o nosso espirito para esperar, no recital de hontem, a revelação de qualidades pianisticas excepcionaes.

Ha artistas de tal irradiação de vida interior e de intelligencia que, antes de os ouvir, já lhe advinhamos os esplendores e as subtilezas, que são capazes de crear. Sentimos, por esse senso divinatorio que se desenvolve em todos que cultivam a sua sensibilidade esthetica, que certas personalidades nasceram para nos falar, na linguagem maravilhosa da sua arte, daquellas manifestações supremas de belleza que florescem nas excelsitudes.

Foi o que sentimos ao travar conhecimento com essa personalidade singular, que é Ophelia Nascimento. E não nos enganámos ao imaginar, antes de ouvil-a, o que seria a sua arte, uma arte que advinhavamos feita de viva, penetrante intelligencia, de subtilezas incomparaveis, de musicalidade pura, de ardente emotividade, que, entretanto, não se abandona a transbordamentos excessivos. Foi o que confirmou a grande pianista que nos deu hontem tão agradaveis momentos.

Ha certos pianistas que deslumbram pelos effeitos dos seus transbordamentos emotivos. Conquistaram o segredo de impressionar o publico, mas que, na verdade, muito pouca coisa nos têm a dizer das alturas da arte real e das profundezas da sensibilidade. Ophelia Nascimento não está entre esses artistas. Na sua arte não ha a menor preoccupação de impressionar o publico pelos effeitos superficiaes, pela sumptuosidade decorativa e a eloquencia vasta. Por isso mesmo, por ser tão alto e nobre o seu temperamento pianistico, é uma grande admiradora de Scarlatti e dos modernos, que hontem interpretou admiravelmente. Tudo nas suas execuções é penetrado de entendimento. Não ha uma nota, não ha um acorde, uma minucia, o desenho de um motivo, um effeito de colorido, que a sua intelligencia pianistica não tenha comprehendido profundamente e a sua sensibilidade musical não tenha assimilado. Por isso, intelligencia e emotividade se equilibram perfeitamente nessa pianista, que para empolgar, não necessita de excessos decorativos. Ella é moderna na vivacidade e nas subtilezas da sua sensibilidade, talvez a mais moderna das nossas virtuoses do piano, e é, ao mesmo tempo, classica no equilibrio, na força, na justeza, na capacidade de marcar os effeitos plasticos e construir o edificio sonoro das suas interpretações. Dahi não haver contradicção em conciliar na sua sensibilidade, Scarlatti e Debussy, o classicismo scientista ou setecentista, e o modernismo mais avançado".

Sobre o Rio Grande e a sua gente a artista patricia disse-nos:

— Trago o Rio Grande do Sul e a sua gente no meu coração. Fui sempre recebida com o maior carinho e gentilezas.

* * *

O "Flandria", que zarpou ao anoitecer, para Amsterdam e escalas, deixou no Rio, mais os seguintes passageiros:

Manoel Cicero Peregrino, Ignacia de Jesus Peregrino, Manoela Martinez Molina, José Tomé Martinez, Adela Tomé Martinez, Carlos Tomé Martinez, Sylvia Mello, Carlos Affonso Alves, Alex Niven Brown, Maria do Nascimento, Bernardino Ferreira Lopes, Oscar Engelhardt,

A pianista Ophelia do Nascimento

Aracy Camara, Lygia Zorrilla Sampaio, José Mendonça, Maria Luisa Mendonça, Alexandrina Oliveira, Carlos Zorrilla Rosselli, Osmania Vinhas de Campos, Maria do Carmo Savino, Geny Souza, James Regan, Antonio Lopes Macieira, Ernesto Murray, Theodora Murray, Lucy Murray, Zorobabel Ferreira de Sá, Cybele Mello Sá, Duilio de Prospero, Albertina de Prospero, Maria de Prospero, José Donato de Prospero, Francisco Xavier de Paiva Andrade, Albertina de Souza Andrade, Accindino de Souza Andrade, José Candido de Jesus d'Almeida, Margarida Assumpção d'Almeida, Henry John Murray, Per Soederberg, John Winsor Ives, Mary Ives, George Henry Ralston, Oliveira Amaral, Reginaldo Xavier de Carvalho, Rogerio de Freitas, Elza Camargo de Freitas, Lisbino Napoleão Santos e familia, José Alberto Barros, Maria de Souza Ferreira, Familia Neves Gomes de Sá, Joaquim da Silva Costa, Francisco Rosa da Cunha e Salomão Coslonsky.

Um peculio para a familia dos jornalistas

No estudo da reforma e ampliação dos serviços do Instituto de Previdencia que está sendo feito pelo Conselho do mesmo Instituto, composto dos srs. Gualter Ferreira, Elpidio da Boamorte, Gualter Bastos e Herbert Moses, sob a presidencia do sr. Aristides Casado, foi apresentado por este uma emenda no sentido de ser permittido aos socios da Associação Brasileira de Imprensa inscreverem-se no Instituto de Previdencia, com o intuito de legarem um peculio ás suas familias. Se esta emenda, aceita já pelo Conselho, merecer a approvação do sr. ministro do Trabalho e a sancção do chefe do Governo Provisorio, representará uma nova grande vantagem de que poderão gozar os socios da Associação Brasileira de Imprensa.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Preparando-se para a revanche. Os footballers da Liga Carioca treinam, hoje, no campo do Vasco da Gama

REGISTRO

O primeiro acontecimento sensacional do nosso sport, este anno, vae ser, sem duvida alguma, a visita que os athletas da Finlandia farão ao Brasil, por intermedio de uma delegação onde fulgem grandes astros do athletismo mundial.

O JORNAL, confirmando a noticia que foi o primeiro a dar, annunciou, hontem, que essa visita dar-se-á no proximo mez.

A equipe finlandeza deverá abandonar, dentro da segunda quinzena deste janeiro, Helsingfors, afim de embarcar no paquete "Zeelandia", pelo qual chegará ao Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro proximo.

Como já divulgamos, o suave paiz das pittorescas florestas Coniferas, onde impera o carvalho symbolico, envia-nos uma equipe de escol, com valores authenticos e brilhantes da sua pujança sportiva. São corredores, saltadores e lançadores olympicos, famosos, de renome universal.

Essa visita é, assim, eminentemente, agradavel aos brasileiros, já pelo motivo de satisfação que se nos offerece, de mais uma vez podermos estreitar nossas relações cordiaes com a Finlandia, já pelas vantagens de ordem technica que della resultarão para os nossos athletas.

E', pois, perfeitamente justificavel o regosijo com que os nossos circulos sportivos acolheram a noticia auspiciosa da excursão ao Brasil desses estylistas emeritos do sport basico, desses legitimos representantes athleticos da patria de Nurmi.

De resto, escusa dizer que a equipe finlandeza será recebida por nós, brasileiros, de braços abertos.

Hitler e as Olympiadas

—:—

UM GRANDE ESTADIO EM BERLIM PARA AS COMPETIÇÕES DE 1936

Hitler, o chefe do governo allemão, mostrou ao povo tudesco a sua grande actividade, procurando resolver todos os problemas que lhe foram impostos.

Hitler

Ainda agora, Hitler convocou todos os athletas allemães afim de se prepararem para as grandes competições internacionaes.

Não se esqueceu Hitler de que nos concursos sportivos se preparam tambem homens para a luta em que uma energia e uma força de vontade muito grande são necessarias.

Providenciou para que um imponente estadio sirva de theatro para o espectaculo athletico de 1936, em Berlim, onde "sportmen" de varios paizes do mundo tentarão arrancar para a sua patria novas victorias e novas glorias no terreno pacifico das competições sportivas.

Seguiram para São Paulo

Conforme antecipámos, seguiram, ante-hontem á noite, para S. Paulo, as eguas Fifa e Kazoo.

Isidro Sá enfrentará Gambi na noite de sabbado

—

ANTONIO SEBASTIÃO-LEDOUX NA SEMI-FINAL

Está marcado para a noite de sabbado proximo o segundo encontro que Isidro Sá realizará aqui, após o seu regresso. Será seu adversario o boxeur italiano Giuseppe Gambi.

Realmente Gambi é um dos mais credenciados pugilistas para enfrentar o campeão luso. Corajoso, com-

Isidro Sáá, o adversario de de Gambi

bativo e batendo forte, o italiano tem no seu cartel grandes victorias sobre os nossos melhores leves. Assim sendo, é de esperar que offereça séria resistencia a Isidro, proporcionando um bello espectaculo.

Isidro, que fez a sua "reentrée" em nossos rings abatendo de uma nitida maneira o valente Jack Tigre, mão grado uma pequena fractura na mão direita, acha-se, agora, em perfeitas condições physicas, por conseguinte a sua proxima exhibição deverá revestir-se de um maior interesse.

A prova semi-final da noitada será, tambem, marcada por um reapparecimento: o de Antonio Sebastião, que deverá combater Ledoux.

Este, no ultimo combate que realizou, soffreu espectacular knock-out do americano Zeman; é, porém, innegavel que possue classe e que seu combate com o peso pesado nacional poderá agradar.

O regresso de Sylvio Padilha

Sylvio Padilha

Sylvio Magalhães Padilha, o barreirista campeão sul-americano, vencedor de todas as provas de sua especialidade, que veiu á nossa capital, como O JORNAL noticiou, realizou hontem a viagem de retorno á Paulicéa, onde actualmente reside.

Padilha continuará a defender as cores do Club Esperia. E' desse militar, "double" de athleta e de "gentleman", a gravura que acima reproduzimos. Nella apparece Padilha numa das suas conquistas athleticas.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

A SEGUNDA DA MELHOR DE TRES ENTRE O JARDIM F. CLUB e S. C. UNIÃO

Para decisão do titulo de vencedor do Torneio dos Segundos Quadros da 2ª Divisão, encontrar-se-ão domingo, no campo do Engenho de Dentro A. C., os quadros do Jardim F. C., vencedor da Serie "Miguel de Pino Machado" e do S. C. União, vencedor da Serie "João Cantuaria".

A primeira partida, realizada domingo ultimo, foi favoravel ao Jardim F. C., por 3x2, que entrará assim em campo com mais "chance" para obter o titulo em disputa.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Realizar-se-á hoje, ás 20,30 horas, na séde do Engenho de Dentro A. C., uma assembléa geral para tratar da seguinte ordem do dia: eleição da nova directoria e interesses geraes.

JUNTAS E DIRECTORIAS

A. A. Banco do Brasil

Para dirigir a agremiação acima durante o corrente anno, foi eleita a seguinte directoria: presidente, Paulo Tavares da Silva (reeleito); 1º vice-presidente, Paulo Frederico de Magalhães; 2º vice-presidente, Humberto Moletta; 1º secretario, Hamleto Lins e Silva; 2º secretario, Lauro Mello; 1º thesoureiro, Adolpho Shermann; 2º thesoureiro, Humberto Cardoso; Departamento Social, Frederico Silva Seve; Departamento de Propaganda e Publicidade, Armando Simões de Castro; Departamento de Educação Physica, Casemiro Santa Maria Pereira, Octavio Jardim, Manoel Anachoreta, Ava da Silva Bessa e Alberto Maranhão Junior.

JOGOS REALIZADOS

O Estado F. C. x A Noite F. C.

No campo do Fonseca A. C., em Nictheroy, encontraram-se os quadros dos clubs acima. Em virtude do estado do campo, as duas equipes não puderam desenvolver uma actuação apreciavel. Apesar de tudo, ambos os quadros lutaram com muita disposição, verificando-se no final o resultado de 3 x 3. Fizeram os pontos: Magalhães, Braga e Jayme, os d'A Noite F. C., e Alcides, Antonio e Cardona, os d'O Estado F. C.

Os quadros foram estes:

A Noite F. C. — Charlot; Bahiano e Sylvio; Gastão, Ceciliano e Henrique; Jayme, Giard, Braga, Magalhães e Sylvino.

O Estado F. C. — João; Aureo e Jorge; Aridio, Antonio e Alberto; Alfredo, Joaquim, Antonio, Cardona e Alcides.

Arbitrou o jogo o sr. Barros, da embaixada do club carioca.

FESTIVAES

Do S. C. Thomazinho

Em commemoração ao 4º anniversario de sua fundação, a directoria do S. C. Thomazinho vae realizar uma grande festa, que constará de diversas partidas de football em seu campo e de um angu' á bahiana na séde, preparado pelo sr. Nolasco, o mestre cuca nas horas vagas.

O programma das provas sportivas ainda está em elaboração.

Do Teixeirinha F. C.

No campo do C. A. Central, o club acima levará a effeito, domingo, um festival sportivo em obediencia ao programma seguinte:

1ª parte — 1ª prova — 8,30 horas — Pellada — Durval x Amorim.

2ª prova — 9,20 horas — Infantis — Rosalina x Fla-Flu.

3ª prova — 10,10 horas — Onze Malandros x Brejinho.

4ª prova — 11,10 horas — Infantis — Lucy F. C. x Onze Pernambucanos. Em disputa do titulo de campeão do Engenho de Dentro da categoria.

5ª prova — Honra — 12,10 horas — Juvenis — Esperança x Bola Azul.

2ª parte — 1ª prova — 13,10 horas — Nossa Ala tem vontade x Typographico F. C.

2ª prova — 14,20 horas — Liberal F. C. x União Barramansense.

3ª prova — 15,30 horas — Casa dos Estudantes F. C. (filiado ao America Suburbano F. C.) x Centro Sportivo de Amadores, campeão de Cavalcanti.

4ª prova — Honra — 16,40 horas — S. C. Aracaju', campeão do Meyer x Combinado Julieta, filiado ao Argentino F. C.

DIVERSAS NOTICIAS

A homenagem do Silva Manoel A. C. á delegação mineira

A directoria do Silva Manoel A. C. prestou, sabbado ultimo, significativa homenagem aos componentes da delegação mineira que estiveram aqui no Rio disputando o Campeonato de Selecção.

Compareceram á festa, além dos jogadores, os srs. Arthur Furtado, chefe da delegação, Virgilio Fedrighi, Ferro e outros mais.

Os visitantes, que tiveram uma recepção festiva, receberam um delicado mimo, e aos presentes foi servida uma farta mesa de doces e vinhos finos, falando na occasião o orador official do club, saudando a delegação, e, em nome desta, o sr. Furtado, agradecendo.

A seguir, teve inicio um grande baile, que se prolongou até a madrugada de domingo, reinando durante o seu transcurso a mais franca cordialidade.

"A eterna ingratidão dos "torcedores" de memoria debil"...

—

ASSIM CLASSIFICOU JURANDYR AS VAIAS QUE MERECEU

Em local de ultima hora, O JORNAL paulista, Jurandyr, aos nossos contem, uma entrevista concedida pelo keeper do seleccionado profissional frades do "Diario da Noite", de S. Paulo.

O valoroso jogador Sambentista, dentre outras cousas, disse:

— "Não é do meu feitio falar sobre a minha pessôa para os jornaes. Nunca concedi entrevista de especie alguma. Agora, porém, faço questão de que sejam inseridas no "Diario da Noite" palavras minhas. Fiquei enojado com o que aconteceu no segundo tempo da pugna de domingo. Aborrecido mesmo com o modo pouco cortez e até deshumano com que os torcedores que se achavam na archibancada me trataram. Jamais pensaria que meus proprios conterraneos me fizessem objecto de menosprezo e alvo impiedoso de estridentes vaias com qualificativos dos mais torpes.

Antes de tudo lembro que não fui pedir aos technicos da Apea que me incluissem no team paulista. Espontaneamente elles sollicitaram o meu concurso. Accedi promptamente, porque para mim era honra das maiores envergar a camisa gloriosa da entidade da rua do Carmo. Tudo fiz para que os technicos se envaidecessem do meu trabalho. Talvez não tenha sido feliz e bem succedido. Isso porém não foi devido á ausencia de bôa vontade e gasto de energia abundante de minha parte. Dei o maximo do possivel. Lancei mão de tudo o que pude para sair-me bem da difficil empresa. Lutei com dois adversarios. Com o terreno e com os jogadores cariocas. Quando entrou a bola carioca fiquei profundamente aborrecido. Coisas da vida de um footballista. Segurei aquelle shoot de Gradim. A pelota, porém, escapou-me das mãos, coisa inevitavel nos melhores homens que occupam esse posto. E Gradim, opportunista como é, avançou e impulsionou o couro para dentro das rêdes sob minha guarda..

Como disse, não implorei a ninguem para integrar o seleccionado. Se os technicos julgaram que agi soffrivelmente e não mereça a sua confiança, que me afastem do quadro. O que não justifico são aquellas vaias que visavam, como percebi, o meu atordoamento para favorecer a entrada de outro guardião em meu lugar, nos prelios futuros. Foi uma bofetada para mim. O agradecimento do que fiz no Rio, no ultimo jogo entre paulistas e cariocas. A eterna ingratidão dos torcedores de memoria debil.. "

Como epilogo deste facto triste, que é um reflexo expressivo da hora que passa, podemos adeantar aos leitores d'O JORNAL que Jurandyr não está disposto a defender o arco paulista, como signal de protesto á attitude daquelles assistentes que o joven keeper classificou de desalmados.

CURIOSIDADES SPORTIVAS

Como foi fundado o C. R. Vasco da Gama

São de um antigo artigo de José Lopes de Freitas (Zé da Praia) os seguintes trechos sobre a fundação do C. R. Vasco da Gama:

"O Rio de Janeiro, como de resto quasi todas as cidades do mundo, festejava o quarto centenario do feito heroico, da proeza ousada "mais que quantas", do grande navegador portuguez, abrindo sobre o mar o caminho glorioso das Indias mysteriosas.

O Sport Nautico, nestas plagas "nunca dantes navegadas", como que acordando de um longo somno lethargico de cerca de vinte annos, levantava-se com uma pujança admiravel, desenvolvendo-se vertiginosamente, tendo para isso concorrido de uma fórma brilhante o Natação e Regatas, de fundação recente então, mas trazendo aos rapazes do commercio o gosto pelos sports maritimos, naquelle tempo quasi desconhecidos na classe.

O Boqueirão do Passeio tinha mezes de vida tambem e era tambem do commercio que lhe vinha o alento.

A bahia de Guanabara abria-se em sorrisos empolgantes aos novos argonautas do sport!

Pois foi nessa epoca, em plenos festejos ao feito do legendario Vasco da Gama que se pensou na fundação de um club que tivesse e honrasse o seu glorioso nome neste lindo Rio de Janeiro.

Henrique Monteiro merece bem a primazia de ser o primeiro nome a citar-se, ao falarmos da fundação do glorioso centro nautico que hoje festeja mais um anno de util existencia e que é hoje motivo de orgulho para o sport nautico brasileiro.

Foi a Henrique Monteiro, só a elle, á sua tenacidade, á sua coragem, que se deve a vida do Club de Regatas Vasco da Gama.

"Ha de fundar-se custe o que custar" — dizia elle a alguns dos que lhe queriam tirar da cabeça tal idéa, ao pensarem nas difficuldades a vencer.

E fundou-se de facto e ella ahi está mostrando brilhantemente que o bom do Henrique não viu perdida a sua coragem, a sua tenacidade, triumphando a sua nobre idéa!

Obcecado por essa idéa, eis o nosso Henrique de mãos á obra. Os primeiros a serem "apanhados" para seus auxiliares foram outros dois enthusiastas do remo, mas quasi neophitos ainda no bello sport, pois estavam, como se costuma dizer, nas primeiras letras do fidalgo sport.

Eram elles Luiz Rodrigues e J. Lopes Freitas.

O Luiz, como o Henrique, tinham tomado as "primeiras lições" no Gragoatá e o Freitas no Natação. E começou-se então a trabalhar a sério para a fundação do club. As primeiras reuniões eram feitas pelos tres, na rua Theophilo Ottoni, numero 80, onde trabalhava o Henrique.

Foi dali que partiram as primeiras circulares, annunciando a fundação do "Club de Regatas Vasco da Gama" e convidando os destinatarios a comparecer á assembléa para a solemne ratificação da iniciativa dos tres "sportsmen", aprazada para a séde da Estudantina Arcas, no antigo largo do Capim, onde foi então installada a novel sociedade e declarados os seus fins.

A essa reunião compareceram, convidados ainda pelo Henrique, os irmãos Couto, Francisco, Antonio e Adolpho; João Amaral, João Freixo e outros, que tinham em pensamento organizar um club de regatas na Sau'de e que adheriram immediatamente ao Vasco da Gama, declarando em sessão, sob salva de palmas, que já tinham em construcção uma canôa a 4 remos — a "Zóca", que desde então filiavam. Offereceram tambem o mastro e a bandeira para a séde a inaugurar.

Marca-se ahi uma outra reunião para eleição da Directoria. Teve ella logar no domingo seguinte, no Club Dramatico Filho de Talma, na Sau'de, onde se procedeu á eleição da sua primeira directoria, cujo presidente foi o sr. Francisco Gonçalves do Couto Junior."

Notas aquaticas

A Liga de Sports da Marinha officiou á Federação Brasileira de Desportos Aquaticos communicando-lhe haver indultado o seu athleta Henrique Luiz Silva (Pernambuco), da pena imposta, pelo seu presidente, em 16 de novembro de 1932.

— O Fluminense F. C. dirigiu ao presidente da Federação Aquatica o seguinte officio:

"Não desejando o Fluminense F. C. participar do Campeonato ou Torneio de Water-polo, no corrente anno, requeiro a v. ex. sejam concedidas a este club as vantagens do artigo 29 dos estatutos dessa Federação.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. protestos de cordial estima e maior consideração. (a) Roberto Peixoto, secretario."

— Está convocado, pela terceira vez, hoje, ás dezesete horas, o Conselho Technico de Water-Polo da Federação Aquatica.

A provavel offensiva rubro-negra em 1934

O campeão de terra e mar, que ingressando no profissionalismo teve uma verdadeira derrocada da propalada "força de vontade" dos seus cracks, vae cuidando já da reconstituição das suas esquadras.

Segundo informações que obtivemos nas rodas rubro-negras, a directoria do C. R. Flamengo pretende constituir a offensiva do seu quadro principal com os seguintes forwards:

Adelino, Barrilotti, Bindo, Roberto e Jarbas.

Segundo dizem, esse quintteto é dos mais promissores.

Deixou o "stud" L. de Paula Machado

Deixou de prestar seus serviços de jockey official e treinador de parte da cavalhada que figurava com o nome de Gustavo Roxo, ao "stud" do sr. Linneu de Paula Machado, presidente da nossa aggremiação hippica, o habil José Salfate, um dos melhores profissionaes que tem actuado em pistas brasileiras.

A grande prova classica dos seis dias de cyclismo em França

Os cyclistas iniciando o circuito da França

A grande prova cyclistica conhecida universalmente pela denominação de "Seis Dias", e disputada annualmente em França, attrae a attenção de todo o mundo.

Sua ultima disputa teve o habitual interesse, contando com o concurso dos maiores "astros" do cyclismo europeu e americano. Fazemos hoje uma ligeira impressão da sua disputa, reproduzimos a photographia acima, onde se vê o grande numero de concorrentes que nella figurou. O flagrante é de importante torneio no Val d'Hiver.

A presidencia da Federação Aquatica

Desejando fazer uma estação de descanso, em Paty do Alferes, o senhor Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação de Desportos Aquaticos, solicitou a necessaria licença, passando o exercicio do seu cargo ao senhor Gabriel Niklans, vice-presidente de nosso sport nautico.

O Fluminense no Paraná

Em estudos as possibilidades de uma excursão

Prégo, o atacante amadorista do Fluminense F. C.

O encerramento da temporada profissional de football não marcará a paralysação das actividades do team do Fluminense F. C. As autoridades tricolores estudam a possibilidade de uma excursão ao Paraná, onde seriam disputados alguns jogos amistosos. Ha projectos de outras excursões, estando porém esta com a preferencia dos paredros do gremio da rua Alvaro Chaves.

Com os elementos de que dispõe e o preparo que o fortalece, o Fluminense desenvolverá certamente, na terra paranaense, as melhores "performances".

Um encontro decisivo dos profissionaes cariocas e paulistas

As duas selecções disputam domingo, em São Januario, o segundo match da melhor de tres

O Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, patrocinado pela Federação Brasileira de Football, approxima-se do seu termino com a realização, domingo proximo, da segunda partida da serie melhor de tres entre os quadros representativos da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

A representação paulista, que deverá apresentar-se mais fortificada com as modificações que os seus technicos irão por certo, introduzir-lhe, entrará no grammado carioca favorecida com a vantagem obtida domingo ultimo sobre a nossa representação, triumpho esse que contribuirá, certamente, para augmentar a sua chance de obter o honroso e cobiçado titulo maximo do certamen.

As duas fortes selecções, que defendem o renome sportivo dos dois centros mais adiantados do Brasil, não puderam demonstrar todas as suas possibilidades na partida de domingo ultimo, em virtude do pessimo estado do campo do Palestra Italia. Ambos lutaram mesmo assim com egual disposição, sem que nenhum revelassem dominio sobre o outro, e, si não fosse a prorogação combinada á ultima hora, a pugna teria terminado empatada, o que reflectiria, sem duvida, de um modo fiel e verdadeiro, a actuação dos dois antigos rivaes sportivos.

Com o resultado da partida que veio favorecer o campeonato paulista, o encontro de domingo proximo adquiriu maior importancia, pois, o seu score por ser decisivo no que concerne á obtenção do titulo de campeão brasileiro.

Realmente, se a equipe da A. P. E. A. obtiver nova victoria sobre o quadro carioca, ficará com o titulo garantido, e, si o triumpho pertencer ao conjunto da Liga Carioca o titulo ficará de novo empatado, necessitando de uma terceira partida para que fique decidido quem será o campeão de 1933.

Como se vê, a responsabilidade da nossa representação no encontro de domingo, é enorme, pois, luctará com maiores difficuldades que o seu adversario.

Sendo conhecido o valor e a fortaleza dos adversarios que vão se defrontar, podemos calcular quão interessante e sensacional deverá ser o prelio de domingo no stadium da rua Abilio, que terá a arbitral-o de novo o sr. Annibal Tejada, da Associação Uruguaya.

FAUSTO NÃO TREINARA'

Fausto, o "pivot" vascaino, não produziu, domingo, na Paulicéa, a actuação que delle se esperava.

Segundo parece, o motivo desta exhibição menos efficiente foi uma contusão recebida logo ao inicio do jogo.

Num choque com Waldemar, o médio carioca se contundiu. O seu tornozello esquerdo, o ponto attingido, exige serios cuidados.

Desta fórma, o eixo da esquadra profissional deverá guardar absoluto repouso até a peleja de domingo, não intervindo no treino de hoje.

A COMMISSÃO DE FOOTBALL ESTEVE REUNIDA HONTEM

A Commissão Technica da Liga Carioca de Football reuniu-se hontem, para estudar a directriz que será tomada no ultimo exercicio da nossa representação.

Ficou determinado, primeiramente, que o treino a ser realizado hoje se destine ao preparo individual dos jogadores, visto que foi julgada desnecessaria a realização de um treino de conjunto.

A idéa do exercicio individual partiu do sr. Fred Brown, que a defendeu com enthusiasmo, apresentando como justificativa dois motivos: a necessidade de enthusiasmar o jogador e a de augmentar a sua vontade de jogar, pois affirmou que o afastamento da bola faz com que o jogador entre no gramado com mais disposição e maior vontade de prelIar. Por outro lado, allegou que os players reclamam quando ha excesso de treino. Ha necessidade de se repousar os musculos e o cerebro para a maior efficiencia do jogador, visto que este terá o ensejo de assimilar melhor as lições recebidas no ultimo match em que tomou parte.

O cerebro, descansado como está, trabalha melhor, dando ordens rapidas e seguras aos musculos. O ensaio de conjunto viria destruir essas disposições, difficultando a adopção de uma tactica efficaz de jogo.

O ultimo match foi uma excellente lição de optimismo e de confiança, no proprio esforço. Com o repouso, a moral se eleva, e o receio do proximo match desapparece. Ha ainda um outro motivo relevante que justifica a dispensa do ensaio de conjunto: a de evitar qualquer accidente que sómente viria prejudicar a harmonia do conjunto. A exclusão do ensaio do conjunto na semana ultima, antes do jogo com os paulistas, surtiu effeito, pois o quadro se apresentou com bravura invulgar e com um folego excellente. Ninguem se resentiu após 90 minutos de jogo, consequencia do treinamento individual.

Após essas razões do director do Departamento, a sua idéa foi approvada.

Vinhaes lembrou, então, que após a decisão do campeonato, a Commissão de Football devia obter da Liga plenos poderes para formar o seleccionado permanente.

Serão escolhidos vinte e dois homens, os quaes serão submettidos a dois treinos de conjunto por mez, sem precipitação, com toda a calma, preparando-se para os embates que tiverem de realizar..

Após os treinos deverão ser escalados os quadros A e B, que treinarão entre si. Mesmo que se destaquem alguns elementos, os quadros não soffrerão modificação, a não ser depois do decimo ensaio. Temos o habito de formar a nossa representação á ultima hora, sem o tempo necessario para um preparo definitivo. Resulta dahi que não se tem a certeza do quadro representar a nossa força maxima. Tudo devido á pressa com que se tem de organizar o scratch.

Não ha tempo para experiencias demoradas. O jogador falha e é substituido muitas vezes injustamente, sem ter tempo para uma rehabilitação.

O scratch permanente sanará esses inconvenientes e constitue uma aspiração dos technicos que assumem a responsabilidade das derrotas e não recebem parte dos louros da victoria.

O treino de hoje constará de passes e tiros a goal. Os deanteiros e os arqueiros ficarão num goal, os backs em outro, e os halves no centro do campo. Os atacantes exercitarão passes e tiros com ambos os pés. Os halves ensaiarão jogo de cabeça e os zagueiros rebatidas; emfim, a mesma coisa verificada na semana ultima.

Treinam hoje os scratchmen da Liga Carioca

Os jogadores effectivos e reservas do seleccionado da Liga Carioca realizarão hoje, no stadium do C. R. Vasco da Gama, ás 16 horas, um treino individual, como preparo para o encontro de domingo proximo com a representação paulista.

Serão realizadas, como das outras vezes, corridas, gymnastica' saltos e bate-bola, com o fim de manter os players em boas condições physicas.

Os technicos da Commissão de Football pensam conservar o quadro com a constituição para o segundo encontro com os paulistas, dependendo, é logico, da boa disposição que os jogadores demonstrarem até aquelle dia.

Estão convocados para o exercicio de hoje os seguintes jogadores:

Rey, Moysés, Lino, Gringo, Ivan, Brant, Alvaro, Ladislão, Gradim, Jarbas, Placido, Velloso, Italia, Bibi, Fausto, Médio, Zézé, Roberto, Russo (do Fluminense), Prégo, Tião, Orlando e Orlandinho.

Não mais poderão correr

Por terem attingido a idade estabelecida no Codigo, não mais poderão correr em nossas pistas os animaes Lampreia, Rapido, Aveiro, Joy e Caton.

CAMPEONATO CARIOCA DE ESGRIMA

INICIA-SE HOJE, O CERTAMEN DA F. C. E.

Será iniciado hoje, proseguindo nos dias 13 e 28 do corrente, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, o Campeonato Carioca de Esgrima de 1934.

Pela directoria da Federação Carioca de Esgrima, foi approvada a seguinte tabella para a disputa das provas:

Hoje, ás 21 horas:

Provas de florete

Presidente — Alexandre Assumpção.

Vogaes — Soares — Frederico — Rubino — Gargaglione.

Dia 13, ás 9 horas:

Provas de Sabre

Presidente — Alexandre Assumpção.

Vogaes — Frederico — Soares — Tieté e Gargaglione.

Dia 13, ás 21 horas:

Provas de Espada

Presidente — Alexandre Assumpção.

Vogaes — Tieté — Guidão — Niemeyer — Gargaglione.

Aos primeiro, segundo, terceiro e quarto logares, serão conferidas medalhas de ouro, prata, bronze com orla e bronze simples.

Podemos assegurar que o Campeonato Carioca de Esgrima vae ser disputado com grande enthusiasmo pelos atiradores da Federação distribuidos pelos seus clubs. — America — Botafogo — Dopolavoro — Flamengo — Club Militar — Gymnastico Portuguez, todos muito bem preparados para o referido campeonato que este anno terá grande concurrencia.

Não esquentou logar

CARNERA, SUA POUCA DEMORA NA AMERICA E CONSIDERAÇÕES DE BILL DUFFY

Primo Carnera, actual campeão do mundo de todos os pesos, depois de uma curta estadia nos Estados Unidos, voltou á Italia e com isso surgiram alguns commentarios, principalmente por parte de seu futuro adversario, Tommy Loughram. Os jornalistas norte-americanos procuraram Carnera e este disse-lhes que voltava para a Italia afim de passar o Natal com os seus e que sua vinda aos Estados Unidos ligou-se á necessidade de ver alguns negocios.

Carnera

Mas Bill Duffy declarou que elle estava com medo de Loughram e, ficando na America, estaria quasi na obrigação de dar-lhe combate immediatamente.

Mas, depois de algumas investigações, os "reporters" sportivos souberam que Primo Carnera tinha medo das leis americanas, que são rigorosas para com os máos jogadores...

Walter Cunha

Contratou-se como monta official da coudelaria do sr. Luiz Alves de Castro, o aprendiz Walter Cunha.

O football em liras

A VISITA DE FERNANDO IMPORTARA' EM NOVO EXODO DE "CRACKS"?

As condições imperfeitas com que se implantou em nosso paiz o profissionalismo, não pôz cobro ao exodo dos "cracks" do nosso "soccer", que immigram em cada fim de temporada, em busca de melhor pouso.

Essas "borboletas", aliás, têm sido attrahidas sempre por "profiteurs" desse commercio, que de tempos em tempos nos visitam.

Taes commentarios nos são suggeridos, quando se annuncia a proxima visita de Fernando Giudicelli, passageiro do "Augustus" que atracará no cáes Mauá no proximo dia 9.

Fernando Giudicelli, o aggente commercial do nosso football

O ex-center-half do Torino, da ultima vez que aqui esteve, arrebanhou Benedicto, Canali e Demosthenes.

Pertence elle agora a um club da Suissa, o que não quer dizer que os nossos fotballers tenham perdido o interesse dos mercados europeus.

A nosso vêr, a viagem de Fernando Giudicelli é o indice mais positivo do interesse e valor que a Suissa reconhece nos nossos "cracks".

O JORNAL nos Sports

NO MUNDO DAS REDEAS

Mossoró, o mais lidimo representante da criação indigena, vencedor do Grande Premio "Brasil", a prova de maior dotação da America do Sul. Em 15 apresentações, o magnifico filho de Kitchner e Galathéa, ganhou 10, obteve 3 segundos e um terceiro logares e levantou a importante quantia de 401:800$, tornando-se o campeão absoluto de 1933

Jockey-Club Brasileiro

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE 6 E 7 DO CORRENTE

Para as reuniões do sabbado e domingo proximo, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Patita" — 1.400 metros — 3:000$ — Jemopotyr, 53 kilos; Karina, 51; Yamuudá, 48; Vingativo, 56, e Zelaya, 53.

2ª carreira — Premio "Carta Branca" — 1.500 metros — 3:000$ — Gigolette, 51 kilos; Ubá, 55; Secillana, 56; Namato, 51; Montes Claros, 53, e Violão, 56.

3ª carreira — Premio "Lamprela" — 1.600 metros — 4:000$ — Zanaga, 53 kilos; Zizi, 52; Yale, 52; Picuman, 54; Luar, 54, e Benemerito, 54.

4ª carreira — Premio "Alsaciano" — 1.600 metros — 3:000$ — Fusão, 50 kilos; Boyero, 48; Negro, 49; Zorrastrón, 56; Roulien, 52, e Penaloza, 49.

5ª carreira — Premio "Marfim" — 1.600 metros — 3:000$ — Arapogy, 55 kilos; Portena, 56; Blue Star, 52; Alsaciano, 53; Murat, 52, e Jundiá, 56.

6ª carreira — Premio "Solteirinha" — 1.600 metros — 3:000$ — Marfim, 50 kilos; Tomyassu', 53; Chevalier, 48; Galarim, 48; Java, 56; Hudson, 54; São Sepé, 51; Pharaó, 48; Xaxim, 48; Audaz, 48, e Piruta, 51.

Premios do "betting" — "Alsaciano", "Marfim" e "Solteirinha".

Reunião de domingo:

1ª carreira — Premio "Astro" — 1.500 metros — 5:000$ — Mango, 54 kilos; Rêve d'Or, 52; Rochedouro, 54; Brazino, 54, e Yvette, 52.

2ª carreira — Premio "Zirtaeb" — 1.600 metros — 4:000$ — Maretlegi, 54 kilos; Astoria, 52; Miculm, 54; Zaméa, 52, e Zumbaia, 52.

3ª carreira — Premio "Morrinhos" — 1.500 metros — 4:000$ — Kassinia, 49 kilos; Kid, 52; Deliciosa, 56; Cairelito, 53, e Lord Breck, 53.

4ª carreira — Premio "Tomyrim" — 1.600 metros — 4:000$ — Valenco, 56 kilos; Pebete, 51; Tritonia, 51, e Tomyrim, 54.

5ª carreira — Premio "Panam" — 1.600 metros — 4:000$ — Candal, 50 kilos; Tupynamba, 53; Matinée, 48; Gran Mariscal, 51; Kodak, 49; Vicentina, 56, e Libertino, 54.

6ª carreira — Premio "Tupynambá" — 1.500 metros — 4:000$ — Navy, 56 kilos; Yak, 52; Bonete Azul, 53; La Malaguena, 54; Viento en Popa, 55; Queirolo, 52; Palospavos, 48; Cuauhtemoc, 56; Pata, 52; Araxita, 50, e Dollar, 50.

7ª carreira — Premio "Hoquendo" — 1.500 metros — 4:000$ — Guarany, 52 kilos; Ulyses, 56; Concordia, 52; Xiró, 52; Capuã, 54; Ygerne, 52, e Haragan, 50.

8ª carreira — Premio "Bosphore" — 2.000 metros — 5:000$ — Rex, 50 kilos; Vichy, 56; Yatugan, 56, e Yolanda, 52.

Premios do "betting": "Panam", "Tupynambá" e "Hoquendo".

J. Salfate

Deverá embarcar para o Chile, seu paiz natal, na proxima semana, o jockey José Salfate, que acaba de deixar o stud "Expeditus", ao qual prestava, ha longos annos, os seus serviços profissionaes.

A. Molina

Falava-se hontem á noite, nas rodas turfistas, que o grande bridão chileno Andrés Molina será o substituto do seu patricio José Salfate, nas primeiras montas da coudelaria do sr. Linneu de Paula Machado.

Já estão na Gavea

Foram transferidos hontem, do Itamaraty para a Gavea, onde ficaram alojados nas cocheiras da "Lambança", os animaes Little Jack, D. Pedrito e Montes Claros, de propriedade dos senhores Freire & Basilio.

Aquelles parelheiros deverão ser cuidados, doravante, pelo senhor Rozindo Celestino.

Tem novo proprietario

Passou á propriedade do sr. F. de Siqueira e Silva, o cavallo Hudson.

O filho de Boi Tatá e Brincadeira continuará sob os cuidados do treinador Eudacio Moreira.

Até ver...

Assumiu, até segunda ordem, a direcção da cavalhada pertencente ao sr. Linneu de Paula Machado, que se encontrava aos cuidados de José Salfate, o treinador Ernani de Freitas.

Pedro Spiegel

Deverá fazer seu reapparecimento, nas proximas reuniões, o habil aprendiz Pedro Spiegel, que se encontrava cumprindo a penalidade de seis mezes, que lhe fora imposta pela commissão de corridas, por não ter disputado com o cavallo Tricolor, delicto este praticado, segundo é do dominio publico, por ordem superior.

Concordia e Tritonia

Tendo que embarcar, no proximo dia 10, para o Egypto, onde, em Cairo, vae installar a Legação do Brasil, o distincto turfman, sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo vendeu ante-hontem, aos senhores E. & Assumpção, as eguas Tritonia e Concordia, que defenderam desde suas estréas nas nossas pistas a jaqueta branco e cruz de Santo André verde.

E' provavel que tanto uma como outra ainda corram até junho, após o que, segundo ouvimos, darão entrada no haras "Jaçatuba" para serem padreadas pelo inglez Violator.

Reine Hortense

Por ter mancado gravemente, será definitivamente afastada das pistas a egua franceza Reine Hortense, defensora da jaqueta da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira.

E' provavel que a filha de Spearmint seja padreada pelo cavallo Caton.

Mais animaes

Chegarão amanhã, a esta capital, cinco animaes, dois de importação do jockey Domingos Suarez (Avestruz e Aventero) e tres do sr. Walter Noble.

Lourenço Alcoba Junior

Transcorre hoje o anniversario natalicio do ex-jockey Lourenço Alcoba Junior.

O torneio de duplas da A. C. D.

OS JOGOS DESTA SEMANA

Reunida a Commissão Directora do Campeonato de Duplas da Associação de Chronistas Desportivos, deliberou designar os dias da semana corrente para a realização dos jogos abaixo:

Hoje, quinta-feira, ás 17 horas — Fernando Pinto — Lourival Pereira x Chagas Junior — F. Gusmão.

Sabbado, ás 17 horas — E. Vasconcellos — Carlos Alberto x Chagas Junior — Francisco Gusmão. A segunda dupla já tem um set a favor 6|4.

Domingo, ás 8 horas — Roberto Machado — Murillo Pessôa x Antonio Cordeiro — Ibany Ribeiro. A primeira dupla já tem uma serie a favor: 6|0.

A's 8 horas — Adaucto de Assis — Georgino Peres x Fernando Pinto — Lourival Pereira.

A's 9 horas — Antonio Cordeiro — Ibany Ribeiro x Edgar Vasconcellos — Carlos Alberto.

Roberto Machado, tennista da A.C.D.

A's 9,30 horas — Adaucto de Assis — Georgino Peres x Roberto Machado — Murillo Pessôa.

Todos os jogos acima indicados serão realizados nos courts magnificos do Tijuca Tennis Club, gentilmente cedidos pela sua directoria.

— Para o jogo de hoje, entre Fernando Lourival x Chagas — Gusmão foi designado arbitro o sr. Emmanuel Amaral.

— A dupla Adaucto-Georgino não acceitou a victoria WxO sobre Amaral-Lucio, de modo que esse encontro será realizado na proxima semana.

O campeonato brasileiro de football

Cariocas x fluminenses e parahybanos e rio-grandenses do norte iniciam domingo, o certamen da C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos, entidade maxima do sport nacional, dando cumprimento ao seu programma annual de competições sportivas entre suas filiadas, dará inicio, domingo, ao seu 9º campeonato de football.

Certamen de alta expressão até o dissidio infeliz que enfraqueceu os meios sportivos do paiz, anniquillando "cracks" e desinteressando as massas de espectadores, o campeonato de 1933, que agora se inicia, não perdeu sua grande finalidade.

Elle será como em todos os tempos, o torneio de approximação dos footballers dos diversos rincões do Brasil, um cotejo de valores, no qual a confraternização tem o mais expressivo indice.

Em observancia á tabella official da entidade official, serão disputados, domingo, como preliminares, os seguintes jogos:

EM NICTHEROY

Scratch da A. M. E. A. x Scratch da A. F. E. A.

Encontrar-se-ão, domingo, em Nictheroy, numa das provas elimina-

Victor

torias da zona central, em disputa do titulo de campeão brasileiro de football, as representações da Associação Metropolitana de Sports Athleticos e da Associação Fluminense de Sports Athleticos.

A partida promette ser muito interessante e bem disputada, pois, os dois quadros ha varias semanas vêm sendo submettidos a severo treinamento.

EM JOÃO PESSOA

Scratch da Parahyba x Scratch do Rio Grande do Norte

A outra partida de domingo será travada na cidade de João Pessoa, entre as selecções da Parahyba e do Rio Grande do Norte, que têm experimentado notaveis progressos nesses ultimos annos.

Os paulistas treinaram

O SCRATCH DA APEA SO' TERA' UMA MODIFICAÇÃO: A DO GOALKEEPER

Em São Paulo, realizou-se, hontem, mais um treino do seleccionado da Apea, que, domingo, se encontrará com os cariocas, para a segunda da melhor de tres do campeonato interestadual.

A Apea convidou para treinar os seguintes jogadores, os quaes compareceram todos, com excepção de Jurandyr: Batataes, Nascimento, Neves, Junqueira, Sylvio, Votorantim, Machado, Tunga, Zarzur, Raffa, Fiorotti, Brandão, Orozimbo, Tuffy, Marteletti, Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar, Hercules, Mendes, Nico, Mamede, Ratto I, Imparato, Alberto, Tedesco e Avelino.

O ensaio foi a portas fechadas, só tendo tido ingresso os jornalistas sportivos.

Os scratchmen deram boa conta do recado, parecendo, por isso, que o quadro só terá uma modificação, a de Jurandyr, assim mesmo porque elle não quer jogar no seleccionado.

A proxima assembléa geral do São Christovão A. C.

Estão convocados pelo presidente do S. Christovão A. C., os associados quites para a assembléa geral extraordinaria que será realizada no dia 10 do corrente, ás 21 horas, com a seguinte ordem do dia: Tomarem conhecimento do relatorio do presidente da gestão discricionaria, discutindo e votando os seus actos.

O inicio da temporada carioca de Water-Polo

Como temos noticiado, a Federação de Desportos Aquaticos abrirá, domingo proximo, na piscina do Fluminense F. Club, a temporada official de water-polo do corrente anno.

Essa abertura dar-se-á com o Torneio "Initium" das duas divisões. Estão inscriptos para o mesmo todos os clubs que disputarão o campeonato do Rio de Janeiro.

Teremos, assim, onze equipes fazendo a sua apresentação nessa festa inaugural da estação. São ellas as do Guanabara, campeão da cidade; Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio, Internacional e Vasco da Gama (5), pertencentes á primeira divisão; e Botafogo, Flamengo, São Christovão, Vasco da Gama, Guanabara e Internacional (6), que integram a segunda divisão.

Hoje a Federação deverá resolver sobre a hora em que terá logar o Torneio "Initium", cujos jogos obedecerão ás chaves abaixo:

1ª DIVISÃO

1º jogo — Boqueirão x Guanabara.

2º jogo — Internacional x Vasco da Gama.

3º jogo — Natação x Vencedor do 1º jogo.

4º jogo — Final — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

2ª DIVISÃO

1º jogo — S. Christovão x Flamengo.

2º jogo — Internacional x Guanabara.

3º jogo — Vasco da Gama x Vencedor do 1º jogo.

4º jogo — Botafogo x Vencedor do 2º jogo.

5º jogo — Final — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

Um novo treinador

Requereu matricula de treinador o sr. Zeferino Feijó, irmão do Oswaldo, Gonçalino e Alberto Feijó, que ficará cuidando dos animaes Yvette, Legislador, A Batalha, Fagulha, Xamate, Secillana, Brasil, Yellow, Coelho, Double Zero, Al Capone e Uruá.

A disputa da taça "Arnaldo Guinle" pelos nadadores do Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. levará a effeito sabbado á tarde, em sua piscina, a competição que, annualmente, realiza entre seus nadadores, para disputa da taça "Arnaldo Guinle".

Communicando esse facto á Federação de Desportos Aquaticos, o gremio tricolor solicitou á mesma a designação de chronometristas officiaes para tomada dos tempos da referida competição, afim de ver homologado qualquer record que, porventura, seja então registrado.

A taça "Arnaldo Guinle" é corrida, em nado livre, na distancia de 400 metros.

Santa Paula, o "four" especial do polo argentino

Manoel Andrada, José, Juan e Martin Reynal, constituem o "four" invicto do Santa Paula, o quadro de polo campeão argentino. Nos recentes partidos que disputaram com tanto successo no quadro sul-africano, luziram como extraordinarias figuras, Andrada e José Reynal, que a critica classificou como insuperaveis

Carnaval

Transferido para o dia 21 o concurso de marcha e samba da Municipalidade — Será de 1:500$000 o auxilio ás pequenas sociedades— Os folguedos annunciados no America F. Club— O que se passa nas hostes do Andarahy Club Carnavalesco — Será no proximo sabbado a batalha da Avenida — O primeiro banho de mar a fantasia — Batalhas annunciadas — As novas marchas e sambas de successo

Reuniu-se hontem, no Palacio das Festas, na Feira de Amostras, sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa, a sub-commissão de carnaval.

Do expediente constava um pedido ao interventor para ser dado, a uma das ruas desta capital, o nome do chronista fallecido Ibrahim de Oliveira, e do officio da Companhia Radio Brasileira, solicitando a inclusão na alludida sub-commissão do sr. Alberto Braga Filho.

O presidente, com a palavra, communicou á commissão que o interventor resolveu dar um auxilio de 37:500$000 aos ranchos e blocos. Caberá esse auxilio a 25 sociedades, recebendo 1:500$000 cada uma. Estas sociedades serão escolhidas por uma commissão, que deverá ser nomeada pelos membros da sub-commissão.

O representante dos ranchos congratulou-se com o presidente por esse facto, em nome dos seus filiados.

Seguiu-se a nomeação da commissão para a classificação dos ranchos e blocos, a qual ficou constituida dos srs. Romeu Arêde, pelo C. C. C.; José da Rocha Soutello, pela Federação dos Ranchos; Antonio Velloso, pelo C. C. C. C.; Saul Cruz, pela Federação dos Blocos, e Ernesto Ribeiro, pelos clubs carnavalescos.

O sr. Alfredo Pessoa levou ao conhecimento dos pares que o memorial apresentado ao chefe do Governo Provisorio, está sendo objecto de estudos, não sendo afastada a hypothese de ser attendido, e que o concurso de marchas e sambas foi transferido para o dia 21 do corrente; que o Moto-Club contribuirá com a sua collaboração e que a chegada do Rei-Momo seja no dia 8 de fevereiro.

Foram incluidas no programma as datas de 27 e 28 do corrente para a realização das tradicionaes batalhas de confetti da rua D. Zulmira.

O sr. Soutello, com a palavra, communicou á assembléa que, embora fosse concedida isenção de taxa de vistoria, a policia publicou uma portaria em que não é effectuada aquella resolução.

Sobre o assumpto, o presidente disse que iria providenciar a respeito com todo o interesse.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

FENIANOS

Os amplos salões dos Fenianos serão abertos no proximo sabbado, para um pyramidal baile, em commemoração do dia de Reis.

Serão homenageados neste baile os directores eleitos na ultima assembléa.

Tocarão, durante os festejos, duas escolhidas bandas militares.

TENENTES

Os baetas estarão em festa novamente no proximo sabbado, dia 6.

Commemoram nesse dia o quarto anniversario do Grupo "Vae Haver o Diabo".

Para domingo, o calendario preto e encarnado marca um succulento "réco-réco" na "caldeirinha".

No dia 13 se annunciam os grandes festejos da "Embaixada do Socego".

Serão muitos momentos de maiores vibrações na "Caverna".

Tanto o "Vae Haver o Diabo" como a "Embaixada do Socego" se constituem de agrupamentos respeitaveis.

E digam agora o que quizerem, menos que os baetas não têm sangue e enthusiasmo.

Blócos, Ranchos e Cordões

CAÇADORES DE VEADO

Os incorrigiveis folliões da rua Riachuelo acham-se este anno em francos preparativos para os proximos folguedos do rei da Folia.

A commissão carnavalesca constituida de abnegados e ardorosos defensores dos Caçadores, como Joaquim R. dos Santos, presidente; José O. Santos, vice; Ernesto Novelli e Carlos Fortelli, 1º e 2º secretarios, respectivamente; João Reis e Armando Marques 1º e 2º thesoureiros, e emanados do conjuncto, "Lord Pancudo" e Mestre Lucas, porta-estandarte e "mestre-sala" do bloco vice-campeão, tudo vêm fazendo para que os Caçadores appareçam nas proximas lides carnavalescas os folguedos do querido bloco.

AMERICA F. CLUB

Programma para o carnaval de 1934

O America Football Club, de accordo com o programma elaborado pelo seu Departamento Social, organisou para os seus carnavalescos, janeiro e fevereiro, o seguinte programma de festas: Janeiro, hoje — Batalha de confetti dedicada aos clubs S. Christovão e S. Christovão A. C.; 11, quinta-feira — Batalha de confetti, dedicada ao C. R. Flamengo; 18, quinta-feira — Batalha de confetti dedicada ao Fluminense F. C.; 25, quinta-feira — Batalha de confetti, dedicada ao Grajahú Tennis Club. Fevereiro: 1, quinta-feira — Batalha de confetti, dedicada ao Villa Isabel F. C.; 6, terça-feira — Batalha de confetti, dedicada ao C. R. Vasco da Gama; 11, domingo — Batalha infantil dedicada aos filhos dos seus associados.

Essas festas serão realizadas no gymnasio do club, que será decorado a caracter, cujo trabalho artistico está entregue a um mestre no genero e serão animadas pelas orchestras "American-Jazz" e "Turunas de Botafogo".

Encerrando os festejos carnavalescos, será levado a effeito, no terceiro, o tradicional baile de carnaval, nos dias 10, 12 e 13 de fevereiro, das 23 ás 4 horas ao som da "American-Jazz". O salão, para esta grande festa, será decorado a caracter e feericamente illuminado. Haverá distribuição de prendas adequadas á festa. Traje: para as damas, vestido de baile ou fantasia de luxo, e para cavalheiros, casaca, "smocking" ou brim "ou rigor".

Observação — Os socios infantis e filhos dos associados não poderão permanecer no gymnasio durante a realização das batalhas, podendo, entretanto, assistil-as das dependencias do club.

BOLA VERDE

O tradicional Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, inicia a temporada carnavalesca com um formidavel e extraordinario baile á fantasia, no proximo dia 20 de janeiro, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A ornamentação do salão será feita com todo o carinho e dedicação pela alegre rapaziada garrafa, prometendo por isso um acontecimento que jámais será esquecido por todos os companheiros e admiradores do invicto e tradicional grupo.

Para maior brilhantismo da festa, a directoria resolveu encommendar uma grande quantidade de sombrinhas, gaitas, réco-réco, casquetes, serpentinas, frasco de pó, bisnagas, confetti, etc., para que possa fazer uma farta distribuição aos seus convidados.

Carnaval nos Casinos, Theatros e Dancings

ALHAMBRA

Agora que se approximam os dias do Carnaval, já estão os cidadãos a querer saber onde irão — e por isso é que a empreza do cinema Alhambra nos informa que este anno dará os seus quatro bailes de costume, os mais falados ultimamente no Rio de Janeiro, bailes frequentados pela nossa elite, que alli encontra, a par do conforto daquella casa enorme, a distribuição completa dos folguedos carnavalescos. As decorações estão sendo preparadas, desde já, e podemos informar que, feita com grande antecedencia o projecto pelo conhecido scenographo Raphael Loguilo, o Alhambra vae apresentar, nos quatro dias de Carnaval, um aspecto verdadeiramente fantastico.

ALA DO PRAZER DE MOCIDADE

Concurso para rainha da Ala — A Ala do Prazer da Mocidade, fundada ha dois mezes apenas, e filiada á S. C. Estrada de Ferro, é animadora do recreativismo daquelle club. Tambem assim que já levou a effeito, ali uma série de festas animadissimas.

Agora mesmo, está preparando uma soberba festa para o proximo dia 13, na qual tomará parte a conhecida "jazz" Guimarães.

A Ala Prazer da Mocidade tem a seguinte directoria:

Presidente de honra, Carlos Borges Monteiro; presidente, Manoel Augusto dos Santos; vice-presidente, Paschoal Borelli; 1º secretario, Raymundo Alves Feitosa; 2º secretario, João da Costa; 1º thesoureiro, Carlos Augusto da Silva; 2º thesoureiro, Manoel Rodrigues Pereira.

Mas, não satisfeita com isso, a Ala está cuidando, agora, de proclamar a sua rainha ou princeza.

E, para se avaliar o enthusiasmo que o concurso vem despertando, basta que se verifique o resultado da ultima apuração:

Olga Martins, 519 votos; Iracema Mattos, 513; Guiomar da Silva, 193, Maria de Souza, 87 votos, etc.

REPUBLICA

Sabbado e domingo, realizam-se no Theatro Republica, dois pomposos bailes á fantasia, organizados pelo bloco carnavalesco "Mossoró, minha nêga".

Estes bailes serão em homenagem á figura prestigiosa do Rei Momo, duas bandas da Policia Militar, affinadissimas não permittirão que os folliões descansem.

Os salões do Republica receberão uma linda ornamentação, toda a caracter.

Nestas noites serão executados todos os sambas e marchas populares para o Carnaval.

CAVERNA DO BEIRA MAR CASINO
FESTAS DE REIS

Terá um cunho de alta distincção, a Festa de Reis a realizar-se amanhã, nos magnificos salões da Caverna do Beira Mar Casino, na Praça Paris.

Para maior brilho e enthusiasmo, tocará a Beira-Mar Jazz Orchestra, que executará um magnifico repertorio de musicas regionaes.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

As hostes do sympathico club da rua Gomes Braga estão em rebuliço por motivo dos folguedos carnavalescos que se avisinha.

Os incansaveis folliões do club organizaram, para os dias de Momo, as seguintes festas:

7 de janeiro (Domingo) — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Botei elles... para correrem", dedicado aos moradores locaes.

14 de janeiro (Domingo) — Grande batalha de confetti em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal e dr. Jones Rocha, leader do Partido Autonomista do Districto Federal — Baile na séde do club.

18 de janeiro: — Baile á fantasia, patrocinado pela phalange "Flôres e Perfume", em homenagem aos drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa, presidente do Conselho e Sub-commissão do Conselho Consultivo de Turismo, respectivamente.

21 de janeiro (Domingo) — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Vamos vêr quem póde".

25 de janeiro (Domingo) — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Quem é vancê?".

28 de janeiro. — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Sacrificados do barracão".

4 de fevereiro (Domingo) — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Embaixada do pincel dirigivel".

Dias 10, 11, 13 e 13 — Bailes á fantasia.

E outras festas que previamente serão avisadas.

Para essas encantadoras noites recebemos do seu director, um amavel convite.

BATALHAS DE CONFETTI

A commissão promotora das tradicionaes batalhas de confetti da rua Santa Luiza já se está movimentando para a sua realização e já marcou os dias em que se realizarão as mesmas: dias 2 e 4 de fevereiro, sendo que a do dia 4, começará á tarde, com uma batalha infantil dedicada ás creanças, onde será distribuição de bombons, brinquedos, etc.

Fazem parte dessa commissão os incansaveis carnavalescos João Guedes da Silva Oliveira e Castro Leal e outros conhecidos carnavalescos residentes naquelle bairro.

CAXIAS (E. DO RIO)

Realiza-se, sabbado, na prospera estação de Caxias, uma formidavel batalha, de confetti, promovida pelos carnavalescos da zona leopoldinense.

AVENIDA RIO BRANCO

Devido ao máo tempo, foi transferida, para o proximo dia 6, a batalha de confetti promovida pelo C. C. C., em homenagem ao Interventor, marcada para o dia 31.

Banhos de mar á fantasia

A praia de Ramos em festa no dia 14

Devido ao máo tempo foi transferido para o proximo dia 14 o imponente banho de mar á fantasia, marcado para hontem e promovido pelo C. C. C.

Os directores do centro não vêm medindo esforços para que a mesma nada deixe a desejar.

O movimento que se verifica nas hostes de Momo na cidade, e principalmente nos suburbios, é bem o attestado mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades respectivas e tambem do povo.

A praia de Ramos apresenta outro aspecto. O dono do Casino ali existente ampliou-o, fez coisa nova, um grande salão para baile e pela praia espalhou lindos palanques.

OS MEMBROS JULGADORES

A commissão de festas do C. C. C. convidou para membro presidente da commissão julgadora o sr. Eucydes de Faria. A este senhor foi tambem dada a missão de escolher os demais membros.

OS BLOCOS EM ACTIVIDADE PARA O GRANDE DIA

Sociedade Filhos de Talma, Rio Moto Club, São Paulo F. Club, Ramos F. C., Resistentes de Ramos, Endiabrados de Ramos, Gremio Progresso Leopoldinense, Rancho União de Bomsuccesso e outros.

No local da festa foram armados 3 coretos, onde tocarão duas esplendidas jazz-bands como a Tuna Mambembe e Guimarães Jazz.

Além de innumeros premios que o C. C. C. vae offerecer aos concurrentes, haverá um para o melhor conjunto musical dos blocos.

OS PREMIOS E A SUA CLASSIFICAÇÃO

Para essa formidavel festa, os premios ficaram assim classificados: ao melhor bloco da zona leopoldinense, que apresentar o melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humorismo); ao bloco da zona leopoldinense que apresentar melhor harmonia e, no seu corpo musical e corpo coral, o melhor conjuncto; ao bloco de outros bairros, indistinctamente, que apresentar melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humorismo); ao bloco de outros bairros indistinctamente, que apresentar a melhor harmonia no seu conjuncto musical e corpo coral; ao fantasiado avulso (homem) que mais espirito demonstrar possuir; ao fantasiado avulso que mais espirito demonstrar possuir (senhorita); á criança que melhor fantasia apresentar; á senhorita que melhor fantasia apresentar; ao par que melhor dansar, dansa exclusivamente familiar; ao grupo de senhoritas e senhores devidamente fantasiado, que melhor harmonia possuir; ao fantasiado, que melhor se apresentar; ao melhor conjuncto musical no bloco isolado de moças que melhor espirito demonstrar possuir; ao bloco que melhor espirito demonstrar possuir.

SAMBAS E MARCHAS

FEMINISTA

Marcha

Letra e musica de Brasilino José de Santanna.

I

A feminista
Hoje em dia
E' um caso sério,
Tem sua mania,
Quer ser homem. (bis)
Quer ser doutor
Impor soberania
A elle disputa coisas
Impossivel a fria.

Côro

Olhe! olhe!
Veja o chique
Em pé no bonde ella diz que hoje (não vae
Olhe! olhe!
Veja o chique
No carnaval ella vae no tecto e não

II

Ha muita coisa
Ainda na terra
Que a tal feminista
Não dá e aferra (bis)
Ser soldado
Ou derribar uma serra
Nisso não é bom falar,
Porque ella se aterra!

AMNISTIA

(Letra e musica de Ary Barroso)

Amnistia!
Amnistia!
Nos tres dias de folia
"seu dotô"
não faça isso por mim.
Na prisão,
basta só meu coração,
Passo a vida no batente,
ai rente
sómente
porque sei que o trabalho é (natural.
Seu dotô quero ir simbora
é hora,
já fóra
começou minha festa, o carnaval.
(val.
Meu amor "tá" me esperando
chorando
passando
um pierrot que comprei a prestação.
"Seu dotô" por piedade,
E' saudade.
Esta grade
separar de mim o meu coração.

CREOULA

(Marcha — letra e musica de Nourival da Silva Bahia)

I

Primeira collocada é a creoula
P'ra ser Rainha do carnaval.
Tu pódes ficar descansada,
Oh meu benzinho,
Este anno tu não tens rival. (bis)

II

Creoula, você mereceu
Ser Rainha do carnaval.
Não estou allegando o que fiz
Porque tambem sou cabo eleitoral!
Assistimos a ceremonia
Quando Rei Momo chegar...
Por você uma Rainha
Com satisfação tu vaes esperar.

III

No dia de abrir a urna
Quasi que ha bofetão,
A branca tinha tres mil votos
A creoula tinha um milhão!
A taça desta vez é da creoula
Os parabens eu quero dar...
A branca tenha paciencia
Que pro anno ella vae... (bis)

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas **Cuica** e **Tamborim**.

NUNCA VISTO NO RIO!

Ainda não se extinguiram os ecos das festas de Natal e Anno Novo com que o Balneario da Urca assignalou acontecimento de relevo na vida elegante da cidade. O exito invulgar dessas duas reuniões está ainda palpitante na memoria de todos e a saudade de muitos. Mas já se cogita, na Urca, de novos emprehendimentos, dedicando-se ás funcções estas, digamos assim, em que o Balneario celebrará o primeiro brado de Carnaval.

Luiz de Barros idealizou um ambiente absolutamente desconhecido no Rio, para essa festa carnavalesca. Todos os salões do Grill-room estarão transformados em Fundo do Mar. Será um baile formidavel, um excentrico, exotico, espectacular baile submarino... á beira-mar!

Algas, coraes, plantas desconhecidas, sereias, cavallos marinhas, todo o mysterio envolvente do leito dos oceanos serão transplantados para os salões do Balneario. Ornamentistas de valor e de maior estylização. Escaphandristas tocarão, nas bandas, os seus saxophones, conchas que serão pandeiros, harpas verdadeiras tocados pelas vibrações jazzbanicas.

E o delirio das alegrias trepidantes se elevará nos primeiros louvores a Momo...

A FESTA DA AVENIDA NO DIA DE REIS

A grande festa promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos na noite de São Sylvestre, na Avenida Rio Branco, foi fortemente prejudicada pela chuva que desabou torrencial.

Por isso mesmo, no proximo dia 6 haverá uma continuação da mesma batalha de confetti, para o que a directoria da popular instituição já tomou as necessarias providencias no sentido de conseguir o seu maior brilhantismo.

Procura-se, assim, uma compensação, e por isso mesmo espera-se uma concorrencia fóra do commum para maior vibração dessa festa promovida pelo C. C. C. em nome da alegria do povo carioca.

A illuminação feerica, notavelmente accrescida de 200 lampadas, no perimetro occupado pelos coretos será conservada.

Essa illuminação bem cuidada, formando um tunnel de claridades, esteve e estará a cargo do habil armador Vicente Angerami, cuja technica é reconhecidamente notavel.

Serão armados tres coretos para as orchestras, das quaes destacamos a afamada Tuna Mambembe, que tocará no coreto da commissão de festejos e o Guimarães Jazz, que é um conjuncto disputado.

A demissão do sr. Firmino Santos da direcção do Lloyd Brasileiro

Escolhida uma commissão para dirigir a empresa e estudar a reorganização da Marinha Mercante nacional

O projecto do decreto que o ministro José Americo submetteu á assignatura do chefe do governo

Em consequencia do embaraços de ordem financeira, que de momento a momento tinha de enfrentar na direcção do Lloyd Brasileiro, vinha o commandante Firmino Santos insistindo junto ao ministro da Viação pelo seu afastamento daquelle cargo.

Ultimamente as difficuldades foram se accentuando e o commandante Firmino Santos resolveu definitivamente pedir a sua demissão, o que fez hontem pela manhã, passando a direcção daquella empresa ao respectivo secretario.

Concedendo a demissão ao commandante Firmino, o ministro José Americo resolveu organisar uma commissão para gerir o Lloyd e, simultaneamente, estudar a organinação da nossa marinha mercante.

Hontem, mesmo, o sr. José Americo convidou para constituir a dita commissão o almirante Graça Aranha, o sr. Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial e o sr. Oscar Bormann, alto funccionario do Ministerio da Fazenda. O decreto de nomeação da commissão já foi levado á assignatura do Chefe do Governo Provisorio.

A' tarde, o ministro José Americo recebeu em seu gabinete a commissão que escolheu para estudar a organisação da marinha mercante nacional, palestrando demoradamente com os seus membros.

O PROJECTO DO DECRETO SUBMETTIDO A' ASSIGNATURA DO SR. GETULIO VARGAS

Hontem mesmo, o ministro da Viação submetteu á assignatura do Chefe do Governo Provisorio o seguinte projecto de decreto:

Regularisa os serviços da Marinha Mercante Nacional, dispõe sobre a administração do Lloyd Brasileiro e dá outras providencias.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930; e

Considerando a accentuada reducção soffrida pelo trafego maritimo de cabotagem e o consequente excesso na tonelagem dos navios empregados nesse serviço;

Considerando as difficuldades de ordem financeira, que decorreu dessa situação, attingindo as empresas de navegação nacionaes;

Considerando que em virtude dos contractos de subvenção directa ou indirecta firmados com o Governo, mantêm, algumas dessas empresas linhas de navegação parallelas, com aproveitamento anti-economico dos navios empregados nessas linhas;

Considerando que, apesar dessas circunstancias, as empresas de navegação nacionaes entraram em luta de fretes, damnosa para sua economia e sem proveito real para a producção nacional, por serem ficticias, incertas ou transitorias as vantagens offerecidas ainda mais sob fórmas inconvenientes;

Considerando que entre as unidades da marinha mercante nacional muitas já se tornam improprias para o serviço de navegação que realizam, quer pelos seus caracteristicos, quer por seu longo tempo de serviço;

Considerando que não tiveram exito as tentativas patrocinadas pelo Governo, para que as empresas de navegação se ajustassem, entre si, de fórma a ser dada ás suas unidades o aproveitamento necessario e para reduzir as despesas geraes;

Considerando que em face dessa crise e da competição que se criou, é dever do Governo intervir para salvaguardar o interesse publico e defender as proprias empresas contra a ruina que essa luta aberta acarretará,

Decreta:

Art. 1.º — Fica criada uma commissão destinada a regularizar a Marinha Mercante Nacional, com as seguintes attribuições:

a) — reorganizar as linhas de navegação subvencionadas, directa ou indirectamente, de modo a attender ás exigencias do transporte maritimo, com o maximo aproveitamento dos navios empregados nessas linhas, podendo estabelecer o regimen de trafego mutuo ou directo entre unidades pertencentes a armadores differentes;

b) — escolher as unidades que devem ser mantidas em trafego, nas linhas subvencionadas, fazendo encostar as que forem desnecessarias e as que, por suas condições precarias, ou pelos seus caracteristicos, sejam julgadas improprias para a exploração;

c) — fixar os fretes maritimos de cabotagem e sua eventual modificação, attendendo ás conveniencias que a pratica definir, procurando tornal-os iguaes e obrigatorios, para todos os armadores, por classe de navio, inclusivo das linhas não subvencionadas;

d) — multar os armadores, podendo, no caso de reincidencia, fazer encostar os respectivos navios, se aliciarem carga, usando de qualquer meio que não seja a perfeição do serviço de transforte offerecido;

e) — estudar a situação financeira dos armadores que mantêm linhas subvencionadas, directa ou indirectamente, examinando as suas possibilidades de soerguimento, tomando por base esses elementos no projecto de reorganização da Marinha Mercante Nacional, que será traçado prevendo o consorcio dos armadores referidos, ou outra qualquer combinação com a qual se eliminem as linhas concurrentes subvencionadas.

Art. 2º — Qualquer dos actuaes armadores poderá solicitar a inclusão de seu serviço de navegação no consorcio previsto por este decreto, cabendo á commissão de que trata o artigo anterior deliberar sobre o pedido.

Art. 3º — Fica assegurado, pelo Governo, ás empresas de navegação subvencionadas, emquanto vigorar o regimen de consorcio e o contracto de subvenção, o recebimento, no minimo, da importancia da subvenção a que tiverem tido direito durante o anno de 1932. Se, em virtude do disposto nas alineas a e b do art. 1º, couber a qualquer das referidas empresas encargo maior no trafego maritimo do que o satisfeito por ella no anno de 1933, o Governo lhe pagará a subvenção addicional a que tiver direito, de accôrdo com seu contracto, respeitado o limite maximo da subvenção fixada.

Paragrapho unico — Para regularidade na distribuição do trafego maritimo, depois de attendido o disposto nas alineas a e b do art. 1º, a commissão poderá promover o arrendamento por uma empresa, de unidades de outra, cabendo-lhe fixar o respectivo preço desse arrendamento.

Art. 4º — As guarnições dos navios que, em virtude do disposto na alinea b do art. 1º, forem encostados, serão mantidas pelos respectivos armadores e serão aproveitadas, á medida das necessidades, no preenchimento de vagas que se verifiquem nos navios em trafego.

Paragrapho unico — Ficará trancada, nas Capitanias dos Portos, a matricula de novos tripulantes para navios da Marinha Mercante Nacional, até ser revogada esta disposição por novo acto do governo.

Art. 5.º — A Commissão determinará entre as agencias das empresas de navegação, subvencionadas directa ou indirectamente, em cada porto, a que deva permanecer como agencia unica, para todo o trafego maritimo que couber aos navios dessas empresas.

§ 1.º — Cabe ás empresas de navegação, cujas agencias não forem aproveitadas, a reducção do respectivo pessoal, observadas as determinações da legislação social.

§ 2.º — O pessoal que não puder ser dispensado ou aproveitado em outras funcções, ficará addido á agencia unica, ainda que inactivo.

§ 3.º — A Commissão distribuirá as despesas das agencias pelas empresas de navegação subvencionadas directa ou indirectamente, proporcionalmente ao frete que, para o respectivo porto, couber a cada uma.

Art. 6.º — A Commissão será constituida por tres membros nomeados pelo Governo, sem prejuizo de suas respectivas funcções, para os que exercerem cargos publicos, sendo no acto da nomeação designado o presidente, dentre os seus membros.

§ 1.º — A Commissão terá séde no edificio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, e organizará a sua secretaria com o pessoal dessa Companhia.

§ 2.º — As reuniões ordinarias serão bisemanaes, podendo a Commissão reunir-se extraordinariamente sempre que fôr convocada pelo presidente.

§ 3.º — Os membros da Commissão receberão a gratificação de duzentos mil réis, por sessão ordinaria, correndo a despesa por conta da Copanhia Nacional Lloyd Brasileiro.

§ 4.º — A Commissão terá assistencia da secção juridica do Lloyd Brasileiro, bem como do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Art. 7.º — Além das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 1.º, cabe á Commissão a superintendencia, dos serviços do Lloyd Brasileiro, cuja administração será confiada a um technico como delegado da mesma Commissão, por ella escolhido livremente, com a remuneração que fôr fixada no acto da nomeação.

Paragrapho unico — As funcções de presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, reunidas nesse cargo as attribuições conferidas pelos estatutos á directoria em conjunto e separadamente a cada um dos directores, serão exercidas pelo presidente da Commissão, que poderá conferir ao delegado referido neste artigo, os poderes indispensaveis para a bôa marcha dos serviços.

Art. 8.º — A Commissão entrará em accordo com os ministerios que têm intervenção no trafego dos navios que realizem linhas de navegação de cabotagem, bem como com os governos dos Estados por ellas servidos, no interesse de reduzir ao minimo a demora dos navios nos portos.

Art. 9.º — A acquisição de material fluctuante fica subordinada á autorização prévia da Commissão.

Art. 10.º — Fica outorgada á Commissão o direito de controlar, nos portos nacionaes, a distribuição do trafego maritimo aos navios das empresas de navegação não subvencionadas, se a experiencia de monstrar a necessidade dessa providencia, para que seja alcançado o objectivo do presente decreto.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, de janeiro de 1934; 103.º da Independencia e 46.º da Republica.

Apprehensão de objectos pela policia

A' ESPERA DE SEUS LEGITIMOS DONOS

Na Secção de Roubos e Furtos, da Directoria Geral de Investigações, encontram-se os seguintes objectos, apprehendidos e que devem ser reclamados pelos seus legitimos proprietarios:

Um relogio "Elgin", de metal amarello, com duas tampas; um relogio "International White"; um relogio "Cyma", corrente e medalha; um relogio "Omega"; um relogio "Baltic"; um relogio "Omega", com duas tampas; uma caneta-tinteiro, com aro de metal amarello; uma medalha (santa) de ouro; uma pulseira, com cinco pequenas perolas; uma corrente para relogio; um relogio "Amara", com chateleine e medalha; uma capa de gabardine cinzenta; um relogio para senhora, com duas pedras brancas na tampa; uma sombrinha fantasia, com cabo de madeira; 159 colheres de alluminio; uma taça de metal branco; dois anneis, sendo um feitio de chuveiro, circulado de pequenas pedras brancas, faltando uma, e outro com pedra verde circulada de pedras brancas; uma bandeja, um bule, um assucareiro, duas leiteiras e uma concha de metal branco.

Prisões de contraventores pelo Serviço de Repressão de Jogos

Foram presos pelas diversas turmas do Serviço de Fiscalização e Repressão de Jogos, a cargo do dr. Jayme Praça, os seguintes contraventores do disposto no artigo 368 da C. L. P.:

Firmino Gonçalves, na rua Senador Pompeu com esquina de Coronel Julião, com uma lista e 14$600; Eurico Sarmento, na rua Candido Benicio, em frente ao n. 320, com 61 decalques; Julio de Oliveira Braga e Milute Ivanovite, na rua Barão de S. Felix n. 157-loja, sendo apprehendido em poder do primeiro accusado um bloco numerado, 80 decalques, 12 listas e 177$400; Antonio Caruso, no interior do armazem numero 17 do Cáes do Porto, com uma lista e 8$000 em dinheiro; Adenor Salamanca Garcia, na rua Conde de Bomfim, esquina da rua Agostinho, com tres decalques e 11$000; João Lopes Delgado, na rua Alto da Boa Vista, esquina da travessa Ferreira de Almeida, com tres decalques; Hermogenes Motta, na rua Major Avila, esquina da travessa Major Avila, com uma lista e 2$700 em dinheiro.

Foram apprehendidos ainda, na Estrada do Pechincha, defronte ao numero 30, 35 decalques e uma lista de pagamento, logrando o contraventor fugir á acção da policia.

Colhido por carroça

A Assistencia do Posto de Copacabana soccorreu, hontem, Leoncio Augusto Teixeira, por apresentar fractura da clavicula direita, motivado por uma lança de uma carroça da Limpeza Publica, conduzida por Elias Manoel Vinicius, quando passava pela rua da Passagem, proximo á praia de Botafogo, dirigindo uma carrocinha do armazem.

A policia do 7.º districto registrou o facto.

VIDA DOS CAMPOS

A IMPORTANCIA DAS INSTALLAÇÕES NA CRIAÇÃO DOS COELHOS

Durante muito tempo, e muita gente ainda hoje assim crê, infelizmente suppoz-se que as gallinhas se podiam criar em qualquer dependencia; qualquer ponto, coberto por um telhado, desabrigado do vento ou da chuva, umas vezes, outras num canto infecto, sem ar e sem luz, tudo servia para abrigar as aves, que

pouco a pouco iam definhando, produzindo mal, consequentemente: poucos ovos, pouca carne e esta de má qualidade.

A propaganda constante, persistente, feita por uns quantos, conseguiu modificar esta situação e já hoje se cuida, com certo esmero, da installação das gallinhas embora muito haja ainda a fazer.

O que se conseguiu, não sem trabalho, para a criação de aves, é indespensavel obtel-o na criação de coelhos; estes pobres animaes, rendosos como poucos, as mais perfeitas machinas para a producção de carne que o lavrador póde conseguir pois em carne transformam rapidamente todos os alimentos, mesmo os de menor valor, são quasi sempre installados em pessimas condições. Um velho aido, quando não uma cavallariça de paredes esburacadas, onde se arrumam velhos caixões madeiras, etc., é quasi sempre, muito em especial aqui no Norte, o local escolhido para coelheira, ou antes para uma cousa a que pomposamente se chama coelheira. Daqui resulta que as epidemias apparecem com frequencia e quando surgem não ha meio de lhes valer: os animaes morrem **como tordos**, para nos servirmos da expressão popular.

A par disto, em taes **coelheiras**, não ha possibilidade de se saber quantos animaes existem pela difficuldade, ou antes impossibilidade, de conhecer os nascimentos, visto que os acasalamentos se dão sem que o criador os possa anotar; as raças degeneram, os productos são de cada vez, peiores, menos resistentes, portanto mais sujeitos a doenças, que em tal situação apparecem com maior frequencia. Isto tudo que apontamos o que ainda é muito pouco, bastará para reprovar em absoluto desprezo das mais elementares, regras que devem presidir á installação daquelles animaes.

A criação segundo os processos modernos — para nós modernos, mas já antigos para os paizes em que a criação do coelho presta as attenções que esta industria rural merece — a criação segundo os processos modernos, como diziamos, baseia-se no systema chamado cellular, o qual consiste em conservar os machos e as femeas isoladas, occupando cada um, compartimento separado. Isto quanto aos animaes reproductores, porque os laparos e os coelhos destinados a venda podem, sem inconveniente e até com vantagem, ser criados em parques que no entanto devem obedecer a certas regras, das quaes em breve falaremos.

Voltando á criação cellular, a unica admissivel hoje, vamos ennumerar, embora resumidamente, as suas vantagens.

O coelho ou coelha, conservados isoladamente numa gaiola, podem com facilidade ser inspecionados todos os dias; é pois simples verificar o seu estado de saude. Se alguma doença os atacar, podem de promto ser tratados; e como se encontram isolados de todos os outros reduzem-se a minimo os riscos de contagio, que em outro caso são difficeis de evitar.

Os acasalamentos regulam-se, porque as femeas se encontram separadas dos machos, o que permitte ao criador, por assim dizer, produzir os animaes que necessite segundo as conveniencias do mercado ou da epoca propria dos nascimentos. A selecção facilita-se grandemente, tornando-se cousa simples o aperfeiçoamento das raças.

Na criação cellular, finalmente, os laparos deixam-se com as mães o tempo que se julgue conveniente ou que o seu desenvolvimento diario indique.

Supponos que tudo isto, que resumidamente deixamos referido, mostra a incontestavel vantagem da criação cellular. E' esta a unica que deve ser seguida por aquelles que pretendam criar, com resultados seguros, o coelho.

CORRESPONDENCIA

UTILIZAÇÃO DO SANGUE COMO ADUBO, ANALYSES DE COISAS, ETC.

M. Eucalypto, Rio, escreve-nos: "1º) Qual o meio mais pratico de recar o sangue, nos matadouros, para ser aproveitado como adubo. Qual o rendimento? 2º) Qual a média da percentagem em potassa, das cinzas de madeira (lenha); 3º) Onde poderei comprar cocos para planta, da variedade anã, de cujo vossa excia. ha tempos escreveu um artigo; 4º) Qual a dosagem e como devo comprar nas pharmacias o iodo phospho-calcio, tão preconizado para as aves domesticas; 5º) Qual o nome botanico da arvore conhecida no norte do Estado do Rio por "pão de sexta-feira".

RESPOSTA: — 1º) Para se aproveitar o sangue dos matadouros como adubo, ou junta-se ao estrume ou secca-se em forno, a baixa temperatura. Neste caso, cada uma porção de sangue será misturada a quatro de terra, no momento da adubação; 2º) E' natural que a composição das cinzas variem com a especie vegetal e com o solo onde as plantas vivem.

As cinzas de madeira, não expostas a chuva, apresentam a seguinte composição em potassa e acido phosporico:

Potassa .. .. 4 a 9 °|°
Acido phosphorico .. .. .. 1 a 2 °|°

As cinzas das madeiras de cerne duro contém mais potassa quo as de cerne molle.

As cinzas expostas ao ar livre e as chuvas perdem muito dos seus dois principaes elementos, não apresentando mais que 1 a 1 1|2 por cento de potassa e acido phosphorico.

Dafert dá a seguinte analyse de cinzas de arvores:

Acido phosphorico .. .. 5, 0 °|°
Potassa .. .. 10,00 °|°
Cal .. .. 30,00 °|°
Magnesia .. .. 5,00 °|°

A analyse de cinzas dos fornos de cozer tijolos tem revelado, além de outros elementos:

Potassa 1,58
Acido phosphorico 1,70

Em analyses de cinzas do fogão domestico tem-se apurado:

Potassa soluvel na agua 5,90 °|°
Acido phosphorico .. .. 2,69 °|°
Cal .. .. 33,58 °|°

3º) Escreva para o dr. Gregorio Bondar, em Agua Preta, Ilheus, Bahia; 4º) Se "Iodo-phospho-cal" é o nome do preparado, comprará sob este nome e certamente no acondicionamento que lhe dá o fabricante: 5º) Nem o "Dicc. das Plantas Uteis do Brasil", de Pio Corrêa, aliás ainda no segundo volume, embora citando dezenas de plantas sob o nome "pão disso, pão daquillo", nem Loefgreen, nem Barbosa Rodrigues, nem Huascar Pereira, nem Navarro de Andrade, nem Eurico Teixeira, afora obras menores, nada dizem sobre o "pão sexta-feira"... Mais para deante, se tiver noticias desta "illustre desconhecida", lhe transmittirei, pela "Vida dos Campos", o que souber.

E. S.

A BATATA NA ALIMENTAÇÃO

Celebrou a França, nos fins do anno de 1913, o primeiro centenario da morte do barão Antonio Agustinho Parmentier, agricultor emerito, que foi incansavel em propagar na sua patria a cultura da batata. Em terreno cedido por Luiz XVI, fez os primeiros ensaios para o cultivo deste tuberculo, perto de Paris, em Neuilly-sur-Seine, onde se lhe ergueu uma estatua. Não foi elle quem primeiro introduziu na Europa esta cultura, pois essa gloria cabe a Walter Raleigh, que, em 1596, a trouxe de Guyanna para a Inglaterra.

Parmentier, porém, conseguiu propagal-a vencendo os preconceitos do vulgo.

Por este seu esforço, nem de todos recebe louvores e agradecimentos o celebrado agronomo. Ha até quem o accuse de preparar, com essa propaganda, a decadencia physica da raça. Com effeito, a batata está longe de se poder tomar para base de alimentação. E' um alimento sadio, mas muito pobre. Boussingault dá della a composição seguinte:

Agua 73
Amido e analogos 23,2
Materias gordas 0,2
Leguminosas e analogas ...... } 2,0
Gluten albumina .... }
Phosphatos e saes .... } 0,8

Segundo Balland, em 100 grammas de tuberculo ha:

Materias hydrocarbonadas ... 22,72
Materias azotadas 2,13
Materias gordas 0,09

A composição varia um pouco com as estações e com a variedade da planta. Mas ainda na mais rica se nota logo a pobreza de substancias azotadas e de saes mineraes. Por essa falta está longe do poder substituir quaesquer dos nossos legumes ou o pão ou mesmo o arroz, os quaes são todos mais azotados e mineralizados. Cada vez se insiste mais na necessidade da mineralização dos alimentos. Saes ha, como os de phosphoro, calcio, ferro e magnesio, que se julgam indispensaveis para a saude do homem. Os phosphatos, em especial, são preciosos. Ora, as batatas dão apenas, em média, 0,75 por 10 de saes. Destes saes, apenas 13 por 100 são phosphatos, ao passo que nos saes do trigo ha 30 por 100 de acido phosphorico, nos dos feijões 26 por 100, nos das ervilhas, 28 por 100.

O quadro seguinte mostra bem a pobreza da batata em saes e albuminoides comparada com outros alimentos:

	ALBUMINOIDES minimo	ALBUMINOIDES maximo	SAES minimo	SAES maximo
Batata	1,14	1,32	0,27	1,18
Arroz	7	9	0,50	1,50
Feijão	18	20	3	4
Couve	2	3	1	2
Farinha de trigo	8	11	1,75	3,80

Cultura Experimental do côco em S. Paulo

Armando JORDÃO

Ensaios de germinação do côco da Bahia em differentes posições

Posição Vertical

Posição Horizontal

Transplantação

Posição Obliqua

Ponta voltada para cima

Ponta voltada para baixo

De accordo com determinação do director do Serviço, foi escolhida para viveiro uma area de terreno fertil, sufficientemente humido, plano, localizado proximo da séde, afim de melhor ser observada a germinação e o desenvolvimento das sementes. Depois de previamente bem lavrada e afofada a terra, afim de garantir bôa permeabilidade, fez-se a adubação conveniente, com esterco de curral e detrictos de lenheiro, das bases das covas e dos intervallos das leiras, juntando-se a essa adubação mais ou menos 200 grammas de chloreto de sodio (sal de cozinha) para cada cova. As sementes (côcos), foram dispostas em leiras parallelas com intervallo de 1 metro, separadas pela distancia de 20 centimetros, collocadas em posição obliqua, ficando o côco com a ponta voltada para baixo e com um terço do seu volume enterrado, conforme recommenda E. Prudhome. Aconselha-se essa posição, por ser a de maior coefficiente de germinação. Para evitar uma provavel exposição muito forte aos raios solares, a sementeira foi protegida por uma camada de capim ou palha. O intervallo livre entre as leiras foi destinado á adubação e, mais tarde, á irrigação.

Com o fim de antecipar a saida dos rebentos embryonarios, reduziu-se uma parte da casca, na parte que envolve a semente, afim de tornal-a menos espessa, dispondo-se, nos canteiros, carreiras com a casca reduzida alternando com outras em que a casca foi conservada intacta.

Nos côcos cujas nozes foram parcialmente desembaraçadas das cascas, constatou-se a germinação mais rapida que nos outros. A germinação começou, para os primeiros, cerca de 5 mezes após a plantação e para os ultimos, só dos 6º e 7º mezes em deante.

Transplantação — Procedeu-se esta operação quando os rebentos attingiram o desenvolvimento de 25 cms., em covas previamente abertas, com 60 cms. de profundidade por 60 cms. de largura, revestidas na base por uma camada de 20 cms. de terra bem fertilizada.

As raizes foram solidamente assentadas sobre essa camada de terra, apoiadas bem verticalmente sobre a base da cova e solidamente calcadas. Metade da cova ficou aberta, para ser cheia á medida do desenvolvimento da planta, com terra adubada.

Recommenda-se a addicção de 200 grammas de sal de cozinha em cada planta, para favorecer o seu desenvolvimento, visto como um ambiente salitrado é favoravel á planta.

A irrigação tem sido praticada com as sobras do reservatorio, situado pouco acima do local.

A titulo de ensaio, transplantou-se um lote de 300 coqueiros em linhas parallelas distanciadas de oito metros com intervallo de oito metros entre plantas, em terreno ligeiramente inclinado.

As condições de germinação e desenvolvimento foram bastante animadoras, fazendo prever, para o futuro, resultados compensadores para essa cultura, muito embora haja opiniões contrarias á bôa adaptação do "Côco nucifera L", em altitudes acima de cem metros e distantes do littoral.

Proximo á cidade de Bebedouro, na chacara do sr. Raul Furquim, acham-se seis coqueiros da Bahia em franca producção, com a idade de 18 annos approximadamente. Estão produzindo optimos côcos ha oito annos, mais ou menos com uma média de 60 côcos por anno cada coqueiro.

Plantados em 1910, sem cuidados culturaes e sem nenhuma fertilização, estão produzindo regularmente optimos exemplares. O cyclo vegetativo da amendoa, da floração á maturação, tem sido normalmente de 1 anno.

Resumindo. A cultura do côco nesta região, a julgar pela germinação e desenvolvimento dos exemplares obtidos no Horto de Bebedouro e pelos coqueiros existentes, em franca producção, na chacara do sr. Furquim, merece ser propagada, uma vez que sejam adoptados os cuidados culturaes ao bom desenvolvimento, á selecção de bôas sementes e, principalmente, na escolha de terrenos profundos de alluvião, ricos em materia organica e sufficientemente humidos.

As sementeiras devem ser feitas em logar abrigado dos raios solares.

A posição obliqua, cuja percentagem de germinação attinge a 86 %, é a mais indicada. A transplantação em covas de 0,60 x 0,60 parece ser a mais razoavel.

MOSQUITOS...

J. C. Brochado — Mimoso

Assignante deste jornal e estando na ordem do dia o "Reajustamento Economico", desejava da secção "Vida dos Campos", uma receita, não para os 50 % que o governo pretende pagar, mais sim para economia de tempo, que perde os trabalhadores da lavoura e moradores do povoado em matar mosquitos (tal a quantidade, conhecidos pelo nome de "borrachudos" e "barrigudinhos") que sómente durante o dia ataca o pessoal com uma ferroada dolorida, e em algumas pessoas inflamma as pernas que produz feridas, mosquitos estes valentes, que não fazem retiradas com qualquer fumaça, a não ser a que pretendo receber desta secção."

Resposta — Contra os mosquitos diurnos, o que ha a fazer é usar véus, mascaras, luvas, perneiras, isto como protecção individual.

Para combater o mosquito, o melhor meio será dar facil escoamento ás aguas dos rios, aprofundando-lhes o leito, cortando as curvas, limpando as margens. Aterrar os charcos, drenar as collecções dagua maior, difficeis de aterrar.

Untar o rosto e as mãos com certas substancias repellidas pelos mosquitos não é muito pratico.

E. S.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O ENREDO DE "TREZE MULHERES"...

Já se disse que uma das maiores torturas do homem, em todas as idades, tem sido a de decifrar o enigma do proprio destino. Usou-se os mais variados processos nesse sentido. A maioria do publico ignora, no emtanto, os meios por que será possivel desvendar o futuro.

Eis porque "Treze mulheres", da RKO-Radio (Broadway Programma), é um film que nos mostra como todos os homens e mulheres vivem sob a obsessão de connecer o destino que lhes está reservado. Com o desenvolvimento da acção, conhecemos Ursula, mulher exotica, de belleza perturbante, que se diz dotada de uma faculdade diabolica de adivinhar. Iniciou-se na astrologia e póde prever, pelo movimento dos astros, todas as alternativas da felicidade e do infortunio.

A verdade, porém, é que ella se serve da astrologia para exercer uma vindicta cruel contra doze amigas. O processo da vingança é o mais extraordinario, uma vez que ella não quer deixar o minimo vestigio que a denuncie. Com esse objectivo, submette as doze amigas a um trabalho infernal de suggestão. Senhora de uma vontade poderosa, impõe-se sobre as victimas, fazendo com que estas, como sonambulas, se deixem arrastar a um destino tragico. "Treze mulheres" reune Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johson, Gertrude Eldredge e Julie Haydon.

LILIAN HARVEY EM "CAMINHO DO PARAIZO"

Lilian Harvey firmou-se entre nós nos films-opereta.

Graciosa, interessante, linda — ella ainda mais se impõe quando se torna mais comprehendida pelos seus fans, e realmente, como o francez é bem mais conhecido que o allemão, é nos films de versão franceza que ella é ainda mais admirada... Pois Lilian Harvey vae dar-nos, agora, "O caminho do paraizo", mas falado e cantado em francez — e quasi poderiamos dizer — "dansado em francez" — porque o francez tem mesmo muito mais graça e leveza para dansar. Por signal que o companheiro de Lilian na versão franceza de "O caminho do paraizo" é Henri Garat.

MYRNA LOY, A "BRASILEIRA" DE "AZAS DA NOITE" (NIGHT FLIGHT)

Como se sabe, "Azas da noite" (Night flight), tem por ambiente varias cidades da America, e ha, assim,

Franchot Tone é o galã de Maureen O' Sullivan em "Beijos por dinheiro"

um casal de brasileiros no seu enredo: Myrna Loy e William Gargan. Myrna Loy, a personalidade "glamorous" do cinema de hoje, interpretando uma **brasileira**, só póde constituir motivo de vaidade para nós, convenhamos...

"Azas da noite", que Clarence Brown dirigiu para a Metro, tem John e Lionel Barrymore, Clark Gable, Heeln Hayes, Myrna Loy e Robert Montegomery na interpretação.

UMA PEÇA THEATRAL NO CINEMA

Os frequentadores do theatro conhecem de sobra os nomes de Caillavet e Robert de Flers. As melhores comedias, os mais engraçados vaudevilles sairam de suas penas, e bastava o annuncio de que se tratava de uma peça dessa "dupla" para o successo ser completo. Pois é delles "La Belle Aventure" — e foi dessa peça esplendida de humor, de graça e delicadeza, que a Ufa fez o seu film "Noite de nupcias", mudando-lhe o titular para dizer melhor com o enredo. Calculem uma noivinha que abandona a ceremonia do casamento para fugir com outro, que vae leval-a á casa da avózinha e esta, suppondo que se trata dos noivos, obriga-os a terem a... sua "Noite de nupcias", sendo que a situação se torna imponente na manhã seguinte, quando o "noivo" vem em procura della! Stapenhorst dirigiu este film. Kathe Von Nagy é a heroina, e o faz com uma graça encantadora. Daniel Lecourtois é o "felizardo" — emquanto que Lucien Baroux, o explendido comico, faz o papel de "ex-futuro marido".

UM REPERTORIO DA MODA

"Castigada", é a historia de uma pequena que pretendeu orientar a sua vida com o codigo moral que ella imaginava regular as relações da vida moderna, e os seus principaes interpretes são Helen Twelvetrees, cuja actuação em "Beijos para Todas", o publico se recorda, Bruce Cabot, um magnifico galã do typo másculo; Adrianne Ames, a mais elegante das princezas de Hollywood, William Harrigan, Ken Murray, etc.

Douglas Fairbanks Jr. e Patricia Ellis em "Perdido no paraiso"

Nota de especial interesse para as senhoras: Helen Twelvetrees apresenta nesse film um repertorio de creações da moda, especialmente concebidas para ella, comprehendendo doze "toilettes" elegantissimas do mais variado genero.

"Castigada" é a historia de uma rapariga innocente, burlada nos primeiros anseios de seu amor. Ella é filha de um capitão de policia que a idolatra acima de tudo. Quando o seductor se vê confrontado pela sua victima que arde de ciume e de colera, elle chama em seu auxilio a policia, e é o pae da moça que é designado para se dirigir ao local e evitar que entre os dois haja um desfecho fatal. Ali chegando porém, e descobrindo sua filha, elle abate a tiros o seductor.

A disputa de pae e filha por se attribuirem a culpa do crime e as angustias do pae ante o jury que julgará pelo seu acto offerecem ao film um epilogo em extremo commovente.

FILM DA UNIVERSAL "S. O. S. ICEBERG"

S. O. S. Iceberg", filmado todo elle na zona arctica, offerecerá ao publico authenticos sons e paisagens das regiões polares, tendo como base um drama intenso de aventura e de amor denodado.

A filmagem desta producção foi feita debaixo de perigos constantes.

A Universal enviou uma expedição, composta de trinta actores, technicos e scenaristas, para a Groenlandia, que fica á quinze grãos do Polo Norte.

Durante seis mezes, a companhia lutou ali com um frio intenso, exposta a toda especie de difficuldades, num supremo esforço para captar scenas verdadeiras, que passariam para a téla como sendo de uma expedição perdida.

O dr. Arnold Fank, leader da expedição, necessitou do auxilio de Knud Rasmussene, notavel explorador dinamarquez do Polo Norte.

O apparelhamento da expedição incluia motores para trenós, barcos-motores de varios typos, um enorme stock de alimentos, tres aviões Junker e apparelhos portateis de som, especialmente acondicionados para garantirem fiel recordagem de som dos phenomenos nunca antes ouvidos na téla.

"S. O. S. Iceberg" inclue, entre suas phantasticas sequencias, o nascimento de um monstro de gelo, um formidavel "iceberg", inimigo de toda especie de embarcações e dos homens que têm tentado dominar as regiões desconhecidas dos Polos.

Tambem a aurora boreal em plena luz, o arrebentar de um aeroplano contra um "iceberg", verdadeira ilha fluctuante de gelo, e mais a explosão de dois milhões de toneladas de gelo em pleno verão...

Um accidente de menor importancia, e que quasi foi uma catastrophe, durante a filmagem, foi a titanica luta entre um dos actores e um urso polar.

Voando audaciosamente, pilotando um avião entre montanhas monstruosas de gelo, fazendo toda especie de arriscadas acrobacias, vê-se o major Ernst Udet, super "az" da aviação allemã, que realmente contribue com 3|4 das sensações deste film, que nosso publico verá breve.

A VIDA DE NOVA YORK

"Central Park", para os yankees, significa o ponto preferido para os passeios em familia ou ás fugidas com a "pequena"...

Ali, por suas alamedas, á sombra das suas grandes arvores, sobre os seus relvados immensos, ao lado das féras do seu prodigioso jardim zoologico, desfilam todos os typos da humanidade. Ali são resolvidos muitos destinos, terminados muitos romances, inuma ou violentamente... "Central Park" é o orgulho dos novayorkinos e um refugio que por nada deste mundo quereriam perder... E "Central Park" é um mundo em miniatura, o mundo prodigioso, estranho, que abriga o amor, o riso, a agitação, o crime e a tristeza.

E' nesse ambiente que se desenvolla a trama interessantissima desse celluloide da Warner-First National, de que Joan Blondell é a estrella, muito bem coadjuvada por Wallace Ford e Guy Kibbee. O Alhambra, a partir de segunda-feira proxima, nos dará "Central Park", que é uma estranha historia de amor jamais levada á téla.

DEZ MIL DOLLARES POR UM BEIJO DE MAUREEN!

Dez mil dollares por um beijo! E' quanto Alice Brady, mãe ambiciosa, egoista, desejando que sua filha só se dedique á carreira theatral, exige de Franchot Tone por ter a coragem (e quanta gente ainda pagaria para o beijar!) beijado Maureen O' Sullivan. "Beijos por dinheiro", romance "feerie" da Metro, gyra em torno do amor egoista de uma mãe que tendo arrostado immensos sacrificios para tornar a filha uma bailarina celebre, lança mão, depois, quando presente o perigo da filha apaixonar-se por algum homem que lhe arruine a carreira, de todos os recursos, mesmo da extorsão, da chantage. Um admiravel estudo, que Alice Brady, Maureen O' Sullivan, Franchot Tone e Phillips Holmes interpretam para a Metro sob a direcção de Charles Brabin.

AVENTURAS E IDYLIO

Camões, inspirou, com um dos seus canticos mais bonitos, o grande escriptor inglez Sommerset Maugham, na realização de uma das suas novellas mais poeticas e sensacionaes... "Perdido no Paraizo", é um celluloide da Warner First National, baseado na conhecida novella "Narrow Corner", romance que nos colloca diante da natureza, do homem e da mulher, sem os véos communs, e que, longe de provocar interesse, aborrecem... Aventura e idylio, creados pela penna genial de Sommerset Maugham, vividos dramaticamente, veridica e sensacionalmente por Douglas Fairbanks Junior ao lado de Patricia Ellis, a mulher que o afastou dos braços tentadores de Joan Crawford, e ainda, Ralph Bellamy, Dudley Digges e Arthur Hohl. "Perdido no Paraizo" teve a direcção subtil de Alfred E. Green, e, por todas essas razões, vae ter a preferencia dos "fans", porque nelle, Douglas e Patricia se amam livremente, sem receio das feras...

GLORIA — "Rua da Vaidade" — Helen Chandler e Charles Bickford.

Ella queria ser a mulher de um só, e elle o queridinho de muitas! Dahi o inevitavel conflicto...

Vamos ver hoje

PALACIO - THEATRO — "O Homem solitario" — Elisabeth Allan e Ralph Forbes.

ALHAMBRA — "Sonho de Artista" — Marian Nixon e Ralph Bellamy e "Matar para viver" — Greta Nissen e George O' Brien.

ODEON — "A mulher que eu amei" — Kay Francis e Lyle Talbot.

IMPERIO — "A canção de Lisboa" — Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna.

GLORIA — "Rua da Vaidade" — Helen Chandler e Charles Bickford.

PATHE-PALACE — "Simone é assim" — Henry Garat e Meg Lemmonier.

BROADWAY — "Sorte de marinheiro" — Sally Eylers e James Dunn.

ELDORADO — "Mulher e medica" — Kay Francis — Edward G. Robinson e "O sonho dourado" — Lilian Harvey e Henry Garat.

PARISIENSE — "Verdade semi-nua" — Lupe Velez e Lee Tracy e "Tu' serás duqueza" — Marie Glory e Fernand Gravey.

Preso quando praticava desordens

Foi preso hontem, quando munido de navalha promovia desordens, pelos guardas civis ns. 953 e 1.383, na rua Pinto de Azevedo, o individuo José Maciel, branco, solteiro. Esse máo elemento foi conduzido á delegacia do 5º districto, onde foi autuado em flagrante, pelo delegado Hugo Auler.

Menor afogado num poço

Alexandrina da Silva, filha de Hilario da Silva e de d. Maria da Gloria, com 5 annos de idade, morreu, hontem, afogada, na Estrada do Engenho Novo, em um poço formado pelas ultimas chuvas.

O commissario Paulino, do 25.º districto policial, expediu guia para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu do bonde

Foi victima de uma queda de bonde na praça 15 de Novembro, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, o sapateiro Francisco Paulo Franco Junior, de 42 annos, casado, brasileiro, morador á rua Cruz e Souza n. 19.

No Posto Central de Assistencia, Francisco recebeu os necessarios curativos e retirou-se em seguida.

Bebeu sal de azedas

Por difficuldades financeiras, tentou contra a existencia, ingerindo sal de azedas, o estivador Dagoberto Borges Pereira, de 25 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua João Cardoso n. 85, no morro do Pinto.

Em estado grave, o tresloucado, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O cavallo mordeu a orelha do menino

Proximo á sua residencia, foi mordido na orelha por um cavallo o menor Manoel, de 12 annos de idade, filho de d. Adelina de Abreu, residente á estrada Engenho n. 62. No Posto de Assistencia de Campo Grande o menino recebeu os necessarios soccorros.

Carteiras profissionaes para os empregados no commercio

A Secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"E' necessario que os empregados do commercio aproveitem o prazo fixado para a obtenção de suas carteiras profissionaes. Este syndicato possue no 3.º andar da sua séde social um serviço especial, a cargo de funccionarios do Ministerio do Trabalho, incumbido de proceder á identificação dos interessados e do registro de todos os dados necessarios á confecção das carteiras. Este serviço é operado ás terças, quintas e sabbados, das 3 ás 18 horas. Não será prudente retardar a obtenção das carteiras profissionaes, porquanto as mesmas representam elemento valioso para a verificação de direitos pessoaes na profissão commercial, em face das leis trabalhistas, em vigor".

— Continua em funccionamento, na Secção de Polyclinica Medica do syndicato, o Laboratorio de Pesquisa, a cargo do professor Abdon Lins, Microbiologista do Departamento Nacional de Saude Publica, e do dr. João Mendonça, ambos diplomados do Rio de Janeiro e Instituto de Manguinhos. O Laboratorio possue todo o apparelhamento necessario para quaesquer pesquizas clinicas.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje da estação PRA-3:

7,45 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl.

12 horas — Discos seleccionados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiado directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma popular: 1) Minona Carneiro — Maricota vem cá — Manoel Araujo e Conjunto Luperclo Miranda; 2) J. Carvalho — Tarde dourada — Ecyla Joppert; 3) Parão en la vereda, pelo Trio Argentino; 4) Assis Valente — Belleza — Patricio Teixeira; 5) R. Murce e M. Araujo — Porque será — M. Araujo e Conjunto Lupercio Miranda; 6) B. Lacerda — Brinca, coração — Voz do Mar; 7) Vontade de querer — Ecyla Joppert; 8) Adios, adios..., Trio Argentino; 9) Walfrido Silva — Fiz um requerimento — Patricio; 10) Custodio Mesquita — Tenho em segredo — Voz do Mar; 11) Lupercio Miranda — Alma e coração — pelo autor e Tutte; 12) J. Carvalho — Taboada — Ecyla Joppert; 13) Lehar — Ainda existem lendas neste mundo — Voz do Mar; 14) L. Miranda — Ao luar — chôro, pelo autor e seu conjunto; 15) Helena — Patricio; 16) C. Gardel — Silencio — Trio Argentino; 16) Devolve meus beijos — Ecyla Joppert; 18) Homero Dornellas — Princezinha dos meus sonhos — Voz do Mar; 19) Homero Dornellas — Viola — Patricio; 20) Tradicion — Trio Argentino; 21) L. Miranda — chôro, pelo autor e seu conjunto; 22) J. Carvalho — Canção do abandono — Ecyla Joppert; 22) Rosina Mendonça — Teu olhar — Voz do Mar; 24) Noche de estio — Trio Argentino; 25) Heckel Tavares — Madrugada — Patricio.

21 horas — "A Voz do Brasil", o Jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Programma popular: 1) L. Miranda — Corre, corre — pelo autor e conjunto; 2) J. Lima — Um romance que passou — Voz do Mar; 3) La Lampe — Ecyla Joppert; 4) El Aguacero — Trio Argentino; 5) Samba da magua — Patricio; 6) Manoel Araujo — Póde acreditá — pelo autor e Conjunto Lupercio de Miranda.

22 horas — Programma Toddy.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje:

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos selecionados.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos selecionados.

Das 20 ás 20,30 — Mario Reis com sambas, Madelu' de Assis em musicas carnavalescas, Orchestra Typica de Muraro.

Das 20,30 ás 21 — Aurora Miranda em musicas carnavalescas, Sambas por Luiz Barbosa, Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,30 — Musicas carnavalescas por Francisco Alves e Madelu' Assis, Orchestra Regional em chôros.

Das 21,30 ás 2145 — Mario Reis com sambas, Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 21,45 ás 22 — Aurora Miranda em musicas carnavalescas, Orchestra Typica Argentina de Muraro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 — Orchestra de salão.

Das 22,15 ás 22,30 — Musicas carnavalescas por Francisco Alves e Luiz Barbosa.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da P R A-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da P R A-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como Speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 15 horas — Discos variados. "Jornal das Escolas", do prof. Gomes Filho.

Das 17 ás 18 horas — Transmissão do studio, do "Programma Fluminense".

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal educativo da Confederação.

Das 19 ás 19,15 — Supplemento noticioso d'"A Hora".

Das 19,15 ás 20 horas — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão do studio, do "Programma Horas Portuguezas", tomando parte Isalinda Seramota, Manoel Monteiro, Arnaldo Amaral, Manoel Caramês, J. Gonçalves Dias, Luiz Americano, Russo Pandeiro, Pedro Souza, Cicero Dantas, José Maria de Abreu, Conjunto Regional, Antonio Castro e Genaro Gama (speaker).

RADIO-RIO

Estação PRA-2 — Onda de 400 metros

Programma para hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo prof. Raymundo Lopes.

18,15 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musica regional no Studio, com o concurso da sra. Olinda Leite de Castro, sr. Sylvio Vieira e João Martins, seu conjunto regional e côro.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — O deputado José Eduardo do Prado Kelly dirigirá uma saudação á Imprensa do Brasil, pela passagem do Centenario do "Monitor Campista".

21,15 horas — Radio-Miscelanea, com um grandioso programma de musicas de dansas. Specker: Gramury.

Um palacete assaltado no Leblon

A ENTREGA DOS OBJECTOS ROUBADOS, PELA POLICIA

Foi entregue, hontem, á d. Agostina, parte dos objectos que lhe foram roubados pelo ladrão Manoel Gonçalves Aragão, que fugira da 2.ª Vara Criminal, cujo juiz o condemnara a 11 annos e 7 mezes de prisão, que, como noticiamos, ha dias, o audacioso larapio foi preso na estação de Jacarehy, pelo investigador Cid.

Os restantes objectos, como pratarias, estatuetas, castiçaes antiquissimos, e outras preciosidades, ainda estão recolhidos á Directoria Geral de Investigações, na Policia Central.

Enforcou-se com um lençol

E NÃO DEIXOU NENHUMA DECLARAÇÃO SOBRE O SEU GESTO DE DESESPERO

Maria Ravelack, de nacionalidade ukraniana, branca, solteira e com 40 annos de idade, empregara-se, ha tempos, nos serviços domesticos da casa do negociante F. Dryslan, residente á rua Marquez de Abrantes.

Maria, pelo seu devotamento ao trabalho, angariou, com poucos dias de serviço, a confiança e a sympathia de seus patrões.

Ha cerca de tres mezes, porém, a familia Dryslan notou que a sua empregada demonstrava um desequilibrio mental, e, por isso, fizeram-na internar no Hospital Nacional de Alienados.

Em principios de dezembro ultimo, por já se achar melhor, a serviçal solicitou baixa daquelle estabelecimento hospitalar, reassumindo as suas funcções de domestica do casal Dryslan.

Domingo, depois de concluidos os seus affazeres, Maria, contrariando habitos anteriores, retirou-se sem dar previo conhecimento a seus patrões, encaminhando-se para a casa de seu patricio Dimitri Kesl, casado e morador na casa de commodos sita á rua Tavares Bastos n. 59.

Ali chegando, Maria foi recebida pelo seu patricio e esposa, aos quaes confessou achar-se em estado de grande excitação nervosa, motivo por que solicitava pousada. Dimitri e esposa não oppuzeram obstaculos á pretensão de sua patricia, dando-lhe agasalho em sua casa, onde pernoitou.

No dia seguinte, a serviçal, deixando o aposento que occupara, dirigiu-se ao banheiro, onde se fechou por dentro. Em seguida, Maria poz em pratica o plano que habitava em seu cerebro doentio. Assim é que, disposta a despedir-se desta para outra vida, de posse de um grande lençol, enlaçou-o ao pescoço e, subindo a uma lata de kerozene que ali se encontrava, prendeu-o á barra do chuveiro, falseando, em seguida, a lata em que se apoiava, ficando com o corpo pendurado.

Jony Kniser, inquilina da casa, precisando utilizar-se daquella peça, observou a demorada interdicção da mesma, e, como houvesse batido á porta sem obter resposta, circundou a referida dependencia e, olhando por um postigo, foi surprehendida pelo horrivel e impressionante quadro.

Dado o alarme, o encarregado da casa apressou-se em communicar o facto ao commissario Jorge Reidy, de serviço na delegacia do 6º districto policial, que, ali chegando, providenciou para o arrombamento da porta, constatando a veracidade da informação.

Solicitada a Assistencia, esta verificou a inutilidade de qualquer tentativa de salvamento, visto como a infortunada serviçal acabara de expirar.

A suicida não deixou nenhuma declaração que justificasse o seu tresloucado acto.

Depois de preenchidas as formalidades legaes, foi o cadaver de Maria Ravelack removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

UM POUCO DE HISTORIA DO THEATRO RUSSO

O theatro official apparece na Russia por iniciativa da imperatriz Elisabeth, filha de Pedro, o Grande, em 1672. O primeiro logar pertence, porém, ao bailado, que soffre apenas a concurrencia da Opera. Foi sómente em 1825 que uma "troupe" installada na casa do commerciante Varguine, em Moscou, abriu caminho ao drama e a comedia. Desde então, o theatro russo tomou novo impulso. O comediante passou a ser considerado como um semeador de belleza, um director de consciencia moral e as obras dramaticas se tornaram "um elemento indispensavel da vida publica, uma escola civica, uma segunda e melhor vida". Representam-se as primeiras obras primas de Griboiedov, de Gogol, os dramas humanos e sociaes de Ostrovski, os de Tolstoi, as satyras de Soukovo-Kobilyne, sem prejuizo dos classicos occidentaes, de Figaro e Hernani.

A administração burocratica e conservadora reinando nos theatros officiaes favorece os "ballets", as operas e o repertorio tradicional francez. E o theatro não progride. Foi preciso que Alexandre III annullasse, em 1883, o monopolio dos theatros imperiaes, para que as iniciativas particulares se desenvolvessem. Appareceram, então, os theatros de amadores. Pouco a pouco a mocidade russa — os estudantes, officiaes e commerciantes — começou a se interessar pelos emprehendimentos dramaticos e a nelles collaborar. Foi quando um dos seis militantes, Stanilawski, fundou a Sociedade Artistica e Literaria, que veiu então representar na evolução da arte dramatica um papel semelhante ao de Antoine, com o seu "Theatre Libre" em França. Em contacto constante com Paris e com Dantchenko, um joven dramaturgo, elle produziu uma verdadeira revolução no sentido da verdade, da vida, da arte soberana. As representações do seu "theatro artistico e accessivel a todos" causam sensação pelo fausto e exactidão dos scenarios, pela "mise-en-scène" e pela maneira nova de representar. Triumpha o naturalismo, com a doutrina de Antoine. E em Moscou, como em Paris, representa-se, de costas para o publico.

Stanilawski, porém, cansa-se depressa e, assim como o "symbolismo" com tendencias espiritualistas, em França, substituia o realista ou naturalista, assim tambem na Russia a influencia de Tchekov, apostolo da vida interior, analysta dos transes, hesitações, dolencias nostalgicas da vida russa, agiu sobre Stanislawski, incitando-o a mudar de formula dramatica, a dedicar-se a uma arte mais intima, mais patheticamente complexa; a ensinar aos comediantes a concentração de esforços conscientes, acordando a creação inconsciente. Para chegar a esse resultado, o director do theatro multiplica os ensaios, preoccupado em crear em torno delles uma atmosphera; instaura o que elle chama "o naturalismo espiritualizado". Essas tendencias, esses esforços, essa nova esthetica encontram a sua mais perfeita realização na representação de "La Mouette", de Tchekov, que marcou uma data na historia do theatro russo.

Stanislawski, rapidamente, mostrou-se ansioso por outra coisa, desejoso de renovar-se, e, associando-se a outro animador, surgiu bruscamente em torno delle: Meyerhold. — ALBERTO DE QUEIROZ.

(Do "Movimento dramatico", de Edmond Sée.)

PELOS THEATROS

"CAE, CAE, BALÃO"

Com este titulo, a companhia de revistas e burletas actuando no theatro Recreio, apresentará na proxima semana uma revista carnavalesca, original de Luiz Iglezias e Freire Junior. Na nova revista reapparecerá o popular comico Oscarito Brenier, que nella terá destacada actuação. A musica é toda de Lamartine Babo, Ary Barroso, Francisco Alves e Assis Valente.

Em "Cae, Cae balão" estreará a actriz "vedette" Eva Todor, em torno de quem se tecem grandes louvores.

Lesou a All America Cables em 120:000$000

PRESO, O ACCUSADO CONFESSOU QUE HA QUASI QUATRO ANNOS AGIA NESSE SENTIDO

A' primeira delegacia auxiliar foi apresentada queixa, por um representante da All America Cables Incorporated, com séde á rua da Alfandega, numero 50, contra o empregado Jayme dos Santos, residente á rua Felippe Camarão, numero 162.

Relatando o facto, o representante da firma disse ter havido um desfalque de 120 contos.

Jayme dos Santos era empregado da agencia ha treze annos e gozava da estima de todos os que com elle conviviam.

Em virtude de seu correcto procedimento, a administração da empresa lhe conferira poderes para effectuar recebimentos de dinheiro.

Assim é que elle, abusando da confiança de seus patrões, praticára o furto delictuoso, que só veiu a ser descoberto sexta-feira, quando o gerente verificou que um dos funccionarios não fizera o lançamento de certa importancia recebida no respectivo livro, falta essa bastante grave.

Interrogado, o empregado infiel confessou que ha quasi quatro annos vinha praticando o deslize.

Com um lapis escreveu elle diversas parcellas, precisando assim a quantia total de que se apoderara durante esse tempo.

A' vista de tão flagrante prova, o gerente se communicou com a administração, que por sua vez levou o facto ao conhecimento da policia.

Para proceder ás diligencias, o 1.º delegado auxiliar designou o investigador Gustavo Pimentel Côrtes, que iniciou em torno do caso o competente inquerito.

Detido, o accusado foi recolhido á Policia Central.

Interpellado a respeito do dinheiro, Jayme dos Santos respondeu ter gasto a tôa.

Com a confissão do accusado, foi dado por encerrado o inquerito, que será remettido á justiça.

Atropelado na praça da Republica

Na Praça da Republica, esquina da rua São Pedro, foi atropelado pelo carro de praça n. 6.799 o trabalhador Antonio de Almeida, de nacionalidade portugueza, com 46 annos de idade, casado, morador á Estrada do Areal n. 425, na estação de Sapê.

O motorista, causado o desastre, evadiu-se.

A victima soffreu forte contusão no dorso lombar, pelo que teve os soccorros da Assistencia Municipal.

O facto foi communicado ao commissario Ancora da Luz, de serviço no 14º districto policial, pelo guarda civil n. 277.

TERÇA-FEIRA TEREMOS, FINALMENTE, "BOM BOCADO", NO CASINO

A despeito de ser o theatro Casino o "boite" por excellencia da comedia, a noticia da estréa de um elenco de theatro musicado, ali, vem despertando grande curiosidade nas nossas camadas populares. E' que o seu elenco, dirigido por Octavio Rangel, contem numerosos elementos de reconhecido valor do nosso theatro moderno de revistas féeries e operetas americanas, ha pouco inauguradas entre nós, taes como Dina Marques, Itala Véra, Carmen Novarro, Lydia Alves, Maria Ruiz, Lisette Cysnes e Nair Alves, que figurarão ao lado de valores novos como Cléo Silva, Lina de Sôto e Iracy Martins.

O "cast" masculino de "Bom Bocado" contem igualmente nomes de realce nesta capital e em S. Paulo, como Alvaro Dionysio, um comico que a publicidade do Casino annuncia como a primeira revelação artistica de 1934, Armando Ferreira, Amadeu Santarelli, Anthony de Vasconcellos, Roque da Cunha, Mendonça Balsemão, Corrêa de Mattos, J. Nunes, Augusto Campos e Armando Cecilianо, este um cantor de apenas 11 annos de idade. Com esse elenco, a cidade terá satisfeita finalmente, terça-feira vindoura, 9 do corrente, a sua curiosidade, assistindo á "avant première" de "Bom Bocado", em espectaculo completo, ás 20,45 horas.

"CUIDADO COM O AMOR" INTERESSA MUITO A'S MULHERES

E' verdade que o homem póde vir a encontrar no amor surpresas desagradaveis, mas o homem é forte, tem a seu favor um punhado de circumstancias excepcionaes, e facilmente se adapta ou modifica as situações. O mesmo, porém, não acontece com a mulher. Mais sentimental, geralmente — mesmo a mulher moderna — mais cheia de illusões, a mulher está mais sujeita aos choques e, por isso, os golpes que o amor póde desferir-lhe no espirito são sempre mais profundos.

E' por causa disso que "Cuidado com o amor", a peça que actualmente está no cartaz do Carlos Gomes,

O actor Olympio Bastos (Mesquitinha), que tem excellente actuação em "Cuidado com o amor", em scena no Carlos Gomes

interessa mais ás mulheres do que aos homens, embora interesse a estes tambem. Carlos Arniches, o autor do original que Restier traduziu e adaptou, soube crear situações que para o espirito feminino significam muito, situações que Lygia Sarmento, Amelia de Oliveira, Cora Costa e Conchita de Moraes encarnam e movimentam com justeza.

Por isso que "Cuidado com o amor" interessa muito ás mulheres, nós tomamos a liberdade de chamar a attenção do publico feminino para a "matinée das moças", que a companhia dirigida por Antonio Palma vae levar a effeito sabbado, ás 16 horas, e que será seguida, como sempre, do "carnet Carlos Gomes", numero de acto variado e de surpresas.

O PRESENTE DE REIS DA CASA DO CABOCLO

O quadro "Natal de Caboclo", que está fazendo parte da peça agora representada na Casa do Caboclo, é uma concepção de gosto apurado. Elle veiu, quando accrescentado á peça que Duque apresenta no theatrinho regional da Praça Tiradentes, augmentar o exito alcançado pelo original, prolongando o successo daquella peça que vae quasi alcançando o seu segundo centenario.

Mas esse quadro precisa ser visto por todos e foi certamente pensando nisso que Duque resolveu dar um presente de Reis á cidade, organizando para o proximo sabbado, dia 6, uma grande "matinée" que será realizada ás 16,15 e na qual os preços das entradas serão reduzidos para dois mil réis. Assim, todo o Rio de Janeiro poderá ver o "Natal do Caboclo", fantasia de sentimento e que faz parte da peça "Raça de Caboclo", que hoje continuará em cartaz, accrescentando novos exitos aos já verificados.

BOAS FESTAS

Do actor Chaves Florence, recebemos attenciosos cumprimentos de Anno Novo.

MUSICA

RECITAL DO PIANISTA CEGO ARNALDO MARCHESOTTI

No Studio Nicolas, realisa-se esta noite ás 20,30 horas, o annunciado recital do pianista Arnaldo Marchesotti o primeiro pianista cego diplomado no Brasil pelo Instituto de São Raphael e pianista de merito real, como já se tem revelado em outras audições publicas.

Esse recital obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — Beethoven — Sonata appassionata — Allegro assai — Andante com moto presto.

Segunda parte — Chopin: a) Berceuse; b) Estudo; c) Scherzo, e d) Polonaise (op. 53).

3.ª parte — Schubert: a) Momento Musical; Schubert-Tausig: b) Marcha Militar; Ole Olsen — Papillons; Falla — Dansa ritual do fogo, e Albeniz Navarra.

PRO'-INVALIDOS RUSSOS DA GRANDE GUERRA

Será uma das festas artisticas mais brilhantes da temporada o espectaculo do dia 13, no Club Gymnastico Portuguez, em beneficio dos invalidos russos da Grande Guerra, e sociedade beneficente da colonia russa do Districto Federal.

O programma é dos mais interessantes e comprehendendo numeros de canto pelo côro russo-brasileiro e pela cantora sra. Cecilia Rudge e de uma parte de bailados a cargo e sob a direcção de Maria Olenewa, a directora da Escola de Dansa do Municipal.

São os seguintes, os dez numeros que constituem essa parte do programma: 1 — Orchidéas, musica de Debussy: Maria Emilia, Carmen Luisa e Telma Windsor. 2 — Dansa do fogo, musica de Wagner: Ligia Fontenele. 3 — Idillio no Telhado, musica de Saint-Saens; Maria Carbonel e Vicente de Paula. 4 — Dansa Russa, Bibi Procopio. 5 — Valse Classique, musica de Chopin: Luisa Carbonel. 6 — Dansa Indo-China, musica de Delibes: Telma Windsor e Vicente de Paula. 7 — Schardach, musica de Montti: Maria Carbonel. 8 — Valse de Copelia, musica de Delibes: Madeleine Rosenzveig. 9 — Bachanal, musica de Gerchunoff: Maria Cruz, Telma Windsor e Vicente de Paula. 10 — Tango Jerezano: Luiza Carbonel.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Cuidado com o amor", comedia de Carlos Arniches, traducção e adaptação de Restier Junior — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Capital Federal", burleta de Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de caboclo", peça sertaneja de Duque, Calazans e H. Miranda — A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JOSEFINA	—	4	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	4	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	5	5	Rosario
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	—	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	14	14	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	21	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Liverpool	LALMODE	26	26	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	GUARUJA'	6	6	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre
	BORE IX	12	12	Finlandia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	SABOR	16	16	Bremen
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	KENNEMERLAND	—	18	Amsterdam
	NAVIGATOR	—	20	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	SABOR	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
Buenos Aires	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	—	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICA LEGION	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU'	6	6	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	DELVALLE	7	7	N. Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
Buenos Aires	CAREBELLO	—	11	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
	MINDEN	—	14	P. Pacifico
	PUNTA ARENAS	—	15	P. Pacifico
	BARBACENA	—	17	N. Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	N. York
	RULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	N. York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
	CAREDELLO	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	POCONE'	4	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	4	—	
Tutoya	GUARATUBA	4	—	
	ARARY	—	3	Antonina
	PIRATINY	—	4	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	3	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	3	Porto Alegre
	ITAIMBE'	—	4	Porto Alegre
	SERGIPE	—	4	Porto Alegre
	TUTOYA	—	5	Antonina
	AVARY	—	5	Antonina
	ITAQUATIA'	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	ITAGIBA	—	9	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	9	Porto Alegre
	ITAPERUNA	—	10	Porto Alegre
	MANTIQUEIRA	—	10	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	13	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	
Laguna	[illegible]	5	—	
	ITAQUICE	—	4	Belem
	ARATIMBO'	—	4	Cabedello
	[illegible]	—	4	Penedo
	ITAPAGE	—	5	Belem
	ALM. JACEGUAY	—	12	Belem
	ALICE	—	5	Bahia
	MANAOS	6	—	Belem
	ITATINGA	—	7	Penedo
	POCONE'	—	7	Manáos
	ITATINGA	—	7	Penedo
	ITAPUCA	—	8	Cabedello
	ITAPURA	—	9	Cabedello
	PIAUHY	—	10	Pará
	ARARAQUARA	—	11	Cabedello
	CELESTE	—	11	S. Matheus
	UCA'	—	13	Maceió
	PORTUGAL	—	18	Areia Branca
	CUBATÃO	—	20	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	—	4	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	4	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Chile	AIR FRANCE	6	6	Chile
Europa	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	9	9	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	16	16	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	23	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	28	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	1	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até ás 28 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE JANEIRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36 — Rua Luiz de Camões — 36
Catalogo no "Diario de Noticias".

EM 10 DE JANEIRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 9 DE JANEIRO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

C. B. Aurea Brasileira
EM 9 DE JANEIRO DE 1934
FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 244.084, da Caixa Economica.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

VAPORES ATRACADOS NO CA'ES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor Nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Lionell" — Importação.
aPt. 10 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.
Pat. 11 — Vapor nacional "Itaguassu'" — Recebendo oleo.
Pat. 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.
Armazem 12 — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá" — Importação.
Armazem 13 — Chatas diversas — Com cargo do "Tautaro" — Importação.
Pat. 14 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "Phidias" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas — oCm carga do "Hariva" — Importação.
Armazem 1 — Chatas diversas — Com carga do "Eastern Prince" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross" — Importação.
Armazem 17 — Vapor allemão "Iperlohn" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas — Com carga do "Northern Prince" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADOS NO DIA 3

De Porto Alegre — A vapor nacional "Perignas II" — A' Cia. Sallinas Perynas.
De Areia Branca — O paquete nacional "Corcovado" — A Pereira Carneiro Ltda.
De Porto Alegre — O paquete nacional "Aratimbó" — A Lloyd Nacional.
De Buenos Aires — O paquete hollandez "Zeelandia" — A' S. A. Martinelli.
De Buenos Aires — O vapor hollandez "Alphuccá" — A C. Johnston.
De Porto Alegre — O paquete nacional "Itaquicé".

SAIDAS NO DIA 3

Para Porto Alegre — O paquete nacional "Commandante Capella".
Para Porto Alegre — O paquete nacional "Itaguassu'".
Para Rio Grande — O vapor inglez "Baron Londons".
Para Amsterdam — O paquete hollandez "Zeelandia".
Para Liverpool — O paquete inglez "Phidias."
Para Porto Alegre — O vapor nacional "Uru'".
Para Santos — O paquete nacional "Corcovado".
Para Porto Alegre — O vapor nacional "Piratiny".
Para Republica Argentina — O vapor sueco "Mira-Flores".
Para Hamburgo — O paquete allemão "Iberlohn".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITAIMBE' — para Santos R. Grande e Porto Alegre.
Impressos até ás 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o interior até 11 horas do dia 4 e idem, idem com porte duplo até 11 do dia 4.

ARATIMBO' — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.
Impressos até ás 5 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 3; cartas para o interior até 6 do dia 4 e idem, idem com porte duplo até 6 do dia 4.

PORTOS ESTRANGEIROS

SOUTHERN GROSS — Para Trinidad, Bermudas e Nova York.
Impressos até ás 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 do dia 4; e cartas para o exterior até 11 do dia 4.

ZEELANDIA — para Bahia, Recife, Las Palmas e Madeira.
Impressos até ás 7 horas do dia 3, objectos para registrar até 18 do dia 2; cartas para o interior até 9 1|2 do dia 3; idem, idem com porte duplo até 8 do dia 3 e cartas para o exterior até 8 do dia 3.

AMERICAN LEGION — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos, até ás 12 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo, até ás 13 horas do dia 5; cartas para o exterior da Republica, até ás 15 horas do dia 5.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-0325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 10, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 65, Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jardim Botanico n. 701, Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

TIJUCA

ALUGA-SE o n.º 106 da rua Piratiny, a familia de tratamento. 4 quartos, 3 salas, etc., com carage. Ver depois das 9 horas. Tambem se vende directamente.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos a porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda asulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

ANDARAHY

ALUGA-SE NO ANDARAHY

Tem garage — Telephone 8-7741

Aluga-se ou vende-se uma, com dois pavimentos, construcção nova e moderna, com todas as commodidades para familia de tratamento. Rua Uberaba 82, proximo á praça Verdun.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala grande, propria para fabrica de camisas ou alfaiate; esquina da rua Costa n. 56, com Senador Pompeu; aluguel 150$000.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CONFEITARIA

Vende-se uma na cidade de Parahyba do Sul. Informações amplas com o sr. Miguel Chedes, rua Rodrigo Silva n. 9, das 9 horas ás 10, ou com o proprietario, na mesma.

DOMESTICA

OFFERECE-SE uma empregada para cozinhar ou outros quaesquer serviços. Procurar pelo tel. 5-4033.

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se, á rua Honorio de Barros, 12, proximo á Av. Ligação e banhos de mar.

PENSÃO CURVELLO — Alugam-se quartos mobilados, com alto tratamento, 7 minutos do centro, a mais bella situação no Rio. Rua Dias de Barros, 66. Phone 2-7129.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

VENDE-SE uma machina de escrever "Continental". Informações, rua dos Invalidos, 180-A. Tel. 2-8618.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

OITAVA DOS SANTOS INNOCENTES

Nascimento de S. Tito para o céo. Foi ordenado bispo de Creta por S. Paulo. A sua festa celebra-se no dia 6 de fevereiro.

S. Prisco, presbytero, **São Priscilliano**, clerigo, e **Santa Benedicta**, martyres em Roma no tempo de Juliano Apostata, 363.

Santa Defrosa, mãe de santa Bibiana, martyr, seculo 4º.

Santos Hermes, Ageu, e Caio, martyres em Bolonha, 304.

S. Mavilo, martyr em Andruneto na Africa foi condemnado ás féras durante a perseguição do Septimio Severo, 203.

E illustres martyres Aquilino, Genino, Eugenio, Marciano, Quinto, Theodoto e Trifon, em Africa.

S. Gregorio, bispo em Langres, na França.

S. Rigoberto, bispo de Reims, 743.

Santa Fausta, virgem e martyr na Gasconha.

FESTAS JUBILARES DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE D. AQUINO CORRÊA

A commissão promotora dos festejos jubilares do 25º anniversario da ordenação sacerdotal do arcebispo d. Aquino Corrêa, que transcorrerá a 17 de janeiro corrente, organizou, na sua ultima reunião, o seguinte programma:

Dia 16 de janeiro — terça-feira — As 7 horas — solemne missa campal, na Praça da Republica, celebrada pelo arcebispo metropolitano. Após a missa, o homenageado será acompanhado pelas autoridades e povo até ao Seminario, onde receberá a saudação das associações religiosas da capital, falando, em nome das senhoras e moças catholicas, a srta. Guilhermina de Figueiredo, pelos moços catholicos o joven Cyrillo Mariano de Carvalho; e pela Liga Catholica o des. Ottilio da Gama.

A's 19 horas — solemne Te-Deum, em acção de graças, na Cathedral. Oração gratulatoria pelo monsenhor João Baptista Du Dréneuf, administrador apostolico da Prelazia do Diamantino.

Dia 17 de janeiro (dia jubilar) — ás 6 horas — missa de communhão geral, na Sé Cathedral, com o concurso de todas as associações e irmandades na séde da Archidiocese.

A's 20 horas — grande sessão commemorativa litero-musical, no Salão Pio XI do Asylo Santa Rita, na qual usarão da palavra varios oradores; o des. Palmyro Pimenta, pela Academia M. G. de Letras; o des. José de Mesquita, pelo Instituto Historico de M. Grosso e dr. Benjamin Duarte Monteiro, em nome da sociedade cuyabana.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA JANEIRO

6 — Festa da Epiphania (Dia de Reis).
20 — Festa de S. Sebastião, martyr.
Collecta de esmolas: — No dia 6, em todas as igrejas e capellas, em favor das missões da Africa.
Novenas: 11, começa a de S. Sebastião, martyr.
12 — Começa a de Santa Ignez, virgem e martyr.
24 — Começa a da Purificação (festa da Candelaria).
Onomastico: — 20, onomastico do emmo. e revmo. sr. cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.
Nupcias solemnes: — Permittidas de 1 de janeiro até 13 de fevereiro, inclusive.

FESTAS E DATAS MAIS NOTAVEIS

6 — Epiphania de Nosso Senhor — (Dia de Reis).
7 — Dominga dentro da Oitava e 1ª depois da Epiphania — Festa da Sagrada Familia, Jesus, Maria, José.
13 — Oitava da Epiphania.
14 — Segunda dominga depois da Epiphania.
20 — Festa de São Sebastião, martyr. — E' dia santo de preceito, só na archidiocese do Rio de Janeiro.
21 — Terceira dominga depois da Epiphania — Santa Ignez, Virgem e martyr.
25 — Conversão de São Paulo Apostolo.
27 — São João Chrysostomo, doutor da S. Igreja.
28 — Dominga da Septuagesima — A começar de hoje, podemos, no Brasil, satisfazer ao preceito da confissão e communhão annuaes.
Festa (Segunda) de Santa Ignez.
29 — São Francisco de Sales, doutor da S. Igreja.
31 — S. Pedro Nolasco.

COMO DEVEM OS FIEIS ASSISTIR A MISSA

1º — Entrada do sacerdote — De pé.
2º — Começo da missa até o Evangelho — Ajoelhados.
3º — Evangelho e Credo — De pé.
4º — Do Offertorio ao prefacio — Sentados.
5º — Do prefacio á Santa — De pé.
6º — De Santos á Communhão — Ajoelhados.
7º — Depois da Communhão á benção — Sentados.
8º — Na benção — Ajoelhados.
9º — Ultimo Evangelho — De pé
10º — Orações finaes — Ajoelhados.
11º — Saida do sacerdote — De pé
Sendo o Santo Sacrificio um acto solemnissimo, é uma grande irreverencia, ao assisti-o, conversar, rir e distrair-se voluntariamente.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO

No proximo dia 6 do corrente, ás 9 horas, haverá missa festiva, recitação do terço e ladainha lauretana.
Ao Evangelho, o conego Olympio de Castro, fará uma pratica para os membros da Irmandade.

PAROCHIA DE COPACABANA

Segundo as determinações do sr. cardeal d. Sebastião Leme, terá logar na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua, o piedoso exercicio da Hora Santa, promovido pela Parochia de Nossa Senhora de Copacabana, no proximo dia 6 do corrente.
Para essa solemnidade, que deve ser iniciada ás 16 horas, devem comparecer as associações religiosas, confrarias e o maior numero possivel de parochianos.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Tendo-se inaugurado, na vespera de Natal, a fachada do monumental Santuario de N. S. Auxiliadora em Nictheroy, centro dessa devoção em todo o Brasil e desejando proseguir os trabalhos para a conclusão da torre, as Associações Religiosas do Santuario em collaboração com destacados elementos da Sociedade Fluminense, vão promover alguns chás beneficentes que promettem o maximo esplendor.
As commissões já obtiveram a adhesão dos melhores elementos artisticos desta capital e de Nictheroy, para abrilhantarem essas elegantes reuniões.
Senhoritas da elite nictheroyense, servirão as mesas.
Os chás serão servidos no salão nobre do Collegio Salesiano e se realizarão nos dias 7, 13, 14, 20 e 21 de janeiro.
Preço de cada mesa com quatro logares e direito ao chá e doces, ... 10$000.
Os pedidos podem dirigir-se á rua Santa Rosa, 216, Telephone: 1-113.

IGREJA DE S. JOAO BAPTISTA

Promovida pela piedosa Associação do Apostolado da Oração, terá logar no proximo dia 5 do corrente, ás 8 horas missa festiva de communhão geral em honra do Sagrado Coração de Jesus.
Ao Evangelho o padre Manoel Soares, director espiritual desta congregação fará um sermão e no encerramento dessa solemnidade dará a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE SANT'ANNA

Na séde da Obra de Adoração perpetua, localizada na matriz de Sant'Anna, todos os domingos são rezados os officios divinos, obedecendo ao seguinte horario: 5, 6, 7, 8, 8.30, 10 e 11 horas.
Adoração nocturna — todas as noites, só para homens, desde ás 21 horas ás 5 horas, terminando com a missa de communhão geral.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ
(Ipanema)

As missas aos domingos e dias santos serão rezadas ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.
A missa das 8horas será especialmente para as crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Capella provisoria — Rua Barão de Ipanema, 59
Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outras das 8 horas em deante.
Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas.
A's 16 horas recitação do Terço, canto das ladainhas e benção.

IGREJA DO CARMO
(V. B. Arch. O. T. de Nossa Senhora do Monte do Carmo)

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sachristia está aberta diariamente, e presente o sachristão-mór, das 7 ás 17 horas.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO
(Hora Santa)

Na igreja do Convento de Santo Antonio haverá hoje vespera da primeira sexta-feira do mez, como de costume "Hora Santa", e benção do S.S. Sacramento, das 19 ás 20 horas.
São convidados para esse officio todos os fiéis.
Funccionará o elevador.

AULAS DE CATHECISMO
Diariamente

Instituto São Francisco de Salles, travessa Magalhães Castro n. 6, Engenho Novo. Das 13 ás 14 horas, e das 16 ás 18 horas.
Centro de Cathecismo N. S. do Perpetuo Soccorro, rua Clarimundo de Mello 51 — das 8 ás 9 horas.

A's quintas-feiras

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.
Na matriz de São João Baptista da Lagoa, das 16 ás 17 horas.
Na Capella de Nossa Senhora do Cenaculo, rua Humaytá 50, das 9 ás horas, para crianças; cathecismo em francez, inglez e italiano.
Na matriz de Sant'Anna, para as crianças, ás 14 1|2 horas.
Na Capella de Nossa Senhora da Penha, Morro da Favella, ás 17 horas.
Na Capella do Livramento, ás 15 e meia horas.
No Centro Santa Therezinha do Menino Jesus, rua Laura de Araujo n. 113, das 15 ás 16 horas, para crianças.
Na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 15 horas.
Praça Edmundo Rego, no Grajahu', ás 16 horas, para meninos e meninas.
No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 horas.

VALIOSA OFFERTA A' IGEJA DO CONVENTO DA LAPA

A igreja do Convento da Lapa acaba de ser enriquecida com uma valiosa e artistica imagem de S. Francisco de Paula, padroeiro da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul.
Essa imagem foi offerecida pela veneranda senhora pelotense dona Flora Botelho Zambrano áquella igreja, que as familias de Pelotas aqui residentes costumam frequentar.
Amanhã, dia cinco, realizar-se-á a primeira trezena do milagroso santo, ás 17 horas.

Maria Eugenia Soares Lima
(NHANHAN)

Francisca Amoroso de Oliveira Costa, Regina Amoroso Lima, familias Amoroso Costa, Amoroso Lima e Eugenio Teixeira de Castro, Claudio Ganns e senhora, mandam rezar missa por alma da sua inesquecivel NHANHAN, quinta-feira, dia 4, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

A PALESTRA DE DOMINGO PROXIMO NO ENGENHO NOVO

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua série de palestras sobre Educação Sexual, na zona suburbana do Districto Federal, levará a effeito, no proximo domingo, 7 de janeiro, ás 10 horas no Cine Theatro Edison á rua General Bellegarde, canto de Barão do Bom Retiro, a segunda palestra desta série.
O thema da mesma é: "Importancia da Educação Sexual", que será explanado pelo dr. José de Albuquerque.
Como todas as actividades publicas do Circulo, esta palestra é de ingresso livre e gratuito, e facultada a pesoas de ambos os sexos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

NOVA YORK, 3 de janeiro.
E' a seguinte a estatistica do café da America do Norte:
Café existente, actualmente, nos portos

Stock existente	
No dia de hoje	850.000
Na semana anterior	83.000
Em igual data de 1933	268.000
Entregas:	
No dia de hoje	151.000
Na semana anterior	198.000
Em igual data de 1933	141.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.502.000
Na semana anterior	1.411.000
Em igual data de 1933	840.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 3 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 2 1/4 a 2 3/4 francos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para março	143 1/1	140 1/2
Para maio	141 1/2	139
Para julho	139	136 1/2
Para setembro	138 1/2	136 1/4
Vendas	3.000 saccas	

HAVRE, 3 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 4 3/4 a 6 1/2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para março	147	140 1/2
Para maio	144 1/2	139
Para julho	142	136 1/2
Para setembro	141	136 1/4
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 3 de janeiro.
Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	28	28
Para maio	28	28
Para julho	28	28
Para setembro	28	28
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de janeiro.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, e mpf.:

	Hoje	Ant.
Para março	28	28
Para maio	28	28
Para julho	28	28
Para setembro	28	28
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de janeiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	37.0	37.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	32.0	32.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 3 de janeiro.
O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11$500	11$500
Para fevereiro	11$500	11$500
Para março	12$000	12$000
Para maio	12$000	12$000

SANTOS, 3 de janeiro.

FECHAMENTO

O mercado de café typo 4 molle fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11$500	11$500
Para fevereiro	11$500	11$500
Para março	12$000	12$000
Para abril	12$000	12$000
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 3 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
13$900	12$900	14$300

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	40.223
No dia anterior	23.753
Em igual periodo de 1932	23.236
Embarques:	
No dia de hoje	43.926
No dia anterior	24.071
Em igual data de 1932	9.358
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.106.275
No dia anterior	2.067.255
Em igual data de 1932	1.808.305
Saidas:	
Para os Estados Unidos	25.857
Para a Europa	40.799
Total	66.656
Café revertido ao stock	42.718

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de janeiro.
Entradas de café em Jundiahy:

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1932	—
Em São Paulo: Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1932	—
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1932	—

JUNDIAHY, 2 de janeiro.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	16.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	16.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 3 de janeiro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	3.482
Bonus	—
Saidas	535
Existencia	141.326

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
No disponivel americano, alta de 7 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 a 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.51	5.44
Maceió "Fair"	5.51	5.44
American Fully Middling	5.46	5.39
Para março	5.16	5.20
Para maio	5.27	5.22
Para julho	5.28	5.24
Para outubro	5.30	5.27

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.23	5.20
Para maio	5.29	5.22
Para julho	5.30	5.24
Para outubro	5.32	5.27

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido as compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de janeiro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido as compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uulands	10.50	10.30
Para janeiro	—	10.09
Para março	10.42	10.26
Para maio	10.57	10.41
Para julho	10.72	10.57
Para outubro	10.93	—

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido a pedidos dos commerciantes e as compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.46	10.42
Para maio	10.62	10.57
Para julho	10.77	10.72
Para setembro	10.97	10.92

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de janeiro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	28$500	N/cot.
Para fevereiro	28$500	N/cot.
Para março	27$000	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 3 de janeiro.
O mercado a termo fechou estavel cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	29$000	N/cot.
Para fevereiro	29$000	29$500
Para março	27$500	N/cot.
Para abril	26$000	N/cot.
Para maio	25$000	N/cot.
Para junho	24$000	N/cot.
Vendas (kilos)	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de janeiro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se muito firme.
meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 60 kilos
No dia de hoje	600
No dia anterior	600
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	34.600
No dia anterior	34.000
Existencia:	
No dia de hoje	17.400
No dia anterior	17.000
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	39$000	39$000
Vendedores	—	—
Sahidas		Fardos

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.16	1.14
Para março	1.26	1.28
Para maio	1.32	1.33
Para julho	1.37	1.37

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.14	1.16
Para março	1.25	1.26
Para maio	1.30	1.32
Para julho	1.36	1.37

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de janeiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4. 5	4. 5
Para março	4. 8 ¾	4. 9
Para maio	5. 0	5. 0
Para julho	5. 3	5. 3

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de janeiro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.

S. PAULO, 3 de janeiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Preço disponivel:		
Branco crystal	53$500 a 54$000	
Somenos	48$500 a 49$000	
Mascavo	34$000 a 34$500	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel:
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	30.800
No dia anterior	13.300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	2.471.600
No dia anterior	2.440.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.301.500
No dia anterior	1.270.700

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira classe:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Brutos saccos.	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.14	4.15
Para maio	4.32	4.35
Para julho	4.48	4.50
Para setembro	4.64	4.65

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de janeiro.
O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.78	5.78
Disponivel: Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.76

CHICAGO, 2 de janeiro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	81.00
Para março	84.87	83.50
Para maio	—	83.50
Para julho	83.87	—

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição estavel e sem alteração digna de registo nas cotações das diversas moedas. O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando a 4 7/256 d. (£ 59$592) e comprando letras de coberturas a 4 23/256 d., (£ 58$700), situação em que ficou o mercado as 11 1/2 horas, no primeiro encerramento. Na reabertura o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil, dando para o bancario e particular as mesmas taxas da abertura. Assim fechou, estavel e pouco movimentado.
O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Londres	4 7/256	—
Libra	59$592	—
A Vista		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$730	—
Suissa	3$610	—
Allemanha	4$440	—
Italia	$980	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$530	—
Belgica, ouro	2$590	—
Nova York	11$630	—
Buenos Aires	3$590	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, e Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$270	—
Paris	$695	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$160	—
A' vista		
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$570	—
Paris	$700	—
Italia	$935	—
Allemanha	4$220	—
Por cabogramma		
Londres	4 3/64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$420	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7/256	4 255/256
Paris	—	$730
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$440
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$590
Hespanha	—	1$536
Suisso	—	3$6.0
T. Slovaquia	—	$565
Nova York	—	11$630
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$590
Hollanda	—	7$483
Japão	—	3$820
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario		4 7/256
C. Matriz		—

MOEDAS

Escudo papel	$760

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Correctores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$573
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$972
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127/128
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$725
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$586
Tcheco Slovaquia	$565

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.23	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$270.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/32	1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	23.35	23.42
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	61.35	61.90
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	39.50	39.60
Genova, s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.50	74.53
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £. escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp.) por £. escs.	98.75	98.75

LONDRES, 3 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.15.75	5.18.00
S/Genova, á vista, por £, L.	61.75	61.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	39.53	39.56
S/Paris, á vista, por £, F.	82.91	83.00
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.64	13.65
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.09	8.10
S/Berna, á vista, por £, F.	16.77	16.82
S/Bruxellas, á vista, por £	23.40	23.43

LONDRES, 3 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.15.50	5.18.00
S/Genova, á vista, por £, L.	61.70	61.87
S/Madrid, á vista, por £	39.50	39.56
S/Paris, á vista, por £, F.	82.70	83.00
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.62	13.65
S/Amsterdam, á vista, por £. Fls.	8.08	8.10
S/Berna, á vista, por £, F.	16.75	16.82
S/Bruxellas, á vista, por £	23.35	23.42

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de janeiro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $	5.15.37	5.16.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.21.50	5.21.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.34.00	8.33.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.06.00	13.02.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.75.00	63.65.00
S/Berna, tel., por Fl. c.	30.70.00	30.68.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.08.00	22.03.00
S/Berlim, tel., por M. c.	37.88.00	37.80.00

NOVA YORK, 3 de janeiro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $	5.16.00	5.15.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.24.00	6.21.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.37.00	8.34.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.10.00	13.06.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	63.85.00	63.75.00
S/Berna, tel., por F. c.	30.80.00	30.70.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	22.10.00	22.08.00
S/Berlim, tel., por F. c.	37.91.00	37.88.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 3 de janeiro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	82.73	83.02
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.12	134.25
S/Nova York, á vista, por $, F.	16.05	16.02

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.53	16.51
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.19	15.24

BUENOS AIRES, 3 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.53	16.51
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.17	15.24

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 3 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	35	34 13/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	34 3/4	35 9/16

MONTEVIDEO, 3 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	35	34 13/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	34 3/4	35 9/16

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem bastante movimentado, tendo accusado operações em maior escala sobre os papeis em actividade.
No Federal fecharam em condições de estabilidade as Apolices Uniformizadas, firmes as Diversas Emissões ao portador e frouxas as nominativas.
As Obrigações do Thesouro de 1932 funccionaram firmes, com as cotações acima do par.
As municipaes e as Obrigações do Thesouro de Minas Geraes, juros de 9 por cento, ficaram destituidos de importancia, sem movimento digno de registo, bem como as acções de bancos e de companhias, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:	
62 Unif., 1:000$	820$000
45 Unif., 1:000$	825$000
71 Diversas Emissões, nom., 1:000$	815$000
140 Diversas Emissões, nom., 1:000$	818$000
4 Diversas Emissões, nom., 1:000$	820$000
131 Diversas Emissões, port., 1:000$	815$000
50 Diversas Emissões, port., 1:000$	818$000
Obrigações:	
540 Obrig. Thesouro, 1932 7 %	1:010$000
10:000$ Obrig. Thesouro, 1921	1:005$000
48 Obrigações de Minas, 200$000	200$000
8 Obrigações de Minas, 200$000	201$000
3 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:009$000
304 Obrigações de Minas, 1:010$000	1:010$000
Municipaes:	
300 Emprestimo de 1914, nominaes	150$000
124 Emprestimo de 1914, portador	156$000
18 Emprestimo de 1917, portador	153$000
102 Emprestimo de 1920, portador	153$000
50 Emprestimo de 1920, portador	154$000
81 Emprestimo de 1931, portador	185$000
6 Emprestimo de 1931, portador	188$000
5 Emprestimo de 1931, portador	184$000
35 Decreto 1535, portador	176$000
120 Decreto 1948, portador	173$000
500 Decreto 2097, portador	174$000
600 Decreto 3264, portador	175$000
67 Therezopolis 2º S.	167$000

Acções:		
42 Banco Portuguez, nominaes	115$000	
6 Progresso Industrial	20$000	
19 Progresso Industrial	91$000	
Debentures:		
200 Alliança 1ª S.	145$000	
200 Cotonificio Gavea	297$000	

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	825$000	820$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	818$000	817$000
Idem, idem, nom.	818$000	818$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	1:010$000	1:005$000
Idem, idem, 1930	—	995$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	730$000
Idem, idem port. 5 %	—	715$000
Idem, idem, nom., 6 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	875$000	—
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:010$000	1:009$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port. 8 %	—	450$000
Idem, port. ex-juros, 8%	—	—
Idem 100$, 4%	100$000	99$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	158$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	155$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	154$000	150$000
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	154$000	153$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	186$000	185$000
Dec. 1535, 7%	178$000	176$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8%	195$000	196$000
Dec. 1948, 7%	173$000	172$500
Dec. 1999, 7%	180$000	—
Dec. 2093, 8%	—	195$000
Dec. 2097, 8%	—	173$000
Dec. 2339, 7%	—	—
Dec. 5264, 7%	175$000	175$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 243	—	—
Idem, idem, dec. 246	—	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	135$000
F. Publicos	—	45$000
Mercantil	—	—
Economico	40$000	25$000
Credito Geral Portuguez, port.	115$000	112$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	103$000
Alliança	70$000	—
Brasil Indust.	—	400$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo.	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	115$000	110$000
Nova America	150$000	140$000
Pr. Industrial	100$000	90$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté lid.	—	—
Tijuca	14$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	120$000	—
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	252$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens.	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	210$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	—	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial.	190$000	170$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	—
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista.	—	110$000
Mercado	—	—
Hoteis Palace.	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena.	—	160$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel cafeeiro revelou-se hontem, da abertura ao fechamento, em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com pouca actividade entre os mercadores do genero, sendo fechados negocios em pequeno volume.
A commissão de preços manteve o typo 7, cotado ao preço de 11$200 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio do Café, nu mtotal de 3.238 saccas, contra 5.702 ditas, vendidas no dia anterior.
O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico do dia foi o seguinte: entraram 11.861 saccas, sairam 4.216, ficando em existencia ás 17 horas, 629.758 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Vivacqua Irmãos S. A.
S. A. Luiz Corrêa.
Rebello Irmãos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 2

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.060
Rio	1.045
Nictheroy	416
	4.521
Maritima:	
Minas	2.479
Rio	206
São Paulo	2.195
Regulador Flum.: "Rio"	415
Regulador E. Santo	1.301
Total	11.117
Idem anno passado	15.153
Desde o 1º do mez	11.117
Média	5.558
Do 1º de julho	1.867.663
Média	10.150
Do 1º de julho do anno passado	2.641.937
Café revertido ao stock: desde o 1º de julho	149.731
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	68

EMBARQUES

America do Norte	6.295
Europa	100
Africa	45
Total	6.440
Idem anno passado	10.557
Desde o 1º do mez	6.440
De 1 de julho	1.692.427
Idem anno passado	2.082.541
Stock	624.169
Menos consumo local do dia 31-12-33 e 1 e 2 de janeiro de 1932	1.500
	622.669
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 2 de janeiro de 1934	68
Café bonificação 10 %	15
Existencia	622.616
Idem anno passado	467.888

Vendas realizadas:	Saccas
No dia 2	5.702
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$110
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000

NO DIA 3

Até ás 11 horas	1.398
No fechamento	1.840
Total	3.238

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	12$000
Typo 4	11$800
Typo 5	11$600
Typo 6	11$400
Typo 7	11$200
Typo 8	11$000
Typo 7, em 1933	11$700

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1933.

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	5.136
E. F. eLopoldina	3.097
Regulador	100
E. F. C. do Brasil	150
E. F. Leopoldina	1.026
E. F. Leopoldina	666
Nictheroy	603
Regulador	1.083
Somma das entradas	11.861
De 1.º do mez até dia 2 do corrente	11.117
Até esta data	22.978
Existencia anterior dia 2 do corrente	622.616
Entradas de hoje	11.861
	634.477
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	625
America do Norte	2.926
Cabotagem Sul	665
Somma dos embarques	4.216
De 1.º do mez até dia 2 do corrente	6.440
Até esta data	10.656
Retirado do mercado	3
De 1º do mez até dia 2	68
Até esta data	71
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	629.758

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 2

	Saccas
Europa:	
José Guarino	100
America do Norte:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.895
Rebello Alves & Cia.	1.900
Theodor Wille & Cia.	1.500
Hard Rand & Cia.	1.000
Africa:	
S. Pereira & Cia.	45
Total embarcado	6.440

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 3

	Saccas
Nova York:	
Vivacqua I. & Cia. S. A.	1.000
Rio da Prata:	
Ornstein & Cia.	500
A. Jabour & Cia.	1.666
Pinheiro Ladeira & Cia.	—
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	—
Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	625
Nova York:	
Souza Pimentel & Cia.	250
Arbuckle & Cia.	250
Portos do sul:	
S. Pereira & Cia.	15
Ornstein & Cia.	75
	4.381

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, com preços inalterados e muito activo, sendo fechados negocios sobre o genero em rama, em escala regularmente desenvolvida.
O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 974 fardos do Rio G. do Norte, 152 do Piauhy, 138 de Santos, 63 da Parahyba e 42 do Pará, num total de 1.369; sairam 388, ficando o stock em 7.568 ditos.
O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	20$500 a 21$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	32$000 a 33$000
Typo 3	34$000 a 35$000

ALGODÃO REGISTRADO NA JUNTA DOS CORRETORES

Durante o mez de dezembro de 1933, foram registrados, na Junta dos Corretores, 3.471.844 1/2 kilos de algodão em rama, sendo 1.671.046 ditos para o consumo interno, rendendo a importancia de 7:417$300, referente ao imposto de operações a termo.
Em igual periodo do anno anterior, foram registrados 4.291.613 kilos, na importancia de 13:875$600, accusando, assim, uma differença para menos em 1933 de 5:458$300.

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e funccionou esse mercado ainda hontem firme e com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores.
Os compradores não demonstraram maior interesse na acquisição do producto, razão pela qual foram fechados negocios, durante o dia, em escala muito reduzida.
O movimento estatistico verificado no dia anterior constou do seguinte: entraram 15.017 saccos, sendo: 13.017 de Pernambuco e 2.000 de Alagoas, sairam 6.692, ficando armazenados em stock 139.193 ditos.
O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavinho	Nominal —
Mascavo	31$000 a 31$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Santa CruzN etaoin sh rdulealto

Rezes	234
Vitellos	23
Suinos	6
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	93 3/8
Vitellos	19 1/2
Suinos	4 1/2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	142 5/8
Vitellos	1 1/2
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo Minimo
Rez	1$100 a 1$150
Vitello	1$100 a 1$300
Suino	— 2$100
Carneiro	— —
Cabrito	— —

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:	
Rezes	218
Vitellos	37
Suinos	15
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	61 1/8
Vitellos	12 1/4
Suinos	5 1/2
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	103
Vitellos	20
Suinos	6 1/2
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	40
Vitellos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	13 1/2
Vitellos	4 3/4
Suinos	3
Preços:	
Rez	1$120
Vitello	1$300
Suino	2$200
Cabrito	—
Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	92
Vitellos	34
Suinos	13
Carneiros	—
Cabritos	2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo Maximo
Rezes	1$100 a 1$120
Vitello	1$100 a 1$300
Suino	1$800 a 1$900
Carneiro	— —
Cabrito	— 2$000

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':	
Rezes	134
Rezes	126
Vitellos	3
Suinos	—

Preços:

	Minimo Maximo
Rez	— 1$140
Vitello	— —
Suinos	— —
Carneiro	— —

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 3	37:888$200
Do 1 a 3 do corrente	71:401$700
Em igual periodo do 1933	105:845$600
Differença para mais 1932	34:443$900

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $730; Portugal, $550; Nova York, 11$610; Banco do Brasil para saques 4 7/256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23/256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado sustentado, typo 7, 11$200; Nova York, mercado apenas estavel, com alta de 1 a 5 pontos.
Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.
Nova York, na abertura, alta de 4 a 5 pontos.
Em Londres, no fechamento, alta de 5 a 6 pontos.
Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.
Mascavo nominal:
Mascavinho: 31$ a 32$000.

PAUTA SEMANAL DE 1 a 7 DE JANEIRO

Café pilado, kilo	1$110
Idem, torrado em grão, kilo	1$430

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Conferencias de saidas — Armazem de encommendas postaes Gentil do Rego e Carlos Gustavo da Silveira Pinto; Armazem 13, Porta A, Mario Bernardes Cardoso; Porta C, José Luiz do Azevedo Souza; Armazem 10, Porta A, Luiz Adolpho Josetti; Armazem 9, Porta A, Luiz Segundo Bezerra da Trindade; Armazem 8, A, Pedro de Souza Carvalho. Conferencias internas: — Armazem 8 e 9, Daniel Lenz de Araujo Cesar; Armazem 12, Renato Barbedo Possello; Armazem 13, Virgilio Andronico de Negreiros; Armazem 16, Americo Joaquim de Barros; Armazem 18, Carlos Eduardo Façanha Mamede; Armazem de encommendas postaes, Floduardo Martins de Araujo e Evaristo da Veiga e Souza, Armazem de Bagagens; Auxiliares, Waldomiro Braga de Noronha e Francisco Cordeiro Guaraná. Cabotagem: — Lloyd Brasileiro, João Roberto Sanford Armazem 4 e 5, Manoel Augusto Corrêa.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo o decreto n. 23.629, de 23 de Dezembro do anno findo, approvando o regulamento para o embarque e desembarque de inflammaveis, explosivos, corrosivos e productos aggressivos em geral, no porto do Rio de Janeiro.

— Ao Presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados recursos das seguintes firmas: General Electric S. A., Alliança Commercial de Anilinas Limitada e Klabin Irmãos & Cia.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, cinco termos de responsabilidade, por The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, pelo pagamento dos direitos dos materiaes despachados com isenção de direitos e taxas, pagando apenas estatistica, pagamento aquelle que tornará effectivo si, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou si não lhe fôr concedido, no todo ou em parte o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.359

Uma bella iniciativa da sociedade Felippe d'Oliveira

A fundação destinada a cultuar a memoria do poeta de "Lanterna verde" conferiu hontem o seu primeiro premio literario ao romance "Corumbas", de Amando Fontes

Os socios da Sociedade Felippe d'Oliveira após a escolha dos "Corumbas"

A Sociedade Felippe d'Oliveira, fundada recentemente por um grupo brilhante de escriptores e amigos do saudoso poeta da "Lanterna Verde", para cultuar a sua memoria através de interessantes iniciativas literarias, acaba de illustrar-se com um emprehendimento de real significação.

Na sessão realizada hontem, na antiga residencia de Felippe de Oliveira, a fundação que tem o seu nome levou a effeito mais uma iniciativa, de accôrdo com o plano que se traçou. Tratou-se da concessão do premio ao melhor livro publicado em 1933.

Estiveram presentes á casa reunião os srs. Renato Toledo Lopes, Alvaro Moreyra, Octavio Tarquinio de Souza, João Daudt de Oliveira, Augusto Frederico Schmidt e Edmundo da Luz Pinto. Votaram por delegação os srs. José de Freitas Valle, Assis Chateaubriand, Manoel de Abreu e Tristão da Cunha.

Feita a apuração, verificou-se ter sido premiado o livro "Corumbas", do escriptor sergipano Amando Fontes, que obteve 10 votos.

O AMBIENTE DA FUNDAÇÃO

O proprio ambiente da Sociedade Felippe d'Oliveira suggere uma impressão tocante, porque está povoado de eloquentes reminiscencias do poeta, através da sua intelligencia e sensibilidade artistica. Installada na propria residencia do criador singular de "Lanterna Verde", a fundação conta com a presença espiritual de seu patrono, ali representado nos quadros, nos livros, nos elementos de belleza e de estudo que elle escolheu para atmosphera da sua casa.

Em cada objecto adivinha-se o seu bom gosto e a simplicidade. Tudo respira um ar de serenidade lucida. O retrato a oleo de Felippe d'Oliveira, no salão principal, é uma lembrança commovedora para os seus amigos e companheiros.

O VALOR DO PREMIO

A laurea que acaba de obter o empolgante romance de costumes brasileiros, que tão vivo exito despertou nos meios literarios do paiz, quando do seu lançamento nas livrarias, vem assignalar o alto espirito critico e o senso agudo de imparcialidade com que agiu a Fundação Felippe d'Oliveira, inspirada em estimular os escriptores novos, como uma homenagem tocante ao grande animador de intelligencias que foi o seu patrono.

O premio, que é de cinco contos de réis, será entregue em sessão solemne a realizar-se em 17 de fevereiro. O methodo adoptado pela Sociedade para a concessão dos premios se singulariza pela amplitude de apreciação critica que permitte aos julgadores. Realmente, essa concessão independe da inscripção por parte dos autores. A Sociedade manifesta-se sobre todos os livros apparecidos no transcurso de um anno.

Terminada a sessão, O JORNAL realizou uma opportuna "enquete" entre os membros da fundação Felippe d'Oliveira, colhendo impressões interessantes a respeito do julgamento literario que se acabava de proceder.

IMPRESSÕES SOBRE O LIVRO PREMIADO

O autor do "Fausto", sr. Renato Aberardo referiu-se da seguinte maneira sobre "Corumbas":

"O romance de Amando Fontes, pelo sentido tragico, que se desenvolve dentro duma realidade asseberante, é um livro profundamente humano e revela um escriptor poderoso. A impressão que recebi da sua leitura foi intensa e porventura asphyxiante, o que demonstra a sua dramaticidade, numa onda de vida e de miseria, que fez a historia lancinante dos "Corumbas".

O que nos disse o escriptor Edmundo da Luz Pinto:

"Livro triste, humano e verdadeiro, nelle se desdobra, através de um processo simples e forte um dos mais dolorosos dramas de miseria social no norte do Brasil.

E' um livro, portanto, que alarma, faz pensar, focalizando um problema palpitante da realidade brasileira.

Todos os seus personagens nos trazem um testemunho melancolico e edificante de advertencia. A Sociedade o premiou com inteira justiça."

A opinião do escriptor Alvaro Moreyra:

"O que espanta em Amando Fontes é a serenidade com que elle conta a vida tragica da familia Corumbas. Elle conta sem uma lagrima, sem uma expressão de dôr. Amando Fontes conta o que aconteceu, simplesmente. Quem escuta é que se commove. O narrador não se preoccupou com isso".

O sr. Augusto Frederico Schmidt escreveu sobre "Corumbas" o seguinte:

"E' o romance de Amando Fontes um livro que revela um grande romancista. Ao contrario dos livros que nos trazem meras impressões de logar e tempo, este fala de seres humanos. Temos nesse "Corumbas", vivendo, toda uma humanidade nossa. E' um livro tragico, sobrio e verdadeiro."

Como se referiu o sr. Tarquinio de Souza:

"Grande livro. Humanidade, verdade, vida. Livro sem preoccupações estheticas, as suas personagens palpitam como creaturas soffredoras, vivendo um drama intenso."

A impressão do sr. Rodrigo Octavio Filho:

"A Sociedade Felippe de Oliveira acertou premiando o romance de Amando Fontes. E' um livro de estréa, que faz crer na força do escriptor. Livro doloroso e humano, "Corumbas" photographa, dentro de um scenario tragico, uma tragedia que asphyxia pela humanidade que revela. E' talvez triste de mais. Mas é a propria vida o que elle nos apresenta. A vida sem litteratura, sem fantasia. A vida tal como é vista pela muita gente: um grito sem éco."

É uma grande revelação de romancista. Votei em "Corumbas" com a convicção de que este seria o livro escolhido por Felippe.

João Daudt d'Oliveira

O sr. João Daut d'Oliveira, assim se pronunciou sobre o livro de Amando Fontes: "E' uma grande revelação de romancista. Votei em "Corumbas" com a convicção de que este seria o livro escolhido por Felippe.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 116

Durante o mez de Dezembro findo foi a seguinte a exportação de café pelos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS Exterior	SACCAS Cabotagem	TOTAL
Santos	983.932	879	984.811
Rio de Janeiro	232.565	5.019	237.584
Victoria	106.455	5.983	112.438
Paranaguá	38.440	276	38.716
Bahia	20.595	5.351	25.946
Angra dos Reis	9.850	—	9.850
Recife	1.036	8.775	9.811
Total	1.392.873	26.277	1.419.150

Com a exportação de julho, agosto, setembro, outubro e novembro, que sommou 6.982.472 saccas, o total exportado pelos portos nacionaes no primeiro semestre da safra em curso, (incluida a cabotagem) eleva-se a 8.401.622 saccas, o que dá a media mensal de 1.400.270 saccas.

A 31 de dezembro findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS
Santos	2.067.254
Rio de Janeiro	622.632
Victoria	209.598
Angra dos Reis	161.389
Paranaguá	43.721
Bahia	34.568
Recife	22.421
Total	3.157.583

Rio, 3|1|1934.

Estatistica e Publicidade
E. PENTEADO, Chefe.

COMMUNICADO N. 117

O Departamento Nacional do Café, a exemplo do que vem fazendo no fim de cada semestre, procedeu, em 29 de dezembro ultimo, ao levantamento geral das existencias de café disponivel no mercado do Rio de Janeiro (Nictheroy incluido), chegando ao seguinte resultado:

Em mãos do commercio, das Cias. de armazens geraes, das torrefacções e das estradas de ferro, já liberadas até 29-12-33 .... 637.893 saccas

Confrontando esses algarismos com os de nosso boletim diario, na mesma data, que accusava .... 634.753 saccas

Verifica-se a diminuta differença, para mais, de .... 3.140 saccas

Tomando-se, portanto, a existencia verificada em 29 de dezembro de 1933 .... 637.893 saccas

Addicionando-se:

Entradas em 30 de dezembro de 1933 .... 9.851 saccas
Revertidas ao mercado em 30-12-1933 .... 317 saccas .... 10.168 saccas

Somma .... 648.061 saccas

Deduzindo-se:

Embarques em 30-12-33 .... 24.929 saccas

Stock em 30-12-1933, devidamente retificado .... 622.532 saccas

Stock em 30-12-1933, devidamente retificado .... 622.632 saccas

Aguardando liberação, achavam-se nas estações de Praia Formosa e Maritima e nos Reguladores espiritosantenses e fluminenses .... 132.356 saccas

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1934.

ARMANDO VIDAL
Presidente

O ministro da Justiça recebeu cumprimentos das officialidades da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros

COMO DECORRERAM AS CEREMONIAS PELA MANHÃ DE HONTEM

As officialidades da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros estiveram hontem, pela manhã, separadamente incorporadas, em visita ao sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, a quem apresentaram cumprimentos e votos de felicidade pelo transcurso do novo anno.

O titular recebeu as referidas commissões de officiaes respectivamente ás 11 e 11,30 horas.

Encabeçando a comitiva da Policia Militar, o general Lucio Esteves dirigiu-se ao sr. Antunes Maciel, communicando-lhe que a Policia Militar, representada ali pelos seus commandantes e pelos commandantes de corpos, bem como pelos directores de serviços, honrava-se em augurar ao ministro a maior prosperidade e ventura no decorrer do anno que ora se inicia.

Que decorra este num ambiente de absoluta tranquillidade, afim de que o Governo Provisorio possa levar a bom termo a sua alta missão de reconstrucção do paiz.

O senhor Antunes Maciel agradeceu, retribuindo os votos de felicidade e reiterando os desejos, que são de todos os brasileiros, de dias prosperos e pacificos para a patria commum.

Concluiu dizendo que daria noticia ao chefe do Governo Provisorio da manifestação que acabava de receber.

OS CUMPRIMENTOS DA OFFICIALIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS

Em seguida, em nome da officialidade do Corpo de Bombeiros e dos officiaes do Exercito que servem nessa corporação, o coronel Aristarcho Pessôa dirigiu-se ao titular, a quem transmittiu os cumprimentos pela entrada do anno novo, e desejando-lhe as maiores felicidades pessoaes e á administração a que procede.

O ministro Antunes Maciel respondeu a essas palavras:

"Agradeço a attenção dos senhores officiaes do Corpo de Bombeiros e do Exercito, que servem no mesmo Corpo, encabeçado pelo seu illustre commandante, o coronel Aristarcho Pessôa.

Agradeço, com uma prova de gentileza para com o ministro, que é, eventualmente, seu chefe, e agradeço, tambem, como uma prova de solidariedade ao Governo, do qual represento o ministro [illegible].

Devo dizer — accrescentou o ministro — que estou em falta para com o Corpo de Bombeiros, porque, até agora, não estive lá, mas devo levar-lhe a minha visita.

Espero que me desculpem essa [illegible] que parecendo uma displicencia [illegible] da população, mesmo porque sei quanto é efficiente o Corpo de Bombeiros, depois da administração do coronel Aristarcho Pessôa".

Concluidas as palavras do ministro, [illegible] todos se retiraram.

O sequestro da millionaria Josina do Amaral

FORAM PRONUNCIADOS PELA JUSTIÇA PAULISTA O SR. MARIO AMARAL E SUA ESPOSA

S. PAULO, 3 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Nos autos do processo crime movido contra o sr. Mario do Amaral e sua esposa d. Elvira Mattos do Amaral, como incursos no artigo 183 combinado com o artigo 181 da Consolidação das Leis Penaes, por crime de sequestro e carcere privado praticado na pessoa da sra. d. Josina do Amaral, o juiz da 1ª Vara, dr. Mamede da Silva, proferiu hoje a sua decisão, pronunciando os denunciados.

Em sua exhaustiva e longa decisão o dr. Mamede da Silva, depois de se reportar ao libello da promotoria publica, historia detidamente o caso em apreço para, a seguir, sustentar a competencia do fôro contestado pelos advogados do sr. Mario do Amaral. Proseguindo, o juiz examina as peças dos autos estudando os depoimentos das testemunhas arroladas no processo, terminando por sustentar a responsabilidade dos réos, affirmando:

"De todo o exposto supra e rectro, vê-se que, os denunciados, ao saberem em 14 de fevereiro deste anno que havia sido requerida a interdicção de d. Josina, naturalmente pela ida do official de justiça á casa em que moravam em procura da paciente, para intimal-a do requerido, passaram a occultar a paciente, afim de evitar que ella fosse intimada para ser constatado no juizo civil o seu estado mental. Entretanto, qualquer que haja sido o motivo determinante desse procedimento dos denunciados, o mesmo não se justifica em face das disposições legaes. A curatella constitue medida judicial prevista pela lei e para os casos que a mesma se imponha."

Proseguindo em outras considerações, o juiz Mamede pronunciou os accusados como incursos no artigo 181 do Codigo Penal, dispositivo que diz: "Privar a alguem de sua liberdade pesoal, já impedindo de fazer o que a lei permitte, já obrigando a fazer o que ella não manda."

O crime é afiançavel. A fiança foi arbitrada em quatro contos de réis cada uma.

GRÃ-BRETANHA

LIVERPOOL, 3 (H.) — Descarrilou um comboio nas proximidades desta cidade. Ficaram feridas 25 pessoas.

HULL, 3 (H.) — Foi executado o sapateiro Scarbourough, que assassinou a martelladas uma enteada de dois annos e collocou o corpo numa adega, onde vieram a descobril-o seis mezes depois.

ENTREGUE AOS MOÇOS O GOVERNO DA RUMANIA

O CARACTERISTICO PRINCIPAL DO GABINETE QUE O SR. TITULESCO ORGANIZA

BUCAREST, 3 (Havas) — O rei Carlos II recebeu em Sinaia, ás 17 horas e 30 minutos, o sr. Angelescu, que apresentou ao soberano o pedido de demissão collectiva do gabinete.

O sr. Tartarescu, ministro do Commercio e Industria nos gabinetes Duca e Angelescu, foi chamado a Sinaia e incumbido de formar o novo ministerio. Embora nenhum detalhe tenha sido divulgado, sabe-se que o novo governo é composto na maioria de personalidades jovens do Partido Liberal.

O rei Carlos II escolheu o sr. Tartarescu para occupar a chefia do governo nas actuaes circumstancias, por se tratar de um politico moço e de reconhecida energia.

CONFIRMADO O MANDATO DE PRISÃO DO ESTUDANTE CONSTANTINESCO

BUCAREST, 3 (Havas) — O tribunal de Ploasti, cujas attribuições se estendem a Sinaia, local do attentado contra o ex-presidente do Conselho, sr. Duca, confirmou esta manhã o mandato de prisão deixado contra o estudante Constantinesco, assassino do chefe do governo, e seus cumplices Belimace e Caranica.

Como anteriormente se previra, não foi accusado de cumplicidade o general Cantacuzeno, que assumira a direcção da Guarda de Ferro, depois do desapparecimento do chefe do partido, sr. Codreano.

Enorme multidão agglomerada á frente do Palacio da Justiça de Ploesti recebeu com brados de morte os criminosos. Estes repetiram os seus confissões, com o maior cynismo, perante os membros do tribunal.

Novas revelações sensacionaes

EM TORNO DA VASTA ORGANIZAÇÃO DE ESPIONAGEM DESCOBERTA NA FRANÇA E NA FINLANDIA

HELSINGFORS, 3 (Havas) — Acabam de ser feitas revelações verdadeiramente sensacionaes sobre o caso de espionagem cujos protagonistas estavam em relações intimas com a celebre espiã Lydia Stahl e seus collaboradores.

A policia finlandeza, ao que se affirma, averiguou que grande numero de documentos que interessam a defesa nacional tinha sido utilizado pelos espiões dos Soviets no correr do ultimos annos.

Além disso, no inquerito a que se procedera ficára perfeitamente estabelecido que a morte, em 1932, do director das Usinas nacionaes de armamento, coronel Asphund fôra provocada por envenenamento, obra dos espiões.

Deante destas revelações, a policia prendeu uma criada do coronel, de nome Antilla a qual, submettida a interrogatorio, confessou que tinha sido encarregada de administrar narcotico no patrão para que os seus cumplices pudessem penetrar na fabrica mas engenara-se na dosagem e provocára a morte do coronel.

A criada foi recolhida á prisão de Lepyo, onde a policia estabeleceu um cordão de isolamento para evitar a approximação do povo que queria lynchar a criminosa.

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

do Partido Progressista Piauhyense ao dr. Getulio aVrgas, entregue a s. ex. por occasião de sua visita á nossa terra, apresentamos a v. ex. nosso apoio e a nossa solidariedade á attitude digna do illustre presidente desse Partido, denunciando os desacertos dos pretensos regeneradores de nosa terra. Saudações. — (aa.) Lino Correia Lima, Narciso Correia Lima, Antonio Vieira Salles, João Araujo e Archelau Lima, operarios."

UM TELEGRAMMA DO SR. PLACIDO DE MELLO AO GENERAL FLORES DA CUNHA

O sr. Placido de Mello, deputado supplente pelo Partido Autonomista e antigo condiscipulo do general Flores da Cunha na Faculdade de Direito desta capital, enviou ao interventor gaucho o seguinte telegramma:

"General Flores da Cunha — Porto Alegre) — oCngratulações discurso Cathedral. E's por affinidades cavalheirescas novo Garcia Moreno talhado Providencia desmaçonizar mentalidade politica nossa terra. Deus apresse dia em que, em plena effervescencia cuidados alta administração Republica, postas de parte ultimas vacillações nobremente confessadas, venhas commungar comnosco altar Nossa Senhora Apparecida, Rainha e Padroeira Brasil. — (a.) Placido de Mello."

A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P.

CHEGAM, HOJE, AO RIO, OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA E NORALDINO LIMA

ASPECTOS DO EMBARQUE DO EX-INTERVENTOR INTERINO E COMMENTARIOS SOBRE A POSSIBILIDADE DE SUA APPROXIMAÇÃO FRANCA E DECIDIDA AOS SRS. GETULIO VARGAS E ANTONIO CARLOS

BELLO-HORIZONTE, 3 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Como estava noticiado, seguiram hoje para o Rio, pelo nocturno das 18,25, os srs. Gustavo Capanema, ex-interventor federal interino, e Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica.

A gare da Central encontrava-se repleta de amigos e admiradores dos proceres progressistas, sendo invulgar o numero de pessoas do mundo official, officiaes da Força Publica e familias de nossa sociedade que foram levar seus cumprimentos ao sr. Gustavo Capanema, cujo embarque foi feito sob palmas.

Como é já do conhecimento publico, os dois membros do partido progressista vão á capital do paiz tomar parte na reunião que ali se realiza depois de amanhã, reunião essa convocada pelo sr. Antonio Carlos.

UM HOMEM QUE CHEGA SO'

Já antes das 18,25 a estação se enchia. Altas figuras do governo do sr. Capanema iam chegando. Membros do actual governo. Officiaes da policia, uns á paisana e outros fardados. Proximo á cauda do nocturno, encostado á murada do subterraneo que conduz á Oeste de Minas, ajuntavam-se os amigos do ex-interventor. O primeiro signal e nada do sr. Gustavo Capanema. Virá? — perguntavam uns, de relogio na mão. Os bem informados declaravam que elle viria. E, com effeito, mais um minuto e chegava, sózinho, o sr. Gustavo Capanema.

Antes que tivessem inicio os abraços acercamo-nos do ex-interventor, que nos estendeu a mão cordialmente.

— Poderia adeantar-nos alguma coisa sobre a reunião do dia 5?

O sr. Gustavo Capanema tirou o chapéo para varios conhecidos, apertou a mão de alguns outros, e, procurando se esquivar a uma resposta, disse apenas:

— "Não sei do que se vae tratar. Recebi a convocação e estou indo".

Insistimos: E a escolha do "leader"? E a sua situação politica?

O sr. Capanema, num circulo de amigos, emquanto o photographo assestava a objectiva, respondeu:

— "E' de se crer que a situação actual do paiz seja estudada. Mas nada sei de positivo. Depois da reunião saberemos alguma coisa..."

VOU MEIO NO ESCURO...

Restava o outro viajante: o sr. Noraldino Lima.

Mas onde estaria o secretario de Educação, naquella confusão? Foi, porém, curta a difficuldade. Conseguimos distinguir o sr. Noraldino Lima á porta do carro, cercado por mais de cem pessoas. Cumprimentamol-o. Fizemos-lhe a mesma pergunta feita ao sr. Capanema.

O secretario da Educação repetiu-nos a mesma coisa: — fôra convocado para uma reunião no Rio, no dia 5 de janeiro, ás 16 horas, no Instituto Mineiro de Café.

— Mas, nesse conclave, não será escolhido o novo "leader" da bancada progressista?

— "Acho que não, porque isso é attribuição da propria bancada".

— Mas a commissão executiva do P. P. não fará á bancada a indicação do nome do successor do sr. Virgilio de Mello Franco?

— "Não sei, mas parece que não".

E entrando já para o carro:

— "Não sei de nada. Vou meio no escuro..."

OUTROS POLITICOS QUE SEGUIRAM

Seguiram tambem para o Rio, pelo nocturno das 18,25, os srs. Aleixo Paraguassu', director da secretaria do P. P., e deputado á Constituinte, e Jacques Montandon, tambem deputado á Constituinte.

QUAL SERA' A ATTITUDE DO SR. CAPANEMA NA REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

Apesar de abordado pela reportagem, no momento do embarque, o sr. Gustavo Capanema esquivou-se a fazer declarações de caracter politico.

Allegou que, no Rio, approximado dos elementos que manejam a politica geral e a de Minas, elle concertaria a sua actuação de accôrdo com as indicações do momento.

Embora as reservas em que procurou concentrar-se o ex-interventor interino, sabe-se que o senhor Gustavo Capanema talvez venha a surprehender os seus amigos e os politicos, tomando uma attitude de approximação mais franca, quer do presidente do Partido Progressista, quer do chefe do governo provisorio.

O que se propala, a respeito, é que o sr. Capanema se manifestará por uma acto de solidariedade ao senhor Antonio Carlos, bem assim de apoio ao senhor Getulio Vargas, discordando da attitude de expectativa da dissidencia declarada no Partido Progressista, aceitando, portanto, os factos consumados.

Essa attitude do senhor Gustavo Capanema, possivelmente, arrastará ao reingresso incondicional ás fileiras do P. P. alguns dos seus amigos politicos, entre os quaes se apontam os deputados Gabriel Passos e Luiz Martins Soares. O sr. José Maria de Alkimin já se considera perfeitamente integrado na corrente governista, tendo saido da sua agitação espectante.

Isto é o que transparece das conversas politicas, assim como corrobora o que se poderia deprehender das repetidas conferencias que o senhor Gustavo Capanema tem tido, nestes ultimos dias, com o senhor Benedicto Valladares, interventor federal.

O SR. ALCANTARA MACHADO DE REGRESSO AO RIO

S. PAULO, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Embarcou hoje, para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista na Constituinte.

O GENERAL FLORES DA CUNHA CHEGA AMANHÃ

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha segue sexta-feira, pelo avião da carreira.

O MAL ESTAR DAS CLASSES TRABALHADORAS NO CHILE

COMO O SENADOR MORALES REFUTA A'S CRITICAS DO SR. BRAVO CONTRA O GENERAL IBANEZ

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Havas) — O senador Bravo pronunciou no Senado, violentissimo discurso contra o general Carlos Ibanez e o senador Morales, cujo procedimento criticou vivamente.

O senador Morales aparteou o orador e declarou que o mesmo não tinha autoridade para usar de tal linguagem porque tentára derrubar o governo constitucional do general Ibanez, em conluio com o coronel Grove, e com outros opposicionistas de então. Declarou, ademais, o senador Morales, que nenhuma medida do governo, por violenta que fosse, poderia deter o mal-estar das classes trabalhadoras, não attendidas em seus direitos.

O PROCESSO CONTRA OS CONSPIRADORES

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Havas) — Está correndo normalmente o processo contra os implicados na conspiração ibanista.

O ministro summariante tomou os depoimentos de varios accusados, entre os quaes o coronel Barrios, cujas declarações se prolongaram por tres horas, durante a manhã.

ACCUSAÇÕES CONTRA O SENADOR MORALES

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Havas) — O Partido Democrata reuniu-se, hoje, para estudar a situação do senador Virgilio Morales, accusado de estar envolvido na conspiração descoberta.

Ficou resolvido que se esperaria a decisão da justiça.

O senador Morales dirigiu um officio ao ministro do Interior, por meio do qual péde que lhe seja concedida uma audiencia para fazer declarações.

UMA RENDA DE QUINHENTOS MILHÕES DE DOLLARES

A OBTER-SE COM A TAXAÇÃO SOBRE BEBIDAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (H.) — A commissão de Vias e Meios da Camara dos Representantes approvou hoje, definitivamente, a redacção do projecto de lei, estabelecendo sobre as bebidas, impostos cuja renda está orçada em quinhentos milhões de dollares. O projecto determina impostos de dois dollares por gallão de espirituosos distillados, cinco por barril de cerveja e dez a quarenta cents por gallão de vinho.

O projecto será submettido á debate na Camara, ainda esta semana e não contem recommendação alguma com relação a direitos aduaneiros, por haver a commissão resolvido deixar ao governo mãos livres para negociar tratados commerciaes, sobre a base da reciprocidade.

A commissão regeitou a emenda proposta pelo sr. Knutson, deputado republicano pelo Estado do Minnesota, mandando triplicar os impostos aduaneiros sobre os espirituosos procedentes de paizes, que deixaram de pagar mais de dez por cento, no vencimento de suas dividas para com os Estados Unidos.

Modificações no corpo diplomatico do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Havas) — Foram decretadas, á tarde, importantes modificações no corpo diplomatico, principalmente no consular.

O sr. Pedro Alvarez Salamanca, director das Prisões, foi nomeado consul de 2ª classe; o sr. Jorge Carriga Ferraz, encarregado de negocios do Chile na America Central foi designado para o cargo de chefe do departamento consular do Ministerio das Relações Exteriores; os srs. Benjamin Cohen, Jorge Saavedra Aguero e Gonzalo Gonzalez, foram nomeados conselheiros de embaixada.

Apropriaram-se indebitamente de joias no valor de 130:000$000

Preso em Poços de Caldas um dos accusados

Em virtude de se terem apropriado indebitamente de joias que lhes foram entregues por diversos negociantes, afim de serem vendidas nesta capital, estão sendo processados na 1.ª delegacia auxiliar, Efraim Gotlielo e Julio Adloer

O primeiro encontrava-se, porem, foragido.

As joias, que estão avalladas em cerca de cento e trinta contos de reis, pertenciam a varios negociantes entre estes, Navin Iranho, Elias S. Ageli, I. M. Zveites, Adolfo Prenss e Charles Banera e Gregorio Skendero Wital.

As joias eram as seguintes: tres alfinetes de gravata, sendo um de onyx com brilhante, outro com brilhantes e uma pedra verde, e o outro com saphiras e diamantes, 1 annel com brilhantes, 1 broche, 1 pulseira, 1 relogio pulseira no valor de 10:000$; 2 broches, 2 brilhantes, sendo um de 5 kilates e 70 pontos, e outro de 6 kilates, 1 brilhante de 3 kilates, 1 collar de perolas e 1 par de bichas.

O investigador Gustavo Pimentel Côrtes, encarregado das diligencias, entrou a fazer syndicancias e soube ter o accusado residido á rua Dois de Dezembro, em companhia de Julio Adler, que tambem deixara esta capital.

Assim, incontinente, o policial partia para São Paulo onde descobrira que Julio Adler residira por alguns dias na casa n.º 4 da rua Joaquim Gustavo e que ali estivera afim de facilitar a fuga de Efraim Wolf Gotlielo.

Após varias diligencias o investigador Côrtes descobria que Adler tomara na vespera de sua chegada, o destino de Poços de Caldas.

Immediatamente elle se dirigiu áquella cidade onde prendeu Julio Adler conduzindo-o para o Rio.

Dentro de poucos dias espera a policia deter tambem, Efraim Gotlielo.

O MONOPOLIO DA FROTA AMERICANA DO ATLANTICO

O QUE RESULTARA' DA COMPRA DA MUNSON LINE PELA INTERNACIONAL MERCANTILE

NOVA YORK, 3 (Havas) — Os jornaes da manhã annunciam como iminente a compra da Munson Steamship Line, que trabalha com uma frota de vinte e nove navios para a America do Sul e ás Antilhas, pela Internacional Mercantile Marine. A noticia causou funda impressão nos meios maritimos, onde já corria o boato da compra daquella empresa pela Cunard White Star e um grupo de allemães.

Fica, assim, praticamente, monopolizada a tonelagem americana no Atlantico.

Tragica scena de sangue

Um cabo do Exercito e uma mulher encontrados em circumstancias mysteriosas, envoltos numa poça de sangue — Ella morta e elle agonizante

Eugenia Reis

A manhã de hontem foi assignalada por um sangrento e tragico acontecimento, verificado no bairro do Cattete, na rua Bento Lisbôa. Ali, na casa n. 51, residencia do fuzileiro naval Antonio José da Silva, num quarto sublocado ao cabo do Exercito Benedicto de Oliveira, numero 3.888, appareceu em uma poça de sangue, com profundos golpes de navalha, arquejante, esse militar e, ao seu lado, Eugenia Reis, uma mulher de nacionalidade portugueza, viuva, com 37 annos de idade, que já era cadaver, apresentando na face direita do pescoço dois extensos e profundos golpes.

A scena dolorosa foi descoberta accidentalmente pela sra. Maria Gomes Ribeiro, esposa do fuzileiro.

Cedo ainda, quando preparava o café para o marido, ao passar pelo corredor, viu parte do quarto visinho entreaberta e, com o auxilio da claridade, observou que o casal jazia no chão numa poça de sangue. Alarmada, gritou pelo marido, pelos vizinhos. Momentos após, a casa de habitação collectiva estava cheia de gente. O cabo do Exercito vivia ainda, estando, porém desfallecido em consequencia da grande perda de sangue. Estava elle como se estivesse abraçado com a companheira, que já se encontrava sem vida. Os dois ainda vestiam a camisa de dormir, quando foram surprehendidos naquella tragica e impressionante situação.

Ao lado dos dois corpos uma navalha de uso do militar foi encontrada toda ensanguentada, que, naturalmente, serviu para o triste desfecho.

ANTECEDENTES

A sra. Eugenia Reis residia em Petropolis, quando perdera o seu marido. Com cinco filhos para manter, a infeliz mulher viu-se de um momento para outro na contingencia de trabalhar para mantel-os. Como trabalhasse demasiadamente, Eugenia adoeceu. Procurando um medico que lhe receitara umas injecções intra-musculares, este lhe indicara o cabo Benedicto de Oliveira, pertencente á 8.ª companhia do 1º B. C., aquartelado em Petropolis, que tambem dava injecções intra-musculares, com certa pericia.

Em pouco tempo Eugenia se apaixonara por Benedicto e resolvera com este fixar residencia nesta capital, deixando os cinco filhos com pessoas da familia.

Mudaram-se para a rua Bento Lisbôa, onde viviam felizes, não levando em conta as ligeiras desintelligencias que, de quando em vez, se davam entre elles.

Hontem, ao que parece, tiveram uma forte desavença, resultando neste lamentavel caso.

A ASSISTENCIA E A POLICIA DO 6º DISTRICTO

A Assistencia, logo que foi solicitada, compareceu promptamente ao local, prestando os seus serviços ao infeliz militar, cujo estado é melindroso, levando-o para o Posto Central, de onde, depois, foi removido para o Hospital Central do Exercito.

Logo após chegava o delegado Belens Porto, do 6º districto policial, acompanhado do commissario Rieder, que tomaram todas as providencias que se tornavam necessarias. Pouco depois a D. G. I. estava presente.

No quarto dos protagonistas da toda scena, e nas malas de Benedicto, onde havia roupas e outros objectos de uso, as autoridades, depois de pesquisarem tudo minuciosamente, nada encontraram que pudesse elucidar o facto.

O corpo de Eugenia Reis foi, do local, removido para o Instituto Medico Legal.

UMA REVOLTA DE INDIOS NA BOLIVIA

AS PRIMEIRAS NOTICIAS ERAM ALARMANTES — AS AUTORIDADES BOLIVIANAS, ENTRETANTO, DOMINARAM O MOVIMENTO FACILMENTE

LIMA, 3 (A. P.) — Telegrammas procedentes de Puno, informam que varios milhares de indios bolivianos, tendo-se revoltado, atacaram o porto de Huaqui, nas margens do lago Titicaca, saqueando a estação da estrada de ferro de Huaqui a La Paz.

Os habitantes defenderam-se valorosamente, travando combate de que resultaram varios mortos e feridos.

O jornal "El Commercio" publica um despacho de Arequipa confirmando essa noticia e dizendo que os indios revoltados são cinco mil, e que, antes de atacar a cidade, apoderaram-se de um deposito de armamento situado em seus arredores e destruiram um trem.

Espera-se que o governo central da Bolivia tome energicas providencias para attender a essa situação, que pode tomar caracter muito grave, porquanto a estrada de ferro de Huaqui é propriedade ingleza.

O NOVO CHEFE GERAL DO EXERCITO ALLEMÃO

NOMEADO O BARÃO VON FRITZ

BERLIM, 3 (Havas — O presidente da Republica nomeou o general barão von Fritz, "Chefe Geral do Exercito", a partir de 1 de fevereiro proximo, em substituição do general von Hammerstein.

O barão von Fritz exerce actualmente o cargo de commandante da 3ª Região Militar.

Contra o presidente Terra

A REVOLTA QUE ESTARIA SENDO PREPARADA NA FRONTEIRA COM O BRASIL

MONTEVIDE'O, 3 (Associated Press) — Segundo informação confidencial, a chancellaria argentina communicou ao governo uruguayo que os exilados que se encontravam na fronteira do Brasil estavam preparando uma revolta com o fim de derrubar o presidente Gabriel Terra.

Aggredida a navalha

Verificou-se hontem, na Estrada Marechal Rangel, uma scena de sangue, de que foram protagonistas Walter Marcondes Santos, solteiro, com 19 annos de idade, operario, residente á travessa Pinto n. 100 e um individuo conhecido pela alcunha de "Catumby".

Num botequim localizado á Estrada Marechal Rangel, encontravam-se sentados, em mesas distinctas, Walter e "Catumby".

Ficando a mesa do primeiro proxima a uma pia, foi Walter ligeiramente molhado por um menor que se utilizara da respectiva torneira. Por isso, foi o menor ameaçado por Walter.

"Catumby", que presenciava o facto, começou a gracejar com seus pares, da differença de physico entre o offendido e o menor em questão. Com isso, não se conformou Walter que admoestou "Catumby", originando-se acalorada discussão, encerrada com um desafio do advertido para que a contenda fosse resolvida na rua Portella, longe das vistas de espectadores.

Chegados áquelle local, "Catumby", sem mais delongas, sacou de afiadissima navalha e investiu contra seu desaffecto, vibrando-lhe profundo golpe no abdomen.

A victima foi soccorrida pelo posto de Assistencia do Meyer e internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O criminoso evadiu-se e a policia do 23.º districto tomou conhecimento do facto.

Informações uteis

O tempo

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 3 A'S 18 HORAS DO DIA 4

Temperatura — Maxima 30,6; minima 21,7.

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Insatvel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas em São Paulo. Ameaçador, com chuvas, nos demais Estados.
Temperatura — Elevada em São Paulo; em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul.
Ventos — Variaveis, em São Paulo e de sul a leste, com rajadas bastante frescas, nos demais Estados.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 104, em 3 de janeiro de 1934:

17.535 — 200:000$000 — São Paulo
18.468 — 100:000$000 — São Paulo
4.115 — 10:000$000 — Rio
6.985 — 5:000$000 — São Paulo
10.215 — 3:000$000 — São Paulo
4.501 — 2:000$000 — Bahia
8.271 — 2:000$000 — São Paulo

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 50$000.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias geraes e Deposito Central da Municipalidade arrecadaram para os cofres da Municipalidade, durante o mez de dezembro a seguinte quantia.......... 1.387:446$256.

Hontem a menor agencia arrecadou 5:845$600.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do 14.º dia util.

Diversas pensões da Guerra, de E a O.